ANNO XXV — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 22 de Junho de 1936 — N. 8.776

Redactor-chefe: Carvalho Netto
Director-Gerente: Octavio Lima

A NOITE

ASSIGNATURAS:
Por 12 mezes ... 36$000
Por 6 mezes ... 18$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

REDACÇÃO: PRAÇA MAUÁ, 7. TELEPHONES: Mesa de ligações internas 23-1910. Secção de informações 23-1556. Carioca-reporter 23-4090.

Prorogado o estado de guerra - Votada pelo Legislativo a autorisação, hontem mesmo o presidente da Republica baixou o decreto de prorogação

Ouviu-se um grito de soccorro!

E as vagas revoltas arrastaram o corpo da linda moça

Um drama impressionante no Leblon

A senhorita Helena de Almeida

Na radiosa manhã de sol de hontem, tres jovens resplendendo de alegria, o brilho feliz da mocidade nos olhos, chegaram á praia que se estende em frente ao Hotel Leblon. Palestravam, corriam pelo lençol de areia, deixando que os raios quentes do astro-rei lhes beijassem o corpo tostado que os "maillots" coloridos deixavam apparecer. Eram dois irmãos, Helena e Heitor, de 18 e 20 annos, respectivamente, filhos do Sr. Manoel Gomes de Almeida, chefe da Secção Commercial da Commissão de Compras do Ministerio da Fazenda, e Darcy Rodrigues, de 18 annos, afilhada desse alto funccionario federal.

Os tres vêem a bandeira vermelha içada na praia. Signal de perigo, de inconveniencia do banho. Effectivamente, o mar está bravio. As ondas revoltas se quebram com estrondo contra a areia e a correnteza é forte. Mas a mocidade é imprudente. Helena se lança nas aguas, apesar de não saber nadar. Em vão sua irmã de criação, Darcy, a aconselha a voltar. A moça dá um passo para a frente, depois mais um e outro mais. Então, sente que as vagas a arrastam irresistivelmente para fóra. Assusta-se, quer retroceder. E' tarde, porém. Vê com espanto e horror estar cada vez mais distante da margem, sente o fundo fugir-lhe aos pés, a agua salgada invade-lhe os ouvidos, a boca, que se abre num medonho grito de afflicção e de soccorro...

Heitor, rapaz forte, alumno da Escola Militar, ouve allucinado o grito da irmã. Em braçadas vigorosas, procura acercar-se della, salval-a. E os dois vão mais e mais se afastando da praia, onde muita gente, testemunha do drama, se agita, impotente.

— Os banhistas! Onde estão os banhistas? — ouve-se por todos os lados. E o povo rodeia os nadadores profissionaes do posto de salvação, que aprompLam uma canoa para tentar alcançar os dois irmãos. Lançam cordas, boias, mas em vão. A distancia já é grande demais; não os podem alcançar.

Nisso, Heitor consegue segurar He-

(CONTINÚA NOUTRO LOCAL)

No rastro do assassino

A policia fluminense aponta o matador de D. Esther Duque — E' o hospede do quarto 157 — Continúa desapparecido

Caíram as trevas de mysterio que cercavam o barbaro latrocinio do Saco de S. Francisco, no qual foi barbaramente morta d. Esther Marini Duque, em circunstancias já tão sabidas pelo publico. De facto, o dr. Paula Pinto promettera á reportagem que, se até hontem, domingo, não fosse preso o individuo sobre quem recaiam suspeitas, faria uma exposição detalhada, explicando, assim, os indicios qu levavam a policia a acreditai-o o criminoso. Em sua ultima edição de sabbado, aliás, A NOITE divulgava-lhe o nome: José de Castro Maia é o suspeito. Eis o que consta a seu respeito, no inquerito:

Maia era hospede do Hotel Imperial, onde habitava o quarto contiguo ao da sra. Duque, o de numero 157, morando em companhia de sua esposa, de nome Alda e uma filhinha de nome Maria Celeste, de oito annos apenas. Não só as proprias filhas de d. Esther, como o gerente do estabelecimento, notaram a assiduidade de Maia, cortejando a primeira. Acontece que, no dia 12, dia em que desappareceu a senhora, esperava-a afflicta, á porta do elevador, sua filha Beatriz, quando viu chegar aquelle rapaz, com as roupas muito molhadas, dirigindo-se, immediatamente ao seu quarto, dando mostras de estar nervoso, pelo que ainda sua esposa pediu ao gerente do hotel que lhe mandasse servir um café. Passam-se os dias. Na mesma manhã em que o corpo dava á praia, inesperadamente, Maia faz sua mulher e filha arrumarem precipitadamente as malas e virem todos para o Rio. Os carregadores de que se serviu, pois, na lu-

(CONTINÚA NOUTRO LOCAL)

Dando a sagrada hostia

Paschoa dos professores

A solennidade de hontem, na Cathedral Metropolitana

Promovida pela Associação dos Professores Catholicos do Districto Federal, realisou-se hontem, com grande concorrencia, a Paschoa dos Professores. Officiou no acto D. Benedicto, bispo de Oriza, que ministrou o Sacramento da Eucharistia a numerosos professores, fazendo ainda uma bella allocução sobre o acto.

O Senado approvou a prorogação do estado de guerra

"ESTAMOS AQUI PARA VOTAR, E NÃO QUEREMOS OUVIR MAIS DISCURSOS!" — EXCLAMA O SR. COSTA REGO

Em sessão extraordinaria, especialmente convocada, o Senado votou hontem, o projecto da Camara prorogando por noventa dias o estado de guerra.

Logo no inicio dos trabalhos, a que compareceram 32 representantes, o presidente Medeiros Netto explicou os motivos da convocação, salientando a urgencia da medida que ia ser submettida ao pronunciamento da Casa.

A proposição entrou em debate em virtude de urgencia concedida a requerimento do "leader" Waldomiro Magalhães. Nos termos do Regimento, foram verbaes os pareceres das commissões de Constituição e Justiça e Segurança Nacional, pelas quaes se manifestaram favoravelmente ao projecto, respectivamente, os Srs. Pacheco de Oliveira e Góes Monteiro.

O Sr. João Villasboa discutiu longamente a materia. Disse, inicialmente, que era contrario á proposição porque, tendo considerado inconstitucional a primeira prorogação, votada em março, para o seu espirito o estado de guerra actual era inexistente. Depois, abordou a questão da falta de regulamentação do estado de guerra, que, a seu ver, estava sem conceituação e offerecia margem á maior elasticidade da acção do Poder Executivo, propiciando excessos e abusos de autoridade. Referiu-se, então, ao caso das immunidades parlamentares e á prisão de membros do Legislativo.

Alludiu ainda ás duvidas suscitadas em torno da pena de morte. Em seguida, accentuou, que, além das razões expostas, para votar contra a prorogação tinha a seu favor a propria mensagem presidencial, onde o orador não encontrava a justificação da medida. E con-

(CONTINÚA NOUTRO LOCAL)

O SOLUÇO DA ALMA SONORA DOS VIOLÕES

O que foi a festa de sabbado, do «Mez da Cidade», na Quinta da Bôa Vista

Tres detalhes da maravilhosa festa de ante-hontem: um aspecto da queima de fogos, vendo-se parte da multidão; a barraca onde foi realisada a distribuição de fogos á petizada, rodeada de creanças; um conjunto regional typico, vendo-se alguns populares dansando ao som de violões

As aléas magnificentes do antigo Parque Imperial, os seus extensos relvados, os recantos pittorescos abrigados á sombra das arvores seculares, as aguas serenas dos lagos que serpejam ao longo dos valados, todo esse deslumbrante conjunto de belleza natural e de arte, transformou-se, sabbado ultimo, em fundo emmoldurador para uma encantadora festa popular.

A Festa dos Violões — tal a denominação escolhida — do programma do "Mez da Cidade", foi qualquer coisa de inédito nos annaes da nossa capital. A' magia surprehendente de dezenas e dezenas daquelles instrumentos, que guardam no seu bojo sonoro toda a alma da poesia popular brasileira, á alacre animação de uma immensa multidão festiva, ao effeito soberbo dos fogos de artificio riscando de illuminuras fantasticas o amplo horizonte esculo, alliou-se, para maior gloria dessa festa, todo o encanto de uma authentica noite de junho, com uma suave brisa, filtrando-se e perfumando-se através o rendilhado das folhas, e um desses céos que fazem o orgulho do tropico, constellado de estrellas, enluarado e silente, sepultado o negrume sob um poeirame dourado.

Desde ás 19 horas, a entrada principal da Quinta, que vae da avenida Pedro II ao majestoso palacio dos imperadores, começou a encher-se de uma multidão regorgitante, que se movimentava em todos os sentidos, ao som de melodias populares, partidas de todos os cantos, e que, entrecruzando-se, formavam o mais suggestivo e pit-

(CONTINÚA NOUTRO LOCAL)

O vinho fonte de inspiração

HA muito que os amadores do bom vinho insistem em o apresentar como uma das fontes da inspiração artistica. Em verdade, muitas obras-primas foram creadas por artistas que procuraram no vinho um estado de euforia que julgavam impossivel ou difficil sem elle. Parece mesmo que a sobriedade não se allia muito á inspiração.

A consagração do vinho como elemento de emulação para o trabalho mental, porém, nunca saira, propriamente, do terreno literario. Escreveu-se muito, e ainda se escreve o panegyrico da boa uva transformada nos logares e fermentada para produzir os vapores que sobem á cabeça e transportam, ainda que por tempo exiguo, os sêres ao setimo céo.

Mas, talvez por influencia dos vinhateiros da Borgonha e da champagne — o que me parece legitimo — a União Central de Artes Decorativas organisou no proprio Louvre, em Paris, uma exposição caracteristica a que deu o titulo suggestivo de "O vinho como fonte de inspiração artistica".

Sem duvida que os organisadores não se limitaram a reunir obras de arte que tenham sido produzidas sob os effluvios vaporosos do vinho. Seria difficil constatar essa influencia. A não ser a celebre Arca — a unica obra de arte que se presume tenha sido construida por motivo de exaltação alcoolica de um patriarcha — nenhuma outra se conhece.

A proposito do vinho, entretanto, muito se tem pintado, esculpido, gravado e escripto no mundo.

Foi isto, naturalmente, que creou a idéa de se fazer uma exposição de obras de arte, na esphera decorativa, ornamental ou puramente artistica, inspiradas no vinho — "leite dos velhos" e prazer dos deuses.

E, por isso, lá está, em uma das salas do famoso museu, tudo quanto a União Central de Artes Decorativas achou digno de ser apresentado ao publico. São vasilhas antigas e modernas, mosaicos, tapeçarias, miniaturas, crystaes de varias épocas e lindos, em copos, garrafas, receptaculos, gravados, lapidados de linhas heraldicas ou de feitio tosco, uns leves e subtis, outros grossos e pesados — mas todos com o seu cunho artistico perfeitamente caracterisado. Canécos de estanho, bilhas de ceramica — para mostrar como os homens do Languedoc ou de Muremberg procuravam beber com certo sentimento artistico. Télas celebres se encontram em torno de um throno — o throno de Bacchо, que, elle proprio, em estatua magnificamente trabalhada, preside ao certame.

Esta interessante noticia que estou commentando, porém, não a vi transcripta nos jornaes diarios do Rio. Obtive-a de uma maneira pitoresca. Ha dias — aliás, á noite — encontrei, saindo de uma tasca, um typo bastante curioso, que eu não sei de que vive, mas frequenta os logares em que se encontram artistas, jornalistas e homens de letras. O typo, sem favor, e apesar de não se lhe conhecer nenhum trabalho, é um intellectual. Tem certa cultura, tem intelligencia — e discute qualquer assumpto de ordem elevada. Trazia um jornal debaixo do braço e um evidente pifão. Ao ver-me, levantou o jornal como se fosse uma flammula de combate e perguntou-me:

— Você já viu?

Eu não sabia se tinha visto, mas respondi que não.

O meu camarada fez meia volta, entrou de novo na tasca e puxou-me para lá. Abancou-se. Abancámos. E logo, na fórma consagrada pela amabilidade dos bebedores, foi-me perguntando:

— Você o que toma?

Mas, antes que eu respondesse, acudiu prompto:

— Você tomará vinho, naturalmente...

— Naturalmente?

— Não discuta. O homem de letras só deve tomar vinho. E' a unica bebida compativel com a dignidade da vida artistica. Leia como se consagra o vinho no Louvre, neste momento.

Entendeu-me o jornal francez, onde li a noticia da interessante exposição a que me refiro acima.

Confesso que não resisti á suggestão. Tomei vinho. Tomamos vinho. Insistimos no vinho. E quando saimos, o meu camarada, inteiramente euforico, ainda preconisava as virtudes do vinho, creador da belleza, aconselhando-me que aproveitasse os seus effeitos nas meninges para escrever esta chronica d'A NOITE.

Como se vê, dispuz-me a obedecer. Mas, já na porta, o velho "garçon" que servira e viera, amavelmente — ou por precaução — acompanhar-nos, sussurrou-me ao ouvido:

— Aquillo que elle disse do vinho é verdade. Mas, o que os senhores tomaram póde ser tudo, menos vinho...

Jarbas de Carvalho

Confraternisação academica

Esteve em visita á NOITE a Embaixada "Prof. Victor Amaral"

A NOITE foi distinguida com a visita de doze estudantes, componentes da embaixada academica "Professor Victor Amaral", todos alumnos da Faculdade de Medicina de Curityba, e que chegaram esta manhã de São Paulo, onde foram hospedes officiaes do governo do Estado e a cujo governador entregaram uma mensagem do governador Manoel Ribas, do Paraná.

A luzida embaixada deverá permanecer no Rio até o proximo dia 25, demorando-se em percorrer os nossos estabelecimentos universitarios, as instituições hospitalares e as principaes sociedades culturaes. A embaixada é portadora de uma mensagem do Sr. Lotario Meissner, prefeito de Curityba, para o conego Olympio de Mello, com quem deverão se entrevistar ainda hoje.

Desta capital rumarão os jovens academicos para Bello Horizonte, onde tambem permanecerão alguns dias, fazendo entrega ao governador Benedicto Valladares de uma saudação do chefe do governo paranaense.

Os moços que nos visitaram, e que deverão cumprimentar, outrosim, os academicos fluminenses, foram os seguintes: Celso Sarti, Nelson Rocha, Milton Amaral, Villa Nova Artigas, Chafik J. Elias, Clovis Ribas Waldemar Machado, Orlando Mello, Plinio Camargo, Jorge Hirchmann, Mario Seraphico e Lauro Contini.

Resolvendo o problema do abastecimento de agua

As pesquizas para a descoberta do precioso liquido coroadas de exito na cidade de Luz

A agua jorrando com abundancia

LUZ (Minas), Junho (Serviço especial d'A NOITE) — As grandes difficuldades que embaraçavam o desenvolvimento desta cidade, e que consistiam, principalmente, na falta de agua, parecem resolvidas.

Já a população local projectava emigrar em massa, pois não encontrava nem a quantidade de liquido estrictamente indispensavel ao consumo mais moderado, quando o prefeito, Dr. Pedro Cardoso, pensou em aproveitar as reservas hidricas do sub-sólo, á semelhança do que vem fazendo outras povoações do Estado.

A idéa foi logo objecto de deliberações, tendo o Dr. Cardoso promovido a vinda á Luz de technicos que fizeram sondagens, as quaes em pouco tempo deram os mais completos resultados, fazendo vir a furo agua em abundancia e de excellente qualidade.

A gratidão do povo luzense ao seu actual prefeito cresce extraordinariamente, não só pela iniciativa generosa e progressista que teve, como pela sua disposição de custear uma parte dos trabalhos, necessarios, fazendo-o do proprio bolso, para o que doará a quantia de cincoenta contos de réis, pois a Prefeitura não poderia arcar sósinha, com o custo dessa grande obra.

ECOS E NOVIDADES

Muitas vezes temos falado na questão que julgamos de extrema importancia da nova divisão das rendas publicas. Como se sabe, a Constituição de 1934, mantendo o systema antigo da distribuição de rendas, attribuiu ao Senado expressamente a funcção de preparar em dois annos um ante-projecto no sentido de modifical-a de accordo com as necessidades postas em evidencia. Ainda prescreveu o prazo de seis mezes para tal ante-projecto receber as suggestões do publico. Tal prazo está a extinguir-se sem que o Senado tenha iniciado a tarefa que compulsoriamente lhe cabe.

Um esforço do Senado e a questão que tão de perto interessa as finanças publicas poderia ser utilmente focalisada.

* * *

Nenhum facto mais sensacional da politica exterior de certos paizes da Europa do que a nova attitude da Inglaterra, a tomar a iniciativa contra a continuação do regime das sancções economicas a serem applicadas á Italia pela Liga de Genebra.

A Inglaterra, campeã das sancções, é agora a defensora do não sanccionismo. Como explicar semelhante mudança?

Antes de tudo, pelo proprio caracter tradicional da politica ingleza. Se as sancções se revelaram inuteis, o espirito pratico do inglez a ellas não se prende indefinidamente. Mas, sobretudo, verificou-se o desejo de salvar a Liga das Nações. Se a paz européa não é garantida pela Liga, muito menos o seria sem ella. Portanto, é melhor qualquer sacrificio de momento na logica da politica diplomatica do que o desapparecimento final da Sociedade de Genebra...

* * *

Já por varias vezes temos encarecido a necessidade de ser destacado um fiscal de vehiculos para o ponto de cruzamento fronteiro á estatua do Barão de Mauá. Varios choques têm ali occorrido, sem consequencias graves, felizmente. Mas o trafego intenso e a topographia do local exigem um policiamento que urge seja posto em pratica. Isso antes que desastres mais serios venham a revelar a imprevidencia que tem motivado o adiamento da medida ha tanto tempo reclamada.

Um appello dos terceiros sargentos corneteiros ao ministro da Guerra

Recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor — Saudações. — Valemo-nos d'A NOITE, afim de dirigir em nome da numerosa classe dos terceiros sargentos corneteiros do Exercito Nacional, um appello que visa fazer justiça á classe a que pertencemos.

Obrigados, annualmente, a uma ordem de trabalho, que consta da instrucção a grandes turmas, sempre renovadas, attingindo, ás vezes, até 60 homens, não somos recompensados devidamente.

Todos têm accesso no Exercito, excepção feita do infeliz 3º sargento corneteiro, que estaca e se reforma no posto.

Ha bem poucos annos, ainda, o quadro admittia a promoção até o posto de 1º sargento. Hoje, porém, o posto de 3º sargento é o ápice da carreira.

Um musico de 2ª classe, sem as responsabilidades affectas a um 3º sargento corneteiro, percebe melhores vencimentos e recebe ainda fardamento. Hoje, a organisação do quadro mata-nos qualquer estimulo.

Appellamos, pois, para o prestigio deste vespertino, que intercederá junto ao general João Gomes, ministro da Guerra, espirito justiceiro e amigo de seus subordinados, que saberá, estamos certos, bem acolher este justo pedido, feito por homens que tudo deram ao Exercito, restabelecendo o accesso até o posto de 1º sargento. — Os terceiros sargentos corneteiros da 1ª Região Militar."

MATOU DEANTE DO DELEGADO!

O crime que abalou a cidade de Monte Carmello

BELLO HORIZONTE, 21 (Da Succursal d'A NOITE) — Violenta scena de sangue ao que informa a policia, abalou a cidade de Monte Carmelo, durante um almoço offerecido ás pessoas de mais destaque na politica local. Um individuo de nome João Eloy assassinou, fria e barbaramente, o operario José Cyrillo, vibrando-lhe oito facadas. O crime foi pratica deante do delegado de policia, Sr. Antonio Vianna, que não póde impedir a furia do assassino.

Em viagem de inspecção

GUAXUPE', 21 (Serviço especial d'A NOITE) — Em inspecção ás cidades do Oeste e do Sul, onde tem observado a mais completa normalidade, esteve aqui o delegado auxiliar Oswaldo Machado, que se avistou com o prefeito e o delegado locaes e com o chefe politico, Sr. Francisco Lessa.

As eleições em Minas

O P. P. ganhou em Queluz

QUELUZ, 21 (Serviço especial d'A NOITE) — Terminou a apuração do pleito neste municipio, com o seguinte resultado: P. P., 4.367; P. R. M. e União Popular, 3.049. Do P. P., o candidato mais votado foi o Sr. Francisco Rodrigues Pereira, com 3.049 votos; e do P. R. M. e União Popular, o Sr. Antonio Moreira Rezende, com 438 votos. Os elementos progressistas mostram-se muito satisfeitos, tendo promovido demonstrações para commemorar a victoria.

Chega a Florianopolis preso um chefe integralista

FLORIANOPOLIS, 21 (Serviço especial d'A NOITE) — Acaba de chegar preso a esta capital, vindo da comarca de Rio do Sul, o chefe integralista naquelle municipio, e advogado, Sr. Max Mayer, accusado, entre outras coisas, de haver injuriado publicamente o promotor publico da comarca.

A herma de Saldanha da Gama, em Campos

CAMPOS, 21 (Serviço especial d'A NOITE) — O almirante Protogenes pretende inaugurar a herma de Saldanha da Gama, o glorioso marinheiro brasileiro nascido nesta cidade. O busto de Saldanha da Gama está sendo feito em bronze, nas officinas do Arsenal de Marinha, por conta do Estado. O governador fluminense entregou o trabalho de embazamento á classe estudantina de Campos que está recolhendo auxilios para as despesas. A herma será collocada frente ao Parahyba, no pequeno jardim ultimamente executado pela Prefeitura defronte do edificio do Club Nautico Saldanha da Gama.

A Campanha do Lustro da Beneficencia Portugueza

Proseguindo nos trabalhos do segundo anno da campanha do lustro da Beneficencia Portugueza, a commissão executiva vae vendo coroados de exito os seus esforços.

Das listas ainda em mãos das pessoas a quem foram confiadas, muitas são as que já foram devolvidas, com importantes donativos subscriptos por seus detentores.

Uma commissão de senhoras vae em breve iniciar a collecta das listas que não forem espontaneamente devolvidas e da acção dessas senhoras é licito esperar os mais auspiciosos resultados.

Aos donativos já publicados temos a accrescentar os que foram recebidos dos seguintes: F. Jorge de Oliveira & Cia. Ltda, João F. Jorge de Oliveira A. Soares, José Teixeira da Silva, Elias Corrêa Soares, Antonio Xavier Soares Moutinho, José Corrêa Soares e Reis Gabriel & Cia., os primeiros na lista numero 458 e os ultimos na lista n. 446.

A somma recebida destes subscriptores, accrescida ao total da ultima publicação, elevam o montante da campanha a714:920$000.

Syndicato União dos Operarios Estivadores

Importante assembléa geral ali realisada

Realisou-se uma importante assembléa geral no Syndicato União dos Operarios Estivadores, com a presença de mais de 500 associados, representantes do chefe de Policia, Ministerio do Trabalho, Delegacia da Ordem Social, capitão do Porto, e de grande numero de jornaes, desta capital. O grande salão da conceituada classe dos estivadores, estava literalmente cheio. Discutiram-se questões de elevado alcance social, destacando-se entre elles, a situação creada por associados que offereceram denuncia contra a directoria, como supposta connivente em actos lu activipades extremistas. Por unanimidade, após a leitura da certidão fornecida pela Delegacia da Ordem Social, a maioria dos associados repelliu taes accusações e reaffirmou o prestigio e a solidariedade da classe ao presidente actual, Sr. Manoel Celestino dos Santos, que leu, na occasião, uma demonstração da solidez do seu patrimonio e das grandes obras que ali se vem realisando, especialmente na Caixa de Accidentes do Trabalho, victoriosa iniciativa daquelle syndicato. Varios oradores, usaram da palavra. Foi apresentada e justificada pelos Srs. Antonio José Monteiro, Manoel Antonio da Fonseca, Ramon Garrido e outros, vibrante moção de confiança e integral solidariedade aos Srs. presidente da Republica, ministro do Trabalho e presidente do Syndicato.

A moção foi approvada sob acclamações, todos de pé, numa demonstração de respeito áquellas autoridades e ao presidente, que é detentor da solidariedade da classe. Essa moção foi tornada extensiva ao Dr. Vicente Ráo, ao capitão chefe de Policia, ao capitão Affonso Miranda, delegado da Ordem Social e ao Sr. Seraphim Braga.

O Sr. Manoel Celestino, cumulou os representantes da imprensa de gentilezas.

Em deliberação unanime da assembléa foram eliminados os socios Horacio F. da Silva, Elydio B. Pessoa, Paulino Moraes da Encarnação e Emygdio I. do Nascimento, apontados como "delatores e calumniadores da honra e dignidade do Syndicato", ficando a directoria autorisada a impôr egual pena aos autores intellectuaes de taes actos.

O Syndicato recebeu a visita official do Dr. Oliveira Vianna, consultor do Ministerio do Trabalho e do deputado Magalhães Netto, da Bahia, representante da commissão de legislação social, além de outros elementos de destaque. Foi autorisado ainda o deposito de 200:000$000 em apolices na Caixa Economica, para garantia das operações da Caixa e a compra de mais 100:000$000 em apolices, elevando o patrimonio social a cerca de 700:000$000 em dinheiro e titulos, além dos predios. A Caixa e outros emprehendimentos foram ideados pelo advogado do Syndicato, Dr. Julio Tavares.

Depois da assembléa estiveram em nossa redacção os Srs. Horacio F. da Silva, Paulino Moraes da Encarnação, Elydio B. Pessoa e Emygdio I. do Nascimento.

Vieram elles protestar contra o acto que os eliminou do Syndicato dos Estivadores, declarando que a denuncia que haviam dado, não era infundada.

Após relatarem varios episodios que se relacionam com a sua eliminação, disseram que não se conformavam com o acto da assembléa e iam recorrer para o poder competente.

Movimento da Obra de Assistencia aos Portuguezes Desamparados

Foi o seguinte o movimento durante o mez findo da Obra de Assistencia aos Portuguezes Desamparados:

Assistencia Medica — Dr. Pereira dos Santos, 1.200; Dr. Pereira da Silva, 300; Dr. Arnaldo Ballesté, 220; Dr. Accindino Trindade, 400; Dr. Plinio Marques, 400; Dr. Raymundo Silva, 650; Dr. Abel Botelho, 320; Dr. Ney Marinho, 407. Pharmacia — Foram aviadas 8.600 receitas. Cirurgia e Ginecologia — Dr. Oduvaldo Moreira, consultas e tratamentos, 1.350; operações, 30; serviço de enfermagem, curativos e injecções em homens, 1.100; em senhoras, 800. Tiveram alta curados 22. Clinica Infantil — Dr. Souza Paiva, consultas e tratamentos, 1.250, (filhos de socios e não socios). Homoepathia — Professor Sabino Theodoro, consultas, 350; receitas aviadas, 1.203. Pelle e Syphilis — Dr. Ubaldo Veiga, consultas e tratamentos, 640. Ophthalmologia — Dr. Ary Rolim, consultas e tratamentos, 120. Otho-rhino Laringologia — Dr. Hermogenes Pereira, consultas, tratamentos e operações, 405. Physiotherapia — Dr. Olavo Nery, applicações varias, 304. Vias urinarias — Dr. Arthur Breves, e assistente Dr. J. dos Santos Monteiro, consultas e tratamentos de tarde e á noite, 1.670. Analyses — Dr. Aristides Madeira, 350 analyses de sangue e urina. Dentarias — Dr. Antonio Marzulo e Argemiro Berthier. Total 4.300 consultas e tratamentos. Judiciaria — Drs. Rodrigues Neves e Moacyr Carqueja, consultas sobre diversos assumptos, 140. Total de consultas a esposas de socios, 140; a filhos de socios, 1.900, todos não socios. Colheita de dez mil socios — O primeiro sorteio do concurso-tombola, se realisará na proxima quarta-feira, 24 do corrente, correndo pela Loteria Federal de S. João. Os portuguezes que ainda não sejam socios podem inscrever-se até ao meio dia dessa data. Na secretaria da "Obra" á avenida Henrique Valladares, 135, prestam-se todas as informações sobre o assumpto.

Inauguração do Restaurante "Sabina"

Inaugurou-se, com um lauto almoço em homenagem á imprensa, o café, bar e restaurante Sabina, á rua Acre, 49-A

A festa decorreu muito animada tendo os proprietarios do novo estabelecimento cumulado de gentilezas os seus convidados.

Pretendeu apartar a contenda e foi alvejado a tiros

CAMPINAS, 21 (Serviço especial d'A NOITE) — Estupida scena de sangue occorreu hontem numa das colonias da Fazenda Celso Moraes, distante desta cidade cerca de 21 kilometros, pelo simples facto de um furto de duas caixas de phosphoros praticado por um filho menor do administrador dessa fazenda.

Advertido energicamente o menor pelo colono Segundo Bartholomeu, dono das caixas de phosphoros roubadas, o pae deste, de nome João Rodrigues, não concordando com a censura ao filho, irritado, armou-se de uma garrucha e foi á procura de Bartholomeu. Porém, no auge da discussão, ao fazer uso desta, foi interceptado por Maurilo Barbosa. João Rodrigues, sentindo-se offendido com isso, alvejou este ultimo com dois tiros, evadindo-se em seguida.

A policia anda á cata do criminoso, e a victima foi removida para a Santa Casa desta cidade, sendo bastante grave o seu estado.

Não ha policiamento na rua Genesio de Barros

Communicam-nos:

"A rua Genesio de Barros, em Del Castillo, resente-se da falta de policiamento. Ladrões infestam as redondezas, e, por muitas vezes, têm visitado varias casas. E' tambem esse logradouro ponto de reunião de individuos desoccupados, que a todo momento provocam brigas, não raro utilisando-se de armas.

Pedimos uma providencia, nesse sentido, das autoridades competentes."

Na Obra de Assistencia aos Portuguezes Desamparados

Na séde da Obra de Assistencia aos Portuguezes Desamparados, á avenida Henrique Valladares, realisa-se hoje, segunda-feira, 22, uma reunião de socios para tratar de assumptos de interesse e discutir a modificação dos bens patrimoniaes.

O concurso para terceiro official da secretaria do Arsenal de Marinha

Devem ter inicio, no proximo dia 29, as provas escriptas do concurso para preenchimento das vagas de 3º official da Secretaria do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

Os candidatos inscriptos devem comparecer á secretaria, para tomarem conhecimento dos horarios e mais informações.

"O PORTO DO CEARA"

O professor Mauricio Joppert realisou uma conferencia no Club de Engenharia, estudando brilhantemente o problema technico do porto do Ceará. Vem, agora, o conhecido engenheiro, de imprimir o seu trabalho, que está sendo recebido com grande interesse nos meios portuarios.

Contra a demolição de um velho templo

PELOTAS, 21 (Serviço especial d'A NOITE) — Os jornaes continuam a protestar contra a demolição da egreja de S. Pedro, da cidade do Rio Grande, que conta 180 annos de existencia, sendo o decano dos templos do Estado.

O scratch do R. G. do Sul, classificado para a final do Campeonato Brasileiro de Football

Na partida de hontem, em Porto Alegre, registou-se um empate de 2 x 2 — O Bangú venceu o Cruzeiro F. C. — Os jogos de football — As regatas — A Taça Associação dos Chronistas Desportivos conquistada pelo Tijuca T. C.

A attenção dos sportsmen de todo o paiz estava voltada para a interessante peleja de football que se realisou na capital do Estado do Rio Grande do Sul entre o scratch de jogadores locaes e os dos cariocas.

Era a partida quasi decisiva da semi-final. E de uma parte os gaúchos com a vantagem de uma victoria, esperavam conseguir o ponto necessario para a classificação á melhor de tres, na qual se vae decidir o Campeonato Brasileiro de Football.

O embate foi empolgante, como se esperava. Uma luta brilhante e rica de emoções. Demonstrando sua classe os cariocas fizeram um final empolgante, o que não impediu a sua desclassificação.

Grande expectativa

PORTO ALEGRE, 21 (Do enviado especial d'A NOITE) — A terceira partida entre cariocas e gaúchos não desmereceu em enthusiasmo popular e relevo technico, das duas anteriores. As actividades do campo desenvolveram-se sempre de maneira a justificar a grande expectativa da massa de apreciadores do sport.

Os gaúchos venciam

Os primeiros movimentos dos jogadores locaes revelaram nitidamente a disposição que os animava de não deixar o campo vencidos. E antes que os cariocas pudessem controlar o jogo, conseguiram elles dois goals.

Reacção carioca

No final, produziu-se uma empolgante reacção dos cariocas. E houve então quem desanimasse da victoria dos locaes. C. Leite abriu a contagem e Feitiço, de cabeça, empatou. Os ultimos minutos foram emocionantes, mas o apito final determinou o empate.

Gaúchos x paulistas

Com o resultado do encontro de hoje, a final do certame será decidida entre gaúchos e paulistas.

A PARTIDA INTERESTADUAL

O Bangú venceu o Cruzeiro por 5 x 1

Com regular assistencia e sem grande esforço, em sua cancha, o Bangú venceu a partida interestadoal de hontem, sobrepujando o Cruzeiro F. C., por 5x1. O Bangu' estreou em seu "onze" o center Veneno, que foi substituido por Machinista, que iniciou a partida.

O unico ponto do team paulista foi resultado de um penalty de Perigo, batido por Cortez.

Os goals dos locaes foram conquistados por Dininho e China, no primeiro tempo, e Veneno, Machinista e Antonio, na phase final.

Os teams

Sob a arbitragem razoavel do juiz Mario Fernandes, os teams assim formaram:

Bangu' — Zézé; Mario e Né; Perigo, Paulista e Alvacyr; Cadorna, Antonio, Machinista (Veneno), China e Dininho.

PROSEGUIU O TORNEIO ABERTO

Fluminense e Central victoriosos no campo do America

Enfrentando hontem o Serrano, de Petropolis, no campo do America, em continuação no Torneio Aberto da Liga Carioca, o Fluminense conseguiu um facil triumpho, batendo por 12x2 o "onze" visitante.

Os quadros foram os seguintes:

Fluminense — Batataes; Guimarães e Machado; Marcial, Brant e Orozimbo; Sobral, Russo, Romeu, Lara e Hercules.

Serrano — Alexandre; Olivio e Maggiolo; Arantes; Olavo e Oscar; Alcides, Pontes, Jacy, Picolé e Renato.

Juiz: Lippe Peixoto. A primeira phase terminou com a contagem de 5 x 0, tendo no tempo final os tricolôres marcado sete goals contra dois dos petropolitanos. Fizeram pontos: Romeu (4), Russo (2), Sobral (3), Lara e Hercules, os do Fluminense e Jacy os dois do Serrano.

Na preliminar, tambem em disputa do Torneio Aberto, o Central S. C., de Barra do Pirahy, bateu por 5 x 1 o Petropolitano A. C.

O America vencedor e Tijuca e Cascatinha empataram no campo do Fluminense

A partida principal da reunião do torneio aberto, no stadium do Fluminense terminou com a facil victoria do America por 11 x 0. Era seu adversario o Ramos, cuja equipe nada pode fazer contra a habilidade do "onze" americano. Os dois conjuntos formaram:

America — Helio, Vital e Badú; Reynaldo, Paiva e Possato; Lauro, Placido, Mamede, Constancio e Orlandinho.

Ramos — Moraes, Zezinho e Octavio, Tino, Manoelzinho e Cascudo; Chingo, Angelo, Juanico, Velha e Miro.

Na preliminar, empataram os teams do Tijuca e Cascatinha.

OS MATCHES AMISTOSOS ENTRE CLUBS DA F. M. D.

O Botafogo victorioso sobre o Andarahy por 2 x 0

A contenda travada hontem no campo da rua General Severino entre as equipes do Botafogo e Andarahy, embora com pequena assistencia a presenciar, teve um desenvolvimento interessante.

Um lamentavel acidente veiu, porém, empanar, em parte, o brilho da peleja. Joel, o arqueiro dos andarahyenses, ao tentar defender um ataque dos alvinegros, foi atingido com violenta pancada na cabeça, que o contundiu bastante, sendo, por isso carregado para fóra de campo sem sentidos.

O jogo teve como vencedor o quadro do Botafogo.

Embora sem o concurso dos seus "cracks" que ora se encontram no sul, o "glorioso" conseguiu abater o Andarahy pela contagem de 2x0. Os pontos foram feitos um em cada tempo; Pirica e Viveiros. Os dois teams tiveram a seguinte constituição:

Botafogo: Aymoré; Brun e Octacilio; Luciano, Aloysio e Zezé; Alvaro (Aldo), Viveiros I, Viveiros II, Russinho e Pirica.

Andarahy: Joel; Bahiano e Cazuza; Venerote, Leandro e Baby; Chagas, Astor, Alvaro, Bianco (Villardi) e Mineiro.

O Vasco venceu o Olaria por 2 x 1

Pouco animada foi a partida realisada hontem no estadio de São Januario, entre as equipes do Vasco da Gama e do Olaria A. Club.

Actuando bem melhor que os leopoldinenses, os vascainos sairam vencedores pela contagem de 2x1.

Rey praticou tres boas defesas. No segundo tempo, Luiz de Carvalho recebendo optimo passe de Luna, marca o primeiro ponto do Vasco.

Luna marca o segundo tento dos vascainos com forte pelotaço. Gago, de penalty, feito por Duarte, faz o unico goal do Olaria.

Os teams

Vasco — Rey; Oswaldo e Duarte; Barata, Chiquinho e Calocero (Mello); Carlinhos, L. Carvalho (Gama), Jarbas (L. Carvalho), Kuko e Luna.

Olaria — Ubiratan; Joaquim I (Aristoteles) e Joaquim II; Aristoteles (Alfinete), Eurico e Nônô; Ary, Gago, Sessenta, Cebinho e Esquerdinha.

Arbitrou a partida o Sr. Victor Flores.

Na preliminar disputada entre infantis do Vasco e do Guarany, venceram os vascainos por 4x2.

O VASCO VENCEU A REGATA

Continúa triumphando o oito do Guanabara

A segunda regata da temporada da F. A. R. J. desenvolveu-se com relativo enthusiasmo, registando-se na maioria dos pareos um equilibrio de forças que deu relevo ás chegadas.

O maior vencedor foi o C. R. Vasco da Gama, que conquistou as duas provas classicas do certame e sete primeiros mais, entre os quaes a Taça Federación Uruguaya de Remo. O Guanabara conquistou a Taça Montevidéo Rowing Club e o pareo de honra, aberto aos yoles a 8 de novissimos, em que a sua guarnição, já victoriosa nas regatas anteriores, logrou um novo triumpho. O Natação obteve tres primeiros, inclusive o pareo de honra 5 de julho.

O TIJUCA VENCEU O TORNEIO FEMININO DE VOLLEYBALL

Os teams concorrentes ergueram um hurrah á imprensa

No gymnasio tijucano, completamente cheio, foi disputado antehontem o torneio feminino de volleyball. Coube o triumpho, mais uma vez, á équipe do Tijuca, por 2x0. Foi finalista o team do Icarahy Praia Club. Antes de ser iniciado o torneio, as concorrentes desfilaram no gymnasio e em formação athletica, ergueram um hurrah á A. C. D., challanger da bella competição.

A REUNIÃO TURFISTA DE HONTEM

Com grande animação realisaram-se, na Gavea, as corridas promovidas pelo Jockey Club Brasileiro.

Do interessante programma, destacou-se a egua Krebelina, que, montada por Ullôa, facilmente ganhou a prova classica "José Carlos de Figueiredo", secundada por Manduca.

1ª carreira — "Premio "Omega" — Venceram: 1º, Thermocal, Ullôa; 2º, Magistrado, Walter; 3º, Itatinga, Geraldo. Rateios do vencedor: 15$000 (5). Dupla: 17$700 (15). Placés: 10$000 (5) e 10$000 (1). Movimento do pareo: 9:500$000.

2ª carreira — Premio "Cadum" — Venceram: 1º, Lobo, Geraldo; 2º, Everest, Ullôa; 3º, Todozinho, Mesquita. Rateios do vencedor: 14$400 (5). Dupla: 42$600 (55). Movimento do pareo: 17:500$000.

3ª carreira — Premio classico "José Carlos de Figueiredo" — Venceram: 1º, Krebelina, Ullôa; 2º, Manduca; 3º, Mariucha, Walter. Rateios do vencedor: 16$700 (1); dupla: 20$800 (12). Movimento de apostas: 23:960$000.

4º pareo — Premio "Licas" — Venceram: 1º, Trenador, Carmello; 2º, Ogarito, Walter; 3º, Sabre, P. Gusso. Rateios do vencedor: 74$100 (3); dupla: 302$900 (24). Placés: 20$100 (3), 20$700 (8) e 27$100 (6). Movimento do pareo: 41:350$000.

5ª carreira — Premio "Alsaciana" (Betting) — Venceram: 1º, Juiz, A. Molina; 2º, Sympathia, Bezerra; 3º, Mundo Novo, P. Vaz. Rateios do vencedor: 190$200 (3); dupla: 34$900 (24). Placés: 64$800 (3), 21$600 (8) e 31$500 (6). Movimento do pareo: 54:050$000.

6ª carreira — Premio "Consul" (Betting). Venceram: 1º) Jolly Miss, Geraldo; 2º) Martillero, Flavio; 3º) Cachalote, J. Santos. Rateios do vencedor: 25$500 (9). Dupla: 30$400. Placés: 13$800 (9), 15$000 4), 17$600 (7). Movimento do pareo: 59:240$.

7ª carreira — Premio "Liniers" (Betting). Venceram: 1º) Xury, Ulhôa; 2º) Yambi, Ignacio; 3º) Le Roi Noir, C. Pereira. Rateios do vencedor: 21$900 (1). Dupla: 43$300 (13). Placés: 16$000 (1), 23$800 (4). Movimento do pareo: 81:250$000.

8ª carreira — Premio "Negresco" — Venceram: 1º) Noblesse, Affonso; 2º) Lord Breck, Walter; 3º) Royal Star, P. Vaz. Rateiros do vencedor: 36$400 (2). Dupla: 101$200 (12). Placés: 23$800 (2), 19$700 (1). Movimento geral das apostas: 375:780$. Movimento dos concursos, 60:930$000. Pista, gramma leve.

O Senado approvou a prorogação do estado de guerra

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG.)

cluiu, criticando o retardamento do inquerito sobre as actividades extremistas e affirmando a necessidade de ultimal-o para que, quanto antes, sejam punidos os verdadeiramente culpados, os que attentaram contra a ordem e as instituições, sendo restituidos á liberdade aquelles que não tenham culpa.

O senador mattogrossense foi muito aparteado.

Seguiu-se com a palavra o Sr. Waldemar Falcão. Mostrou quaes as armas e os processos utilisados na propaganda sovietica, para dizer que lamentava se levantassem argumentos juridicos, quando se tratava de dar ao governo as medidas que precisava, numa situação em que estava ameaçada a propria estructura juridica do paiz. As discussões em torno do Direito Publico eram muito interessantes, muito bonitas, mas acima de tudo deviamos collocar a defesa da integridade da nação e o imperativo de reprimir com a maxima energia os surtos subversivos que nos procuram arrastar á dissolução e ao abysmo. Não tinha o orador, portanto, nenhuma vacillação ao dar o seu voto ao projecto. Acima de quaesquer cogitações de Direito, deve pairar o sentimento de patria, o sentimento da nacionalidade, ameaçado por estrangeiros nefariosos. Votava, pois, de accordo com a sua consciencia juridica e com a sua consciencia de patriota.

— Pela ordem! — exclama o Sr. Costa Rego.

E logo em seguida, com a palavra:

"Sr. presidente, requeiro o encerramento da discussão. Nós todos estamos aqui para votar e não queremos ouvir mais discursos!"

Approvado o requerimento do representante de Alagôas, o Sr. Jeronymo Monteiro reclamou esclarecimentos da Mesa. Desejava saber se o pedido do Sr. Costa Rego se enquadrava no Regimento. Obtendo do presidente resposta affirmativa, o Sr. Jeronymo Monteiro encaminhando a votação do projecto, e apesar da declaração do Sr. Costa Rego, leu um discurso salientando a conveniencia de serem resalvadas as immunidades parlamentares, a respeito das quaes — frisou — o projecto devia fazer referencias ao decreto do Poder Executivo consignando tal resalva.

Ainda encaminhando a votação falaram os Srs. Waldomiro Magalhães e Nero de Macedo. O primeiro reiterou o seu ponto de vista, segundo o qual o estado de guerra, nos termos em que foi decretado e ia ser prorogado, não comportava a pena de morte nem prejudicava as immunidades parlamentares. O segundo defendeu estas, dizendo que deixava de apresentar uma emenda resalvando-as, embora estivessem asseguradas pela Constituição, porque não queria embaraçar a marcha da materia, de natureza urgente.

Afinal, approvado o projecto, foram enviadas á Mesa duas declarações de voto: uma do Sr. Costa Rego, dizendo que se manifestára a favor da proposição dentro dos fundamentos e motivos exposto na Camara pelo Sr. Levi Carneiro, e a outra do Sr. Jones Rocha justificando o seu voto favoravel á medida.

A promulgação do decreto legislativo n. 13

Depois de votada pelo Senado, o decreto de prorogação do estado de guerra voltou ao presidente da Camara dos Deputados. O Sr. Antonio Carlos promulgou, hontem mesmo á tarde, o decreto legislativo que autorisa o presidente da Republica a prorogar o estado de guerra.

Esse decreto, que será publicado, hoje, no "Diario do Poder Legislativo" e no "Diario Official", está assim redigido:

"Decreto legislativo n. 13, de 21 de junho de 1936.

Concede autorisação ao presidente da Republica para prorogar, por mais 90 dias, em todo o territorio nacional, a equiparação ao estado de guerra, da commoção intestina grave, declarada pelo decreto n. 702, de 21 de março de 1936.

O presidente da Camara dos Deputados dos Estados Unidos do Brasil faz saber que o Poder Legislativo decreta e eu promulgo a seguinte lei:

Art. 1º Fica autorisado o presidente da Republica, nos termos da emenda n. 1 á Constituição da Republica, a prorogar, por mais noventa dias, em todo o territorio nacional, a equiparação ao estado de guerra, da commoção intestina grave, manifestada no paiz, com finalidades subversivas das instituições politicas e sociaes, declarada pelo decreto n. 702, de 21 de março de 1936.

Art. 2º Revogam-se as disposições em contrario.

Camara dos Deputados, 21 de junho de 1936. — Antonio Carlos Ribeiro de Andrada."

Hontem mesmo, o chefe da nação, utilisando a autorisação contida no decreto legislativo acima, baixou decreto executivo prorogando, por mais noventa dias, o estado de sitio de 21 de março ultimo.

Esse outro decreto tambem será publicado na edição de hoje do "Diario Official" e entrará immediatamente em vigor.

Grande desastre em Triagem

Ao fecharmos esta edição, a Assistencia Municipal fazia seguir para a estação de Triagem todas as suas ambulancias disponiveis, E' que occorrera ali um grande desastre.

Ouviu-se um grito de soccorro!

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA)

lena. Enlaça-a e procura nadar, puxando comsigo o corpo inerte da irmã. O esforço é demasiado. Elle está com as forças esgotadas. Lentamente, os braços que cingem o corpo de Helena afrouxam e elle tambem perde os sentidos. Segundos depois, o instincto de conservação fal-o voltar a si e seus olhos esgazeados vêem, já distante, o corpo da moça. Deante do irremediavel, volta-se e nada debilmente de encontro aos banhistas, que o procuram salvar. Afinal, Heitor é recolhido ao bote. Mas sua irmã está desapparecida na immensidão do mar...

Estavam as coisas nesse pé quando o reporter d'A NOITE chegou ao local do triste acontecimento. Helena estava considerada irremediavelmente perdida e Heitor tinha sido levado para o posto de Assistencia de Copacabana, onde já se encontrava tambem o seu progenitor. Rumámos para lá. Na sala de curativos, ao pé do filho desfallecido, estava o Sr. Gomes de Almeida, num desespero indescriptivel.

— Minha filha!... Minha pobre filhinha!... — exclamava o pobre homem, num tom de cortar o coração, emquanto o reporter em vão procurava confortal-o.

— Não póde ser!... Nossa Senhora não deixará a minha Helena morrer!... — e mostrou uma correntezinha de ouro com a medalha da santa. Ella já me attendeu tantas vezes!

O reporter, porém, se lembra de que a esposa de Gomes de Almeida está sósinha, num desespero immenso, na residencia, á rua Antonio dos Santos, 19. Lembra-lhe este facto e o aconselha a ir avisal-a de que ao menos Heitor está com vida. A suggestão é acceita. Mas, em casa, uma vez tranquillisada a respeito da sorte de Heitor, a pobre senhora aconselha o marido a procurar pelo menos o cadaver da filha. O Sr. Gomes de Almeida, acompanhado sempre do reporter d'A NOITE, segue então para a praia. Aborda os curiosos que ainda ali se encontram:

— Onde está? Onde está o cadaver da minha filha?

— A moça ainda está viva! — diz alguem do grupo.

O momento que se seguiu é difficil de descrever. O Sr. Gomes de Almeida, louco de alegria, gritava a plenos pulmões:

— Milagre! Milagre! Viva! Onde está ella?

De facto, acontecera algo incrivel. Mais de uma hora depois de ser levado pelas ondas, o corpo de Helena fôra encontrado boiando em frente aos terrenos da Anglo-Mexican. Os banhistas recolheram a moça, que ainda respirava debilmente, ao bote, e a levaram para a praia. Minutos depois, o pae a póde abraçar e collocar-lhe ao pescoço a correntinha com a medalha. Assim seguiram todos para o posto de Assistencia de Capacabana, onde os medicos a tomaram aos seus cuidados. A respiração artificial e todos os outros recursos da sciencia foram empregados para o salvamento de Helena, mas inutilmente.

Quando já a esperança lhe reascera no coração torturado, o pae de Helena assistiu impotente á tenaz luta desse organismo moço contra a morte e a qual terminou com a victoria desta. Quasi imperceptivelmente, ella expirou na mesa branca da Assistencia.

Com permissão especial das autoridades, o cadaver da joven afogada não foi directamente transportada para o necroterio do Instituto Medico-Legal para ser autopsiado, mas sim para a residencia da familia, de onde sairá o enterro.

O soluço da alma sonora dos violões

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA)

toresco ambiente sonoro que se possa imaginar, poeira de sons a envolver a alegria exhuberante do povo. Ao longo daquella immensa aléa, centenas de lanternas multicores, acompanhando as linhas marginaes das arvores, e poderosos reflectores engastados no amago das tufadas ramarias, enchiam o espaço de uma luz diffusa, que fazia resaltar o perfil majestoso dos altos arvoredos, a linha esguia das palmeiras e, no término da aléa, o contorno antigo do Palacio Imperial.

Tudo convidara ao encantamento da alma. A seducção da musica, o soluçar ora plangente, ora ironico dos violões, a bizarria harmoniosa dos desafios e dos cotejos musicaes. Esse ar de vivacidade e de côr, emanado da propria multidão em movimento. A alegria transparecendo nos semblantes. A alacridade encantadora da creançada, riscando os fogos que lhe foram distribuidos por gentileza dos Srs. Adriano Mauricio Ltda. e Narciso Ramalhêda.

O pittoresco dos detalhes, ora plenos de uma graça ingenua, ora revestidos de adoravel humorismo. E depois, a perspectiva do povo espalhado no immenso plano inclinado, revestido de relva, que vae ter aos lagos.

Quando Narciso Ramalhêda accendeu os primeiros morteiros que inundaram as alturas de uma chuva de estrellas, de cometas fulgurantes, de filigranas fantasmagoricas, a multidão comprehendeu que a sua expectativa não tinha sido gorada. Ramalhêde, o poeta da pyrotechnia, escreveu mais uma pagina repleta de fulgores no immenso quadro panoramico da velha Quinta Imperial. Artista consumado, foi com habilidade magistral que soube aproveitar os magnificos recursos naturaes que se encontram nos lagos e no arvoredo do parque.

Que poema de côr se desenrolou á superficie daquellas aguas tranquillas! Do sereno seio espelhante, irrompiam, a cada momento, jorros de luz que se desfaziam em chuvas estellares, duplicadas pelo reflexo. Encantador!

A illuminação que tinha sido brilhantemente projectada, foi prejudicada por um curto circuito

Durante todo o decorrer da esplendida festa, que se caracterisou pela mais perfeita ordem, só houve a lamentar o accidente que tanto prejudicou a illuminação da Quinta. Foi um curto-circuito, verificado num dos fios conductores, para cuja reparação foram tomadas as indispensaveis providencias, mas que não lograram prompto resultado. Se não fôra isso, tudo teria corrido, como frisámos acima, de uma maneira absolutamente perfeita.

NO RASTRO DO ASSASSINO

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG.)

tenção de apagar sua pista, utilisou-se de mais de um. localisaram-no, porém, na pensão da rua Moraes e Silva, 90. Maia, ali déra o nome de Costa Rego e pagára quinze dias adeantados, isto é, de 16 a 30 do corrente. Dormiu, no entretanto, lá apenas a noite de 16 para 17, ficando sua esposa sózinha, visto como, pretextando uma viagem urgente a S. Paulo, elle já havia deixado a filha num collegio da [illegible].

Na pensão, todos notaram o grande excitamento de D. Alda, e estranharam a ausencia de seu marido. No dia 19, um telephonema dito de um primo, avisando que estava pessoa da familia do casal gravemente enferma, determinou a saida inesperada da mulher de Maia, que tomou o auto de praça n. 16,235, cujo chauffeur a policia teve opportunidade de ouvir, pois a dona da pensão, estranhando as maneiras dos inquilinos, teve o cuidado de annotar o numero do carro em que D. Alda deixou sua casa. Maia esperava-a na esquina da rua dos Bandeirantes com Moraes e Silva e já havia mandado buscar a bagagem no n. 90, collocando-a no auto. O motorista narra então que a senhora chorava durante todo o trajecto. A direcção dada pelo passageiro fôra rua General Roca ns. 122 ou 124. Chegando lá, porém, affirmou ter-se enganado e mandou que tocasse um pouco mais. Adeante, fez parar o taxi, saltando. Eram onze horas e o casal ficou parado na calçada, ao pé da bagagem, uma mala, um sacco de viagem, uma caixa de chapéos e um embrulho. O chauffeur do 16.235 ainda demorou-se a fazer manobra, pois queria ver onde seus passageiros entravam. Esses, no emtanto, não arredaram pé, emquanto o automovel não se afastou.

Nesse ponto, os passos do fugitivo não são mais conhecidos, sendo impressão da policia que Maia, que tantos indicios contra si apresenta, esteja por ali homisiado.

Ha outros elementos de convicção para que seja apontado José de Castro Maia como criminoso. Na busca procedida no quarto que occupou na rua Moraes e Silva, foi encontrado um film que revelado deu a sua propria photographia. Nella reconheceram pescadores e o motorista de Nictheroy o homem que havia tomado o barco "Esperança", na tarde de sexta-feira. O depoimento da menina Maria Celeste, que a policia tem, tambem, é de molde a fortalecer todas as suspeitas. Além disso, na manhã seguinte ao desapparecimento de D. Esther, chamou ao seu quarto, no Imperial, com toda urgencia, um empregado de uma tinturaria para que lhe lavasse uma capa. Essa estava muito molhada, dando a impressão de ter sido momentos antes mergulhada em agua e tinha a bainha cheia de areia.

São esses traços largos os factores que accusam Maia do barbaro latrocinio. A exiguidade de espaço não nos permitte esplanar de momento alguns detalhes, o que faremos na edição seguinte.

COMMUNICADOS

Manuel Nogueira

Maria José Paes Nogueira, Mauricio Nogueira, Germano Nogueira, Raul Nogueira, Isabel Nogueira Faria, Nazareth de Mattos Nogueira, e José da Silva Faria, viuva, filho, irmãos e cunhados do inesquecivel MANUEL NOGUEIRA, fallecido em Barbacena (Minas), agradecem a todas as pessoas que se representaram em seu enterro, ou que, por qualquer forma os confortaram, e convidam para assistir á missa de 7º dia, que por sua alma mandam rezar amanhã, terça-feira, 23, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, confessando seu eterno agradecimento por esse acto piedoso.

Manuel Nogueira

Nogueira Irmão & Cia., consternados com o fallecimento de seu pranteado socio, MANUEL NOGUEIRA, convidam os seus amigos a assistir á missa de 7º dia, que, em suffragio de sua alma, mandam celebrar no altar-mór da egreja da Candelaria, amanhã, terça-feira, dia 23, ás 9 1|2 horas, confessando-se agradecidos.

Manuel Nogueira

(FALLECIDO EM BARBACENA — MINAS)

A familia Manuel da Silva Paes agradece a todos os que se fizeram representar no enterro de seu grande amigo MANUEL NOGUEIRA, e convida para assistir á missa de setimo dia que, em suffragio de sua alma mandam rezar na egreja da Candelaria, terça-feira, dia 23, ás 9 1|2 horas, confessando seu reconhecimento por esse acto de piedade.

Manuel Nogueira

Os auxiliares de Nogueira Irmão & Cia., constrangidos pela perda de seu inesquecivel chefe e grande amigo MANUEL NOGUEIRA, convidam seus parentes e amigos para a missa de setimo dia que, terça-feira, dia 23, mandam rezar na egreja da Candelaria, ás 9 1|2 horas.

Isaura A. Bittencourt Pacheco

(2º ANNIVERSARIO)

Edmundo Salles Pacheco e filha communicam aos parentes e amigos que fazem rezar missa por alma de sua lembrada esposa e mãe ISAURA, amanhã, terça-feira, 23, ás 9 horas, na egreja do S. C. de Jesus, á rua Benjamin Constant.

Aurora Jacyntha Pinto

Manuel Pinto Gomes, sua esposa e filha agradecem a todos que lhes manifestaram pesar pelo fallecimento de sua querida filha e irmã e convidam para assistir á missa de 7º dia que, por alma da mesma será rezada amanhã, dia 23 do corrente, terça-feira, no altar do Sagrado Coração de Jesus, na egreja do Divino Salvador, á rua Berco, na estação de Piedade, o que antecipadamente agradecem.

Antonieta Baptista Pires

(NIETA — AGRADECIMENTO)

Francisco, Heitor e Antenor Baptista Pires agradecem a todos os parentes e amigos e hypothecam por meio deste a sua eterna gratidão a todos quantos os confortaram pelo desapparecimento da sua inesquecivel irmã ANTONIETA BAPTISTA PIRES.

Graziella de Menezes Campello

(1º ANNIVERSARIO)

Erasmo Corrêa de Menezes e filha, Dr. Dirceu Corrêa de Menezes e senhora, Nadir Corrêa de Menezes, Euclydes Stozembach Moreira, senhora e filhos, Dr. Olthon Pimentel senhora e filhos e demais parentes, convidam a todas as pessoas amigas para assistirem á missa de 1º anniversario que mandam celebrar por alma de sua muito querida irmã, cunhada e tia, GRAZIELLA DE MENEZES CAMPELLO, amanhã, terça-feira, 23 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da Egreja de São Francisco de Paula. Confessando-se desde já sinceramente agradecidos a todos que a este acto comparecerem.

Helena Goulart

Alexandre Goulart de Macedo e filhos, irmãos, tios, sogros e cunhados agradecem as manifestações de pezar recebidas e convidam os demais parentes e amigos para assistir a missa de 7º dia que mandam celebrar no dia 25 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja do Rosario, pelo que antecipam seus agradecimentos.

Ruth Baptista Magalhaens Carneiro

(30º DIA)

Sua familia muito sensibilisada agradece as provas de conforto que recebeu por occasião do fallecimento de sua inesquecivel RUTH e communica que mandará rezar missa de 30º dia, por sua alma, amanhã, terça-feira, 23 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja do Parto.

Colastra Rodriguez

(FALLECIDA NA HESPANHA)

Cecilio Tabuada Rodriguez e sua esposa convidam seus parentes e amigos, para assistirem á missa de 2º mez, de sua sempre lembrada mãe, que manda celebrar, amanhã, terça-feira, dia 23 do corrente, ás 9 horas, no altar-mor da egreja de Santa Rita, Rua Visconde de Inhauma.

THEATRO

O EXITO THEATRAL DO MOMENTO

"Por causa do Lulú", a engraçadissima comedia que Procopio apresenta todas as noites no Regina, é o exito theatral do momento. O publico tem accorrido em massa á elegante casa de espectaculos da Cinelandia para applaudir o grande actor patricio e sua companhia.

Os espectaculos de hoje

REGINA — "Por causa do Lulú" comedia viennense de Paul Franc e Hirschfeld. Com Procopio Ferreira, Eiza Gomes, Paulo Gracindo, Hortensia Santos, Restier, Delorges Caminha e outros. A's 20 e ás 22 horas.

RECREIO — "Paz e Amor", de Luiz Iglesias e Freire Junior, com Aracy Côrtes, Margot Louro, Eva Tudor, Lou e Janot, Oscarito, Henrique Chaves e outros. A's 20 e ás 22 horas.

CASA DO CABOCLO — "Alma de Violão", de Duque e H. Miranda. Com Emma e Lisette d'Avila, Antonietta Mattos, Apollo Corrêa, Mattinhos e outros. A's 20 e ás 22 horas.

CARLOS GOMES — Companhia Margarida Max-Mesquitinha, com a opereta "LI'I", de Miguel Santos e Paulo Orlando. A's 20 e ás 22 horas.

O que A NOITE noticia com detalhes esclarecedores, "A NOITE Illustrada" esclarece com detalhes graphicos.

COMMUNICADOS

Manoel Lucio Gomes

Esposa e filhos, profundamente gratos ás pessoas que se associaram ao seu pezar, agradecem e convidam para assistir á missa de 7° dia, na egreja N. S. Mãe dos Homens, no dia 25, quinta-feira, ás 9 ½ horas.

A avalanche do Progresso

não se detem, tudo alterando na sua passagem. O mais popular de todos os chás é agora apresentado em uma *nova emballagem*, porém *só essa foi alterada*. Não ha differença alguma no Chá. Continúa, como sempre, o inegualavel

CHÁ LIPTON

Acondicionado agora em pacotes modernos de papel prateado, com envolucro protector transparente.

O Chá mais economico no uso, pois dá maior numero de chicaras por kilo.

HABITUE-SE A PEDIR, DORAVANTE, UM PACOTE DE CHÁ LIPTON

PARA acabar immediatamente com o incommodo entupimento, basta fazer o seguinte:— Derreter uma colherada de Vick VapoRub numa vasilha de agua quente e aspirar os vapores altamente medicinaes que, quasi instantaneamente, acalmam a irritação, limpam as vias respiratorias e restauram a respiração normal.

VICK VAPORUB

PARA TODOS OS RESFRIADOS

Os omnibus da Tijuca

Moradores da Tijuca, que se servem dos omnibus que trafegam naquella zona, suggerem a conveniencia dos mesmos virem até a praça 15 de Novembro, visto que muitos dos que nelles viajam têm as suas occupações naquelle local e proximidades.

SANAGRYPE PARA INFLUENZA E CONSTIPAÇÕES

O livro de ouro das familias

7.113 receitas

E' um livro notavel, um livro de utilidade flagrante, um livro de variedades praticas, opulento repositorio de ensinamentos, verdadeiro manancial de receitas que tudo ensinam e que permitte resolver em casa, no escriptorio ou na officina, as mil difficuldades da vida pratica. Repleto de receitas de tudo e para todos os casos: 7.113 receitas em 1.100 paginas!

Uma authentica maravilha, livro precioso, companheiro inestimavel.

O Livro de Ouro das Familias facilita muitas economias, e até quem o utilize poderá ganhar dinheiro, tal a accumulação de ensinamentos. Este livro excepcional póde constituir emprego, póde servir de ganha-pão a quem delle se quizer utilisar. Um grosso volume lindamente encadernado em percalina a côres e ouro, apenas 30.000 réis.

Restam poucos exemplares.

Pedidos á LIVRARIA FRANCISCO ALVES, rua do Ouvidor, 166.

MARIE MADELEINE

ALTA COSTURA; á rua Gonçalves Dias n. 17, entrada pela loja; vende vestidos feitos e aceeita fazendas.

PROF. REGO LOPES OCULISTA Rua 7 de Setembro, 89. Das 8 ás 5 horas.

SANATOSSE PARA TOSSE BRONCHITE

CULTURA PHYSICA

Prof. Enéas Campello

RUA DAS MARRECAS, 36 - Tel. 22-4452

Exercicios physicos. Curso diario, mensalidade: 15$. Massagens, etc. Attende a domicilio. Vende: apparelho elastico de parede, 35$; apparelho de remar, 280$; halteres com molas de aço, 25$; regra de gymn. de quarto, 2$; regra de gymn sueca, 8$; material de box, etc. — Envie catalogo para o interior.

"Ri bastante com Eddie Cantor. O publico ha de fazer o mesmo". (PROCOPIO).

SAMUEL GOLDWYN apresenta Eddie CANTOR em **Cáe cáe Balão!** com ETHEL MERMAN SALLY EILERS PARKYAKARKUS

REX — HOJE — UNITED ARTISTS

Uma devassa na vida nocturna de Nova York! Um drama arrebatador!

Gigolette — ADRIENNE AMES, RALPH BELLAMY, DONALD COOK, ROBT. ARMSTRONG

HOJE no Broadway

O que soffreu uma famosa artista de cinema por ser celebre. E o que lhe aconteceu depois por ser MULHER...

GEORGE BRENT — GINGER ROGERS

Em Pessôa (IN PERSON)

No mesmo programma **Charles Chaplin** em *"O BALNEARIO"*

HOJE no ODEON

Bicycletas **Opel** 50$ POR MEZ — Ev. da Veiga, 130 - Rio — José Clemente, 65 - Nictheroy

VIAS URINARIAS DR. BRANDINO CORREA Assembléa 23, sob. Das 7 ás 8 e das 14 ás 18 hs.

AGUA JAVA
EXPOENTE MAXIMO DAS TINTURAS para os CABELLOS

INSTITUTO SUPERIOR DE PREPARATORIOS

FACULDADE DE COMMERCIO

INSTITUTOS OFFICIALISADOS — DIURNOS E NOCTURNOS

RUA S. JOSE', 11, E VIEIRA FAZENDA, 54, 56 e 58

Frequentado annualmente por mais de 1.300 estudantes moços e moças mantem os seguintes cursos: PRIMARIO, 6 a 11 annos, pela manhã; de ADMISSÃO, indispensavel aos que vão iniciar os cursos seriados gymnasial ou commercial; SECUNDARIO SERIADO, 11 a 18 annos; ESPECIALISADO para maiores de 18 annos, feito em 3 annos apenas: COMMERCIAL, conferindo diplomas officiaes, validos em qualquer ponto do Brasil, de guarda-livros e perito contador: LINHA DE TIRO para obtenção de caderneta de reservista. Salas amplas: optimos gabinetes, grande gymnasio de cultura physica, com rink de patinação; auditorium: cinema: theatro. — Mensalidades minimas: taxas eguaes ás do Externato D. Pedro II.

Director, proprietario e fundador: DR. SEBASTIÃO FONTES, com 25 annos de pratica na direcção de Institutos dos de maior frequencia nesta capital.

CINEMA

Dulce Welthing e Carlos Frias, as duas figuras romanticas de "O joven tataravô", film que Luiz de Barros está produzindo na Cinedia.

"O tyrano irresistivel"

Roberto Montgomery é, antes de tudo, um excellente comediante. E o seu talento basta para levantar um film, mesmo quando esse film é uma simples comedia, com um pouco de grotesco, toda ella desenrolada numa cabana do Labrador, entre gelos e esquimáos, com meia duzia de personagens apenas. Robert é um rapaz que, desilludido da vida elegante e artificial de Londres, se recolhe áquelle fim de mundo, tomando conta de um posto de radiotelegraphia. Ali, um dia, por um accidente de avião, vão ter um nobre inglez e sua noiva, na pessoa de Reginal Owen, optimo actor e da fascinante Myrna Loy. O rapaz, então enlouquece de amores, descobrindo que a moça era noiva do nobre inglez mas por mero interesse, o que faz redobrar de insistencia. Robert conquista com aquelle desembaraço e aquella audacia que estamos habituados a admirar. Vocês viram "Vidas particulares", com o proprio Robert e Norma Shearer? Pois ahi está um film semelhante, com pouca gente, mas com muita graça e com muita finura. — R.

Os films de hoje:

GLORIA — "O Segredo de Charlie Chan" — 20th. Century Fox — Warner Oland e Rosina Lawrence.

PLAZA — "A historia de Louis Pasteur" — Warner Brothers — Paul Muni.

PALACIO — "O tyranno irresistivel" — Metro — Robert Montgomery e Myrna Loy.

BROADWAY — "Gigolette" — RKO Radio — Adrienne Ames e Ralph Bellamy.

METROPOLE — "A Dama do Seculo" — Pathé Natan — Elvire Popesco e Jules Berry. Com applicação da descoberta do Dr. Comparato, a terceira dimensão no cinema.

IMPERIO — "Os dois "aguias" subiram á estratosphera..." — Metro — Jack Benny e Una Merkel.

REX — "Cáe, cáe, balão!" — United Artists — Eddie Cantor e Sally Eilers.

ODEON — "Em Pessôa" — RKO Radio — Ginger Rogers e George Brent.

Apartamentos

Moradia nova, luz, gaz e telephone por 380$000 mensaes. — Edificio Republica, Avenida Gomes Freire, 84.

Dr. LICINIO SANTOS Especialista FIGADO Vias Biliares. Edf. A Noite, 1 ás 7 h. s. 613

VENDE-SE uma boa casa com duas salas, dois quartos e mais pertences, á rua Martha da Rocha, 201, hoje travessa Quari, trata-se com Bernardo, no edificio d'A NOITE.

PO' LIÉGE Nas Feridas, Ulceras e Eczemas

APOLICES A PRESTAÇÕES

DE 5$000 A 25$000. BONIFICAÇÕES nos sabbados de 200$000 a 10:0000$000 pela Loteria Federal. *Comp. Aurea Brasileira* RUA 7 DE SETEMBRO, 233

A 1001 BOLSAS

Fabrica de carteiras para senhoras mais conhecida no Brasil. Tem sempre expostas nas suas vitrines milhares de BOLSAS dos ultimos modelos, a preços incompetiveis e a unica que tem verdadeiramente sua officina junto com a loja; especialista em encommendas e concertos e tinge sapatos, bolsas, luvas, em qualquer côr, serviço garantido. Tel. 22-4985 — Rua Carioca, 40 - loja. NÃO CONFUNDIR — E' no 40

AUTOMOVEIS USADOS

MODELOS 1933, 34 e 35. Optimos Sedans de duas a quatro portas. Dodge, Plymouth, Chevrolet, Hudson, Hillmar, Ford, etc. Facilita-se o pagamento e acceitam-se trocas. RUA DO RIACHUELO, 194

LIVROS USADOS
COMPRAM-SE

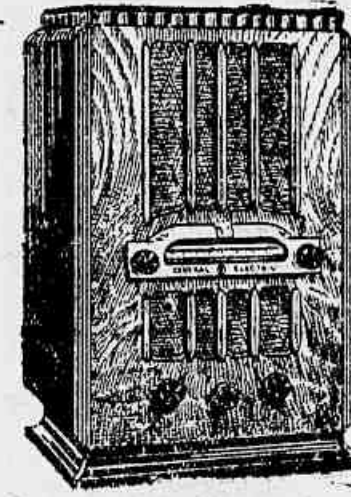
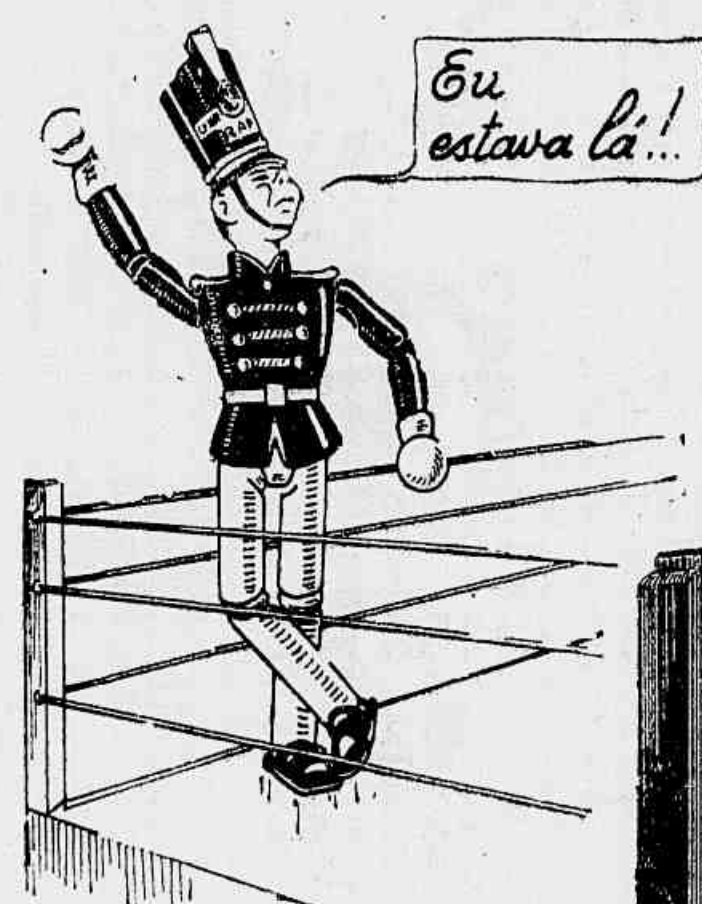
Academicos, escolares ou de qualquer outro assumpto, avulsos ou em bibliothecas. Paga-se bem e attende-se a domicilio. Grande "stock" de livros escolares.

LIVRARIA IDEAL RUA S. JOSE', 66 — TEL. 22-7295.

VENTRE e PERNAS INCHADAS, ema cellão, toda a doença do figado e baço cede ao uso do **ELIXIR DE CAMAPU BEIRÃO**

OURO VELHO PARA O BANCO DO BRASIL

Comprador autorisado paga ao CAMBIO DO DIA. AVALIAÇÃO GRATIS. 14 LARGO S. FRANCISCO 14. Loja e sobrado. Esquina de Ouvidor

NOVA YORK, 19 (U. P.)-Schmelling venceu por k. o. no 12.° round

ASSISTA ÁS COMPETIÇÕES INTERNACIONAES COM UM RADIO "BALISA" G.E. PARA TODAS AS ONDAS. NO CONFORTO DO SEU LAR PODERÁ ACOMPANHAR TODOS OS LANCES DOS MAIS EMPOLGANTES ENCONTROS SPORTIVOS.

MODELO A-83 TODAS AS ONDAS 8 VALVULAS METALLICAS

PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO DE UM

RADIO GENERAL ELECTRIC

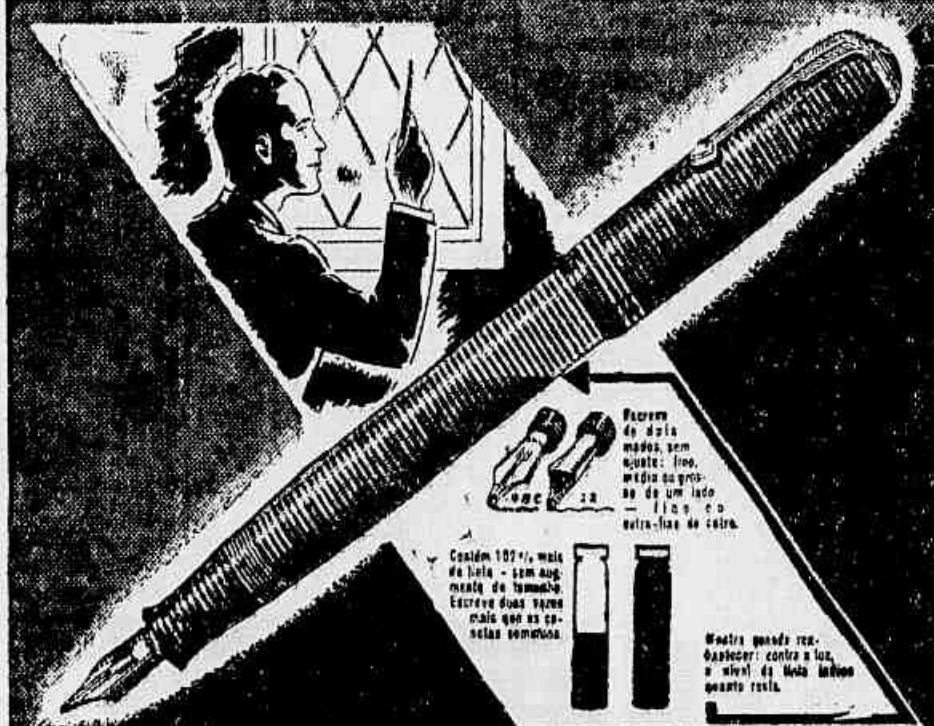
COM VALVULAS METALLICAS

ESPOLIO

Rua Conde de Bomfim, 94 e 96. Leilão, terça-feira, 23, ás 4 1|2 horas da tarde pelo EDMUNDO.

Retratos — Ampliações — Reproducções. PHOTO MAX ROSENFELD. Edificio Odeon. Phone 22-4716. Rio de Janeiro

APOLICES PAULISTAS

Proximo sorteio no dia 30 do corrente com o premio maior de 500 contos. Informações no **BANCO BOAVISTA**, RUA 1° DE MARÇO, 47

MOSTRA QUANDO REABASTECER! - NUNCA FALHA

a revolucionaria Parker Vacumatic

Não ha outra caneta como a Parker Vacumatic, apesar das imitações que apenas consagram sua superioridade... O que é imitado é bom...

Que outro producto offerece as vantagens caracteristicas da Parker Vacumatic?

1. Mostra quando reabastecer: posta contra a luz, sua discreta transparencia deixa ver quanto resta de tinta.
2. Comporta 102% mais de tinta — sem augmento de tamanho — graças á subtração de 14 peças desnecessarias.
3. Escreve de duas maneiras — sem ajustamento.
4. Attesta o bom-gosto do seu possuidor, pela distincção de seu desenho e por seus insuperaveis valores technicos.

Parker Vacumatic, a caneta indispensavel a quem pensa e escreve depressa — acclamada pelos criticos de todo o mundo, como a mais bella e efficiente!

Parker Quink - a tinta que limpa emquanto escreve! Desobstrue a penna, dissolvendo os sedimentos. Bôa para qualquer caneta!

Parker VACUMATIC

Unicos representantes para o Brasil: A. CARDOSO FILHO & CIA. R. Buenos Aires, 52-1.o - R. DE JANEIRO

Digestão difficil? O remedio é facil **DIGESTIVO PENNA** Araujo Penna & Cia. - R. Quitanda, 57.

Prof LINNEU SILVA OCULISTA Rua S. José, 85-5o and. T. 22-6877. 2 ás 6 horas

Leiam "A NOITE Illustrada"

MOVEIS

Novos por preço de occasião. *Fabricação garantida*

Dormitorios para apartamento, armario com 3 corpos, espelho interno, a ... 750$000

Salas de jantar completas 600$000

Salas de jantar folheadas, com 12 peças, desde ... 1:200$000

Tudo em madeira de lei

30, Rua da Quitanda, 30 (Entre Ruas 7 e Assembléa)

OPTICA SUL-AMERICANA

Recebeu novo sortimento de oculos, pince-nez e lorgnons. Vende os melhores artigos pelos menores preços. — Faz abatimento de 3$000 nos concertos.

RUA DA ASSEMBLÉA, 85

Pellos do rosto, seios. Cura radical. **Dr. Pires** DR. PIRES. Pça. Floriano 55-6° 22-0425

Tapetes · CASA BEIRIZ · Cortinas · OURIVES, 5

MUNDANA

O scientista australiano Wills acaba de reunir os seus amigos em um grande banquete, para revelar-lhes sua ultima descoberta. Não se trata, porém, de nenhum novo raio ou de qualquer apparelho que consiga medir a intelligencia humana. E' coisa de muito mais alta significação, pelo menos para os sacerdotes de Baccho. Nada menos que isto: whisky solido. Naturalmente, o facto causou sensação. E o inventor explicou assim como conseguira produzir essa nova bebida (?): primeiramente, preparou alcool, transformando-o por meio de ar liquido em solido. Este ar liquido, sob a pressão de 33 atmospheras e a uma temperatura de 140° abaixo de zero, permittiu solidificar o whisky. Para demonstração, foi servida tal "comida" aos convivas, que a acharam deliciosa, tanto que pediram varias repetições de dóse... E' realmente sensacional o acontecimento. E se essa mania transformativa fizer moda, ainda havemos de comer perú liquido, queijo gazoso, etc.

* * *

Como affirma a conhecida quadrinha do folk-lore brasileiro, em tudo, no mundo, existe a differença da sorte. Por isso, emquanto o cão, o gato, o canario, recebem do homem cuidados e carinhos, outros animaes ha, como o porco, por exemplo, que vivem em despreso e servem de objecto de ridiculo. Mas agora está se procurando rehabilital-o. Um fazendeiro de Yorkshire acaba de declarar que o porco tem o sentido do humor. Uma senhora de Kent possue um desses animaes, que, diz, é intelligentissimo. A artista Jane Ayr cria um porquinho da Australia, que a acompanha em seus passeios, sobe escadas e é louco por andar de automovel. Só falta agora que se venha affirmar que taes bichos têm tambem alma de poeta e dons oratorios...

* * *

Não ha muito, no Boulevard Rochechouart, de Paris, certo cavalheiro installou uma loja para venda de livros. Esta se compõe de um longo e estreito corredor e uma vitrine aberta, na rua. Como o negociante é só e não póde simultaneamente vigiar o interior e o exterior da "casa", receando que algum "distraido" levasse no bolso qualquer volume exposto, resolveu pregar na parede este cartaz: "Não se esqueça de pagar: o olho de Deus o observa". Não resta a menor duvida de que essa invocação a Deus é decisiva. Em certos casos, valerá mais que a fiscalisação de toda uma policia. Mas quando o "descuidista" fôr atheu, como se hão de arranjar as coisas?

ANNIVERSARIOS

Fez annos hontem a menina Alda Soares de Oliveira, filha do Sr. Romulo Mello de Oliveira, residente em Nova Iguassu'.

—— Passa hoje a data natalicia do jornalista Mario Lisboa Barbosa.

—— Completa annos hoje o Dr. Alvaro Dias, conhecido clinico.

FESTAS

Amanhã, á noite, o Club de Regatas Botafogo realisa em sua secção terrestre uma festa sertaneja. O trajo é de preferencia caipira. No dia 24 haverá "matinée" infantil.

—— Na proxima noite de S. João o Club A. E. C. leva a effeito em sua séde uma interessante festa á moda "roceira".

BODAS DE PRATA

Commemorando as bodas de prata do architecto Sr. Alfredo de Castro Nogueira e da Sra. D. Hermogenea de Castro Nogueira, hoje, suas filhas mandam celebrar missa em acção de graças, ás 10 horas, na Egreja de São Francisco Xavier, Engenho Velho. A' noite, em sua residencia, offerecem aos amigos e parentes uma festa intima.

279 klms. que equivalem a mais de 10.000 da vida normal de um pneu!

AREIA. Asphalto. Parallelepipedos. Trilhos de bonde. Terreno de toda a especie. Rectas corridas a mais de 150 kilometros a hora. Curvas. Curvas. Curvas. Toda a variedade de percurso. Calor de meio dia de verão. Calor dos motores que arfam. Calor do attricto. Centenas de derrapagens para não perder tempo nas curvas... Eis o "Circuito da Gavea".

Os pneumaticos e camaras de ar "BRASIL", calçando os carros de Coppoli e Marques Porto, soffreram em toda a extensão e com toda a intensidade a dureza do "Trampolim do Diabo".

E dirigidos por aquelles azes, chegaram, sem parar, á méta da victoria conquistando o primeiro e o quarto logar.

No "Circuito da Gavea", os pneus e camaras de ar "BRASIL" provaram a alta qualidade do seu material e a excellencia da technica de fabricação, pois os 279 kilometros do "Trampolim do Diabo" exigem de um pneumatico resistencia e esforço maiores do que os que um pneu tem de enfrentar em mais de 10.000 klms. de uso normal.

Os pneus e camaras de ar "BRASIL" como producto nacional, na primeira opportunidade provaram aos nossos automobilistas que são merecedores da sua preferencia.

PNEUS E CAMARAS

Brasil

B

INDUSTRIA BRASILEIRA — BORRACHA DO BRASIL

vencedores do "Trampolim do Diabo"

COMPANHIA BRASILEIRA DE ARTEFACTOS DE BORRACHA

Avenida Suburbana, 95/101 — Rio de Janeiro

Sob a direcção technica de

SEIBERLING RUBBER COMPANY de Akron, Ohio

Corrida da Fogueira,

o maior acontecimento athletico da cidade

A "Corrida da Fogueira", o certame magnifico que A NOITE e o Fluminense farão realisar na noite de 23, e que terá como percurso a distancia q'ue medeia entre o estadio tricolor e a Praça Mauá, ida e volta, está empolgando todos os sectores sportivos.

A prova athletica que reunirá a massa consideravel de mais de 800 corredores avulta, este anno, não apenas pela quantidade mas pela qualidade de seus disputantes.

O Exercito e a Marinha em uma demonstração excepcional de pujança de seus bravos componentes contribuirão com um contingente numeroso e selecto de athletas que se juntarão aos experimentados corredores de São Paulo, do Rio e de outros Estados, dando á competição os contornos de belleza proporcionados pelas grandes provas athleticas.

Competição em que se põe á prova a resistencia physica e o preparo technico de seus disputantes, a "Corrida da Fogueira" tem, ainda, a realçar-lhe o brilho, o panorama suggestivo e que se desdobra, uma vez que os seus participantes terão de percorrer a inegualavel avenida Beira-Mar, passando por jardins de significativa belleza, na renovação constante das mais variadas perspectivas.

Considere-se, ainda o enorme interesse despertado pela realisação da sensacional corrida, e se terá concluido que o certame promovido pel'A NOITE ultrapassará em brilho e esplendor ao do anno passado, quando foi effectuado pela primeira vez com o mais accentuado exito.

Estejam a postos ás 20 horas!

Para maior facilidade na organisação da saida dos athletas, a direcção technica da "Corrida da Fogueira" fez um appello aos concorrentes afim de que se apresentem no campo do Fluminense ás 20 horas, já uniformisados.

Relação official dos clubs inscriptos

Club Sportivo da Penha — 1 Candido O. Barbosa; 2 Antonio Garcia; 3 João Ribeiro Queiroz; 4 Armando G. Moreno; 5 Albino Custodio; 6 Fernando Gonçalves.

C. R. Flamengo — 7 João Clemente da Silva; 8 João Gaudencio Ferreira; 9 Joaquim Moreira da Silva; 10 José Moreira de Souza; 11 Raymundo Monteiro Filho; 12 Augusto Barzoni; 13 José Araujo Max; 14 Achilles Frauches; 15 José Silveira; 16 Francisco Silva; 17 Gracilliano Nascimento; 18 H. de Souza; 19 Waldemar Kitzinger.

Wanderley F. C. — 20 Camillo Alves; 21 Ary Barroso; 22 Severino Santos; 23 Fausto Araujo; 24 Olendino Leal.

Bomsuccesso F. C. — 25 Adaucto F. Oliveira; 26 Benedicto Santos; 27 Benjamin Araujo; 28 Epiphanio Pizzat; 29 Francisco José; 30 Hilario G. Pereira; 31 José Almeida; 32 José Paiva Pereira; 33 José Ramos; 34 Luiz Carlos; 35 Nelson Pacheco; 36 Oscar Azevedo; 37 Osmar Cruz; 38 Raul de Almeida; 39 Severino Ferreira; 40 Walter Castro; 41 Abilio Santos.

C. R. Lage — 42 Eduardo Souza; 43 Manoel Vaz; 44 Euclydes O. Jesus; 45 Pedro da Fonseca; 46 João Mendonça; 47 Darcy Borges; 48 Itacolomy Ramos; 49 Antonio Alves; 50 Adelino Lopes; 51 Adelino Barracas; 52 Gilberto Pacheco; 53 Antonio M. Soares; 54 Manoel M. Soares; 55 Domingos Silva; 56 Jefferson Ferraz; 57 Manoel Avezedo; 58 Mario Alves; 59 Olegario Ribeiro; 60 Geraldo Gonçalves; 61 Geraldo Nascimento; 62 Moacyr Mendonça; 63 Augusto das Neves; 64 José Soares; 65 Manoel Caldas; 66 Bernardino Vieira; 67 Onezio Santos; 68 Oswaldo R. Guimarães; 69 Manoel Gonçalves; 70 Carlos Ferraz; 71 José R. Guimarães; 72 Manoel Parreira; 73 Antonio Carneiro; 74 Alberto Morgado.

Satellite Club — 75 Nilson Felix; 76 João Ribeiro; 77 Manoel Cavalcanti; 78 Jolibel Ribeiro; 79 Antonio O. Castro; 80 Affonso Pereira.

Eva F. C. — 81 Anisio Meirelles; 82 Arnaldo Ferreira; 83 José de Mendonça; 84 Manoel Cardoso; 85 Paulo Morano.

Santa Thereza F. C. — 86 João A. Leite; 87 Darcy Figueiredo; 88 Ademar Correia; 89 Luiz G. Reis; 90 Nelson Cardoso; 91 Manoel Nascimento; 92 Nilo Alves.

Velo Sportivo Hellenico — 93 Americo Moreira; 94 Henrique Costa; 95 João Silva; 96 Juvenal Silva; 97 Antonio Lopes; 98 Celso Alves Vieira.

Alvacelli S. C. — 99 Elias Pires; 100 Jonathas Silveira; 101 José Domingues; 102 Raymundo Rocha; 103 Claudionor Lopes; 104 Mario B. Menezes; 105 José Mesquita; 106 Lindolpho Barrios; 107 Bernardino Felisberto; 108 José Barros; 109 Waldemar Santos; 110 Orlampio Silva; 111 Hermenegildo Mattos; 112 Delmar Correia; 113 Oswaldo Araujo; 114 Oscar Brasil; 115 Lydio Costa; 116 José M. Silva; 117 Cassiano Souza; 118 Antonio B. Santos; 119 José Maria; 120 Wilson Ferreira; 121 Walter Oliveira; 122 José Maluf; 123 João T. Alves; 124 Francisco L. Andrade; 125 Benedicto Pereira; 126 Oswaldo Nascimento; 127 Cecilio Lopes; 128 Olavo Silva Junior; 129 Joaquim Santos; 130 Orzi Moraes Puppo; 131 Affonso Fonseca; 132 Brasilicio Rodrigues; 133 Clarindo Baptista; 134 Salvador Lanzaro; 135 Pedro V. Rodrigues; 136 José F. Silva; 137 Antonio Brayner; 138 Belarmino Terra; 139 José A. Queiroz; 140 Sylvio Oliveira; 141 Agenor Soares; 142 Benicio R. Oliveira; 143 Marques Santos; 144 José Araujo; 145 Augusto Costa; 146 Seledonio Alves; 147 André Amaro; 148 Sebastião Silva; 149 Militão Souza; 150 José Moreira; 151 Darcilio Oliveira; 152 João José Pereira; 153 Belmiro Pereira; 154 João Baptista; 155 Alcebiades Rocha.

Nota — Todos os athletas de numeros 126 a 131 tambem concorrem por outras corporações militares.

S. C. A NOITE — 156 Orestes Esteves; 157 Verediano Cardoso; 158 Emygdio G. Mendes; 159 Francisco Mendes; 160 Oscar Silva; 161 Octavio Rangel; 162 Eduardo Monteiro; 163 Elias Correia; 164 Jacques Araujo; 165 Argemiro Santos; 166 Agenor Oliveira; 167 Manoel Santos.

Portugueza F. C. — 168 Waldemar Salim; 169 Alfredo Cruz; 170 Oswaldo Ferreira; 171 Lloyd Vasconcellos.

Inhauma Club — 172 Francisco C. Barros; 173 Vicente de Paula; 174 Ernesto Paulo; 175 Newton Desouzart; 176 Wladimir Desouzart; 177 Nelicio Desouzart; 178 Alcindo Barros.

Itamaraty F. C. — 179 Aledio Gomes; 180 Nicoláo Parbone; 181 Sercino Rosa; 182 Jayme Miranda; 183 Walkirio Freitas; 184 Heldomiro Hermes; 185 Sydney Barros.

C. R. Jardinense — 186 João Francisco; 187 Paulo Francisco; 188 Juvenal Santos; 189 Alberto Fialho; 190 Oswaldo Alonso; 191 Alvaro Cunha.

C. A. Cortume Franco Brasileiro (S. Paulo) — 192 Alfredo Carletti; 193 Antonio Almeida; 194 Americo Badari; 195 Albino Rodrigues; 196 Genesio Silva; 197 Pedro Silva.

Voluntarios da Patria F. C. (S. Paulo) — 198 Geraldo Silva.

Athletas que tomaram parte na Volta de São Paulo e que concorrerão á "Corrida da Fogueira"

Club Esperia (S. Paulo) — 199 Alberto Piovesan; 200 Paulino Rosal; 201 José R. Santos; 202 Murillo Araujo; 203 Matheus Marcondes; 204 Geraldo Barros; 205 Antonio Cavalcanti; 206 José Souza.

A. A Guarulhense (S. Paulo) — 207 Antonio Alves (cap.); 208 José Louro; 209 Mario Oliveira; 210 José Camargo; 211 João Dias; 212 Manoel Nogueira; 213 Antonio Larangeira.

Palestra Italia (S. Paulo) — 214 Floriano Souza; 215 Miguel Messina; 216 Renato David; 217 Claudio Mandari; 218 Bruno Fantini; 219 Klose Battesini; 220 Renato Mastrandea; 221 Antonio Coelho Filho; 222 Nelson Macedo Barreira.

America F. C. (Bello Horizonte) — 223 Juvenal Santos.

S. C. Bandeirantes (Nictheroy) — 224 José L. Neves; 225 Waldemar de Oliveira; 226 Elias Rodrigues; 227 Luiz Ferreira; 228 Hilario Pantoja; 229 Epiphanio Conceição.

Olympico Club — 230 Arthur P. Almeida; 231 Manoel Nunes; 232 Seraphim da Silva.

Academia Carioca de Box — 233 Hermogenes Neves; 234 Carlos Reginaldo; 235 Sebastião Filho; 236 Newton Moraes Carneiro; 237 João R. Gonçalves; 238 Cesar Dix; 239 Manoel J. Santos; 240 José Dias; 241 Alvaro J. Dino.

C. A. Ypiranga (S. Paulo) — 242 Adhemar Sant'Anna; 243 Francisco Augusto; 244 Leonardo Suave; 245 José A. Lino; 246 Oswaldo Simin; 247 José A. Sanchez.

Andarahy A. C. — 248 Oswaldo Monteiro Guimarães; 249 Antonio E. Carneiro; 250 José J. Tavora.

Opera Nacional Dopolavoro — 251 Asdrubal M. Pinto; 252 Lino Bragança; 253 Renato G. Costa; 254 Diogo G. Santos; 255 Bianchi; 256 Carlos Alberto; 257 M. J. Silva; 258 Heros Vilão; 259 Alberto Carlos; 260 Ferrer Dertonio; 261 Vanini Dertonio; 262 Abilio Pereira; 263 Alexandre P. Costa; 264 Armando P. Costa; 265 Armando Santos; 266 Manoel Peixoto; 267 José Francisco; 268 Milton Almeida; 269 José Bemvindo.

Club Athletico Atlas (S. Paulo) — 270 — José Cimino; 271 Eugenio Andrade; 272 José Anjos; 273 José Lopes; 274 Luiz Rezende; 275 Mario Alegre (cap.); 276 Waldemar R. Neves.

Grupo dos Veteranos da Velha Guarda — 277 João de Deus Silva; 278 Belarmino Padre; 279 Sebastião Soares; 280 Laurindo Barbosa; 281 Domingos Coelho.

Fluminense F. C. — 282 — Almeno da Gloria Ramalho; 283 Anesio Macedo Araujo; 284 Cyro Azevedo; 285 João Alves Cavalcanti; 286 João de Deus Andrade; 287 Layre Giraud; 288 Louis Philipe; 289 Manoel da Silva; 290 Orlando de Souza; 291 Ramiro Barros da Silva; 292 Salvador P. Rocha; 293 Armando Piovesan.

Corredores avulsos

294 João M. Cange; 295 Manoel Marques; 296 Claudionor Faticatti (Rubro Negro A. C.); 297 Carlos Alves Oliveira; 298 Luiz Nobori; 299 Antonio A. Costa; 300 Americo Primavera; 301 Alyrio Gitirano (Gremio Postal Telegraphico); 302 José Andrade; 303 Reny Guimarães; 304 Thelmo Pereira; 305 Eugenio Souza; 306 Seraphim Gonçalves (Collegio Cardeal Leme); 307 Mario Carvalho; 308 Augusto Telles; 30 Giordano D'Avila; 310 Aydano B. Silva; 311 Francisco Salles Santos; 312 Jandyro Dionisio; 313 Sebastião R. Neves; 314 Annivaldo Andrade Figueira (Ramos T. C.); 315 Reginaldo Paixão; 316 Nelson Fontoura (Associação Bahiana de Athletismo); 317 Appolinario Lima (Associação Bahiana de Athletismo); 318 Ernani Lustosa Ferreira (Minas Geraes); 319 Severino Santos; 320 Fausto Araujo; 321 Manoel Santos (Oriental de Nictheroy); 322 Guttemberg Oliveira; 323 Carlos Machado; 324 Luiz Santos; 325 Walter Lapa; 326 Octavio Carvalho; 327 Roberval Pinheiro; 328 Nicomedes R. Silva; 329 Ronald Buckardt (S. C. Casas Pernambucanas); 330 João Marcelino Santos; 331 Manoel P. Costa; 332 Alvaro S. Moreira; 333 Pedro Batalha; 334 Waldemar Tavares; 335 João da Cruz; 336 Jayme J. Carvalho; 337 Geraldo P. Soares; 338 João M. Britto; 339 Alcebiades Rocha; 340 Carlos Baptista de Lima; 341 Theodoro P. de Souza; 342 Lino da Silva (Embaixada Azul); 343 Manoel Borges (A NOITE); 344 João Gomes; 345 Leonino Mello; 346 Sebastião Gitirana; 347 Guilherme M. Torres; 348 João Cunha; 891 Guilherme Amaral; 349 Oldemar Rodrigues; 350 João S. Moura; 351 Cassiano Lobão; 352 Carlos Mendonça; 353 Emiliano Anjas; 354 Severino Lima; 355 Raul Campos; 356 Jorge Machado; 357 Honorio F. Silva; 358 Luarlindo Tupynambá; 359 Appolonio P. da Silva; 360 Adalberto Siqueira; 361 Mario Silva; 362 Wilson Monteiro Santos; 363 Octaviano G. Mattos; 364 Dario Rodrigues; 365 Genario Peçanha; 366 Alexandre Peçanha; 367 Belarmino Santos; 368 Oswaldo Cardoso; 369 José Calaça; 370 Lourenço Grassia; 371 Antonio Oliveira; 372 José P. Silva; 373 José B. Silva; 374 José Bernardes; 375 Narciso Pereira; 376 Antonio Carvalho; 377 Euclydes T. Souza; 378 Olavo Marinho; 379 Oscar T. Souza; 380 João D. Silva; 381 Theobaldo Koschek; 382 Abel S. Lima (Remo Club do Brasil); 383 José Faria Filho; 384 Adherbal Santos; 385 Arlindo Coutinho (Minas Geraes); 386 Eduardo Conceição; 387 Lourenço Silva Duarte; 388 Aracy Peixoto; 389 Oswaldo Carreira (Cyma F. C.); 390 Heitor P. Silva (Fluminense A. C. de Nictheroy); 391 Roberto Navarro; 392 Antonio Soares (A. M. E. G.); 393 João X. Navarro; 394 José Euzebio Cerqueira; 395 Euclydes P. Santos; 396 Waldemar Moreira; 397 Saturnino F. Silva; 398 Armando Silva; 399 Antonio Silva Pinho; 400 Crysolino Santos; 401 Euclydes Vidal; 402 Antonio Gonçalves (S. C. Conceição); 403 Maximino Lopes (S. C. Conceição); 404 Antonio Martins (S. C. Conceição); 405 Aridio G. Silva; 406 Olympio B. Correia; 407 Mario Rodrigues; 408 Waldyr V. Silva; 409 Sebastião Felix; 410 José Coimbra; 411 Antonio Fernandes; 412 Irineu Fonseca; 413 Mauro S. Fernandes; 414 José G. Ribeiro; 415 Oswaldo Oliveira; 416 José Esteves Garcia (C. Natação e Regatas); 417 José Ferraz; 418 Henrique Seus Filhos (Reg. Andrade Neves); 419 Liborio Vianna; 420 Waldemar Laprieta (S. C. Flor do Corinthians); 421 Antonio Santos (S. C. Flor do Corinthians); 422 Sebastião Martins (Auto Mercantil); 887 Alberto Vairo Oliveira; 888 Athanasio; 889 José Beny; 890 Amando Martins (C. A. Cortume Franco Brasileiro);

Corporações militares inscriptas

MARINHA

CORPO DE FUZILEIROS NAVAES

423 — Luiz Carneiro; 424 — Balthazar Cardoso; 425 — Ignacio Martins; 426 — Lourival Aguiar; 427 — Benedicto Pereira; 428 — André Almeida; 429 — Joaquim Moreira; 430 — Salvador Pereira da Silva; 431 — Arthur Ferreira; 432 — José Evaristo Cunha; 433 — Leocadio Oliveira; 434 — Manoel Bilro.

ESCOLA DE AVIAÇÃO NAVAL

435 — Antonio de Oliveira Mendonça; 436 — Antonio Moreira Sergio; 437 — Américo Ferreira Nunes; 438 — Mauro Santos Piedade; 439 — Duval Santos de Araujo; 440 — Rubim Gomes do Amaral; 441 — Raymundo Aldo Carneiro; 442 — Olivar Augusto de Souza; 443 — Henrique Fabian; 444 — Orlando Nylander de Britto; 445 — José Agostinho do Amorim; 446 — João Duarte de Souza; 447 — João Bredérodes Coutinho; 448 — Walter Nunes de Souza; 449 — Guaracy Nogueira de Abreu; 450 — Aloysio da Silva Castro; 451 — Celso Rodrigues Pargas; 452 — Luiz Gonzaga Novelino; 453 — José Vieira de Lima; 454 — José Rodrigues Fontes; 455 — João Gaudencio.

BASE NAVAL DE AVIAÇÃO

De 456 a 471.

1.º GRUPO DE OBUZES

472 — Homero Pedro de Alcantara; 473 — José Augusto Villela; 474 — Oscar de Souza Braga; 475 — José Vieira do Nascimento; 476 — José Ribamar Ferreira; 477 — Manoel dos Santos; 478 — João Mileski; 479 — Attilio Natale Calvano; 480 — Antonio Geraldo da Silva; 481 — Alfredo dos Santos; 482 — Eduardo Silva; 483 — Alcides Mendes; 484 — Manoel Vieira.

1.º REGIMENTO DE ARTILHARIA MONTADA

485 — Manoel Gonzaga de Moura; 486 — João Candido; 487 — Benjamin de Araujo e Silva; 488 — Edunyo de Luna Freire; 489 — Pedro Borges; 490 — Noel Ignacio de Moraes; 491 — Custodio Manoel da Costa; 492 — José Bento do Nascimento; 493 — Carmelino Teixeira Paula; 494 — Joaquim Gomes da Silva; 495 — Arthur Gomes da Silva; 496 — José de Paula Lima; 497 — Aclinor Gomes; 498 — Alvaro Madeira; 499 — Moysés Gonçalves Lima; 500 — Reginaldo José Gomes; 501 — Antonio Luiz França; 502 — Pedro Pinto Rodrigues; 503 — Venancio Bento das Chagas; 504 — João Gomes.

FORTE DUQUE DE CAXIAS

505 — João de Oliveira Barros; 506 — Albino da Silva; 507 — Florencio Infante; 508 — Sebastião Gonçalves de Freitas; 509 — Manoel Francisco Ribeiro; 510 — Dario Raymundo dos Santos; 511 — Helio Lopes; 512 — Elpidio do Nascimento; 513 — José Couto Paiva; 514 — Francisco José Cardoso.

BATALHÃO DE GUARDAS

515 — Onedio Silva; 516 — José Florindo dos Santos; 517 — Renato Salles; 518 — Severino Alves da Silva; 519 — Edmar Tavares; 520 — Merval Martins de Oliveira; 521 — Geraldo Vianna Enery; 522 — Geraldo Pastori; 523 — José Imperiano de Lucena; 524 — Raymundo Dias dos Santos; 525 — João Bento Bittencourt Filho; 526 — Custodio Ribeiro de Carvalho; 527 — Antonio Araguani; 528 — Euclydes José da Silva; 529 — Pedro Juvenal; 530 — Waldomiro Costa Nunes; 531 — Antonio Marques de Almeida; 532 — Hermogenes Genuino Neves; 533 — David de Souza Netto.

GRUPO ESCOLA

534 — Antonio Jorge Filho; 535 — Assis Alves Feitosa; 536 — João Galvão; 537 — José Felinto de Oliveira; 538 — Deziderio Cesario da Motta; 539 — Claudemiro Francisco de Sant'Anna; 540 — Dionizio Jardim; 541 — João Terto Ferreira; 542 — Miguel Silva; 543 — Arlindo Freitas Porto; 544 — José Edwiges; 545 — Braulino de Paula; 546 — Manoel Felix da Silva; 547 — Francisco de Souza Valle; 548 — Seledonio Rodrigues Martins; 549 — Lourenço Gloseffi; 550 — Manoel Elisio Feijão; 551 — Claudionor de Albuquerque; 552 — José Ramiro da Silva; 553 — Sebastião Lopes do Rego; 554 — José Magalhães Barros; 555 — Eraldo Leal Leoni; 556 — Alvaro Silveira e Souza; 557 — Antonio Ferreira da Silva; 558 — Zeferino Gomes; 559 — Estevão Castello Branco Bandeira; 560 — Guiomarino de França Messias; 561 — Manoel Cordovil de Cerqueira; 562 — Cinzino Estevão da Rocha; 563 — José Felisberto dos Santos; 564 — Antonio Pereira Lima; 565 — Anthenor Antonio de Queiroz; 566 — João Ferreira Gomes; 567 — Felix Marcolino do Carmo; 568 — Manoel Mendes do Nascimento; 569 — Galalão Felisberto dos Reis; 570 — Manoel Alexandrino de Sant'Anna; 571 — Rolando Bortolini; 572 — José Belfort de Lima; 573 — Antonio Costa; 574 — José Ribamar Ribeiro; 575 — Servilho Costa dos Santos; 576 — Joaquim Martins Castro; 577 — Raymundo José dos Santos; 578 — Manoel Lino da Cruz; 579 — Francisco Felix; 580 — Antonio Pereira da Silva "Terceiro"; 581 — Pedro Anselmo dos Santos; 582 — Antonio José Vassão; 583 — Ananias Franklin de Souza; 584 — Antonio Cordeiro; 585 — Candido Jesus da Silva; 586 — José Armando Alves Moreira; 587 — Mauro da Rocha Xavier; 588 — Sebastião Maizonnette; 589 — Manoel Gomes de Amorim Junior; 590 — Manoel Cordeiro Leite; 591 — Jayme Costa Medeiros; 592 — Paulo Gomes da Silva; 593 — Francisco Gomes dos Santos; 594 — Oswaldo José da Silva; 595 — Ageu Jordão; 596 — Manoel de Sant'Anna; 597 — Alberto Mello da Costa; 598 — José Honorato de Almeida; 599 — Pedro Nolasco Filho; 600 — Luiz Antonio da Silva; 601 — Luiz Ignacio das Neves; 602 — Luiz Abreu Maia; 603 — Theodoro Peixoto Losano; 604 — Antonio Sancho da Silva; 605 — João Carneiro "Segundo"; 606 — José Rodrigues; 607 — Waldehir Furtado do Nascimento; 608 — José Gonçalves da Silva; 609 — Francisco Alves Ferreira; 610 — Cassiano Oliveira.

1.º REGIMENTO DE INFANTARIA

611 — José Siqueira da Silveira; 612 — Manoel Lima de Oliveira Sobrinho; 613 — Miguel Arnaldo de Macedo Souza; 614 — Raymundo Beltrato de Miranda Chaves; 615 — Waldemar do Espirito Santo; 616 — Miguel Barboza Lima; 617 — Abdon Americo dos Santos; 618 — Zildo Albucate Ferreira; 619 — Julio Martins de Souza; 620 — Enéas de Figueiredo Lopes; 621 — Domingos Pereira dos Santos; 622 — Manoel Motta; 623 — Aggadyr Teixeira Torres; 624 — Virginiano Braga; 625 — José Martins Filho; 626 — Oscar de Almeida Nunes; 627 — Othoniel de Souza Pereira; 628 — André da Silva; 629 — Severino Barboza Farias; 630 — Orozimbo Umbellino de Jesus; 631 — Leodoro Xavier da Silva; 632 — Renato dos Santos; 633 — Venancio de Souza; 634 — Manoel Bispo da Silva; 635 — José Nunes de Almeida; 636 — Casemiro Pereira de Souza.

1.º REGIMENTO DE AVIAÇÃO

637 — Celedonio Antonio Alves; 638 — José do Carmo Ferreira; 639 — Josias Sergio de Almeida; 640 — Sylvio Quintini de Oliveira; 641 — Jarino Pessoa Machado; 642 — Ramiro Barros da Silva; 643 — Florentino Antunes Santos; 644 — Domicio Rosa de Oliveira; 645 — Militão Victor de Souza; 646 — Sebastião Alves da Silva; 647 — Jorge Joanino de Campos; 648 — Mario Alvarenga Pinto; 649 — Agenor Soares; 650 — Augusto Ribeiro da Costa; 651 — José Moreira; 652 — João Mathias dos Santos; 653 — João Baptista do Nascimento; 654 — Luiz Ferreira da Silva; 655 — Manoel Octacilio de Moraes; 656 — José de Oliveira Araujo; 657 — Walter Teixeira de Castro; 658 — André Amaro; 659 — Candido Bispo dos Santos; 660 — Henrique Jarez Dieguez; 661 — Marcos José dos Santos.

ESCOLA DE AVIAÇÃO MILITAR

662 — Brasilicio Rodrigues; 663 — José Walderedo Leão; 664 — Clarindo Baptista dos Santos; 665 — Salvador Lanzzaro; 666 — Edson Monteiro de Barros; 667 — Nellio Adão Alves da Silveira; 668 — Sylvio de Carvalho Telles; 669 — Moysés Hansem; 670 — Bernardino Almeida; 671 — Pedro Vicente Rodrigues; 672 — José Francisco da Silva; 673 — José Paulo dos Santos; 674 — Cecilio Lopes; 675 — Antonio Albuquerque Brayner; 676 — Olavo Silva Junior; 677 — Laurindo Alves; 678 — Newton de Souza Mello; 679 — Joaquim dos Santos; 680 — Orzi Moraes Puppo; 681 — Affonso Fonseca; 682 — Althayr Alves Monteiro; 683 — Belarmino Alves Terra; 684 — José Alves Queiroz; 685 — Darcilio Alves de Oliveira; 686 — Isaac Gomes de Moura; 687 — Bento Pires da Rosa; 688 — Manoel Luiz Corrêa; 689 — Geraldo L. Freitas Castro; 690 — João Mendes do Prado; 691 — Carlos Medeiros da Silva; 692 — Suetonio de Souza Netto; 693 — Waldemar Moraes da Paixão; 694 — Francisco Gomes da Silva; 695 — Antonio Paulo dos Santos Silva; 696 — João Paulo dos Santos Silva; 697 — Leopoldo Augusto de Araujo Ponchetti; 698 — Ulysses Coelho da Cunha; 699 — Baptista Folharine; 700 — Zoroastro Ferreira Braz; 701 — Jorge Elias Borges; 702 — Moysés Penha Pinheiro; 703 — Argilano Dario; 704 — Dormar de Abreu; 705 — Aureliano Soares Franco.

1.º BATALHÃO DE CAÇADORES (PETROPOLIS)

706 — Roberto Lima; 707 — Severino Alves da Silva; 708 — Francisco Eugenio Vieira; 709 — João Braz Lopes; 710 — Thompson Palhares Cordeiro Quadros; 711 — Domiciano Gomes Christovam; 712 — Cleveland Dias; 713 — Orlindo Guerreiro Gill; 714 — Aristides Pinto de Campos; 715 — Francisco Guedes Junior; 716 — José da Silveira Lopes; 717 — Francisco Manoel de Siqueira; 718 — Arlindo Aguiar; 719 — Cornelio Cunha; 720 — Antonio Aubritch; 721 — Guilherme Walter Stumpf; 722 — Carino Luciano Ribeiro; 723 — João Candido Pereira; 724 — José Antonio Coelho Vieira; 725 — João Evangelista Ribeiro da Silva; 726 — Nilo Valerio de Souza; 727 — Arcelino Soares dos Santos; 728 — Samuel Salvino da Silva; 729 — Francisco Assis Zeferino de Souza; 730 — Manoel Rodrigues de Araujo; 731 — Paulino Bernabé Ramos; 732 — Ramiro Corrêa Sobrinho; 733 — Paulo José Lopes; 734 — João Cavalcante; 735 — Joaquim de Souza Vieira; 736 — José Fernandes Stadler; 737 — Antonio Lopes da Silva; 738 — Sebastião de Paula Miranda; 739 — José Teixeira Mello; 740 — José Lopes da Silva; 741 — Ricardo Luiz de Oliveira; 742 — Alfredo de Souza Gusmão; 743 — Sebastião Rodrigues de Mattos; 744 — Oswaldo Pereira da Cunha; 745 — João Gonçalves de Oliveira; 746 — Alberto Palma; 747 — Jorge Francisco da Costa; 748 Edgard Nascimento Penante; 749 — João Sacramento; 750 — Ignacio Paula Teixeira; 751 — José Ferreira do Amaral; 752 — Luciano Casimiro Coelho; 753 — Galdino Angelo; 754 — José Carneiro de Lima; 755 — João Clemente da Silva.

1.º BATALHÃO DE TRANSMISSÃO

756 — Olegario Pires de Miranda; 757 — Viriato Campos de Oliveira; 758 — Vicente Gomes Reginaldo; 759 — Clair Apolinar Fernandes; 760 — Wanderley Baptista; 761 — Achylles Vieira Affonso; 762 — Benedicto Santos; 763 — Benjamin Machado; 764 — Celso Siqueira da Silva; 765 — Declecionor Pinheiro da Silva; 766 — Floriano Romeiro; 767 — José Freitas Ney; 768 — José Queiroz; 769 — José de Souza Pinto; 770 — Juvenal Pereira Cabral; 771 — Manoel Crespo; 772 — Moacyr Pereira da Silva; 773 — Milton Barros; 774 — Raphael Chrispim; 775 — Sotero Vianna; 776 — Sylla Motta.

4.º B. CAÇADORES (S. PAULO)

777 — Jorge Novaes Banitz; 778 — Taylor Farias Carvalho; 779 — Octaviano Oliveira; 780 — Durval Guimarães; 781 — Margarido de Souza Souto; 782 — Alberto Cunha; 783 — Antonio Martins; 784 — Gerson Alves da Costa; 785 — Tiburcio Alves Queiroz; 786 — Euclydes Fragoso; 787 — Alcides Almeida Machado; 788 — Amorim dos Anjos; 789 — Adriano Hamilton; 780 — Clidenor Rocha; 781 — Jesulino Souza Baptista; 782 — Eraldo Ignacio Oliveira; 783 — Ruy Ramos; 784 — Domingos Sammarco; 785 — Joaquim Praxedes Ferreira; 786 — Waldomiro Casado Cavalcanti; 787 — Francisco Ricco; 788 — Raymundo Ferreira de Albuquerque; 789 — Josué Gomes.

PARQUE DE AVIAÇÃO

790 — Salvador P. Rocha (cap.); 792 — Moacyr G. M. Leite; 791 — Oswaldo Nascimento; 792 — Elizeu R. Chagas; 793 — Joaquim D. S. Martins; 794 — Julio O. Ribeiro; 795 — Carlos C. Secrou; 796 — Mario C. Secrou; 797 — Henrique F. Rodrigues; 798 — José F. Machado; 799 — Daniel S. Pinto; 800 — Sebastião S. da Silva.

POLICIA MILITAR DO RIO DE JANEIRO

1.º BATALHÃO DE INFANTARIA

801 — Juvenal Alberto Rodrigues; 802 — Santolio Claudio Paes; 803 — Vicente da Silva; 804 — Claudionor dos Santos; 805 — Guttemberg José da Silveira; 806 — Claudionor de Souza; 807 — Rolando da Silva Cabral; 808 — Claudio Corrêa de Moura Vasconcellos; 809 — Edgard Bastos; 810 — Otbert Rodrigues Maia; 811 — Jorge de Oliveira (4.º).

2.º BATALHÃO DE INFANTARIA

812 — Ovidio Manoel da Costa; 813 — José Mesquita dos Santos; 814 — Dario de Souza Machado; 815 — Francisco Pereira da Silva (3.º); 816 — Manoel de Jesus Santos; 817 — Gracilliano do Nascimento; 818 — Guilherme Manoel Salgueiro; 819 — Sebastião Ventura.

3.º BATALHÃO DE INFANTARIA

820 — Aristoteles da Hora; 821 — José Maginario Filho; 822 — José Rotundario; 823 — Luiz Roque da Silva; 824 — Deocleciano Freire da Hora; 825 — Moacyr Porto Guimarães; 826 — Nestor Vieira de Moraes; 827 — Deocleciano Alypio do Nascimento.

4.º BATALHÃO DE INFANTARIA

828 — Severino Ignacio da Silva; 829 — Argentino Ferreira de Souza; 830 — Euclydes Vieira da Silva; 831 — Roldão Sesino de Araujo; 832 — José Alves Boaventura; 833 — Joaquim de Britto; 834 — Lourival Fernandes de Menezes; 835 — Heros dos Santos; 836 — Antonio Augusto Valladão; 837 — Geraldo Ferreira dos Santos; 838 — Adjalma Zacharias Barboza; 839 — Ozéas Ferreira da Silva.

5.º BATALHÃO DE INFANTARIA

840 — Oswaldo Marques de Souza; 841 — João Rodrigues Guimarães; 842 — Antonio Bochie; 843 — Francisco Antonio da Silva Junior; 844 — José Pereira da Silva; 845 — Waldemar Ferreira de Carvalho; 846 — Ernestino de Oliveira; 847 — Godofredo Corrêa de Toledo; 848 — Jorge Ferreira Machado; 849 — Pedro Mathias de Souza; 850 — Mario de Almeida Junior; 851 — Jorge Guimarães.

6.º BATALHÃO DE INFANTARIA

852 — Gerson Pinto de Souza Figueiredo; 853 — Ary da Fonseca Guimarães; 854 — Wanderlino do Nascimento Maia; 855 — Alypio Rezende de Andrade; 856 — Carlos Gonçalves; 857 — José Durvalino de Farias; 858 — Rubens Acciolio Corrêa; 859 — Antonio Lopes dos Santos; 860 — Luiz Gomes; 861 — João Baptista da Cruz; 862 — Diogenes Ribeiro de Oliveira; 863 — Araguacy Moreira Ribeiro; 864 — Antrajo Pereira Netto; 865 — Antonio Timotheo; 866 — Helio Guimarães Leite; 867 — Aristão de Oliveira Valença; 868 — Othelino Carvalho Bastos 869 — Augusto Pereira Alves; 870 — Benedicto Corrêa dos Santos; 871 — Aurelio Dumas; 872 — Clovis Teixeira Barbosa; 873 — Braulio Prado.

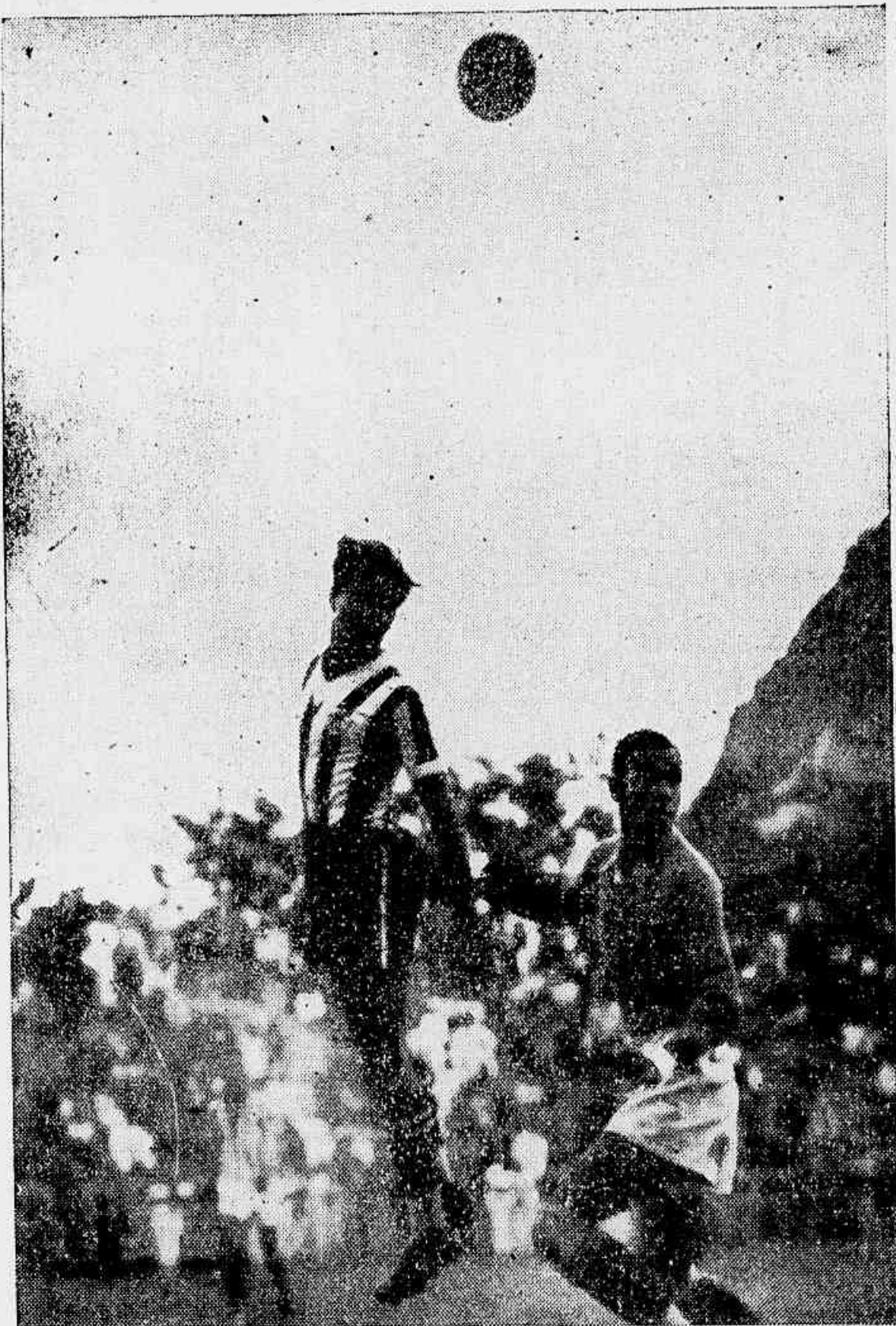
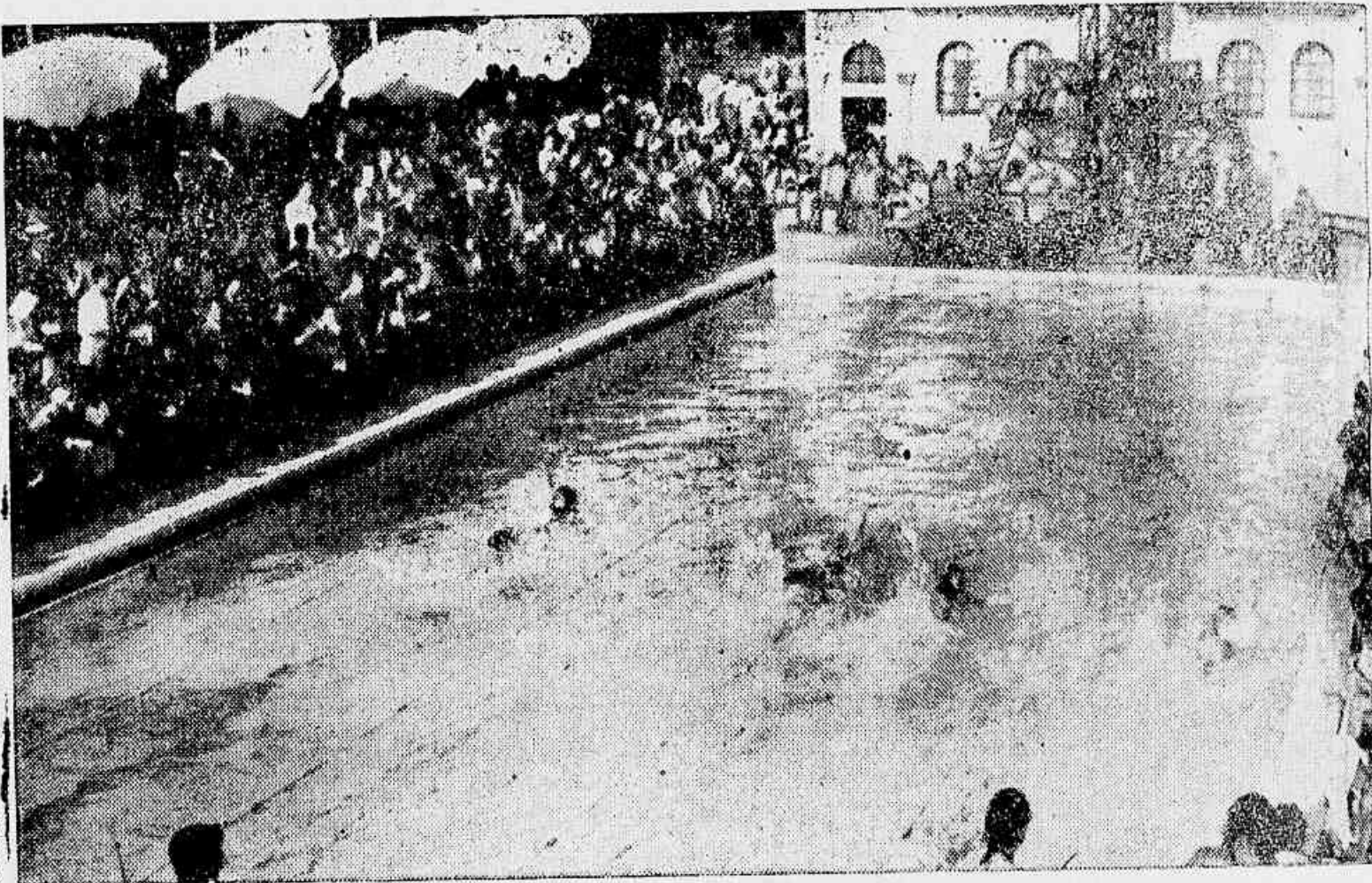
2.º BATALHÃO DA FORÇA PUBLICA

874 — Luiz Bento Ramos; 875 — Raphael Peluso; 876 — Lino Rosa Gaia; 877 — Protogenes Conceição; 878 — Pedro Lima; 879 — Francisco Campos; 880 — Sylvio Ramos; 881 — Sebastião de Abreu; 882 — Armando Francisco Bara; 883 — Aureliano Figueira da Silva.

CORPO DE BOMBEIROS DE NICTHEROY

884 — Joaquim Francisco Trajano; 885 — Sebastião Medeiros; 886 — Feliciano de Abreu; 887 — Eduwan Magdalena.

Nadadoras do C. R. Botafogo, C. R. Gragoatá e Tijuca T. C. que concorreram á competição aquatica de hontem na piscina do Tijuca Tennis Club

A natação, o football e o remo no domingo sportivo

Viveiros, o joven forward do Botafogo, num ataque no encontro de hontem, Botafogo x Andarahy

A NOITE

Aspecto da piscina do Tijuca Tennis Club durante a competição aquatica alli realisada

Nadadores do C. R. Botafogo, C. R. Gragoatá e Tijuca, antes da prova de 100 metros livre, na competição aquatica de hontem

O oito de novissimos do Guanabara, vencedor da prova de honra do certame nautico promovido pela Federação Aquatica do Rio de Janeiro e o yole-gigg de novissimos do Club de Regatas Vasco da Gama, vencedor da Prova Classica "Pereira Passos"

ANNO XXV — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 22 de Junho de 1936 — N. 8.776

12hs

A NOITE

EDIÇÃO DAS 12 HORAS

906 athletas participarão amanhã, ás 21 horas, da Corrida da Fogueira

HA MORTOS E NUMEROSOS FERIDOS !

Impressionante choque de trens em Triagem

Os dois cadaveres estavam abraçados!-- Parece que se trata de mãe e filho -- Signal aberto -- Fogem o agente da estação e o cabineiro -- Gemidos e sangue

Aspectos photographicos do tremendo desastre: um dos feridos, ao ser soccorrido pela Assistencia; cadaveres de victimas do desastre, ainda no local em que se deu a morte; entre os carros, o corpo de outra das victimas.

Sete horas da manhã. Uma manhã brumosa de inverno carioca. Na estação de Triagem, de locomotiva fumegante, está parado o trem de suburbios UX-20. Carros repletos de gente que se dirige ao trabalho. Todos conversam alegremente, fumam, riem despreoccupados. Não suspeitam do perigo que se approxima. Se soubessem...

Eis que outro trem surge, veloz, na mesma linha. Approxima-se cada vez mais, já está quasi junto. Um passageiro dá o alarme, horrorisado:

— Olha a morte!

Um panico indescriptivel se apossa de toda aquella gente, dantes tão calma, contente. Gritos de pavor se ouvem, chôro de creanças e elles só vêm nas janellas e portas a salvação. Precipitem-se, mas, segundos depois, consumma-se a tragedia.

O estrondo é terrivel. Ferros rangem sinistramente, vidraças se partem, o madeiramento racha e, no meio dessa symphonia infernal, gemidos dolorosos, estertores de agonia, brados de soccorro se ouvem claramente.

Depois, o silencio momentaneo quasi completo é substituido pelo atropelo dos passageiros que surgem, feições resolvidas pelo susto tremendo ainda, dos vagões não destruidos. Effectivamente, sómente dois carros do UX-20 foram inutilisados. O abalroamento do trem UA-24 os fizera "engavetar". Eram um de 1ª e outro de 2ª. E, entre os destroços, jaziam mortos e feridos.

Retirando as victimas

Pouco demora e cinco ambulancias da Assistencia se approximam velozmente da estação de Triagem. Inicia-se, então, a cata dos mortos e feridos.

Os que nada soffreram, passado o momento de estupor, auxiliam os enfermeiros na faina humanitaria. Outros, tomados de subita revolta, apedrejam a casa da estação...

As causas do sinistro

As causas do sinistro, segundo as versões colhidas no local, foram o nevoeiro reinante na manhã de hoje, que grandemente prejudicou a visibi- cabineiro. Mais uma vez, os fatidicos e imprestaveis systemas de signalisação das nossas estradas de ferro !... lidade, e o signal deixado aberto pelo

O trem U A 24, da Linha Auxiliar, vendo o signal aberto, entrou na linha em que o U X 20 estava parado. A demora deste, por causas ainda não apuradas, fôra maior que de costume.

Segundo o rapido inquerito da chefia do movimento da E. F. Central do Brasil, o desastre foi consequencia mesmo de um engano do cabineiro, de nome Costallino. Este empregado teria dado entrada ao trem U A 24, na estação de Triagem, quando se achava parado numa das plataformas outra composição de passageiros, a U X 20.

O sinistro occorreu precisamente ás 7.19 horas.

O ataque á estação

Como já dissemos, foi grande o panico que se seguiu ao desastre. Os passageiros que, além do susto, nada soffreram, foram tomados de enorme indignação e entraram a depredar as installações da Estrada.

A ordem só se restabeleceu a custo, quando grandes turmas da Policia Especial, Policia Militar e Guarda-Civil começaram a patrulhar a plataforma. O serviço de policiamento está sendo dirigido pelo 2º delegado auxiliar, Dr. Dulcidio Gonçalves, e pelo commissario Ancora da Luz.

Os mortos — Abraçados no ultimo momento — Os feridos

Dissemos já linhas acima que o desastre de Triagem, além de causar innumeros feridos, teve mais, a dramatizal-o, a morte de dois passageiros de um dos trens que se chocaram.

Passados os primeiros momentos de panico, restabelecida um pouco a calma, foi possivel verificar quaes tinham sido essas pessoas. E apresentou-se, então, um quadro emocionante: os dois cadaveres estavam como que abraçados. Seriam mãe e filho? Não se sabia ainda, ao escrevermos esta nota.

Descobriu-se, apenas, que a mulher era Manoela de tal, de 36 annos de edade, presumidamente, e moradora na avenida Automovel Club, casa sem numero, no Engenho da Rainha. Vestia saia branca e blusa azul. Calçava alpercatas.

O que emocionava era ver-se, abraçada ao cadaver de Manoela, o corpo sem vida, de um rapaz que apparentava 16 annos de edade e cujo craneo estava fracturado.

Acreditava-se geralmente que o menor era filho de Manoela.

Os feridos no desastre, soccorridos pelas ambulancias da Assistencia dos

(CONTINUA NOUTRO LOCAL)

Foi o hospede do quarto 157

SEGUINDO A PISTA DEIXADA PELO INDIGITADO MATADOR DE D. ESTHER -- UM PASSADO NADA ABONADOR -- COMO SE FORTALECEM AS SUSPEITAS

José de Castro Maia, numa reproducção do "film" apprehendido no quarto n. 157, do Hotel Imperial, pelo Dr. Paula Pinto

O barbaro latrocinio do Sacco de São Francisco parece que está definitivamente esclarecido. A maneira pela qual se fortalecem indicios contra José de Castro Maia, cuja personalidade suspeita A NOITE já teve occasião de focalisar, faz com que seja elle apontado como o matador de D. Esther Marini Duque. Em edição anterior, fizemos um relato rapido do que foram as razões de convicção da policia fluminense, que a levaram a concluir pela sua culpabilidade.

Depoimento esclarecedor

Já resaltámos, dadas as condições em que se praticou o crime da tarde de sexta-feira, que só pessoa intima da victima podel-o-ia ter feito. Procurar o criminoso entre a gente amiga de dona Esther era o que se devia fazer, e o que foi feito. Seguindo essa orientação, o inquerito focalisou a personalidade de Antonio Souza, cuja innocencia, entretanto, já está comprovada.

Da mesma maneira por que esse se fez notado, surgiu José de Castro Maia,

(CONTINUA NOUTRO LOCAL)

Outro cumplice!

João, irmão de Mario Cesario, tomou parte no trucidamento da velhinha

O ataque a Maria Vicenta e o assassinio -- Fala Alda Cesario

O latrocinio de Madureira tem sido farto de detalhes sensacionaes, que lhe emprestam excepcionalidade no registo policial desses ultimos tempos.

E ha, ainda, a mencionar uma nova circunstancia não menos pavorosa: O nefando crime teve a coparticipação de um irmão de Mario Cesario!

Assim, todo o trabalho effectuado, na tarde de sabbado, — da reconstituição da tragedia, resultou completamente inutil!

Desde principio a policia nutria suspeita, firmada em certos detalhes, de que Maria não teria podido perpetrar o delicto sem a ajuda de terceiro ou terceiros. Foi quando appareceu, envolvida na tessitura criminosa a sua propria esposa, Alda Cesario. Foi chocante essa verdade. Jamais ninguem supporia aquella figura de mulher joven, de aspecto tão frio, fosse capaz de commettimento tão hediondo.

Agora surge outro personagem nesse crime — João Cesario, irmão de Mario.

A policia do 21º districto guarda o maior sigillo desse detalhe, pois conta ainda prender esse outro accusado, para o que desenvolve, desde sabbado, diligencias nesse sentido.

Deve-se a Alda terem essas autoridades agora a verdade absoluta do sensacional crime em que foi sacrificada a velha Maria Vicenta.

(CONTINUA NOUTRO LOCAL)

João Cesario, que participou do crime hediondo de Vaz Lobo

A SRA. D. ITA

NÃO sorriamos da importancia que se está dando nem dos cuidados que se estão prestando a uma simples vacca. Mesmo porque senão trata dum animal propriamente simples.

O ruminante em questão procede dum dos estabelecimentos agricolas e pecuarios mais famosos da America do Sul: a Granja Carola: cheia de belleza e egualmente abençoada pela sua abundancia, enlevo e seducção de quantos têm a fortuna de navegar pelo rio Guahyba. Além disso, pertence a um homem notavel: o Sr. Mauricio Cardoso; e sobretudo nesse momento concentra a attenção do Rio Grande, do Uruguay e da Argentina que, percorrendo a variedade dos sentimentos que vão do enthusiasmo e do orgulho ao despeito e á inveja, se perguntam a si mesmos se não será aquella a primeira vacca, não só da America do Sul, mas do mundo inteiro.

Já pela sua condição zoologica, a Sra. D. Ita — é este o seu nome — merece o respeito, o acatamento do resto da creação — e principalmente do homem. A vacca foi um dos primeiros animaes que nos distinguiram das bestas-féras propriamente ditas, reconhecendo em nós qualquer superioridade além da de matar. Os nossos tataravós a caçavam como aos outros bichos; ella, porém, entendeu que, em vez de lutar ou fugir, devia mostrar ao homem a sua mansidão e a sua utilidade. Assim o proclamam todas as encyclopedias. E desde aquelle primeiro encontro, cuja iniciativa intelligente, cuja feição diplomatica partiu antes della que de nós, não cessou a vacca de nos proporcionar, além do mais saboroso dos alimentos, o exemplo constante da confiança, da cordura e da familiaridade. Por que motivo ou a que pretexto se chegou a applicar o appellido "Vacca" no sentido pejorativo, para designar pessoas de tendencias grosseiras ou máo comportamento, ninguem o saberá razoavelmente explicar. Injustiças proprias do genero humano — e de que o bovino certamente não é capaz.

A vacca foi a riqueza principal dos aryas primitivos; servia-lhes de moeda; regulava-lhes a fortuna, os costumes, a vida. No Egypto, inspirou a creação duma divindade: todos nós conhecemos, quando mais não seja da Aida, o culto de Isis. E de seculo em seculo ora adorada, ora ordenhada, mas dando sempre a imagem da belleza serena e tutelar, ella veiu vindo, conquistando novas regiões, captivando todos os povos, já a suggerir o thema aos fabulistas, já a servir aos artistas de modelo — como aquella que inspirou a Paulo Potter, cognominado "o Rafael dos animaes", a téla da "Vacca ourinando", um dos orgulhos do museu do Ermitage, de Leningrado, e uma das mais curiosas e gabadas joias da pintura moderna.

Devemos considerar ainda que os grandes especimes da pecuaria estão agora numa época de prestigio e triumpho elevadissimos. Bem recentemente, numa exposição perto de Bucarest, o suino Jonas (1m.17 de altura, 2m.28 de comprimento, 1.360 arrateis de peso) mereceu uma visita especial do ministro da Agricultura, Sr. Sassu que, deante delle e tomando-o por uma imagem apocalyptica, christãmente fez o signal da cruz. Talvez houvesse, para o caso, homenagem mais adequada... Mas foi, indiscutivelmente, uma homenagem.

Pois, voltando á vacca feia: Preito deveras solenne e com a suprema condição de duradouro, rendeu, o mez passado, a cidade de Seattle, no Estado de Washington, a uma rival de D. Ita. Levantou-lhe uma estatua, uma bella estatua de marmore em tamanho natural, admiravelmente acabada — só lhe falta mugir, dizem os criticos — e com todos os requisitos exigidos pela posteridade. Ora, essa maravilha norte-americana — a vacca, não a estatua — que passa por detentora do record mundial da producção, forneceu 16.778 litros de leite em 365 dias, ou sejam, nas vinte e quatro horas, 45 litros e 353 millilitros; ao passo que o prodigio sul-riograndense attinge francamente os cincoenta litros por dia. Isto, sem espalhafatos cabographicos, sem arrogancias esportivas, sem monumentos imperecíveis, é a sublimidade alliada á singeleza, a épopéa a par da modestia, a gloria que surge da completa obscuridade. Cincoenta litros por dia... E então neste tempo de vaccas magras!

Ninguem, portanto, achará excessiva a despesa dum hydroavião especial para conduzir do Guahyba á Guanabara a Isis uberrima e entre todas alimentar. Dois apparelhos, mesmos, um para cada... vinte e cinco litros, não seriam demais.

João Luso

ECOS E NOVIDADES

Muitas vezes temos falado na questão que julgamos de extrema importancia da nova divisão das rendas publicas. Como se sabe, a Constituição de 1934, mantendo o systema antigo da distribuição de rendas, attribuiu ao Senado expressamente a funcção de preparar em dois annos um ante-projecto no sentido de modifical-a de accordo com as necessidades postas em evidencia. Ainda prescreveu o prazo de seis mezes para tal ante-projecto receber as suggestões do publico. Tal prazo está a extinguir-se sem que o Senado tenha iniciado a tarefa que compulsoriamente lhe cabe.

Um esforço do Senado e a questão que tão de perto interessa as finanças publicas poderia ser utilmente focalisada.

* * *.

Nenhum facto mais sensacional da politica exterior de certos paizes da Europa do que a nova attitude da Inglaterra, a tomar a iniciativa contra a continuação do regime das sancções economicas a serem applicadas á Italia pela Liga de Genebra.

A Inglaterra, campeã das sancções, é agora a defensora do não sanccionismo. Como explicar semelhante mudança ?

Antes de tudo, pelo proprio caracter tradicional da politica ingleza. Se as sancções se revelaram inuteis, o espirito pratico do inglez a ellas não se prende indefinidamente. Mas, sobretudo, verificou-se o desejo de salvar a Liga das Nações. Se a paz européa não é garantida pela Liga, muito menos o seria sem ella. Portanto, é melhor qualquer sacrificio de momento na logica da politica diplomatica do que o desapparecimento final da Sociedade de Genebra...

* * *.

Já por varias vezes temos encarecido a necessidade de ser destacado um fiscal de vehiculos para o ponto de cruzamento fronteiro á estatua do Barão de Mauá. Varios choques têm ali occorrido, sem consequencias graves, felizmente. Mas o trafego intenso e a topographia do local exigem um policiamento que urge seja posto em pratica. Isso antes que desastres mais serios venham a revelar a imprevidencia que tem motivado o adiamento da medida ha tanto tempo reclamada.

No rastro do assassino

A policia fluminense aponta o matador de D. Esther Duque — E' o hospede do quarto 157 — Continúa desapparecido

Cairam as trevas de mysterio que cercavam o barbaro latrocinio do Sacco de S. Francisco, no qual foi barbaramente morta d. Esther Marini Duque, em circunstancias já tão sabidas pelo publico. De facto, o dr. Paula Pinto promettera á reportagem que, se até hontem, domingo, não fosse preso o individuo sobre quem recaiam suspeitas, faria uma exposição detalhada, explicando, assim, os indicios que levavam a policia a acredital-o o criminoso. Em sua ultima edição de sabbado, aliás, A NOITE divulgava-lhe o nome: José de Castro Maia é o suspeito. Eis o que consta a seu respeito, no inquerito:

Maia era hospede do Hotel Imperial, onde habitava o quarto contiguo ao da sra. Duque, o de numero 157, morando em companhia de sua esposa, de nome Alda e uma filhinha de nome Maria Celeste, de oito annos apenas. Não só as proprias filhas de d. Esther, como o gerente do estabelecimento, notaram a assiduidade de Maia, cortejando a primeira. Acontece que, no dia 12, dia em que desappareceu a senhora, esperava-a afflicta, á porta do elevador, sua filha Beatriz, quando viu chegar aquelle rapaz, com as roupas muito molhadas, dirigindo-se, immediatamente ao seu quarto, dando mostras de estar nervoso, pelo que ainda sua esposa pediu ao gerente do hotel que lhe mandasse servir um café. Passam-se os dias. Na mesma manhã em que o corpo dava á praia, inesperadamente, Maia faz sua mulher e filha arrumarem precipitadamente as malas e virem todos para o Rio. Os carregadores de que se serviu, pois, na intenção de apagar sua pista, utilisou-se de mais de um, localisaram-no, porém, na pensão da rua Moraes e Silva, 90. Maia, ali déra o nome de Costa Rego e pagára quinze dias adeantados, isto é, de 16 a 30 do corrente. Dormiu, no entretanto, lá apenas a noite de 16 para 17, ficando sua esposa sózinha, visto como, pretextando uma viagem urgente a S. Paulo, elle já havia deixado a filha num collegio da Tijuca.

Na pensão, todos notaram o grande excitamento de D. Alda, e estranharam a ausencia de seu marido. No dia 19, um telephonema dito de um primo, avisando que estava pessoa da familia do casal gravemente enferma, determinou a saida inesperada da mulher de Maia, que tomou o auto de praça n. 16,235, cujo chauffeur a policia teve opportunidade de ouvir, pois a dona da pensão, estranhando as maneiras dos inquilinos, teve o cuidado de annotar o numero do carro em que D. Alda deixou sua casa. Maia esperava-a na esquina da rua dos Bandeirantes com Moraes e Silva e já havia mandado buscar a bagagem no n. 90, collocando-a no auto. O motorista narra então que a senhora chorava durante todo o trajecto. A direcção dada pelo passageiro fôra rua General Roca ns. 122 ou 124. Chegando lá, porém, affirmou ter-se enganado e mandou que tocasse um pouco mais. Adeante, fez parar o taxi, saltando. Eram onze horas e o casal ficou parado na calçada, ao pé da bagagem, uma mala, um sacco de viagem, uma caixa de chapéos e um embrulho. O chauffeur do 16.235 ainda demorou-se a fazer manobra, pois queria ver onde seus passageiros entravam. Esses, no entanto, não arredaram pé, emquanto o automovel não se afastou.

Nesse ponto, os passos do fugitivo não são mais conhecidos, sendo impressão da policia que Maia, que tantos indicios contra si apresenta, esteja por ali homisiado.

Ha outros elementos de convicção para que seja apontado José de Castro Maia como criminoso. Na busca procedida no quarto que occupou na rua Moraes e Silva, foi encontrado um film que revelado deu a sua propria photographia. Nella reconheceram pescadores e o motorista de Nictheroy o homem que havia tomado o barco "Esperança", na tarde de sexta-feira. O depoimento da menina Maria Celeste, que a policia tem, tambem, é de molde a fortalecer todas as suspeitas. Além disso, na manhã seguinte ao desapparecimento de D. Esther, chamou ao seu quarto, no Imperial, com toda urgencia, um empregado de uma tinturaria para que lhe lavasse uma capa. Essa estava muito molhada, dando a impressão de ter sido momentos antes mergulhada em agua e tinha a bainha cheia de areia.

São esses traços largos os factores que accusam Maia do barbaro latrocinio. A exiguidade de espaço não nos permitte esplanar de momento alguns detalhes, o que faremos na edição seguinte.

Novidades olympicas

A bandeira olympica — Agradecimento ao Exercito do Chile — Eliminatorias athleticas na Inglaterra

Ainda se encontra em Los Angeles — local da ultima Olympiada — a bandeira official olympica, mas, logo que se iniciem os jogos em Berlim, ella será transferida para a capital allemã, sendo entregue ao Comité Olympico Allemão, pelo prazo de quatro annos. A entrega será feita pelo Sr. William May Garland presidente dos ultimos jogos e que a tem em seu poder.

* *
*

Os chefes, officiaes e praças do Exercito chileno contribuiram com a somma de 5.038.33 pesos para a representação nacional em Berlim. Por essa razão, o Comité Olympico Nacional do Chile acaba de enviar ao general-chefe das forças armadas um carinhoso officio de agradecimento. Doutro lado, o presidente da Republica, Sr. Arturo Alessandri, assignou um projecto contribuindo com elevada quantia para o mesmo fim.

* *
*

Serão realisadas em julho proximo as eliminatorias athleticas inglezas.

TURF

A grande corrida de domingo

O Jockey Club Brasileiro como homenagem ao "Mez da Cidade", fará realisar domingo proximo magnifica reunião turfista, em que figurará a disputa do classico "Jockey Club de São Paulo", na distancia de 2.400 metros e com a dotação de 15 contos de réis ao vencedor.

Estão inscriptos para essa prova Sargento, Tomate, Tereré, Midi, Bramador, Oswaldo Aranha, Galopador, Organdi, Lagosta, Punack, Serinhaem, Muricy e muitos outros, que na formação do programma deverão confirmar sua inscripção.

Morreu com o craneo fracturado

Um menino atropelado por automovel

Na Estrada Marechal Rangel, o automovel n. 14.302 atropelou o menino Sebastião, de 8 annos, filho de Pericles e de Laura de Oliveira Serva, moradores á rua Alves n. 14, em Madureira, causando-lhe fractura do craneo.

Uma ambulancia da Assistencia do Meyer soccorreu a infeliz creança, a qual, porém, a caminho do posto, falleceu.

O motorista culpado fugiu e as autoridades do 24º districto registaram o facto.

O novo director dos Serviços Auxiliares da Assistencia Municipal

Empossou-se no cargo de director dos Serviços Auxiliares da Assistencia Municipal o Dr. José Lopes Pontes, para o qual foi nomeado pelo secretario geral da Assistencia.

A escolha recaiu num dos mais antigos directores de serviço da Assistencia, cuja fé de officio se assignala por uma série de relevantes serviços prestados á Municipalidade. O Dr. Lopes Pontes foi nomeado director do Matadouro Santa Cruz, em 1916, onde melhorou as condições do serviço do numeroso pessoal e dos funccionarios. Dirigiu, durante 15 annos, de ininterrupta dedicação á velhice desamparada, o Asylo São Francisco de Assis. Exerceu varias commissões, recebendo das successivas administrações repetidas provas de confiança e apreço. Collaborou em tres reformas da Assistencia Municipal e na organisação de differentes serviços.

A designação do novo director de Serviços Auxiliares representa, pois, um acto de justiça do actual prefeito, conego Olympio de Mello e do secretario geral de Assistencia, Dr. Irineu Malagueta, que contarão assim com a sua esclarecida e experimentada collaboração.

Disturbios em Paris e na provincia

Por causa da dissolução das Ligas

PARIS, 21 (Havas) — A dissolução das ligas com caracter de formações para-militares occasionou, tanto na capital como na provincia, incidentes sem maior gravidade. Foram effectuadas algumas prisões, logo depois relaxadas.

Ao som da "Marselheza" — Os "Cruzes de Fogo" realisam manifestações em Paris

PARIS, 21 (Havas) — A' noite de hoje quando se realisava a cerimonia habitual da renovação da chamma do tumulo do soldado desconhecido, alguns milhares de pessoas formaram um cortejo, que desceu até á praça da Concordia, aos accentos da "Marselheza", emquanto eram levantados os gritos de "A França para os francezes". A multidão foi dissolvida pela policia, sem nenhuma perturbação da ordem. A' noite, egualmente, verificou-se uma collisão sem consequencias entre cerca de cincoenta "Cruzes de Fogo" e elementos da frente popular.

Por desgostos intimos

Bebeu acido muriatico e foi internada no H. P. S.

A Assistencia da Penha soccorreu, hontem, á noite, a joven Herondina dos Santos, de 20 annos de edade, solteira, residente na praia de Maria Angú n. 6, que, por motivos intimos, havia tentado contra a vida, ingerindo forte dóse de acido muriatico, na residencia de seus paes.

Medicada convenientemente, a joven Herondina foi removida para o Hospital de Prompto Soccorro, dada a gravidade do seu estado.

O proximo pleito em Rezende

REZENDE, 21 (Serviço especial d'A NOITE) — O proximo pleito politico promette ser animado nesta cidade. E' que para elle estão adestrados com os melhores recursos os dois partidos locaes, o Liberal Fluminense, tendo á frente o Dr. Roberto Cotrim, secretario do Interior do Estado, e o Partido Municipal de Rezende, chefiado pelo ex-ministro da Fazenda, Dr. Oliveira Botelho.

Campeonato argentino

O S. Lorenzo de Almagro continúa leader do certame

BUENOS AIRES, 21 (U. P.) — Em continuação da disputa do campeonato da Associação Argentina de Football, realisaram-se hoje os seguintes encontros:

Argentinos Juniors, 1; Quilmas, 6 — Independiente, 4; Chacarita Juniors, 2 — Boca Juniors, 2; Tigre, 0 — Platense, 4; Gymnasia y Esgrima, 2 — Racing, 4; Atlanta, 2 — Velez Sarsfield, ?; Talleres, 1 — San Lorenzo, del Almagro, 4; River Plate, 2 — Estudiantes de La Plata, 5; Ferrocarril Oeste, 0 — Huracan, 4; Lanus, 3.

A "CAMPANHA DOS QUINHENTOS LEITOS"

Realisou-se, a primeira reunião-relatorio da "Campanha dos Quinhentos Leitos" em favor do Asylo São Luiz para a velhice desamparada, sob a presidencia do Sr. Carlos Ferreira de Almeida.

Concedida a palavra ao director da "Campanha", este explicou como deviam ser feitos os relatorios e respondeu a algumas perguntas feitas por diversos collaboradores.

Em seguida, usou da palavra o orador official do dia, professor Clementino Fraga, que foi saudado com palmas.

Pedidos os relatorios pelo director da "Campanha", foi accusada quantia superior a 70:000$000.

O grupo triumphador, foi o n. 1, chefiado pela Sra. Alfredo Bernardes.

PRIMEIRA CONFERENCIA BRASILEIRA DE CRIMINOLOGIA

A SESSÃO INAUGURAL

Sob a presidencia do Dr. Magarinos Torres, reuniu-se no edificio do Syllogeu, em sessão inaugural, a Primeira Conferencia Brasileira de Criminologia.

O presidente convidou inicialmente para fazerem parte da mesa os Srs. capitão Garcez do Nascimento, representante do Sr. presidente da Republica; Dr. Hugo Gauthiers, representante do ministro da Educação; ministro Carvalho Mourão, representante da Côrte Suprema; Dr. Heitor Carrilho, director do Manicomio Judiciario; Dr. José Pereira Lyra, secretario da Mesa da Camara dos Deputados; Dr. Candido Méres, como decano dos advogados, e Dr. Alberto Juvenal do Rego Lins, representante da imprensa, declarando a seguir installada a Primeira Conferencia, fazendo judiciosas ponderações e mtorno da necessidade de um novo codigo, em substituição á lei de 1890, cuja disparidade com os nossos fóros de civilisação e cultura é evidente.

Dada a palavra ao Sr. Evaristo da Veiga, o conhecido criminalista, que traçou com grande relevo a personalidade do juiz Sá Pereira, um dos elaboradores do projecto do Codigo, esclareceu a sua situação e a do Dr. Bulhões Pedreira, em face do mesmo projecto.

Na vespera da "Corrida da Fogueira"

Mais de novecentos athletas concorrerão ao sensacional certame

A Corrida da Fogueira é a grande prova sportiva do Mez da Cidade.

Realisada pela primeira vez na temporada de 1935 a corrida emocionou a população da capital, em alas desde o estadio do Fluminense F. C. até ao edificio d'A NOITE, na Praça Mauá, applaudindo o magnifico espectaculo que lhe porporcionaram centenas e centenas de athletas.

A Corrida da Fogueira é hoje em dia a prova popular do athletismo nacional. Corredores dos Estados, e da capital, os mais famosos e uma infinidade de principiantes, procuram vencel-a para a colheita de uma victoria que os destacará em todo o paiz.

A' NOITE chegaram innumeras insscripções de athletas e o campo da IIª competição que se vae realisar amanhã, á noite, mostra, na quantidade, perto de mil concorrentes, e na qualidade de alguns delles até quanto já se prestigiou a sensacional corrida que A NOITE promove para os athletas de todo o Brasil.

O primeiro arranha-céo de Campinas

CAMPINAS (S. Paulo), 21 (Serviço especial d'A NOITE) — Acaba de ser edificado, na principal arteria da cidade a rua Barão de Jaguara, o primeiro arranha-céo de Campinas.

Outro predio, tambem, de muitos andares, segundo se sabe, será erguido brevemente no centro da cidade por uma firma local.

Associação de Brasileiros Natos

A A. B. N. pede-nos a publicação do seguinte:

"A Associação de Brasileiros Natos vae commemorar a data do anniversario da morte do marechal Floriano Peixoto. Em sua sessão ordinaria, a A. B. N. resolveu adherir ás homenagens que serão prestadas ao inolvidavel vulto republicano no proximo dia 29.

Realisará tambem na noite do mesmo dia uma sessão magna para a qual estão sendo convidados a alta sociedade e o mundo official. A Commissão abaixo solicita dos brasileiros natos que queiram tomar parte nas alludidas homenagens a levarem suas adhesões em sua séde social.

A commissão: Dr. João Paulo Pio Abreu, Marcilio Tavares J. de Souza e João Pires dos Santos."

Os jogadores receberam a policia a bala

O fiscal da Policia Municipal do posto de Pavuna, Abilio Silva, acompanhado dos guardas da mesma corporação ns. 349, 785 e 244, surprehendeu varios jogadores que se achavam entregues á satisfação do vicio na rua Cacique, em Braz de Pinna, á 1 hora da madrugada de hontem.

Os jogadores, porém, receberam os policiaes a bala, tendo saido um delles, de nome Irineu Baptista dos Santos, ferido a bala na perna direita. Irineu foi soccorrido pela Assistencia e internado no Prompto Soccorro, tendo sido presos e apresentados ao commissario Neves, do 21º districto, os seus comparsas de nomes Claudionor Barros Patrocinio, Nestor Silva e Tertuliano Oliveira Silva.

Foi aberto inquerito.

Colhida por auto

Vinda da Assistencia do Meyer, deu entrada, hontem, á noite, no Hospital de Prompto Soccorro, a menina Lily, de 9 annos de edade, filha do Sr. Roberto Buzzen, morador á rua Carolina Machado n. 72, e que apresentava fractura do parietal direito.

Lily fôra victima de atropelamento por auto na rua Domingos Lopes.

LUTA LIVRE OU BRIGA ?

O encontro Dudú x Pedro Brasil e os commentarios que suggere

Quem assistiu ao espectaculo de sabbado no estadio Brasil, ficou, certamente, decepcionado.

Annunciado um combate de luta livre, o que se viu foi uma authentica briga, em que não faltaram socos, cotoveladas, cabeçadas e "otras cositas más".

Esses espectaculos sem finalidade precisam acabar, pois, não se concebe que se decidam no ring as desavenças pessoaes.

Quando quizerem demonstrar superioridade nesse terreno, os lutadores deverão fazel-o fóra do quadrilatero, pois as nossas leis são claras sobre o assumpto.

O que não se concebe é a briga dentro do ring, disfarçada em luta, sob o controle de uma entidade, que se diz fiscalisadora e o beneplacito da policia. O resultado do "combate" foi a victoria de Pedro Brasil por haver Dudú applicado innumeros fouls...

O scratch não treinará hoje

Não tendo terminado o exame medico dos elementos convocados para a formação do scratch brasileiro de basketball, não haverá treino hoje. Pelos exames de sabbado, o player Adamo foi excluido da selecção. Monteiro, um dos convocados, pediu e obteve exclusão da selecção.

Reune-se, amanhã, a directoria do Touring Club

Realisa-se amanhã, 23, sob a presidencia do Sr. J. Pires Rebello, uma reunião da directoria do Touring Club, onde serão tratados assumptos, relativos ao desenvolvimento do turismo em geral e á maior effeciencia dos diversos departamentos de que se compõe essa entidade.

O soluço da alma sonora dos violões

Na moldura esplendorosa do antigo parque imperial

A magnifica festa do Mez da Cidade na Quinta da Boa Vista

As festas populares têm o sabor purissimo da alma que ainda não foi tocada pelas desillusões da civilisação. Esquecem-se os protocollos, as ceremonias fogem para longe e subsiste apenas a alegria simples e boa dos que cantam e dansam sem preoccupações, dando largas ao contentamento e formando um quadro delicioso de sinceridade e emoção.

Foi assim a festa de sabbado na Quinta. Os conjuntos musicaes, trajados typicamente, por entre as arvores copadas compuzeram um ambiente bucolico, que serviu de moldura á alegria popular. E os petizes, com os fogos distribuidos na festa, collaboraram para a belleza do ambiente, enchendo-o de luzes coloridas.

Os conjuntos musicaes

Um dos aspectos caracteristicos mais interessantes da festa dos violeiros, realisada na Quinta da Boa Vista, foi a presença ali de varios conjuntos musicaes, trajados typicamente e entoando canções melodiosas de nosso "folk-lore". A's modinhas do norte, cheias de nostalgismo, saudosas, melancholicas, succediam-se os desafios cheios de vibração, e cuja improvisação lhes dava um cunho especial de ineditismo.

Grupos e mais grupos de violeiros se distribuiam por todas os principaes aléas do lindo parque imperial, hoje transformado em templo da historia patria. Suaves canções enchiam o espaço e ficavam vibrando mansamente aos ouvidos da vasta molle de povo que áquelle local accorreu, pressurosa de assistir á linda festa do "Mez da Cidade", patrocinada pel'A NOITE. Num artistico coreto, o conjunto "Aracaty", formado de elementos do Ceará e de Pernambuco, vindos especialmente daquelles Estados para participar dessas commemorações juninas, a que não faltou a graça do elemento feminino, representado na senhorita Judete, entoava lindas canções do norte, uma das quaes tinha esse estribilho:

"Na roça é bom
Quando sae o luar;
Ao redor de uma fogueira
Todo mundo vae cantar."

Tambem os conjuntos "Tangará" e "Prazeres da Lapa" conquistavam seu publico com as cantigas que executavam, emquanto que, mais ao longe, a turma "Gente di Casa", com grande interesse, cantava:

"Eu sou bicho dos sertões do Ceará
Ha muito tempo que eu não vejo o meu lugá".

E o povo se agglomerava, curioso, applaudindo as estrophes que mais de perto tocavam á sua alma, inspirando recordações que todos têm. Tudo que lembra o nosso profundo genio sentimental era ali ouvido, ao som de dezenas de violões e de vozes de clara tonalidade.

Desde o portão de entrada da rua Pedro II até o centro do parque, bem junto do predio onde funcciona o Museu Nacional, tudo se achava tomado pela multidão. Nesse ultimo local postou-se o grupo "Coringas", outro conjunto regional que mais attenção despertou. Os versos de suas canções têm outro sabor, porque alliam aos festejos juninos os sentimentos do coração, com os quaes, no interior, nas noites de luar, o caboclo declara seu amor:

"Eu accendi uma fogueira
Dentro do meu coração,
Mas apagou-se muito antes
De chegá o S. João..."

As bandas de musica da Policia Militar

Factor que, como sempre tem acontecido, deu especial realce ao brilho excepcional dessa magnifica festa, foi, indubitavelmente, a presença ali de tres bandas de musica da Policia Militar, corporação que já conquistou a sympathia da população carioca. Commandava essas bandas o 1º tenente Rezende, commandante da 1º batalhão, que era coadjuvado pelos sargentos-ajudante Waldemiro Gontijo e Affonso Ney. Os applausos dispensados a essas bandas militares, que se achavam localisadas em differentes pontos da Quinta, em artisticos coretos, foram o reconhecimento e o applauso com que o publico presenteou as peças escolhidas musicas executadas.

Distribuição de fogos

A petizada teve sabbado uma noite alegre e feliz. Como foi annunciado amplamente, a firma Adriano Mauricio Ltda. e o Sr. Narciso Ramalhede fizeram offerta á NOITE de milhares de estrellinhas, rodinhas, ?? e outros pequenos fogos que deveriam ser distribuidos entre as creanças que comparecessem á Quinta da Boa Vista, em troca de cartões especiaes, dados em nossa redacção. De todos os pontos da cidade, mesmo de bairros e suburbios longinquos, centenas de lindos petizes accorreram ao parque, desde cedo, á espera do presente. Quando se iniciou a distribuição, 8,30 horas, os "kiosques" e as barraquinhas em que se achavam depositados os fogos da salões foram cercados pelas creanças, á cata dos mesmos. Foi um successo. Até mesmo os "papaes", cujos filhinhos, pela sua tenra edade, não podiam apanhar pelas suas proprias mãos os envelopes que continham os fogos, se approximaram daquelle local. Finalmente, meia hora depois, por todos os cantos da tradicional Quinta se viam as chammas rubras, amarelladas, de todos os matizes e feitios, que se desprendiam dos fogos distribuidos por intermedio d'A NOITE.

Um sambista de anno e meio...

O interesse que despertou a festa patrocinada pel'A NOITE teve tal repercussão entre as creanças que o lindo petiz Eurico, com apenas anno e meio de edade, filho do 1º tenente Eurico Lyra, que se achava na Quinta, desceu do seu carrinho e foi sambar uns passinhos de samba... Foi um espectaculo inesperado, que constituiu sensação, merecendo applausos de todos os que o viram.

Os violeiros

Sobraçando violões de todos os feitios e tamanhos, os cantadores muito contribuiram para o aspecto typico da festa. Na alameda principal da Quinta da Boa Vista se reuniram innumeros tocadores. Conseguimos annotar nomes e endereços dos seguintes: Nestor Lima, rua Engenho do Matto n. 79; Waldemar Silva, rua Aristides Lobo n. 81; José Passos, rua do Cattete n. 29; Roque de Oliveira, rua General Gurjão numero 104; Djalma Martins, rua S. Clemente n. 45; João Leal, rua Barão da Petropolis n. 83; Waldemar Mello, rua Amorim n. 52; Almir Sampaio, rua Marqueza dos Santos n. 23; Hemeterio Jesus de Souza, rua do Lavradio numero 121; Alfredo Ribeiro dos Santos, rua Marechal Floriano n. 176; Pedro Almeida, rua do Lavradio n. 33; José Coringa, rua Camerino n. 80; Francisco Coringa, rua André Cavalcanti numero 133; Gaspar Gonçalves, rua André Cavalcanti n. 133; Julio de Souza, rua da America n. 174; Salvador Chaves, rua da Quitanda n. 26; Luiz Antonio Cordeiro Filho, rua Engenho do Matto n. 79; Miguel Silva, rua Engenho do Matto n. 42; Miranda Filho, rua da Quitanda n. 26; Heitor Prazeres, rua Aymorés n. 225; Ernesto de Souza, rua Silva Jardim n. 29; José Paiva, rua Itapiru n. 92; Valerio Faria, rua Sacadura Cabral n. 223; Arthur Passos, rua General Camara n. 307; André Vecanecio da Silva, rua do Lavradio n. 33; José Nobreza, rua Capitão Macieira numero 38; Claudionor Cruz, rua Catumby n. 18, apartamento 8, e Herivelto Martins, rua Marechal Floriano n. 125.

A todos esses violeiros foram distribuidos cartões numerados que lhes davam direito de concorrer ao sorteio de valiosos premios.

Periga a ida do America ao Paraná

Domingo o gremio rubro tem que enfrentar o Fluminense no Torneio Aberto

O America tem um compromisso com a Federação Paranaense de Desportos para disputar tres jogos, o primeiro dos quaes foi marcado para o dia 28.

Assim sendo é provavel que a excursão seja mais uma vez adiada.

A exigencia do campo neutro promette tambem dar que pensar aos dirigentes da L. C. F. e dos dois clubs. Attendendo ao regulamento o jogo terá de ser disputado no campo do Bomsuccesso, mas poderá surgir um accordo para que o prelio seja em Campos Salles ou no estadio das Laranjeiras.

Um novo aerodromo, em Minas

BELLO HORIZONTE, 21 (Da Succursal especial d'A NOITE) — Será construido mais um campo de aviação neste Estado. O novo aerodromo será localisado no municipio de Santa Barbara.

Para fazer os primeiros estudos para a installação do novo campo de aterrissagem, partiram para aquella cidade, de avião, o assistente militar do governador, coronel Cancio de Albuquerque, e os capitães Clovis Travassos e João Macedo Linhares.

Vae ser reaberto o Theatro Santa Isabel, do Recife

RECIFE, 21 (Serviço especial d'A NOITE) — O theatro Santa Isabel, inteiramente reformado pela Prefeitura, será reaberto brevemente, com uma grande festa rotariana. Tomarão parte no espectaculo os orpheões collegiaes e elementos da melhor sociedade pernambucana.

Festa de São João, em Campos

CAMPOS, 21 (Serviço especial d'A NOITE) — O Goytacaz Football Club está em preparativos para offerecer aos seus socios e adeptos a "Semana Joanina". Para isso seu novo campo em construcção estará movimentado até o dia 24. Haverá fogos, barraquinhas de sorte, bars, jogos e a presença de bandas de musica.

Continua a cobrança dagua por hydrometro

A Inspectoria de Aguas e Esgotos está expedindo avisos de cobrança da taxa de agua medida por hydrometro para São Christovão, Cajú, Pedregulho, Jacaré, Bemfica, Alegria, Maria e Barros, São Francisco Xavier e Ilha do Governador.

Os avisos são entregues aos occupantes dos predios onde estão installados os hydrometros e a cobrança é feita exclusivamente na séde da Inspectoria, á rua Riachuelo n. 257.

Cordialidade turistica austro-brasileira

Communicam-nos:

"O Touring Club do Brasil vem acompanhando com sympathia a missão do Dr. Eugen Ehrmann Ewart, delegado official do Departamento Central de Turismo da Austria, que se encontra em nosso paiz em propaganda daquella nação amiga."

OUTRO CUMPLICE

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA)

A filmagem — Pontos fracos

A filmagem feita, na tarde de sabbado, pelos technicos do Gabinete de Pesquisas da D. G. I., não deixara de revelar ao espirito das autoridades de Madureira alguns pontos fracos. Ficavam como que faltando algumas malhas da rêde que os proprios criminosos procuravam tecer. Essas fallas, bem notaveis, aliás, como nós mesmos observámos, pois a reportagem d'A NOITE acompanhava todo o trabalho policial-technico, estavam, principalmente, na vacillação de Mario e sua esposa. Ainda certos pontos se poderiam attribuir ao seu estado de exacerbação, do momento da pratica do delicto. Outros, porém, pareciam um proposito intencional dos criminosos de occultar certas passagens, algumas bem importantes na reconstituição. Mais: contradicções entre o casal criminoso. Enquanto Alda fazia de um modo, Mario contestando, fazia de outro.

Bom policial, arguto, havia entre os presentes, o escrivão Alvaro de Figueiredo. Mais do que a outro, no seu espirito ficara a impressão de que no drama pavoroso outro personagem tomara parte, e não secundaria.

Dahi novas pesquisas que fez o investigador Leonardo Teixeira, para completar toda a verdade.

"Eu vou dizer a verdade" — Fala Alda, de novo

O escrivão Alvaro de Figueiredo e o investigador Leonardo Teixeira, após o trabalho de filmagem e voltada que foi a calma á delegacia, que, durante longas horas, estivera cercada de grande massa curiosa de povo, resolveram ouvir de novo Alda Cesario, a esposa de Mario Cesario.

Ardis, rareando a cumplice de seu esposo na tragedia de Vaz Lobo, com certas affirmativas do que occorrera na tenebrosa noite; promessas de diminuir-lhe a culpa, dizendo "toda a verdade", levaram Alda a exclamar:

— Já estou cansada de tantas perguntas. Prefiro dizer tudo como se passou.

— Então, confessa que seu cunhado é criminoso tambem?

— E' verdade.

Immediatamente o delegado Mario Reis foi scientificado da nova sensacional.

E tratou-se de reduzir a termo o depoimento de Alda, que vinha dar uma feição completamente diversa ao conhecimento do crime.

João Cesario — A sua parte na tragedia

— O crime não foi como a gente fez hoje, declarou immediatamente Alda Cesario. E ella, então, passa a relatar, com todas as minucias a trama tremenda.

O crime fôra obra de Mario e seu cunhado João Cesario. Na vespera, João estivera na casa do irmão. Combinaram nessa occasião o assalto á casa da velha Maria Vicenta. Armaram todo o plano, fizeram todos os preparativos. Nas primeiras horas da manhã, sairam os tres, Mario, seu irmão João e Alda. Foram directamente á casinha da velha, na rua Anajaz.

— Vimos, diz Alda, que o gary já tinha saido de casa para o seu trabalho. Maria Vicenta devia estar sosinha, em casa. Mario estava com a barra de ferro que entregou a João. Ao abrir a cancella de madeira meu marido abafou a campainha. Entramos. Mario na frente. No jardim, paramos um pouco. Tudo estava em silencio. Rodeamos a casa. Na porta dos fundos, ficamos á escuta. O logar era escuro. A velha devia estar dormindo. E Alda prosegue, ora respondendo a uma pergunta do escrivão para elucidar, ora contando, por si propria, detalhes impressionantes.

Com a barra de ferro, introduzida sob a folha da porta da cozinha, consegue João, com algum esforço, abrir passagem. Houve barulho e, com isto a velha acordára. Vem um rumor de seu quarto. Os tres, porém, apesar disso, avançam. Lobrigam, nas trevas, o vulto da quinquagenaria. Presentiram os criminosos que ella não se intimidava e vinha ao seu encontro.

Estavam resolvidos a tudo. Tentava-os a cobiça da fortuna da velha. Nessa altura, Maria Vicenta toma um canto da sala. Elles avançavam mais. Parece que a senhora, vendo além da mulher, os dois homens, procurou defender-se. Não deu um grito. Não disse palavra. João dá um passo á frente. Tenta agarrar Maria Vicenta. Esta, porém, se defende mais e, apesar de sua edade, offerece resistencia. Ergue o braço e, com toda a força, dá em João um forte murro, que o offende no olho esquerdo, produzindo-lhe uma hematoma!

Culminando a tragedia

Alda silencia um pouco. Mostra-se, agora, nervosa. Parece horrorisal-a detalhar o ponto principal em que a tragedia culmina.

— Depois, que aconteceu? — pergunta-lhe o policial. Conte o resto.

— Quando João levou o soco, que o machucou, Mario agarrou a velha e subjugou-a. Deu nella com a barra de ferro até vel-a cair, com a cabeça aberta.

Dahi em deante Alda refere-se a circumstancias do caso já divulgadas.

HA MORTOS E NUMEROSOS FERIDOS !

João Antonio de Souza, Eduardo Augusto e Hugo Corrêa Lemos, feridos no grave desastre

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG.)

tres postos, Central, Meyer e Penha, foram os seguintes:

Soccorridos pelo Posto Central — Helena, de 13 annos, filha de José dos Santos, residente na Estrada Velha da Pavuna, com fractura exposta da perna direita, contusões e escoriações; Eiza Ribeiro, de 18 annos, solteira, avenida Automovel Club n. 666, contusões e escoriações generalisadas; Helenita Costa, de 16 annos, solteira, rua Urumay n. 40, com contusões e escoriações generalisadas; Sylvia Ramos, de 45 annos, casada, cozinheira, rua Barão de Ubá n. 138, com contusões e escoriações generalisadas; Maria da Penha, com 32 annos, solteira, rua Fagundes Varella n. 34, com forte contusão no thorax; Alberto Mario, de 25 annos, solteiro, machinista, rua Dolores Peixoto n. 3, com contusões e escoriações; Armando Simões, com 41 annos, sapateiro, rua Quatro, no Engenho da Rainha n. 81, com contusões e escoriações; Julio Xavier, de 32 annos, solteiro, operario, rua Bahia n. 401, São João de Merity; Manoel José Gonçalves com 48 annos, carregador, rua Acury; José Antonio de Souza, 41 annos, instructor de motorneiro, rua Leocadio Araujo n. 8; Hugo Corrêa Lemos, de 17 annos, mecanico, praça Marechal Deodoro n. 104 (Campo de São Christovão); Adelina Rezende, de 30 annos, casada, Villa Mario, casa 5; Eduardo Augusto Vanzeler, 40 annos, casado, barbeiro, rua B n. 32. Todos com ferimentos e escoriações generalizadas.

No posto do Meyer foram soccorridas as seguintes pessoas:

João de Deus Ferreira, de 29 annos, casado, residente á rua H n. 10, Irajá, ferida contusa na perna esquerda; Luiz Braz Lopes, de 48 annos, casado, operario, rua Honorio Almeida 75, ferido na cabeça; Antonio Santiago, de 36 annos, casado, operario, rua Pereira Araujo n. 63, com contusões e escoriações; Olinda de Almeida, de 40 annos, rua 3, Irajá, com contusões no braço esquerdo; Arminda de Oliveira, Automovel Club n. 2.862, com ferimentos no braço esquerdo.

Arminda levava no collo um seu filhinho, de oito mezes, de nome Wanderley, que nada soffreu.

Pelo posto da Penha foram soccorridos: o typographo E. Silva Monteiro, casado, residente á rua Nabucabo numero 147, na estação Coelho Netto, com contusões e escoriações, e Nilton Silva, de 18 annos, operario, residente á rua Carahyba n. 62, com um ferimento na mão esquerda.

Foram ainda soccorridos no posto central da Assistencia:

Lucinda Ferreira Cardoso, brasileira, solteira, de 19 annos de edade e moradora no morro da Candelaria — com um ferimento na coxa esquerda; Laudelino Peixoto Pedrosa brasileiro, funccionario publico, de 22 annos de edade e residente á rua Luiz Gurgel n. 4, com varias contusões e escoriações pelo corpo.

Fugiram o agente e o cabineiro culpados

Apavorados com as ameaças dos passageiros enfurecidos, que prorompiam em gritos de lyncha! o chefe substituto da estação de Triagem, Rubem José dos Santos, e o cabineiro da signalisação, Costalino fugiram, abandonando o seu posto.

Rubem José dos Santos estava substituindo o agente Augusto Pereira da Silva, no impedimento deste.

O machinista do trem que abalroou o outro

Chama-se Euzebio Camulo o machinista do trem UA-21, que abalroou o UX-29 na estação de Triagem.

Elle, além do abalo moral, nada soffreu.

O acto final

Grande massa popular continua agglomerada na estação de Triagem, a olhar os destroços e commentar o sinistro.

Já os cadaveres foram retirados e levados para a "morgue" do Instituto Medico-Legal.

A D. G. I. fizera a pericia de praxe, os feridos estão hospitalisados e a Central providencia o desimpedimento das linhas.

Viuva e mãe de cinco filhos

D. Manoela Rosalina Mendonça, como é o nome todo da senhora morta no desastre, era viuva e deixa cinco filhos na completa orphandade.

Eram dois os cabineiros

Eram dois os homens encarregados da cabine de signalisação: Francisco Costa Lima, morador á rua Henrique Scheidt n. 8, e Waldemar da Silva Paulo, residente á avenida Pernambucana n. 11, na Villa Rosaly. Occorrido o desastre, ambos fugiram.

Foi o hospede do quarto 157!

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA)

um hospede do Hotel Imperial, que ali morava com sua esposa Alda e uma filhinha de oito annos de edade, Maria Celeste.

Referiu-o uma das filhas da victima, quando, com sua irmã, prestava declarações na policia.

Esse homem tentava, havia muito, um "flirt" com D. Esther Duque. Falando á NOITE, a joven Beatriz Duque repisou esse ponto:

— Uma occasião — disse — foi tal a insistencia desse rapaz, á hora da refeição, que se manifestou violenta scena de ciumes entre elle e a esposa.

Ao incidente assistiram outros hospedes, inclusive o proprio gerente do hotel, Sr. José Alberto Arruda.

O detalhe careceria de importancia se Maia, no dia 16 pela manhã bem cedo, não tivesse abandonado o Imperial.

Todo molhado

Levantada a suspeita, a propria senhorita Beatriz, em novas declarações, revelou mais o seguinte sensacional detalhe:

Na noite do dia 12, dia em que sua mãe saiu para não mais voltar, cerca das 18,30 horas, ouvindo subir o elevador e julgando ser D. Esther, a moça correu á porta da cabine. De lá saiu José de Castro Maia, que trajava terno branco e uma capa de gabardine. A moça notou sua agitação e mais, que elle estava bastante molhado. Não ligou, porém, importancia ao caso pois sobre sua casa ainda não tinha caido a tragedia em toda sua immensidade.

A fuga

De posse desses elementos, o delegado Paula Pinto incumbiu o chefe da secção de Segurança, Sr. Costa Filho, de levantar a pista do fugitivo. Assim foi identificado o carregador Armando Brum, n. 137, a quem Maia incumbira de levar sua bagagem para um endereço que elle, Maia, daria ao chegar ao Rio. Uma vez no Pharoux, porém, Maia dispensou-o, pagando o serviço e fazendo transportar suas malas para um outro carregador.

Ahi esvaia-se a pista.

Ao fim de muito trabalho, no emtanto, conseguiram os policiaes descobrir o segundo carregador, o de nome Sandolio Antonio. Esse levára a bagagem de Castro Maia para uma pensão da rua Moraes e Silva n. 90, de propriedade de D. Joanna Cardoso.

Outras diligencias

Nesse interim, outras turmas trabalhavam em Nictheroy e eram conseguidos detalhes sensacionaes em torno do caso.

O gerente Arruda, por exemplo, lembrava-se que, na noite de sexta-feira, dia 12, depois de se ter Maia recolhido ao quarto, foi elle, Arruda, chamado pela esposa daquelle, a qual lhe pediu um café bem quente para seu marido.

— Elle está muito nervoso, accrescentara a senhora.

Depois, inesperadamente, no dia 15, o hospede o procurára para pagar a quinzena, pois se ia embora.

A capa

A todas essas circumstancias, vinha juntar-se a do typo de José de Castro Maia que condizia, em tudo, com o descripto pelos barqueiros do "Esperaça", e pelo motorista do auto 96, que o trouxe de volta do Sacco de São Francisco. Bem appessoado, alto e de bigode preto.

A par desses successos, os investigadores ouviram, tambem, outros depoimentos importantes de um empregado e do lavador da "Tinturaria Patria", sita nas proximidades do Hotel Imperial.

O primeiro, no sabbado, dia 13, pela manhã, recebeu um chamado telephonico para ir buscar uma capa, no quarto n. 157, daquelle hotel. Lá chegando, foi recebido por Maia que lhe entregou a peça embrulhada.

Mas de tal maneira estava ella molhada que dava a impressão de ter sido passada por agua naquelle momento.

— A capa pingava agua — foram as expressões do empregado.

O lavador, por sua vez, disse que estranhou o serviço, visto como a capa estava limpa. Apresentava, sómente, na bainha inferior, muita areia.

O freguez tinha pedido urgencia e a capa lhe foi entregue na mesma tarde de sabbado.

Ha a resaltar que as descripções dessa peça de vestuario, feitas pelo motorista do carro 96 e pelos empregados da tinturaria, coincidem plenamente.

Fugindo, mais uma vez

Quando a policia chegou á pensão da rua Moraes e Silva, Maia se escapara havia pouco e nas circumstancias seguintes:

Chegara lá no proprio dia 16 acompanhado da esposa. Foram-lhe mostrados dois quartos, um dos quaes tinha as janellas gradeadas. O novo hospede estremeceu ao vel-as. Experimentou-as, perguntando sobre sua resistencia e não quiz o quarto. Preferiu um outro.

Essa noite foi a unica que o recemchegado, que deu o nome de Costa Rego, passou na casa. Logo pela manhã do dia immediato desappareceu. Pagara o aluguel de uma quinzena adeantadamente, na importancia de réis 215$000.

Por isso, foi grande a surpresa de D. Joanna Cardoso ao ver, no dia 19, Alda receber um telephonema e preparar-se, apressada para sair. Tendo, mesmo, notado a estranheza que causava seu gesto, declarou que um primo seu a chamara, visto terem um parente passando muito mal.

Saiu e momentos em seguida batia á porta da pensão um carregador, trazendo um bilhete assignado por Mario da Costa Menezes, mandando entregarem ao portador a bagagem do casal "Costa Rego", o que foi feito.

Alda Maia, que se foi encontrar com o marido na esquina das ruas Moraes e Silva e Bandeirantes, tomou com esse o auto de praça n. 16.235. O chauffeur desse, conforme já adeantámos na outra edição, foi ouvido pelo delegado Paula Pinto e suas declarações são importantes. Refere-se que a passageira chorava e o homem estava excitadissimo.

Por fim relata como ficaram elles na rua General Rocca, sem deixar que se lhes pudesse assignalar o paradeiro.

Fala a filha do accusado

O estudo da vida pregressa de Maia deu margem a que fosse localisado o paradeiro de sua filhinha, que, como dissemos, não se hospedou com os paes, na rua Moraes e Silva.

Conseguiram as autoridades saber que D. Alda casara-se com José de Castro Maia em Alagôas. Devido, porém, aos máos tratos que lhe infligia o marido, abandonou-o, vindo para o Rio, recommendada ás religiosas do Collegio Santos Anjos. Eximia pianista e moça muito prendada, foi Alda mandada leccionar num outro collegio dessa mesma irmandade, em Varginha. Lá ficou algum tempo, até que seu marido veiu procural-a, promettendo regenerar-se e tornaram á vida em commum. Alda, no entretanto, continuava a manter relações com as religiosas, visitando-as a meúdo.

No dia 16, chegou ella ao collegio citado, nervosissima, levando comsigo Maria Celeste, a filhinha. Explicou que tinha que acompanhar o marido numa viagem urgente a S. Paulo e pedia que tomassem conta da menina por oito dias, depois do que deveriam mandal-a para Varginha. A superiora pediu-lhe, então, que deixasse seu endereço em S. Paulo para o caso de ser necessaria uma communicação qualquer, ao que a senhora respondeu:

— Ainda não temos endereço. Depois eu escreverei para Varginha, mandando-o.

E foi-se, deixando a garota que, localisada pelo Dr. Paula Pinto, foi por elle ouvida. Maria Celeste é intelligente e conta como sairam, apressadamente, do Hotel em Nictheroy. Que estava "tudo escuro" quando seu pae levantou-se e fez sua mãe arrumar as malas, á pressa.

— Mamãe chorava muito, — diz a menina, desconhecedora da tragedia. Antes de nós virmos embora do hotel, papae quiz dar a mamãe uma pedra de annel muito bonita. Mamãe não quiz e chorou ainda mais...

O delegado conduziu, habilmente, a palestra para o desapparecimento de D. Esther e a menina diz:

— Ah! Eu sei quem é. Papae leu um jornal e disse que ella se tinha atirado ao mar, da barca...

O que fica dito acima é o relato das autoridades fluminenses. Pelas circumstancias ahi esplanadas, julgam ellas bastante fortalecidas as suspeitas contra José de Castro Maia, na pista de quem ainda se encontram.

Libra entre 97$200 e 87$500

O mercado de cambio livre abriu hoje estavel, com o Banco do Brasil sacando a libra a 87$200 e o dollar a 17$400 e os demais bancos a libra a 87$500, o dollar a 17$450, o franco a 1$151, o escudo a $800, o marco a 7$$920, a peseta a 2$000, o belga a 2$955, o peso argentino a 4$850 e o franco suisso a 5$680.

Para o cambio official, o Banco do Brasil manteve as taxas anteriores.

Em Londres, o mercado abriu a 5.01 3/8 sobre Nova York e a 76 sobre Paris.

O preço do ouro

Pelo Banco do Brasil foi fixado o preço de 19$100 para a gramma do ouro fino.

Tennistas francezes que vêm ao Brasil

PARIS, 21 (Havas) — Annuncia-se que a Federação Brasileira está em negociações com a congenere franceza, no sentido de organisar a visita ao Brasil de varios tennistas, no proximo mez de outubro. Os jogadores convidados são Bossus, Destremeau, Lunary e Bodel, que tomarão parte nos matches do Racing Club de França contra o Tennis Club do Rio de Janeiro, e em seguida disputarão os campeonatos internacionaes individuaes do Brasil.

Degollou-se com um facão de cozinha !

O gesto tresloucado de uma mulher, em São Gonçalo

Ultimamente, a infeliz creatura vinha apresentando sérias manifestações de um profundo desequilibrio nervoso. Da grande aversão que já tinha ás coisas, ella passou a odiar a tudo. Ha tres dias, a rapariga, que se chama Custodia Baptista, tem 29 annos, é casada e reside á travessa Carolina n. 10, no vizinho municipio fluminense de S. Gonçalo, levantou-se, alta noite, deixou os cinco filhos no quarto e foi para o da sua mãe:

— Mamãe, disse ella, não posso dormir. Ha uma coisa estranha que me tira o somno.

A velha comprehendeu tudo e, para não aggravar mais o estado da filha, consentiu que ella passasse o resto da noite na sua propria cama, ao seu lado.

Hontem, cerca das 15 horas, Antonia preparou o banho, carregando a bacia para o quarto. Entrou e fechou a porta por dentro.

Não passaram muitos minutos e um cunhado da rapariga foi levado a arrombar a porta do commodo em que ella se achava, afim de acudir aos seus gritos lancinantes.

Aberta a porta, uma scena impressionante horrorisou todas as pessoas da casa: Antonia estava deitada, junto da cama, numa poça de sangue, com um facão de cozinha na mão!

A infeliz havia tentado contra a existencia, produzindo, com aquelle instrumento, um profundo ferimento no pescoço.

Avisada do occorrido a policia, foi ao local o escrivão Costa, da delegacia de São Gonçalo, que providenciou a remoção da infeliz para o Serviço do Prompto Soccorro de Nictheroy.

COMMUNICADOS

Manuel Nogueira

✝ Maria José Paes Nogueira, Mauricio Nogueira, Germano Nogueira, Raul Nogueira, Isabel Nogueira Faria, Nazareth de Mattos Nogueira, e José da Silva Faria, viuva, filho, irmãos e cunhados do inesquecivel MANUEL NOGUEIRA, fallecido em Barbacena (Minas), agradecem a todas as pessoas que se representaram em seu enterro, ou que, por qualquer forma os confortaram, e convidam para assistir á missa de 7º dia, que por sua alma mandam rezar amanhã, terça-feira, 23, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, confessando seu eterno agradecimento por esse acto piedoso.

Manuel Nogueira

✝ Nogueira Irmão & Cia., consternados com o fallecimento de seu pranteado socio, MANUEL NOGUEIRA, convidam os seus amigos a assistir á missa de 7º dia, que, em suffragio de sua alma, mandam celebrar no altar-mór da egreja da Candelaria, amanhã, terça-feira, dia 23, ás 9 1/2 horas, confessando-se agradecidos.

Manuel Nogueira

(FALLECIDO EM BARBACENA — MINAS)

✝ A familia Manuel da Silva Paes agradece a todos os que se fizeram representar no enterro de seu grande amigo MANUEL NOGUEIRA, e convida para assistir á missa de setimo dia que, em suffragio de sua alma mandam rezar na egreja da Candelaria, terça-feira, dia 23, ás 9 1/2 horas, confessando seu reconhecimento por esse acto de piedade.

Manuel Nogueira

✝ Os auxiliares de Nogueira Irmão & Cia., constrangidos pela perda de seu inesquecivel chefe e grande amigo MANUEL NOGUEIRA, convidam seus parentes e amigos para a missa de setimo dia que, terça-feira, dia 23, mandam rezar na egreja da Candelaria, ás 9 1/2 horas.

Isaura A. Bittencourt Pacheco

(2º ANNIVERSARIO)

✝ Edmundo Salles Pacheco e filha communicam aos parentes e amigos que fazem rezar missa por alma de sua lembrada esposa e mãe ISAURA, amanhã, terça-feira, 23, ás 9 horas, na egreja do S. C. de Jesus, á rua Benjamin Constant.

Colastra Rodriguez

(FALLECIDA NA HESPANHA)

✝ Cecilio Tabuada Rodriguez e sua esposa convidam seus parentes e amigos, para assistirem á missa de 2º mez, de sua sempre lembrada mãe, que manda celebrar, amanhã, terça-feira, dia 23 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de Santa Rita, Rua Visconde de Inhauma.

Graziella de Menezes Campello

(1º ANNIVERSARIO)

✝ Erasmo Corrêa de Menezes e filha, Dr. Dirceu Corrêa de Menezes e senhora, Nadir Corrêa de Menezes, Euclydes Stozembach Moreira, senhora e filhos, Dr. Othon Pimentel senhora e filhos e demais parentes, convidam a todas as pessoas amigas para assistirem á missa de 1º anniversario que mandam celebrar por alma de sua muito querida irmã, cunhada e tia, GRAZIELLA DE MENEZES CAMPELLO, amanhã, terça-feira, 23 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da Egreja de São Francisco de Paula Confessando-se desde já sinceramente agradecidos a todos que a este acto comparecerem.

FALLECIMENTO

D. Maria Viegas de Castro

✝ Em sua residencia, á rua Candido Benicio n. 302, falleceu hontem a SRA. D. MARIA VIEGAS DE CASTRO, esposa do Sr. Annibal Cardoso de Castro, funccionario aposentado da Secretaria Geral do Gabinete do Prefeito. O enterramento está marcado para hoje, saindo o feretro da casa acima, ás 16 horas, para o cemiterio de Jacarépaguá.

Helena Regina

✝ Manuel Gomes de Almeida, senhora e filho, viuva Rufino Gomes de Almeida, Joaquim Gomes de Almeida, senhora e filho, Dr. Aramis Lopes, senhora e filho, Dr. Francisco Chaves de Oliveira Botelho, senhora e filhos, noras e genros, Dr. Hector Luz e senhora participam o fallecimento de sua querida HELENA REGINA e convidam seus amigos a acompanhar seu enterro, que sairá da rua Antonio dos Santos n. 19, Leblon, ás 16 horas de hoje, para o cemiterio São Francisco Xavier.

Noemy Lustosa de Carvalho Mattos

(VIUVA DO CAPITÃO DE FRAGATA DR. EDGARD XAVIER DE MATTOS)

✝ Maria de Lourdes L. C. Mattos Botelho e José G. Botelho, Dr. Plinio Marques, esposa, filhas, genros e netos, coronel João M. Cesar Barroso, esposa, filhas, genro e netos, Dr. Waldemar Lustosa de Andrade, Dr. Alberto L. Munhoz e esposa, capitão Armando L. Barroso, Cecilia M. Neta, Sophia N. Silva e familia e demais parentes e amigos participam o fallecimento de sua extremosa mãezinha, sogra, irmã, cunhada, tia, sobrinha, prima, patrôa e amiga NOEMY LUSTOSA DE CARVALHO MATTOS e convidam seus parentes e amigos para o seu enterramento, que sairá da sua residencia, á travessa Ayres Pinto n. 19, S. Christovão, ás 17 horas de hoje, para o cemiterio São Francisco Xavier.

ENTERRO

✝ O enterro de D. VALENTINA PAIXÃO, esposa do Sr. José Paixão, socio da firma Rocha Lima & Cia., sairá da residencia á rua Araujo Lima n. 75, ás 16 horas de hoje, para o cemiterio São Francisco Xavier.

Helena Goulart

✝ Alexandre Goulart de Macedo e filhos, irmãos, tios, sogros e cunhados agradecem as manifestações de pezar recebidas e convidam os demais parentes e amigos para assistir a missa de 7º dia que mandam celebrar no dia 25 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja do Rosario, pelo que antecipam seus agradecimentos.

Ruth Baptista Magalhaens Carneiro

(30º DIA)

✝ Sua familia muito sensibilisada agradece as provas de conforto que recebeu por occasião do fallecimento de sua inesquecivel RUTH e communica que mandará rezar missa de 30º dia, por sua alma, amanhã, terça-feira, 23 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja do Parto.

Aurora Jacyntha Pinto

✝ Manuel Pinto Gomes, sua esposa e filha agradecem a todos que lhes manifestaram pesar pelo fallecimento de sua querida filha e irmã e convidam para assistir á missa de 7º dia que, por alma da mesma será rezada amanhã, dia 23 do corrente, terça-feira, no altar do Sagrado Coração de Jesus, na egreja do Divino Salvador, á rua Bereo, na estação de Piedade, o que antecipadamente agradecem.

Antonieta Baptista Pires

(NIETA — AGRADECIMENTO)

Francisco, Heitor e Antenor Baptista Pires agradecem a todos os parentes e amigos e hypothecam por meio deste a sua eterna gratidão a todos quantos os confortaram pelo desapparecimento da sua inesquecivel irmã ANTONIETA BAPTISTA PIRES.

THEATRO

O EXITO THEATRAL DO MOMENTO

"Por causa do Lulú", a engraçadissima comedia que Procopio apresenta todas as noites no Regina, é o exito theatral do momento. O publico tem accorrido em massa á elegante casa de espectaculos da Cinelandia para applaudir o grande actor patricio e sua companhia.

Os espectaculos de hoje

REGINA — "Por causa do Lulú" comedia viennense de Paul Franc e Hirschfeld. Com Procopio Ferreira, Elza Gomes, Paulo Gracindo, Hortensia Santos, Restier, Delorges Caminha e outros. A's 20 e ás 22 horas.

RECREIO — "Paz e Amor", de Luiz Iglesias e Freire Junior, com Aracy Côrtes, Margot Louro, Eva Tudor, Lou e Janot, Oscarito, Henrique Chaves e outros. A's 20 e ás 22 horas.

CASA DO CABOCLO — "Alma de Violão", de Duque e H. Miranda. Com Emma e Lisette d'Avila, Antonietta Mattos, Apollo Corrêa, Mattinhos e outros. A's 20 e ás 22 horas.

CARLOS GOMES — Companhia Margarida Max-Mesquitinha, com a opereta "Lili", de Miguel Santos e Paulo Orlando. A's 20 e ás 22 horas.

O que A NOITE noticia com detalhes esclarecedores, "A NOITE Illustrada" esclarece com detalhes graphicos.

COMMUNICADOS

Manoel Lucio Gomes

Esposa e filhos, profundamente gratos ás pessoas que se associaram ao seu pezar, agradecem e convidam para assistir á missa de 7º dia, na egreja N. S. Mãe dos Homens, no dia 25, quinta-feira, ás 8 1/2 horas.

CINEMA

Dulce Welthinz e Carlos Frias, as duas figuras romanticas de "O joven tataravô", film que Luiz de Barros está produzindo na Cinedia.

"O tyrano irresistivel"

Roberto Montgomery é, antes de tudo, um excellente comediante. E o seu talento basta para levantar um film, mesmo quando esse film é uma simples comedia, com um pouco de grotesco, toda ella desenrolada numa cabana do Labrador, entre gelos e esquimáos, com meia duzia de personagens apenas. Robert é um rapaz que, desilludido da vida elegante e artificial de Londres, se recolhe aquelle fim de mundo, tomando conta de um posto de radiotelegraphia. Ali, um dia, por um accidente de avião, vão ter um nobre inglez e sua noiva, na pessoa de Reginal Owen, optimo actor e da fascinante Myrna Loy. O rapaz, então enlouquece de amores, descobrindo que a moça era noiva do nobre inglez mas por mero interesse, o que faz redobrar de insistencia. Robert conquista com aquelle desembaraço e aquella audacia que estamos habituados a admirar. Vocês viram "Vidas particulares", com o proprio Robert e Norma Shearer? Pois ahi está um film semelhante, com pouca gente, mas com muita graça e com muita finura. — R.

Os films de hoje:

GLORIA — "O Segredo de Charlie Chan" — 20th. Century Fox — Warner Oland e Rosina Lawrence.

PLAZA — "A historia de Louis Pasteur" — Warner Brothers — Paul Muni.

PALACIO — "O tyranno irresistivel" — Metro — Robert Montgomery e Myrna Loy.

BROADWAY — "Gigolette" — RKO Radio — Adrienne Ames e Ralph Bellamy.

METROPOLE — "A Dama do Seculo" — Pathé Natan — Elvire Popesco e Jules Berry. Com applicação da descoberta do Dr. Comparato, a terceira dimensão no cinema.

IMPERIO — "Os dois "aguias" subiram á estratosphera..." — Metro — Jack Benny e Una Merkel.

REX — "Cãe, cãe, balão!" — United Artists — Eddie Cantor e Sally Eilers.

ODEON — "Em Pessôa" — RKO Radio — Ginger Rogers e George Brent.

NOVA YORK, 19 (U. P.)-Schmelling venceu por k. o. no 12.° round

Os omnibus da Tijuca

Moradores da Tijuca, que se servem dos omnibus que trafegam naquella zona, suggerem a conveniencia dos mesmos virem até a praça 15 de Novembro, visto que muitos dos que nelles viajam têm as suas occupações naquelle local e proximidades.

Literatura leve e illustração suggestiva é o que "A NOITE Illustrada" offerece cada quarta-feira aos seus leitores.

Na Alliança dos Operarios

Realisa-se hoje, 22, ás 18 1/2 horas, na séde da Alliança dos Operarios na Industria da Construcção Civil, á rua Frei Caneca, 115, uma reunião para tratar de assumptos de interesse da classe.

Leiam "A NOITE Illustrada"

MUNDANA

O scientista australiano Wills acaba de reunir os seus amigos em um grande banquete, para revelar-lhes sua ultima descoberta. Não se trata, porém, de nenhum novo raio ou de qualquer apparelho que consiga medir a intelligencia humana. E' coisa de muito mais alta significação, pelo menos para os sacerdotes de Baccho. Nada menos que isto: whisky solido. Naturalmente, o facto causou sensação. E o inventor explicou assim como conseguira produzir essa nova bebida (?): primeiramente, prepara alcool, transformando-o por meio de ar liquido em solido. Este ar liquido, sob a pressão de 39 atmospheras e a uma temperatura de 110° abaixo de zero, permittia solidificar o whisky. Para demonstração, foi servida tal "comida" aos convivas, que a acharam deliciosa, tanto que pediram varias repetições de dóse... E' realmente sensacional o acontecimento. E se essa mania transformativa fizer moda, ainda havemos de comer perú liquido, queijo gazoso, etc.

* * *

Como affirma a conhecida quadrinha do folk-lore brasileiro, em tudo, no mundo, existe a differença da sorte. Por isso, emquanto o cão, o gato, o canario, recebem do homem cuidados e carinhos, outros animaes ha, como o porco, por exemplo, que vivem em despreso e servem de objecto de ridiculo. Mas agora está se procurando rehabilital-o. Um fazendeiro de Yorkshire acaba de declarar que o porco tem o sentido do humor. Uma senhora de Kent possue um desses animaes, que, diz, é intelligentissimo. A artista Jane Ayr cria um porquinho da Australia, que a acompanha em seus passeios, sobe escadas e é louco por andar de automovel. Só falta agora que se venha affirmar que taes bichos têm tambem alma de poeta e dons oratorios...

* * *

Não ha muito, no Boulevard Rochechouart, de Paris, certo cavalheiro installou uma loja para venda de livros. Esta se compõe de um longo e estreito corredor e uma vitrine aberta, na rua. Como o negociante é só e não póde simultaneamente vigiar o interior e o exterior da "casa", receando que algum "distraido" levasse no bolso qualquer volume exposto, resolveu pregar na parede este cartaz: "Não se esqueça de pagar; o olho de Deus o observa". Não resta a menor duvida de que essa invocação a Deus é decisiva. Em certos casos, valerá mais que a fiscalisação de toda uma policia. Mas quando o "descuidista" fôr atheu, como se hão de arranjar as coisas? ...

ANNIVERSARIOS

Fez annos hontem a menina Alda Soares de Oliveira, filha do Sr. Romulo Mello de Oliveira, residente em Nova Iguassú.

—— Passa hoje a data natalicia do jornalista Mario Lisboa Barbosa.

—— Completa annos hoje o Dr. Alvaro Dias, conhecido clinico.

FESTAS

Amanhã, á noite, o Club de Regatas Botafogo realisa em sua secção terrestre uma festa sertaneja. O trajo é de preferencia caipira. No dia 24 haverá "matinée" infantil.

—— Na proxima noite de S. João o Club A. E. C. leva a effeito em sua séde uma interessante festa á moda "roceira".

BODAS DE PRATA

Commemorando as bodas de prata do architecto Sr. Alfredo de Castro Nogueira e da Sra. D. Hermogenea de Castro Nogueira, hoje, suas filhas mandam celebrar missa em acção de graças, ás 10 horas, na Egreja de São Francisco Xavier, Engenho Velho. A' noite, em sua residencia, offerecem aos amigos e parentes uma festa intima.

279 klms. que equivalem a mais de 10.000 da vida normal de um pneu!

AREIA. Asphalto. Parallelepipedos. Trilhos de bonde. Terreno de toda a especie. Rectas corridas a mais de 150 kilometros a hora. Curvas. Curvas. Curvas. Toda a variedade de percurso. Calor de meio dia de verão. Calor dos motores que arfam. Calor do attricto. Centenas de derrapagens para não perder tempo nas curvas... Eis o "Circuito da Gavea".

Os pneumaticos e camaras de ar "BRASIL", calçando os carros de Coppoli e Marques Porto, soffreram com toda a extensão e com toda a intensidade a dureza do "Trampolim do Diabo".

E dirigidos por aquelles azes, chegaram, sem parar, á méta da victoria conquistando o primeiro e o quarto logar.

No "Circuito da Gavea", os pneus e camaras de ar "BRASIL" provaram a alta qualidade do seu material e a excellencia da technica de fabricação, pois os 279 kilometros do "Trampolim do Diabo" exigem de um pneumatico resistencia e esforço maiores do que os que um pneu tem de enfrentar em mais de 10.000 klms, de uso normal.

Os pneus e camaras de ar "BRASIL" como producto nacional, na primeira opportunidade provaram aos nossos automobilistas que são merecedores da sua preferencia.

PNEUS E CAMARAS

Brasil
B

INDUSTRIA BRASILEIRA — BORRACHA DO BRASIL

vencedores do "Trampolim do Diabo"

COMPANHIA BRASILEIRA DE ARTEFACTOS DE BORRACHA

Avenida Suburbana, 95/101 — Rio de Janeiro

Sob a direcção technica de

SEIBERLING RUBBER COMPANY de Akron, Ohio

Corrida da Fogueira,

o maior acontecimento athletico da cidade

A "Corrida da Fogueira", o certame magnifico que A NOITE e o Fluminense farão realisar na noite de 23, e que terá como percurso a distancia que medeia entre o estadio tricolor e a Praça Mauá, ida e volta, está empolgando todos os sectores sportivos.

A prova athletica que reunirá a massa consideravel de mais de 800 corredores avulta, este anno, não apenas pela quantidade mas pela qualidade de seus disputantes.

O Exercito e a Marinha em uma demonstração excepcional de pujança de seus bravos componentes contribuirão com um contingente numeroso e selecto de athletas que se juntarão aos experimentados corredores de São Paulo, do Rio e de outros Estados, dando á competição os contornos de belleza proporcionados pelas grandes provas athleticas.

Competição em que se põe á prova a resistencia physica e o preparo technico de seus disputantes, a "Corrida da Fogueira" tem, ainda, a realçar-lhe o brilho, o panorama suggestivo e que se desdobra, uma vez que os seus participantes terão de percorrer a inegualavel avenida Beira-Mar, passando por jardins de significativa belleza, na renovação constante das mais variadas perspectivas.

Considere-se, ainda o enorme interesse despertado pela realisação da sensacional corrida, e se terá concluido que o certame promovido pel'A NOITE ultrapassará em brilho e esplendor ao do anno passado, quando foi effectuado pela primeira vez com o mais accentuado exito.

Estejam a postos ás 20 horas!

Para maior facilidade na organisação da saida dos athletas, a direcção technica da "Corrida da Fogueira" faz um appello aos concorrentes afim de que se apresentem no campo do Fluminense ás 20 horas, já uniformisados.

Os convites ás autoridades

Não sendo possivel á NOITE enviar convites especiaes as autoridades do Exercito, Marinha e Sportivas para assistir á grande competição athletica que é a "Corrida da Fogueira" põe este jornal á disposição dos mesmos um recinto especial no Fluminense bem como no palanque que será armado na Avenida Rio Branco.

Relação official dos clubs inscriptos

Club Sportivo da Penha — 1 Cantidio G. Barbosa; 2 Antonio Garcia; 3 João Ribeiro Queiroz; 4 Armando G. Moreno; 5 Albino Custodio; 6 Fernando Gonçalves.

C. R. Flamengo — 7 João Clementa da Silva; 8 João Gaudencio Fernandes; 9 Joaquim Moreira da Silva; 10 ... Moreira de Souza; 11 Raymundo Mendes Filho; 12 Augusto Bonomi; 13 José Araujo Maya; 14 Achilles Frauches; 15 José Silveira; 16 Francisco Silva; 17 Graciliano Nascimento; 18 H. de Souza; 19 Waldemar Kitzinger.

Wanderley F. C. — 20 Camillo Alves; 21 Ary Barroso; 22 Severino Santos; 23 Fausto Araujo; 24 Olendino Leal.

Bomsuccesso F. C. — 25 Adaucto F. Oliveira; 26 Benedicto Santos; 27 Benjamin Araujo; 28 Epiphanio Pires; 29 Francisco José; 30 Hilario G. Pereira; 31 José Almeida; 32 José Paiva Pereira; 33 José Ramos; 34 Luiz Carlos; 35 Nelson Pacheco; 36 Oscar Azevedo; 37 Osmar Cruz; 38 Raul de Almeida; 39 Severino Ferreira; 40 Walter Castro; 41 Abilio Santos.

C. R. Laga — 42 Eduardo Souza; 43 Manoel Vaz; 44 Euclydes O. Jesus; 45 Pedro da Fonseca; 46 João Mendonça; 47 Darcy Borges; 48 Itacolomy Ramos; 49 Antonio Alves; 50 Adelino Lopes; 51 Adelino Barracas; 52 Gilberto Pacheco; 53 Antonio M. Soares; 54 Manoel M. Soares; 55 Domingos Silva; 56 Jefferson Ferraz; 57 Manoel Avezedo; 58 Mario Alves; 59 Olegario Ribeiro; 60 Geraldo Gonçalves; 61 Geraldo Nascimento; 62 Moacyr Mendonça; 63 Augusto das Neves; 64 José Soares; 65 Manoel Caldas; 66 Bernardino Vieira; 67 Onezio Santos; 68 Oswaldo R. Guimarães; 69 Manoel Gonçalves; 70 Carlos Ferraz; 71 José R. Guimarães; 72 Manoel Parreira; 73 Antonio Carneiro; 74 Alberto Morgado.

Satellite Club — 75 Nilson Felix; 76 João Ribeiro; 77 Manoel Cavalcanti; 78 Jolibel Ribeiro; 79 Antonio O. Castro; 80 Affonso Pereira.

Eva F. C. — 81 Anisio Meirelles; 82 Arnaldo Ferreira; 83 José de Mendonça; 84 Manoel Cardoso; 85 Paulo Morano.

Santa Thereza F. C. — 86 João A. Leite; 87 Darcy Figueiredo; 88 Ademar Correia; 89 Luiz G. Reis; 90 Nelson Cardoso; 91 Manoel Nascimento; 92 Nilo Alves.

Velo Sportivo Hellenico — 93 Americo Moreira; 94 Henrique Costa; 95 João Silva; 96 Juvenal Silva; 97 Antonio Lopes; 98 Celso Alves Vieira.

Alvacelli S. C. — 99 Elias Pires; 100 Jonathas Silveira; 101 José Domingues; 102 Raymundo Rocha; 103 Claudionor Lopes; 104 Mario B. Menezes; 105 José Mesquita; 106 Lindolpho Barrios; 107 Bernardino Felisberto; 108 José Barros; 109 Waldemar Santos; 110 Orlampio Silva; 111 Hermenegildo Mattos; 112 Delmar Correia; 113 Oswaldo Araujo; 114 Oscar Brasil; 115 Lydio Costa; 116 José M. Silva; 117 Cassiano Souza; 118 Antonio B. Santos; 119 José Maria; 120 Wilson Ferreira; 121 Walter Oliveira; 122 José Malef; 123 João T. Alves; 124 Francisco L. Andrade; 125 Benedicto Pereira; 126 Oswaldo Nascimento; 127 Cecilio Lopes; 128 Olavo Silva Junior; 129 Joaquim Santos; 130 Orzi Moraes Puppo; 131 Affonso Fonseca; 132 Brasilicio Rodrigues; 133 Clarindo Baptista; 134 Salvador Lanzaro; 135 Pedro V. Rodrigues; 136 José F. Silva; 137 Antonio Brayner; 138 Belarmino Terra; 139 José A. Queiroz; 140 Sylvio Oliveira; 141 Agenor Soares; 142 Benicio R. Oliveira; 143 Marques Santos; 144 José Araujo; 145 Augusto Costa; 146 Seledonio Alves; 147 André Amaro; 148 Sebastião Silva; 149 Militão Souza; 150 José Moreira; 151 Darcilio Oliveira; 152 João José Pereira; 153 Belmiro Pereira; 154 João Baptista; 155 Alcebiades Rocha.

Nota — Todos os athletas de numeros 126 a 151 tambem concorrem por outras corporações militares.

S. C. A NOITE — 156 Orestes Esteves; 157 Veredriano Cardoso; 158 Ernesto G. Vianna; 159 Francisco Mendes; 160 Oscar Silva; 161 Octavio Rangel; 162 Eduardo Monteiro; 163 Elias Corrêa; 164 Jacques Araujo; 165 João Ribeiro; 166 Agenor Oliveira; 167 Manoel Santos.

Portugueza F. C. — 168 Waldemar Salim; 169 Alfredo Cruz; 170 Oswaldo Pereira; 171 Lloyd Vasconcellos.

Inhauma Club — 172 Francisco G. Barros; 173 Vicente de Paula; 174 Ernesto Paulo; 175 Newton Desouzart; 176 Wladimir Desouzart; 177 Nelicio Desouzart; 178 Alcindo Barros.

Itamaraty F. C. — 179 Alcido Gomes; 180 Nicolão Parhone; 181 Severino Rosa; 182 Jayme Miranda; 183 Walkirio Freitas; 184 Heldomiro Hermes; 185 Sydney Barros.

Athletas que tomaram parte na Volta de São Paulo e que concorrerão á "Corrida da Fogueira"

C. R. Jardinense — 186 João Francisco; 187 Paulo Francisco; 188 Juvenal Santos; 189 Alberto Fialho; 190 Oswaldo Alonso; 191 Alvaro Cunha.

C. A. Cortume Franco Brasileiro (S. Paulo) — 192 Alfredo Carletti; 193 Antonio Almeida; 194 Americo Badari; 195 Albino Rodrigues; 196 Genesio Silva; 197 Pedro Silva.

Voluntarios da Patria F. C. (S. Paulo) — 198 Geraldo Silva.

Club Esperia (S. Paulo) — 199 Alberto Piovesan; 200 Paulino Rosal; 201 José R. Santos; 202 Murillo Araujo; 203 Matheus Marcondes; 204 Geraldo Barros; 205 Antonio Cavalcanti; 206 José Souza.

A. A. Guarulhense (S. Paulo) — 207 Antonio Alves (cap.); 208 José Louro; 209 Mario Oliveira; 210 José Camargo; 211 João Dias; 212 Manoel Nogueira; 213 Antonio Larangeira.

Palestra Italia (S. Paulo) — 214 Floriano Souza; 215 Miguel Messina; 216 Remeio David; 217 Claudio Mandari; 218 Bruno Fantini; 219 Klose Battesini; 220 Renato Mastrandea; 221 Antonio Coelho Filho; 222 Nelson Macedo Barreira.

America F. C. (Bello Horizonte) — 223 Juvenal Santos.

S. C. Bandeirantes (Nictheroy) — 224 José L. Neves; 225 Waldemar de Oliveira; 226 Elias Rodrigues; 227 Luiz Ferreira; 228 Hilario Pantoja; 229 Epiphanio Conceição.

Olympico Club — 230 Arthur P. Almeida; 231 Manoel Nunes; 232 Seraphim da Silva.

Academia Carioca de Box — 233 Hermogenes Neves; 234 Carlos Reginaldo; 235 Sebastião Filho; 236 Newton Moraes Carneiro; 237 João R. Gonçalves; 238 Cesar Dix; 239 Manoel J. Santos; 240 José Dias; 241 Alvaro J. Dino.

C. A. Ypiranga (S. Paulo) — 242 Adhemar Sant'Anna; 243 Francisco Augusto; 244 Leonardo Suave; 245 José A. Lino; 246 Oswaldo Simin; 247 José A. Sanchez.

Andarahy A. C. — 248 Oswaldo Monteiro Guimarães; 249 Antonio E. Carneiro; 250 José J. Tavora.

Opera Nacional Dopolavoro — 251 Asdrubal M. Pinto; 252 Lino Bragança; 253 Renato G. Costa; 254 Diogo G. Santos; 255 Bianchi; 256 Carlos Alberto; 257 M. J. Silva; 258 Heros Vilão; 259 Alberto Carlos; 260 Ferrer Dertonio; 261 Vanini Dertonio; 262 Abilio Pereira; 263 Alexandre P. Costa; 264 Armando P. Costa; 265 Armando Santos; 266 Manoel Peixoto; 267 José Francisco; 268 Milton Almeida; 269 José Bemvindo.

Club Athletico Atlas (S. Paulo) — 270 — José Cimino; 271 Eugenio Andrade; 272 José Anjos; 273 José Lopes; 274 Luiz Rezende; 275 Mario Alegre (cap.); 276 Waldemar R. Neves.

Grupo dos Veteranos da Velha Guarda — 277 João de Deus Silva; 278 Belarmino Padre; 279 Sebastião Soares; 280 Laurindo Barbosa; 281 Domingos Coelho.

Fluminense F. C. — 282 — Almeno da Gloria Ramalho; 283 Anesio Macedo Araujo; 284 Cyro Azevedo; 285 João Alves Cavalcanti; 286 João de Deus Andrade; 287 Layre Giraud; 288 Louis Philipe; 289 Manoel da Silva; 290 Orlando de Souza; 291 Ramiro Barros da Silva; 292 Salvador P. Rocha; 293 Armando Piovesan.

Corredores avulsos

294 João M. Cange; 295 Manoel Marques; 296 Claudionor Faticatti (Rubro Negro A. C.); 297 Carlos Alves Oliveira; 298 Luiz Nobori; 299 Antonio A. Costa; 300 Americo Primavera; 301 Alyrio Gitirano (Gremio Postal Telegraphico); 302 José Andrade; 303 Reny Guimarães; 304 Thelmo Pereira; 305 Eugenio Souza; 306 Seraphim Gonçalves (Collegio Cardeal Leme); 307 Mario Carvalho; 308 Augusto Telles; 30 Giordano D'Avila; 310 Aydano B. Silva; 311 Francisco Salles Santos; 312 Jandyro Dionisio; 313 Sebastião R. Neves; 314 Annivaldo Andrade Figueira (Ramos T. C.); 315 Reginaldo Paixão; 316 Nelson Fontoura (Associação Bahiana de Athletismo); 317 Appolinario Lima (Associação Bahiana de Athletismo); 318 Ernani Lustosa Ferreira (Minas Geraes); 319 Severino Santos; 320 Fausto Araujo; 321 Manoel Santos (Oriental de Nictheroy); 322 Guttemberg Oliveira; 323 Carlos Machado; 324 Luiz Santos; 325 Walter Lapa; 326 Octavio Carvalho; 327 Roberval Pinheiro; 328 Nicomedes R. Silva; 329 Ronald Buckardt (S. C. Casas Pernambucanas); 330 João Marcelino Santos; 331 Manoel P. Costa; 332 Alvaro S. Moreira; 333 Pedro Batalha; 334 Waldemar Tavares; 335 João da Cruz; 336 Jayme J. Carvalho; 337 Geraldo P. Soares; 338 João M. Britto; 339 Alcebiades Rocha; 340 Carlos Baptista de Lima; 341 Theodoro P. de Souza; 342 Lino da Silva (Embaixada Azul); 343 Manoel Borges; 344 João Gomes; 345 Leonino Mello; 346 Sebastião Gitirana; 347 Guilherme M. Torres; 348 João Cunha; 891 Guilherme Amaral; 349 Oldemar Rodrigues; 350 João S. Moura; 351 Cassiano Lobão; 352 Carlos Mendonça; 353 Emiliano Anjas; 354 Severino Lima; 355 Raul Campos; 356 Jorge Machado; 357 Honorio P. Silva; 358 Luarlindo Tupynambá; 359 Appolonio P. da Silva; 360 Adalberto Siqueira; 361 Mario Silva; 362 Wilson Monteiro Santos; 363 Octaviano G. Mattos; 364 Dario Rodrigues; 365 Genario Peçanha; 366 Alexandre Peçanha; 367 Belarmino Santos; 368 Oswaldo Cardoso; 369 José Calaça; 370 Lourenço Grassia; 371 Antonio Oliveira; 372 José P. Silva; 373 José B. Silva; 374 José Bernardes; 375 Narciso Pereira; 376 Antonio Carvalho; 377 Euclydes T. Souza; 378 Olavo Marinho; 379 Oscar T. Souza; 380 João D. Silva; 381 Theobaldo Koscheck; 382 Abel S. Lima (Remo Club do Brasil); 383 José Faria Filho; 384 Adherbal Santos; 385 Arlindo Coutinho (Minas Geraes); 386 Eduardo Conceição; 387 Lourenço Silva Duarte; 388 Aracy Peixoto; 389 Oswaldo Carreira (Cyma F. C.); 390 Heitor P. Silva (Fluminense A. C. de Nictheroy); 391 Roberto Navarro; 392 Antonio Soares (A. M. E. G.); 393 João X. Navarro; 394 José Euzebio Cerqueira; 395 Euclydes P. Santos; 396 Waldemar Moreira; 397 Saturnino F. Silva; 398 Armando Silva; 399 Antonio Silva Pinho; 400 Crysolino Santos; 401 Euclydes Vidal; 402 Antonio Gonçalves (S. C. Conceição); 403 Maximino Lopes (S. C. Conceição); 404 Antonio Martins (S. C. Conceição); 405 Aridio G. Silva; 406 Olympio B. Correia; 407 Mario Rodrigues; 408 Waldyr V. Silva; 409 Sebastião Felix; 410 José Coimbra; 411 Antonio Fernandes; 412 Irineu Fonseca; 413 Mauro S. Fernandes; 414 José G. Ribeiro; 415 Oswaldo Oliveira; 416 José Esteves Garcia (C. Natação e Regatas); 417 José Ferraz; 418 Henrique Seus Filhos (Reg. Andrade Neves); 419 Liborio Vianna; 420 Waldemar Laprieta (S. C. Flor do Corinthians); 421 Antonio Santos (S. C. Flor do Corinthians); 422 Sebastião Martins (Auto Mercantil); 887 Alberto Vairo Oliveira; 888 Athanasio; 889 José Beny; 890 Amando Martins (C. A. Cortume Franco Brasileiro);

Corporações militares

MARINHA

CORPO DE FUZILEIROS NAVAES

423 — Luiz Carneiro; 424 — Balthazar Cardoso; 425 — Ignacio Martins; 426 — Lourival Aguiar; 427 — Benedicto Pereira; 428 — André Almeida; 429 — Joaquim Moreira; 430 — Salvador Pereira da Silva; 431 — Arthur Ferreira; 432 — José Evaristo Cunha; 433 — Leocadio Oliveira; 434 — Manoel Bilro.

ESCOLA DE AVIAÇÃO NAVAL

435 — Antonio de Oliveira Mendonça; 436 — Antonio Moreira Sergio; 437 — Americo Ferreira Nunes; 438 — Mauro Santos Piedade; 439 — Duval Santos de Araujo; 440 — Rubim Gomes do Amaral; 441 — Raymundo Aldo Carneiro; 442 — Olivar Augusto de Souza; 443 — Henrique Fabian; 444 — Orlando do Nylander de Britto; 445 — José Agostinho do Amorim; 446 — João Duarte de Souza; 447 — João Brederodes Coutinho; 448 — Walter Nunes de Souza; 449 — Guaracy Nogueira de Abreu; 450 — Aloysio da Silva Castro; 451 — Celso Rodrigues Pargas; 452 — Luiz Gonzaga Novelino; 453 — José Vieira de Lima; 454 — José Rodrigues Fontes; 455 — João Gaudencio.

BASE NAVAL DE AVIAÇÃO

De 456 a 471.

1.º GRUPO DE OBUZES

472 — Homero Pedro de Alcantara; 473 — José Augusto Villela; 474 — Oscar de Souza Braga; 475 — José Vieira do Nascimento; 476 — José Ribamar Ferreira; 477 — Manoel dos Santos; 478 — João Mileski; 479 — Attilio Natale Calvano; 480 — Antonio Geraldo da Silva; 481 — Alfredo dos Santos; 482 — Eduardo Silva; 483 — Alcides Mendes; 484 — Manoel Vieira.

1.º REGIMENTO DE ARTILHARIA MONTADA

485 — Manoel Gonzaga de Moura; 486 — João Candido; 487 — Benjamin de Araujo e Silva; 488 — Edunyo de Luna Freire; 489 — Pedro Borges; 490 — Noel Ignacio de Moraes; 491 — Custodio Manoel da Costa; 492 — José Bento do Nascimento; 493 — Carmelino Teixeira Paula; 494 — Joaquim Gomes da Silva; 495 — Arthur Gomes da Silva; 496 — José de Paula Lima; 497 — Aclinor Gomes; 498 — Alvaro Madeira; 499 — Moysés Gonçalves Lima; 500 — Reginaldo José Gomes; 501 — Antonio Luiz França; 502 — Pedro Pinto Rodrigues; 503 — Venancio Bento das Chagas; 504 — João Gomes.

FORTE DUQUE DE CAXIAS

505 — João de Oliveira Barros; 506 — Albino da Silva; 507 — Florencio Infante; 508 — Sebastião Gonçalves de Freitas; 509 — Manoel Francisco Ribeiro; 510 — Dario Raymundo dos Santos; 511 — Helio Lopes; 512 — Elpidio do Nascimento; 513 — José Couto Paiva; 514 — Francisco José Cardoso.

BATALHÃO DE GUARDAS

515 — Onedio Silva; 516 — José Florindo dos Santos; 517 — Renato Salles; 518 — Severino Alves da Silva; 519 — Edmar Tavares; 520 — Merval Martins de Oliveira; 521 — Geraldo Vianna Enery; 522 — Geraldo Pastori; 523 — José Imperiano de Lucena; 524 — Raymundo Dias dos Santos; 525 — João Bento Bittencourt Filho; 526 — Custodio Ribeiro de Carvalho; 527 — Antonio Araguani; 528 — Euclydes José da Silva; 529 — Pedro Juvenal; 530 — Waldomiro Costa Nunes; 531 — Antonio Marques de Almeida; 532 — Hermogenes Genuino Neves; 533 — David de Souza Netto.

GRUPO ESCOLA

534 — Antonio Jorge Filho; 535 — Assis Alves Feitosa; 536 — João Galvão; 537 — José Felinto de Oliveira; 538 — Deziderio Cesario da Motta; 539 — Claudemiro Francisco de Sant'Anna; 540 — Dionizio Jardim; 541 — João Terto Ferreira; 542 — Miguel Silva; 543 — Arlindo Freitas Porto; 544 — José Edwiges; 545 — Braulino de Paula; 546 — Manoel Felix da Silva; 547 — Francisco de Souza Valle; 548 — Seledonio Rodrigues Martins; 549 — Lourenço Gioseffi; 550 — Manoel Elisio Feijão; 551 — Claudionor de Albuquerque; 552 — José Ramiro da Silva; 553 — Sebastião Lopes do Rego; 554 — José Magalhães Barros; 555 — Eraldo Leal Leoni; 556 — Alvaro Silveira e Souza; 557 — Antonio Ferreira da Silva; 558 — Zeferino Gomes; 559 — Estevão Castello Branco Bandeira; 560 — Guiomarino de França Messias; 561 — Manoel Cordovil de Cerqueira; 562 — Cinzino Estevão da Rocha; 563 — José Felisberto dos Santos; 564 — Antonio Pereira Lima; 565 — Anthenor Antonio de Queiroz; 566 — João Ferreira Gomes; 567 — Felix Marcolino do Carmo; 568 — Manoel Mendes do Nascimento; 569 — Galalão Felisberto dos Reis; 570 — Manoel Alexandrino de Sant'Anna; 571 — Rolando Bortolini; 572 — José Belfort de Lima; 573 — Antonio Costa; 574 — José Ribamar Ribeiro; 575 — Servilho Costa dos Santos; 576 — Joaquim Martins Castro; 577 — Raymundo José dos Santos; 578 — Manoel Lino da Cruz; 579 — Francisco Felix; 580 — Antonio Pereira da Silva "Terceiro"; 581 — Pedro Anselmo dos Santos; 582 — Antonio José Vassão; 583 — Ananias Franklin de Souza; 584 — Antonio Cordeiro; 585 — Candido Jesus da Silva; 586 — José Armando Alves Moreira; 587 — Mauro da Rocha Xavier; 588 — Sebastião Maizonnette; 589 — Manoel Gomes de Amorim Junior; 590 — Manoel Cordeiro Leite; 591 — Jayme Costa Medeiros; 592 — Paulo Gomes da Silva; 593 — Francisco Gomes dos Santos; 594 — Oswaldo José da Silva; 595 — Ageu Jordão; 596 — Manoel de Sant'Anna; 597 — Alberto Mello da Costa; 598 — José Honorato de Almeida; 599 — Pedro Nolasco Filho; 600 — Luiz Antonio da Silva; 601 — Luiz Ignacio das Neves; 602 — Luiz Abreu Maia; 603 — Theodoro Peixoto Losano; 604 — Antonio Sancho da Silva; 605 — João Carneiro "Segundo"; 606 — José Rodrigues; 607 — Waldchir Furtado do Nascimento; 608 — José Gonçalves da Silva; 609 — Francisco Alves Ferreira; 610 — Cassiano Oliveira.

1.º REGIMENTO DE INFANTARIA

611 — José Siqueira da Silveira; 612 — Manoel Lima de Oliveira Sobrinho; 613 — Miguel Arnaldo de Macedo Souza; 614 — Raymundo Beltrato de Miranda Chaves; 615 — Waldemar do Espirito Santo; 616 — Miguel Barboza Lima; 617 — Abden Americo dos Santos; 618 — Zildo Albucate Ferreira; 619 — Julio Martins de Souza; 620 — Enéas de Figueiredo Lopes; 621 — Domingos Pereira dos Santos; 622 — Manoel Motta; 623 — Aggadyr Teixeira Torres; 624 — Virginiano Braga; 625 — José Martins Filho; 626 — Oscar de Almeida Nunes; 627 — Othoniel de Souza Pereira; 628 — André da Silva; 629 — Severino Barboza Farias; 630 — Orozimbo Umbelino de Jesus; 631 — Leodoro Xavier da Silva; 632 — Renato dos Santos; 633 — Venancio de Souza; 634 — Manoel Bispo da Silva; 635 — José Nunes de Almeida; 636 — Casemiro Pereira de Souza.

1.º REGIMENTO DE AVIAÇÃO

637 — Celedonio Antonio Alves; 638 — José do Carmo Ferreira; 639 — Josias Sergio de Almeida; 640 — Sylvio Quintini de Oliveira; 641 — Jarino Pessoa Machado; 642 — Ramiro Barros da Silva; 643 — Florentino Antunes Santos; 644 — Domicio Rosa de Oliveira; 645 — Militão Victor de Souza; 646 — Sebastião Alves da Silva; 647 — Jorge Joanino de Campos; 648 — Mario Alvarenga Pinto; 649 — Agenor Soares; 650 — Augusto Ribeiro da Costa; 651 — José Moreira; 652 — João Mathias dos Santos; 653 — João Baptista do Nascimento; 654 — Luiz Ferreira da Silva; 655 — Manoel Octacilio de Moraes; 656 — José de Oliveira Araujo; 657 — Walter Teixeira de Castro; 658 — André Amaro; 659 — Candido Bispo dos Santos; 660 — Henrique Jarez Dieguez; 661 — Marcos José dos Santos.

ESCOLA DE AVIAÇÃO MILITAR

662 — Brasilicio Rodrigues; 663 — José Walderedo Leão; 664 — Clarindo Baptista dos Santos; 665 — Salvador Lanzzaro; 666 — Edson Monteiro de Barros; 667 — Nellio Adão Alves da Silveira; 668 — Sylvio de Carvalho Telles; 669 — Moysés Hansem; 670 — Bernardino Almeida; 671 — Pedro Vicente Rodrigues; 672 — José Francisco da Silva; 673 — José Paulo dos Santos; 674 — Cecilio Lopes; 675 — Antonio Albuquerque Brayner; 676 — Olavo Silva Junior; 677 — Laurindo Alves; 678 — Newton de Souza Mello; 679 — Joaquim dos Santos; 680 — Orzi Moraes Puppo; 681 — Affonso Fonseca; 682 — Althayr Alves Monteiro; 683 — Belarmino Alves Terra; 684 — José Alves Queiroz; 685 — Darcilio Alves de Oliveira; 686 — Isaac Gomes de Moura; 687 — Bento Pires da Rosa; 688 — Manoel Luiz Corrêa; 689 — Geraldo L. Freitas Castro; 690 — João Mendes do Prado; 691 — Carlos Medeiros da Silva; 692 — Suetonio de Souza Netto; 693 — Waldemar Moraes da Paixão; 694 — Francisco Gomes da Silva; 695 — Antonio Paulo dos Santos Silva; 696 — João Paulo dos Santos Silva; 697 — Leopoldo Augusto de Araujo Ponchetti; 698 — Ulysses Coelho da Cunha; 699 — Baptista Folharine; 700 — Zoroastro Ferreira Braz; 701 — Jorge Elias Borges; 702 — Moysés Penha Pinheiro; 703 — Argilano Dario; 704 — Dormar de Abreu; 705 — Aureliano Soares Franco.

1.º BATALHÃO DE CAÇADORES (PETROPOLIS)

706 — Roberto Lima; 707 — Severino Alves da Silva; 708 — Francisco Eugenio Vieira; 709 — João Braz Lopes; 710 — Thompson Palhares Cordeiro Quadros; 711 — Domiciano Gomes Christovam; 712 — Cleveland Dias; 713 — Orlindo Guerreiro Gill; 714 — Aristides Pinto de Campos; 715 — Francisco Guedes Junior; 716 — José da Silveira Lopes; 717 — Francisco Manoel de Siqueira; 718 — Arlindo Aguiar; 719 — Cornelio Cunha; 720 — Antonio Aubritch; 721 — Guilherme Walter Stumpf; 722 — Carino Luciano Ribeiro; 723 — João Candido Pereira; 724 — José Antonio Coelho Vieira; 725 — João Evangelista Ribeiro da Silva; 726 — Nilo Valerio de Souza; 727 — Arcelino Soares dos Santos; 728 — Samuel Salvino da Silva; 729 — Francisco Assis Zeferino de Souza; 730 — Manoel Rodrigues de Araujo; 731 — Paulino Bernabé Ramos; 732 — Ramiro Corrêa Sobrinho; 733 — Paulo José Lopes; 734 — João Cavalcante; 735 — Joaquim de Souza Vieira; 736 — José Fernandes Stadler; 737 — Antonio Lopes da Silva; 738 — Sebastião de Paula Miranda; 739 — José Teixeira Mello; 740 — José Lopes da Silva; 741 — Ricardo Luiz de Oliveira; 742 — Alfredo de Souza Gusmão; 743 — Sebastião Rodrigues de Mattos; 744 — Oswaldo Pereira da Cunha; 745 — João Gonçalves de Oliveira; 746 — Alberto Palma; 747 — Jorge Francisco da Costa; 748 Edgard Nascimento Penante; 749 — João Sacramento; 750 — Ignacio Paula Teixeira; 751 — José Ferreira do Amaral; 752 — Luciano Casimiro Coelho; 753 — Galdino Angelo; 754 — José Carneiro de Lima; 755 — João Clemente da Silva.

1.º BATALHÃO DE TRANSMISSÃO

756 — Olegario Pires de Miranda; 757 — Viriato Campos de Oliveira; 758 — Vicente Gomes Reginaldo; 759 — Clair Apolinar Fernandes; 760 — Wanderley Baptista; 761 — Achylles Vieira Affonso; 762 — Benedicto Santos; 763 — Benjamin Machado; 764 — Celso Siqueira da Silva; 765 — Declecionor Pinheiro da Silva; 766 — Floriano Romeiro; 767 — José Freitas Ney; 768 — José Queiroz; 769 — José de Souza Pinto; 770 — Juvenal Pereira Cabral; 771 — Manoel Crespo; 772 — Moacyr Pereira da Silva; 773 — Milton Barros; 774 — Raphael Chrispim; 775 — Sotero Vianna; 776 — Sylla Motta.

4.º B. CAÇADORES (S. PAULO)

777 — Jorge Novaes Banitz; 778 — Taylor Farias Carvalho; 779 — Octaviano Oliveira; 780 — Durval Guimarães; 781 — Margarido de Souza Souto; 782 — Alberto Cunha; 783 — Antonio Martins; 784 — Gerson Alves da Costa; 785 — Tiburcio Alves Queiroz; 786 — Euclydes Fragoso; 787 — Alcides Almeida Machado; 788 — Amorim dos Anjos; 789 — Adriano Hamilton; 780 — Clidenor Rocha; 781 — Jesulino Souza Baptista; 782 — Eraldo Ignacio Oliveira; 783 — Ruy Ramos; 784 — Domingos Sammarco; 785 — Joaquim Praxedes Ferreira; 786 — Waldomiro Casado Cavalcanti; 787 — Francisco Ricco; 788 — Raymundo Ferreira de Albuquerque; 789 — Josué Gomes.

PARQUE DE AVIAÇÃO

790 — Salvador P. Rocha (cap.); 791 — Moacyr G. M. Leite; 791 — Oswaldo Nascimento; 792 — Elizeu R. Chagas; 793 — Joaquim D. S. Martins; 794 — Julio O. Ribeiro; 795 — Carlos C. Secrou; 796 — Mario C. Secrou; 797 — Henrique F. Rodrigues; 798 — José F. Machado; 799 — Daniel S. Pinto; 800 — Sebastião S. da Silva.

POLICIA MILITAR DO RIO DE JANEIRO

1.º BATALHÃO DE INFANTARIA

801 — Juvenal Alberto Rodrigues; 802 — Santolio Claudio Paes; 803 — Vicente da Silva; 804 — Claudionor dos Santos; 805 — Guttemberg José da Silveira; 806 — Claudionor de Souza; 807 — Rolando da Silva Cabral; 808 — Claudio Corrêa de Moura Vasconcellos; 809 — Edgard Bastos; 810 — Otbert Rodrigues Maia; 811 — Jorge de Oliveira (4.º).

2.º BATALHÃO DE INFANTARIA

812 — Ovidio Manoel da Costa; 813 — José Mesquita dos Santos; 814 — Dario de Souza Machado; 815 — Francisco Pereira da Silva (3.º); 816 — Manoel de Jesus Santos; 817 — Graciliano do Nascimento; 818 — Guilherme Manoel Salgueiro; 819 — Sebastião Ventura.

3.º BATALHÃO DE INFANTARIA

820 — Aristoteles da Hora; 821 — José Maginario Filho; 822 — José Rotundario; 823 — Luiz Roque da Silva; 824 — Deocleciano Freire da Hora; 825 — Moacyr Porto Guimarães; 836 — Nestor Vieira de Moraes; 827 — Deocleciano Alypio do Nascimento.

4.º BATALHÃO DE INFANTARIA

828 — Severino Ignacio da Silva; 829 — Argentino Ferreira de Souza; 830 — Euclydes Vieira da Silva; 831 — Roldão Sesino de Araujo; 832 — José Alves Boaventura; 833 — Joaquim de Britto; 834 — Lourival Fernandes de Menezes; 835 — Heros dos Santos; 836 — Antonio Augusto Valladão; 837 — Geraldo Ferreira dos Santos; 838 — Adjelma Zacharias Barboza; 839 — Ozéas Ferreira da Silva.

5.º BATALHÃO DE INFANTARIA

840 — Oswaldo Marques de Souza; 841 — João Rodrigues Guimarães; 842 — Antonio Bochic; 843 — Francisco Antonio da Silva Junior; 844 — José Pereira da Silva; 845 — Waldemar Ferreira de Carvalho; 846 — Ernestino de Oliveira; 847 — Godofredo Corrêa de Toledo; 848 — Jorge Ferreira Machado; 849 — Pedro Mathias de Souza; 850 — Mario de Almeida Junior; 851 — Jorge Guimarães.

6.º BATALHÃO DE INFANTARIA

852 — Gerson Pinto de Souza Figueiredo; 853 — Ary da Fonseca Guimarães; 854 — Wanderlino do Nascimento Maia; 855 — Alypio Rezende de Andrade; 856 — Carlos Gonçalves; 857 — José Durvalino de Farias; 858 — Rubens Acciolio Corrêa; 859 — Antonio Lopes dos Santos; 860 — Luiz Gomes; 861 — João Baptista da Cruz; 862 — Diogenes Ribeiro de Oliveira; 863 — Araguacy Moreira Ribeiro; 864 — Anirajo Pereira Netto; 865 — Antonio Timotheo; 866 — Helio Guimarães Leite; 867 — Aristão de Oliveira Valença; 868 — Othelino Carvalho Bastos 869 — Augusto Pereira Alves; 870 — Benedicto Corrêa dos Santos; 871 — Aurelio Dumas; 872 — Clovis Teixeira Barbosa; 873 — Braulio Prado.

2.º BATALHÃO DA FORÇA PUBLICA

874 — Luiz Bento Ramos; 875 — Raphael Peluso; 876 — Lino Rosa Gaia; 877 — Protogenes Conceição; 878 — Pedro Lima; 879 — Francisco Campos; 880 — Sylvio Ramos; 881 — Sebastião de Abreu; 882 — Armando Francisco Bara; 883 — Aureliano Figueira da Silva.

CORPO DE BOMBEIROS DE NICTHEROY

884 — Joaquim Francisco Trajano; 885 — Sebastião Medeiros; 886 — Feliciano de Abreu; 887 — Eduwan Magdalena.

Como serão armados e protegidas as fogueiras

A exemplo do anno findo, A NOITE collocará duas fogueiras na Praça Paris e na Praça Mauá. As duas extensas linhas de tocos incandescentes unicos obstaculos aos concorrentes do grande percurso, terão uma cubagem maior que a de 1935 e renovadas constantemente para não perderem a caracteristica e a feérie.

Um outro detalhe importante foi introduzido. Os dois sectores de fogueiras serão protegidos por altas grades, cedidas pelo Fluminense, impedindo assim a agglomeração demasiada junto aos obstaculos. Na Praça Mauá, no extremo da grade protectora, serão collocadas duas grandes cestas para a recepção das fichas de passagem de controle dos concorrentes (azues), o que facilitará a verificação dos concorrentes que venceram legalmente o percurso da primeira parte da competição e entraram na parte final do percurso.

Redactor-chefe: Carvalho Netto
Director-Gerente: Octavio Lima

A NOITE

ASSIGNATURAS:
Por 12 mezes . . . 36$000
Por 6 mezes . . . 18$000
NUMERO AVULSO 100 REIS

REDACÇÃO: PRAÇA MAUÁ, 7. TELEPHONES: Mesa de ligações internas 23-1910. Secção de informações 23-1556. Carioca-reporter 23-4090

Prorogado o estado de guerra - Votada pelo Legislativo a autorisação, hontem mesmo o presidente da Republica baixou o decreto de prorogação

Ouviu-se um grito de soccorro!

E as vagas revoltas arrastaram o corpo da linda moça

Um drama impressionante no Leblon

Na radiosa manhã de sol de hontem, tres jovens resplendendo de alegria, o brilho feliz da mocidade nos olhos, chegaram á praia que se estende em frente ao Hotel Leblon. Palestravam, corriam pelo lençol de areia, deixando que os raios quentes do astro-rei lhes beijassem o corpo tostado que os "maillots" coloridos deixavam apparecer. Eram dois irmãos, Helena e Heitor, de 18 e 20 annos, respectivamente, filhos do Sr. Manoel Gomes de Almeida, chefe da Secção Commercial da Commissão de Compras do Ministerio da Fazenda, e Darcy Rodrigues, de 18 annos, afilhada desse alto funccionario federal.

Os tres vêem a bandeira vermelha içada na praia. Signal de perigo, de inconveniencia do banho. Effectivamente, o mar está bravio. As ondas revoltas se quebram com estrondo contra a areia e a correnteza é forte. Mas a mocidade é imprudente. Helena se lança nas aguas, apesar de não saber nadar. Em vão sua irmã de criação, Darcy, a aconselha a voltar. A moça dá um passo para a frente, depois mais um e outro mais. Então, sente que as vagas a arrastam irresistivelmente para fóra. Assusta-se, quer retroceder. E' tarde, porém. Vê com espanto e horror estar cada vez mais distante da margem, sente o fundo fugir-lhe aos pés, a agua salgada invade-lhe os ouvidos, a boca, que se abre num medonho grito de afflicção e de soccorro...

Heitor, rapaz forte, alumno da Escola Militar, ouve allucinado o grito da irmã. Em braçadas vigorosas, procura acercar-se della, salval-a. E os dois vão mais e mais se afastando da praia, onde muita gente, testemunha do drama, se agita, impotente.

— Os banhistas! Onde estão os banhistas? — ouve-se por todos os lados. E o povo rodeia os nadadores profissionaes do posto de salvação, que promptamente uma canoa para tentar alcançar os dois irmãos. Lançam cordas, bóias, mas em vão. A distancia já é grande demais; não os podem alcançar.

Nisso, Heitor consegue segurar Helena. Enlaça-a e procura nadar, puxando comsigo o corpo inerte da irmã. O esforço é demasiado. Elle está com as forças esgotadas. Lentamente, os braços que cingem o corpo de Helena afrouxam e elle tambem perde os sentidos. Segundos depois, o instincto de conservação fal-o voltar a si e seus olhos esgazeados vêem, já distante, o corpo da moça. Deante do irremediavel, volta-se e nada debilmente de encontro aos banhistas, que o procuram salvar. Afinal, Heitor é recolhido ao bote. Mas sua irmã está desapparecida na immensidão do mar...

Estavam as coisas nesse pé quando o reporter d'A NOITE chegou ao local do triste acontecimento. Helena estava considerada irremediavelmente perdida e Heitor tinha sido levado para o posto de Assistencia de Copacabana, onde já se encontrava tambem o seu progenitor. Rumámos para lá. Na sala de curativos, ao pé do filho desfallecido, estava o Sr. Gomes de Almeida, num desespero indescriptivel.

— Minha filha!... Minha pobre filhinha!... — exclamava o pobre homem, num tom de cortar o coração, emquanto o reporter em vão procurava confortal-o.

— Não póde ser!... Nossa Senhora não deixará a minha Helena morrer!... — e mostrou uma correntezinha de ouro com a medalha da santa. Ella já me attendeu tantas vezes!

O reporter, porém, se lembra de que a esposa de Gomes de Almeida está sósinha, num desespero immenso, na residencia, á rua Antonio dos Santos, 19. Lembra-lhe este facto e o aconselha a ir avisal-a de que ao menos Heitor está com vida. A suggestão é acceita. Mas, em casa, uma vez tranquillisada a respeito da sorte de Heitor, a pobre senhora aconselha o marido a procurar pelo menos o cadaver da filha. O Sr. Gomes de Almeida, acompanhado sempre do reporter d'A NOITE, segue então para a praia. Aborda os curiosos que ainda ali se encontram:

— Onde está? Onde está o cadaver da minha filha?

— A moça ainda está viva! — diz alguem do grupo.

O momento que se seguiu é difficil de descrever. O Sr. Gomes de Almeida, louco de alegria, gritava a plenos pulmões:

A senhorita Helena de Almeida

— Milagre! Milagre! Viva! Onde está ella?

De facto, acontecera algo incrivel. Mais de uma hora depois de ser levado pelas ondas, o corpo de Helena fôra encontrado boiando em frente aos terrenos da Anglo-Mexican. Os banhistas recolheram a moça, que ainda respirava debilmente, no bote, e a levaram para a praia. Minutos depois, o pae a póde abraçar e collocar-lhe ao pescoço a correntinha com a medalha. Assim seguiram todos para o posto de Assistencia de Capacabana, onde os medicos a tomaram aos seus cuidados. A respiração artificial e todos os outros recursos da sciencia foram empregados para o salvamento de Helena, mas inutilmente.

Quando já a esperança lhe reascera no coração torturado, o pae de Helena assistiu impotente á tenaz luta desse organismo moço contra a morte e a qual terminou com a victoria desta. Quasi imperceptivelmente, ella expirou na mesa branca da Assistencia.

Com permissão especial das autoridades, o cadaver da joven afogada não foi directamente transportada para o necroterio do Instituto Medico-Legal para ser autopsiado, mas sim para a residencia da familia, de onde sairá o enterro.

Vae dar por terminada a sua politica o senhor Mauricio Cardoso?

PORTO ALEGRE, 21 (Serviço especial d'A NOITE) — Em face da actual situação, acredita-se, nos meios politicos, que o Sr. Mauricio Cardoso dará por terminada a sua missão no Rio de Janeiro, voltando a Porto Alegre, afim de avistar-se ainda com o Sr. Borges de Medeiros.

Regressa á capital do Estado o governador

CURITYBA, 21 (Serviço especial d'A NOITE) — Regressou de sua viagem ao littoral do Estado o governador Manoel Ribas.

O SENADO APPROVOU a prorogação do estado de guerra

«Estamos aqui para votar, e não queremos ouvir mais discursos!» -- exclama o Sr. Costa Rego

Em sessão extraordinaria, especialmente convocada, o Senado votou hontem, o projecto da Camara prorogando por noventa dias o estado de guerra.

Logo no inicio dos trabalhos, a que compareceram 32 representantes, o presidente Medeiros Netto explicou os motivos da convocação, salientando a urgencia da medida que ia ser submettida ao pronunciamento da Casa.

A proposição entrou em debate em virtude de urgencia concedida a requerimento do "leader" Waldomiro Magalhães. Nos termos do Regimento, foram verbaes os pareceres das commissões de Constituição e Justiça e Segurança Nacional, pelas quaes se manifestaram favoravelmente ao projecto, respectivamente, os Srs. Pacheco de Oliveira e Góes Monteiro.

O Sr. João Villasboa discutiu longamente a materia. Disse, inicialmente, que era contrario á proposição porque, tendo considerado inconstitucional a primeira prorogação, votada em março, para o seu espirito o estado de guerra actual era inexistente. Depois, abordou a questão da falta de regulamentação do estado de guerra, que, a seu ver, estava sem conceituação e offerecia margem á maior elasticidade da acção do Poder Executivo, propiciando excessos e abusos de autoridade. Referiu-se, então, ao caso das immunidades parlamentares e á prisão de membros do Legislativo.

Alludiu ainda ás duvidas suscitadas em torno da pena de morte. Em seguida, accentuou, que, além das razões expostas, para votar contra a prorogação tinha a seu favor a propria mensagem presidencial, onde o orador não encontrava a justificação da medida. E concluiu, criticando o retardamento do inquerito sobre as actividades extremistas e affirmando a necessidade de ultimal-o para que, quanto antes, sejam punidos os verdadeiramente culpados, os que attentaram contra a ordem e as instituições, sendo restituidos á liberdade aquelles que não tenham culpa.

O senador mattogrossense foi muito aparteado.

Seguiu-se com a palavra o Sr. Waldemar Falcão. Mostrou quaes as armas e os processos utilisados na propaganda sovietica, para dizer que lamentava se levantassem argumentos juridicos, quando se tratava de dar ao governo as medidas que precisava, numa situação em que estava ameaçada a propria estructura juridica do paiz. As discussões em torno do Direito Publico eram muito interessantes, muito bonitas, mas acima de tudo deviamos collocar a defesa da integridade da nação e o imperativo de reprimir com a maxima energia os surtos subversivos que nos procuram arrastar á dissolução e ao abysmo. Não tinha o orador, portanto, nenhuma vacillação ao dar o seu voto ao projecto. Acima de quaesquer cogitações de Direito, deve pairar o sentimento de patria, o sentimento da nacionalidade, ameaçado por estrangeiros audaciosos. Votava, pois, de accordo com a sua consciencia juridica e com a sua consciencia de patriota.

— Pela ordem! — exclama o Sr. Costa Rego.

E, logo em seguida, com a palavra:

"Sr. presidente, requeiro o encerramento da discussão. Nós todos estamos aqui para votar e não queremos ouvir mais discursos!"

Approvado o requerimento do representante de Alagôas, o Sr. Jeronymo Monteiro reclamou esclarecimentos da Mesa. Desejava saber se o pedido do Sr. Costa Rego se enquadrava no Regimento. Obtendo do presidente resposta affirmativa, o Sr. Jeronymo Monteiro encaminhando a votação do projecto, e apesar da declaração do Sr. Costa Rego, leu um discurso salientando a conveniencia de serem resalvadas as immunidades parlamentares, a respeito das quaes — frisou — o projecto devia fazer referencias ao decreto do Poder Executivo consignando tal resalva.

Ainda encaminhando a votação falaram os Srs. Waldomiro Magalhães e Nero de Macedo. O primeiro reiterou o seu ponto de vista, segundo o qual o estado de guerra, nos termos em que foi decretado e ia ser prorogado, não comportava a pena de morte nem prejudicava as immunidades parlamentares. O segundo defendeu estas, dizendo que deixava de apresentar uma emenda resalvando-as, embora estivessem asseguradas pela Constituição, porque não queria embaraçar a marcha da materia, de natureza urgente.

Afinal, approvado o projecto, foram enviadas á Mesa duas declarações de voto: uma do Sr. Costa Rego, dizendo que se manifestára a favor da proposição dentro dos fundamentos e motivos exposto na Camara pelo Sr. Levi Carneiro, e a outra do Sr. Jones Rocha justificando o seu voto favoravel á medida.

A promulgação do decreto legislativo n. 13

Depois de votado pelo Senado, o decreto de prorogação do estado de guerra voltou ao presidente da Camara dos Deputados. O Sr. Antonio Carlos promulgou, hontem mesmo á tarde, o decreto legislativo que autorisa o presidente da Republica a prorogar o estado de guerra.

Esse decreto, que será publicado, hoje, no "Diario do Poder Legislativo" e no "Diario Official", está assim redigido:

"Decreto legislativo n. 13, de 21 de junho de 1936.

Concede autorisação ao presidente da Republica para prorogar, por mais 90 dias, em todo o territorio nacional, a equiparação ao estado de guerra, da commoção intestina grave, declarada pelo decreto n. 702, de 21 de março de 1936.

O presidente da Camara dos Deputados dos Estados Unidos do Brasil faz saber que o Poder Legislativo decreta e eu promulgo a seguinte lei:

Art. 1º Fica autorisado o presidente da Republica, nos termos da emenda n. 1 á Constituição da Republica, a prorogar, por mais noventa dias, em todo o territorio nacional, a equiparação ao estado de guerra, da commoção intestina grave, manifestada no paiz, com finalidades subversivas das instituições politicas e sociaes, declarada pelo decreto n. 702, de 21 de março de 1936.

Art. 2º Revogam-se as disposições em contrario.

Camara dos Deputados, 21 de junho de 1936. — Antonio Carlos Ribeiro de Andrada."

Hontem mesmo, o chefe da nação, utilisando a autorisação contida no decreto legislativo acima, baixou decreto executivo prorogando, por mais noventa dias, o estado de sitio de 21 de março ultimo.

Esse outro decreto tambem será publicado na edição de hoje do "Diario Official" e entrará immediatamente em vigor.

Desastre ferroviario no interior da Bahia

Chegaram a Bomfim cinco feridos

BOMFIM (Bahia), 21 (Serviço especial d'A NOITE) — Chegou o trem de soccorro trazendo os passageiros do comboio que tombou no kilometro 302 e os feridos no desastre.

Deu causa ao sinistro um trilho partido. A locomotiva virou instantaneamente, graças á rapidez com que agiu o machinista Vicente Ferreira Filho, evitando, assim, que toda a composição se projectasse num abysmo. Os passageiros são unanimes em affirmar a acção prompta, calma e competente do machinista. A locomotiva, o "tender" e o carro auxiliar ficaram completamente inutilisados. Houve um unico morto, o sapateiro Firmino Macario, que deixa viuva e oito filhos.

O foguista João Eduardo Baptista recebeu um ferimento de natureza grave na cabeça.

Os demais feridos, sem gravidade, são: o medico Walfredo Gonçalves, o empregado no restaurante Jerson Silva, o cabo da policia bahiana Martiniano Pereira, o estudante Manoel Simões Castro e o viajante João Samuel Farias.

Inundações e desabamentos

RECIFE, 21 (Serviço especial d'A NOITE) — A invernada dos ultimos dias tem causado consideraveis estragos, provocando desabamentos de casas e inundando ruas. As chuvas impossibilitam as communicações pelas rodovias com diversas cidades do interior.

Tres detalhes da maravilhosa festa de ante-hontem: um aspecto da queima de fogos, vendo-se parte da multidão; a barraca onde foi realisada a distribuição de fogos á petizada, rodeada de creanças; um conjunto regional typico, vendo-se alguns populares dansando ao som de violões

O que foi a festa de sabbado, do «Mez da Cidade», na Quinta da Bôa Vista

As aléas magnificentes do antigo Parque Imperial, os seus extensos relvados, os recantos pittorescos abrigados á sombra das arvores seculares, as aguas serenas dos lagos que serpeiam ao longo dos vallados, todo esse deslumbrante conjunto de belleza natural e de arte, transformou-se, sabbado ultimo, em fundo emmoldurador para a encantadora festa popular.

A Festa dos Violões — tal a denominação escolhida — do programma do "Mez da Cidade", foi qualquer coisa de inedito nos annaes da nossa capital. A magia surprehendente de dezenas e dezenas daquelles instrumentos, que guardam no seu bojo sonoro toda a alma da poesia popular brasileira, á alacre animação de uma immensa multidão festiva, ao effeito soberbo dos fogos de artificio riscando de illuminuras fantasticas o amplo horizonte esculo, alliou-se, para maior gloria dessa festa, todo o encanto de uma authentica noite de junho, com uma suave brisa, filtrando-se e perfumando-se através o rendilhado das folhas, e um desses céos que fazem o orgulho do tropico, constellado de estrellas, enluarado e silente, sepultado o negrume sob um pocirome dourado.

Desde ás 19 horas, a entrada principal da Quinta, que vae da avenida Pedro II ao majestoso palacio dos imperadores, começou a encher-se de uma multidão regorgitante, que se movimentava em todos os sentidos, ao som de melodias populares, partidas de todos os cantos, e que, entrecruzando-se, formavam o mais suggestivo e pittoresco ambiente sonoro que se possa imaginar, poeira de sons a envolver a alegria exhuberante do povo. Ao longo daquella immensa aléa, centenas de lanternas multicores, acompanhando as linhas marginaes das arvores, e poderosos reflectores engastados no amago das tufadas ramarias, enchiam o espaço de uma luz diffusa, que fazia resaltar o perfil majestoso dos altos arvoredos, a linha esguia das palmeiras e, no término da aléa, o contorno antigo do Palacio Imperial.

Tudo convidava ao encantamento da alma. A seducção da musica, o soluçar ora plangente, ora ironico dos violões, a bizarria harmoniosa dos desafios e dos cotejos musicaes. Esse ar de vivacidade e de côr, emanado da propria multidão em movimento. A alegria transparecendo nos semblantes. A alacridade encantadora da creançada, riscando os fogos que lhe foram distribuidos por gentileza dos Srs. Adriano Mauricio Lida. e Narciso Ramalheda.

O pittoresco dos detalhes, ora plenos de uma graça ingenua, ora revestidos de adoravel humorismo. E depois, a perspectiva de povo espalhado no immenso plano inclinado, revestido de relva, que vae ter aos lagos.

Quando Narciso Ramalhêda accendeu os primeiros morteiros que inundaram as alturas de uma chuva de estrellas, de cometas fulgurantes, de filigranas fantasmagoricas, a multidão comprehendeu que a sua expectativa não tinha sido gorada. Ramalhêde, o poeta da pyrotechnia, escreveu mais uma pagina repleta de fulgores no immenso quadro panoramico da velha Quinta Imperial. Artista consumado, foi com habilidade magistral que soube aproveitar os magnificos recursos naturaes que se encontram nos lagos e no arvoredo do parque.

Que poema de côr se desenrolou á superficie daquellas aguas tranquillas! Do sereno seio espelhante, irrompiam, a cada momento, jorros de luz que se desfaziam em chuvas estellares, duplicadas pelo reflexo. Encantador!

A illuminação que tinha sido brilhantemente projectada, foi prejudicada por um curto circuito

Durante todo o decorrer da esplendida festa, que se caracterisou pela mais perfeita ordem, só houve a lamentar o accidente que tanto prejudicou a illuminação da Quinta. Foi um curto circuito, verificado num dos fios conductores, para cuja reparação foram tomadas as indispensaveis providencias, mas que não lograram prompto resultado. Se não fôra isso, tudo teria corrido, como frisámos acima, de uma maneira absolutamente perfeita.

ANNO XXV — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 22 de Junho de 193 — N. 8.776

15hs

A NOITE

EDIÇÃO DAS 15 HORAS

OS «LEADERS» EM REUNIÃO SECRETA

Está sendo debatida a situação dos parlamentares presos

A reunião dos "leaders" da maioria na Camara dos Deputados, para assentar sobre a attitude que será tomada quanto á situação dos parlamentares presos, embora marcada para as 10, sómente teve inicio pouco antes das 11. E' que, antes disso, houve diversas reuniões parciaes, das quaes participou, principalmente, o Sr. João Carlos Machado, "leader" da bancada liberal do Rio Grande do Sul.

A reunião, que é secreta, realisa-se na sala da Commissão de Justiça, estando presentes o Sr. Antonio Carlos, o "leader" da maioria, Sr. Pedro Aleixo, e quasi todos os "leaders" de bancadas.

Medidas especiaes foram tomadas, afim de que os jornalistas não pudessem acompanhar o desenrolar dos debates.

Alarmados com o fantasma!...

Cresce e diminúe, em dois tempos - Fogo! - Mas os tiros se perderam...

S. PAULO, 22 (Da Succursal d'A NOITE) — A policia está preoccupada em esclarecer o estranho caso da apparição, durante a noite, de um fantasma que diminue e cresce de tamanho no cruzamento das ruas Batataes e Homem de Mello, no bairro de Perdizes. O local é ermo e fica junto a uma chacara que tem fama de mal assombrada e onde ha diversas casas em construcção e cujos vigias não querem, por causa do fantasma, fazer o serviço. Os moradores da vizinhança mostram-se por sua vez assustados.

Na madrugada de hoje o fantasma novamente appareceu a varios guardas, que contra elle dispararam as suas armas. No meio de forte tiroteio, um vulto avançou e contra elle disparou quatro tiros o sub-inspector Synesio, mas as balas não tiveram nenhum effeito. O fantasma entrou numa casa proxima que foi logo cercada, dando-se aviso á Central de Policia. A autoridade correu com reforços e ali chegando deu busca minuciosa á casa, nada sendo encontrado. Os moradores que estavam alarmados, foram interrogados e confirmaram a apparição, acreditando, no entanto, a policia que se trata de uma brincadeira ou de um "truc" levado a effeito com uma machina cinematographica, escondida nas proximidades.

Um grupo de concorrentes aguardando o momento da partida

Corrida rustica de creanças em Santa Thereza

A ANIMAÇÃO DESPERTADA POR ESSA PITTORESCA PROVA -- OS VENCEDORES

Realisou-se, hontem, á tarde, uma interessante prova de corrida rustica para creanças, em Santa Thereza, que despertou grande animação entre os moradores daquelle bairro.

Inscreveram-se para essa prova numerosos concurrentes. Os corredores foram divididos em duas turmas: a primeira de 8 a 10 annos e a segunda de 11 a 14 annos.

O circuito a ser percorrido eram as ruas Aurea, Monte Alegre, Augusta e Constante Jardim. A primeira turma teria de fazer 19 voltas e a segunda 20 voltas.

Para os vencedores das duas turmas foram instituidos dois premios: para a 1ª, uma taça offerecida pelo Dr. Luiz de Oliveira, e para a 2ª, uma medalha de bronze offerecida pelo Sr. Antonio Pizzarro.

A primeira turma composta de 12 corredores foi a primeira a sair, por entre applausos da numerosa assistencia. Venceu esta prova o menino Haroldo Siqueira de 10 annos.

O 2º collocado foi Fllorentino Carvalho, de nove annos. Esta prova denominou-se "Antonio Pizzarro".

A segunda turma, "Prova Dr. Luiz de Oliveira", foi ganha pelo menino Moacyr Rezende, de 13 annos. Em 2º logar collocou-se Flavio Faustino, de 13 annos.

Foi organisador destas corridas o Sr. João Rodrigues de Mattos.

Estas provas despertaram grande interesse na numerosa assistencia que, com seus applausos, animava os pequenos athletas.

"Quero matar-me!"

Scena curiosa na praia de São Christovão

Severina Baptista de Oliveira, de 24 annos, residente á rua Carmo Netto, sentiu-se infeliz e resolveu matar-se. Assim, o sol ainda não surgira e ella appareciu na praia de São Christovão. Caminhou decidida. O guarda civil 68 attentou nos seus gestos suspeitos. Acompanhou-a. Quasi junto ao mar, ella apressou o passo — ia atirar-se.

O policial segurou-a, então. Mas Severina esperneava, fazendo esforços inauditos para se livrar das mãos do guarda:

— Quero matar-me! Solte-me!

— Não, minha senhora! Não pense nisso — atalhava, conselheiralmente, o guarda.

— Mas eu quero me matar! Deixe-me! Deixe-me!

Afinal, com a intervenção de um popular, o trabalhador da "Standard", João Ferreira Dias, a mulher foi dominada e convencida a desistir dos seus desesperados intentos.

Momentos depois retirava-se Severina para casa mais consolada. O guarda commentou de si para si:

— Não parecia muito disposta a morrer! Ora!... — falou abanando a mão — coisas da vida.

Morre o secretario dos Negocios Estrangeiros da Allemanha

BERLIM, 21 (Havas) — Victimado por uma embolia, falleceu o Dr. B. W. von Buelow, secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros.

Chocou-se com o "Normandie"

Um avião militar britannico foi de encontro á prôa do gigantesco navio francez, em alto mar

LONDRES, 22 (Havas) — A *Press Association* annuncia que um avião de bombardeio do aerodromo de Gosport se chocou com a prôa do paquete francez "Normandie". Ainda não são conhecidas as circunstancias em que se verificou o accidente.

O avião foi recolhido pelo "Normandie"

LONDRES, 22 (Havas) — Informações de ultima hora precisam que a collisão entre o "Normandie" e o avião do aerodromo de Gosport se deu quando o paquete se dirigia ao Havre. O vapor proseguiu viagem transportando a bordo o avião britannico, cujo piloto é o tenente G. K. Horsey. O "Normandie" é esperado no Havre ás 16 horas.

Desmaiou de dor!

Escondido sob a carroceria do caminhão — Em louca disparada, na escuridão da noite... — Com a perna a bater violentamente pela estrada, durante 40 kilometros!

Roberto Rodrigues

S. PAULO, 21 (Da succursal d'A NOITE) — Noticiámos, já, com seu colorido verdadeiramente tragico, a aventura de que se fez protogonista o menor Roberto Rodrigues, de 13 annos, domiciliado á rua Climaco Barbosa, 68.

Esse menino, conforme nos informaram seus paes, tem a mania das viagens aventurosas.

Por mais de uma vez, desappareceu de casa, emprehendendo, sem dinheiro, excursões devéras audaciosas.

A viagem a Mogy das Cruzes

Sexta-feira ultima, levando apenas 2$500, Roberto, pela manhã, tomou o trem de suburbios e foi para Mogy das Cruzes.

Nessa cidade, depois de passear e gastar em bugigangas os escassos nickeis de que dispunha, viu-se logo sem mais um tostão.

Perambulou pelas ruas, a esmo, até pela madrugada.

Extenuado pela fome e pelo frio, procurava elle um meio de voltar para a capital.

O caminhão salvador...

A's tantas, chegando-se a uma bomba de gazolina, Roberto viu ali parar o auto-caminhão de chapa 3.43-72, cujo motorista, o japonez Mario Ozo Uvuna, dirigindo-se ao encarregado do posto, pediu que lhe fornecesse 30 litros de combustivel, pois necessitava fazer uma viagem a São Paulo.

Ouvindo semelhante coisa, o garoto teve uma idéa que lhe pareceu salvadora. E enquanto o vehiculo era abastecido de gazolina, furtivamente, elle metteu-se na parte trazeira do caminhão, sob a carroceria, no exiguo espaço destinado á guarda de pneus sobresalentes.

Pouco depois, em apreciavel velocidade, o pesado vehiculo partia, rumo a São Paulo, pois o motorista tinha pressa em chegar ao seu destino.

O impressionante accidente

Vencido pelo cansaço, Roberto, em pouco, adormecia profundamente, na posição incommoda e perigosa em que se achava.

Assim, em dado momento, a sua perna esquerda resvalou do esconderijo, ficando fóra e entrando a bater violentamente de encontro ao macadam da estrada.

Gritos que não foram ouvidos

Despertando rapidamente, o menino tentou tirar a perna da fórma em que se encontrava, sem o poder, pois um movimento nesse sentido poderia leval-o a uma morte horrivel!

Já ferido, gritou desesperadamente. Mas, em virtude da velocidade que levava e do ruido do possante motor do caminhão, a par do barulho motivado pelos solavancos da carga do vehiculo, seus brados não foram ouvidos.

Em situação horrivel, Roberto procurava evitar que sua perna batesse continuamente no sólo, o que não conseguiu, pois já tinha perdido o movimento desse orgão!...

Arrastado 40 kilometros!

A viagem dramatica proseguia. Roberto gemia fracamente...

Ao passar pelo posto de São Miguel, o guarda-civil ali de serviço notou um vulto sob o caminhão, que deixou pingos de sangue á sua passagem.

Tomando um outro caminhão, instantes depois, o guarda saiu em perseguição do vehiculo mysterioso, que desenvolvia muita velocidade, tornando-se difficil a sua captura.

"Parece que estão gemendo..."

Nas proximidades da Penha, já dentro da capital, após uma viagem de 40 kilometros, ao diminuir, numa curva, a marcha do carro, o motorista Mario Ozo Ovuna escutou gemidos fracos, dizendo ao seu ajudante: "Parece que estão gemendo..."

Retrucou-lhe o companheiro que isso era impressão e que tocasse para frente, pois aquelle local era assombrado...

Não obstante, o japonez parou o vehiculo, para certificar-se do que se passava.

Foi quando se viram alcançados pelo carro em que os perseguia o guarda do posto de São Miguel.

Horrivelmente ferido e desmaiado

Tudo, então, ficou esclarecido.

Desmaiado, Roberto foi retirado de seu esconderijo.

Com arrancamento dos artelhos e horriveis ferimentos lacero-contusos pela perna, tendo perdido muito sangue durante o trajecto, o menor deu entrada immediatamente no posto medico da Assistencia, onde recebeu os soccorros de urgencia que seu estado reclamava.

A impressionante occorrencia foi registada devidamente pela policia, prestando declarações o motorista Mario Ozo Ovuna e o proprio Roberto Rodrigues, que descreveu a sua dramatica aventura como acima a relatámos.

A NOITE

EDIÇÃO DAS 15 HORAS

A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

PORTO ALEGRE, 22 (Serviço especial d'A NOITE) — Segundo divulga o "Correio do Povo" nos circulos politicos corria com insistencia que seria brevemente lançada a candidatura do Sr. Borges de Medeiros á presidencia da Republica, candidatura essa que — adeantava-se ainda — não contaria sómente com o apoio inicial da Frente Unica rio-grandense, mas tambem com o da situação dominante no Rio Grande do Sul.

Realisaram-se, de sabbado para cá, diversas conferencias politicas entre próceres graduados da Frente Unica. Conseguimos saber, de fonte autorisada, que o Sr. Borges de Medeiros esteve hontem na residencia do Sr. Lindolfo Collor, com quem se deteve em longa palestra. Mais tarde, o Sr. Raul Pilla, por seu turno, avistou-se tambem com o chefe republicano rio-grandense, na residencia deste.

Apesar de nada transpirar dos assumptos ventilados em taes encontros, sabe-se que giraram em torno de problemas politicos do momento.

OUTRO CUMPLICE

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA)

A filmagem — Pontos fracos

A filmagem feita, na tarde de sabbado, pelos technicos do Gabinete de Pesquisas da D. G. I., não deixara de revelar ao espirito das autoridades de Madureira alguns pontos fracos. Ficavam como que faltando algumas malhas da rêde que os proprios criminosos procuravam retecer. Essas falhas, bem notaveis, aliás, como nós mesmos observámos, pois a reportagem d'A NOITE acompanhava todo o trabalho policial-technico, estavam, principalmente, na vacillação de Mario e sua esposa. Ainda certos pontos se poderiam attribuir ao seu estado de exacerbação do momento da pratica do delicto. Outros, porém, patenteavam um proposito intencional dos criminosos de occultar certas passagens, algumas bem importantes na reconstituição. Mais: contradicções entre o casal criminoso. Emquanto Alda fazia de um modo, Mario contestando- fazia-o de outro.

Bom policial, arguto, havia entre os presentes, o escrivão Alvaro de Figueiredo. Mais do que a outro, no seu espirito ficara a impressão de que no drama pavoroso outro personagem tomara parte, e não secundaria.

Dahi novas pesquisas que fez o investigador Leonardo Teixeira, para completar toda a verdade.

"Eu vou dizer a verdade" — Fala Alda, de novo

O escrivão Alvaro de Figueiredo e o investigador Leonardo Teixeira, após o trabalho de filmagem e voltada que foi a calma á delegacia, que, durante longas horas, estivera cercada de grande massa curiosa de povo, resolveram ouvir de novo Alda Cesario, a esposa de Mario Cesario.

Ardis, enredando a cumplice de seu esposo na tragedia de Vaz Lobo, com certas affirmativas do que occorrera na tenebrosa noite; promessas de diminuir-lhe a culpa, dizendo "toda a verdade", levaram Alda a exclamar:

— Já estou cansada de tantas perguntas. Prefiro dizer tudo como se passou.

— Então, confessa que seu cunhado é criminoso tambem?

— E' verdade.

Immediatamente o delegado Marinho Reis foi scientificado da nova sensacional.

E tratou-se de reduzir a termo o depoimento de Alda, que vinha dar uma feição completamente diversa ao commettimento do crime.

João Cesario — A sua parte na tragedia

— O crime não foi como a gente fez hoje, declarou immediatamente Alda Cesario. E ella, então, passa a relatar, com todas as minucias a trama tremenda.

O crime fôra obra de Mario e seu cunhado João Cesario. Na vespera, João estivera na casa do irmão. Combinaram nessa occasião o assalto á casa da velha Maria Vicenta. Armaram todo o plano, fizeram todos os preparativos. Nas primeiras horas da manhã, sairam os tres, Mario, seu irmão João e Alda. Foram directamente á casinha da velha, na rua Anajaz.

— Vimos, diz Alda, que o gary já tinha saido de casa, para o seu trabalho. Maria Vicenta devia estar sosinha, em casa. Mario estava com a barra de ferro que entregou a João. Ao abrir a cancella de madeira meu marido abafou a campainha. Entramos. Mario na frente. No jardim, paramos um pouco. Tudo estava em silencio. Rodeamos a casa. Na porta dos fundos, ficamos á escuta. O logar era escuro. A velha devia estar dormindo. E Alda prosegue, ora respondendo a uma pergunta do escrivão para elucidar, ora contando, por si propria, detalhes impressionantes.

Com a barra de ferro, introduzida sob a folha da porta da cozinha, consegue João, com algum esforço, abrir passagem. Houve barulho e, com elle, a velha acordára. Vem um rumor de seu quarto. Os tres, porém, apesar disso, avançam. Lobrigam, nas trevas, o vulto da quinquagenaria. Presentiram os criminosos que ella não se intimidava e vinha ao seu encontro.

Estavam resolvidos a tudo. Tangia-os a cobiça da fortuna da velha. A essa altura, Maria Vicenta toma um canto da sala. Elles avançavam mais. Parece que a senhora, vendo além da mulher, os dois homens, procurou defender-se. Não deu um grito. Não disse palavra. João dá um passo á frente. Tenta agarrar Maria Vicenta. Esta, porém, se defende mais e, apesar de sua edade, offerece resistencia. Alça o braço e, com toda a força, dá em João um forte murro, que o offende no olho esquerdo, produzindo-lhe uma hematoma!

Culminando a tragedia

Alda silencia um pouco. Mostra-se, agora, nervosa. Parece horrorisal-a detalhar o ponto principal em que a tragedia culmina.

— Depois, que aconteceu? — pergunta-lhe o policial. Conte o resto.

— Quando João levou o soco, que o machucou, Mario agarrou a velha e subjugou-a. Deu nella com a barra de ferro até vel-a cair, com a cabeça aberta.

Dahi em deante Alda refere-se a circunstancias do caso já divulgadas.

Foi o hospede do quarto 157!

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA)

um hospede do Hotel Imperial, que ali morava com sua esposa Alda e uma filhinha de oito annos de edade, Maria Celeste.

Referiu-o uma das filhas da victima, quando, com sua irmã, prestava declarações na policia.

Esse homem tentava, havia muito, um "flirt" com D. Esther Duque. Falando á NOITE, a joven Beatriz Duque repisou esse ponto:

— Uma occasião — disse — foi tal a insistencia desse rapaz, á hora da refeição, que se manifestou violenta scena de ciumes entre elle e a esposa.

Ao incidente assistiram outros hospedes, inclusive o proprio gerente do hotel, Sr. José Alberto Arruda.

O detalhe careceria de importancia se Maia, no dia 16 pela manhã bem cedo, não tivesse abandonado o Imperial.

Todo molhado

Levantada a suspeita, a propria senhorita Beatriz, em novas declarações, revelou mais o seguinte sensacional detalhe:

Na noite do dia 12, dia em que sua mãe saiu para não mais voltar, cerca das 18,30 horas, ouvindo subir o elevador e julgando ser D. Esther, a moça correu porta da cabine. De lá saiu José de Castro Maia, que trajava terno branco e uma capa de gabardine. A moça notou sua agitação e mais, que elle estava bastante molhado. Não ligou, porém, importancia ao caso pois sobre sua casa ainda não tinha caido a tragedia em toda sua immensidade.

A fuga

De posse desses elementos, o delegado Paula Pinto incumbiu o chefe da secção de Segurança, Sr. Costa Filho, de levantar a pista do fugitivo. Assim foi identificado o carregador Armando Brum, n. 137, a quem Maia incumbira de levar sua bagagem para um endereço que elle, Maia, daria ao chegar ao Rio. Uma vez no Pharoux, porém, Maia dispensou-o, pagando o serviço e fazendo transportar suas malas para um outro carregador.

Ahi esvaía-se a pista.

Ao fim de muito trabalho, no emtanto, conseguiram os policiaes descobrir o segundo carregador, o de nome Sandolio Antonio. Esse levára a bagagem de Castro Maia para uma pensão da rua Moraes e Silva n. 90, de propriedade de D. Joanna Cardoso.

Outras diligencias

Nesse interim, outras turmas trabalhavam em Nictheroy e eram conseguidos detalhes sensacionaes em torno do caso.

O gerente Arruda, por exemplo, lembrava-se que, na noite de sexta-feira, dia 12, depois de se ter Maia recolhido ao quarto, foi elle, Arruda, chamado pela esposa daquelle, a qual lhe pediu um café bem quente para seu marido.

— Elle está muito nervoso, accrescentara a senhora.

Depois, inesperadamente, no dia 15, o hospede o procurára para pagar a quinzena, pois se ia embora.

A capa

A todas essas circunstancias, vinha juntar-se a do typo de José de Castro Maia que condizia, em tudo, com o descripto pelos barqueiros do "Esperaça", e pelo motorista do auto 96, que o trouxe de volta do Sacco de São Francisco. Bem appessoado, alto e de bigode preto.

A par desses successos, os investigadores ouviram, tambem, outros depoimentos importantes de um empregado e do lavador da "Tinturaria Patria", sita nas proximidades do Hotel Imperial.

O primeiro, no sabbado, dia 13, pela manhã, recebeu um chamado telephonico para ir buscar uma capa, no quarto n. 157, daquelle hotel. Lá chegando, foi recebido por Maia que lhe entregou a peça embrulhada.

Mas de tal maneira estava ella molhada que dava a impressão de ter sido passada por agua naquelle momento.

— A capa pingava agua — foram as expressões do empregado.

O lavador, por sua vez, disse que estranhou o serviço, visto como a capa estava limpa. Apresentava, sómente, na bainha inferior, muita areia.

O freguez tinha pedido urgencia e a capa lhe foi entregue na mesma tarde de sabbado.

Ha a resaltar que as descripções dessa peça de vestuario, feitas pelo motorista do carro 96 e pelos empregados da tituraria, coincidem plenamente.

Fugindo, mais uma vez

Quando a policia chegou á pensão da rua Moraes e Silva, Maia se escapara havia pouco e nas circunstancias seguintes:

Chegara lá no proprio dia 16 acompanhado da esposa. Foram-lhe mostrados dois quartos, um dos quaes tinha as janellas gradeadas. O novo hospede estremeceu ao vel-as. Experimentou-as, perguntando sobre sua resistencia e não quiz o quarto. Preferiu um outro.

Essa noite foi a unica que o recem-chegado, que deu o nome de Costa Rego, passou na casa. Logo pela manhã do dia immediato desappareceu. Pagara o aluguel de uma quinzena adeantadamente, na importancia de réis 215$000.

Por isso, foi grande a surpresa de D. Joanna Cardoso ao ver, no dia 19, Alda receber um telephonema e preparar-se, apressada para sair. Tendo, mesmo, notado a estranheza que causava seu gesto, declarou que um primo seu a chamara, visto terem um parente passando muito mal.

Saiu e momentos em seguida batia á porta da pensão um carregador, trazendo um bilhete assignado por Mario da Costa Menezes, mandando entregarem ao portador a bagagem do casal "Costa Rego", o que foi feito.

Alda Maia, que se foi encontrar com o marido na esquina das ruas Moraes e Silva e Bandeirantes, tomou com esse o auto de praça n. 16.235. O chauffeur desse, conforme já adeantámos na outra edição, foi ouvido pelo delegado Paula Pinto e suas declarações são importantes. Refere-se que a passageira chorava e o homem estava excitadissimo.

Por fim relata como ficaram elles na rua General Rocca, sem deixar que se lhes pudesse assignalar o paradeiro.

Fala a filha do accusado

O estudo da vida pregressa de Maia deu margem a que fosse localisado o paradeiro de sua filhinha, que, como dissemos, não se hospedou com os paes, na rua Moraes e Silva.

Conseguiram as autoridades saber que D. Alda casara-se com José de Castro Maia em Alagôas. Devido, porém, aos máos tratos que lhe infligia o marido, abandonou-o, vindo para o Rio, recommendada ás religiosas do Collegio Santos Anjos. Eximia pianista e moça muito prendada, foi Alda mandada leccionar num outro collegio dessa mesma irmandade, em Varginha. Lá ficou algum tempo, até que seu marido veiu procural-a, promettendo regenerar-se e tornaram á vida em commum. Alda, no entretanto, continuava a manter relações com as religiosas, visitando-as a miúde.

No dia 16, chegou ella ao collegio citado, nervosissima, levando comsigo Maria Celeste, a filhinha. Explicou que tinha que acompanhar o marido numa viagem urgente a S. Paulo e pedia que tomassem conta da menina por oito dias, depois de que deveriam mandal-a para Varginha. A superiora pediu-lhe, então, que deixasse seu endereço em S. Paulo para o caso de ser necessaria uma communicação qualquer, ao que a senhora respondeu:

— Ainda não temos endereço. Depois eu escreverei para Varginha, mandando-o.

E foi-se, deixando a garota que, localisada pelo Dr. Paula Pinto, foi por elle ouvida. Maria Celeste é intelligente e conta como sairam, apressadamente, do Hotel em Nictheroy. Que estava "tudo escuro" quando seu pae levantou-se e fez sua mãe arrumar as malas, á pressa.

— Mamãe chorava muito, — diz a menina, desconhecedora da tragedia. Antes de nós virmos embora do hotel, papae quiz dar a mamãe uma pedra de annel muito bonita. Mamãe não quiz e chorou ainda mais...

O delegado conduziu, habilmente, a palestra para o desapparecimento de D. Esther e a menina diz:

— Ah! Eu sei quem é. Papae leu um jornal e disse que ella se tinha atirado ao mar, da barca...

O que fica dito acima é o relato das autoridades fluminenses. Pelas circunstancias ahi esplanadas, julgam ellas bastante fortalecidas as suspeitas contra José de Castro Maia, na pista de quem ainda se encontram.

Degollou-se com um facão de cozinha!

O gesto tresloucado de uma mulher, em São Gonçalo

Ultimamente, a infeliz creatura vinha apresentando sérias manifestações de um profundo desequilibrio nervoso. Da grande aversão que já tinha ás coisas, ella passou a odiar a tudo. Ha tres dias, a rapariga, que se chama Custodia Baptista, tem 29 annos, é casada e reside á travessa Carolina n. 10, no vizinho municipio fluminense de S. Gonçalo, levantou-se, alta noite, deixou os cinco filhos no quarto e foi para o da sua mãe:

— Mamãe, disse ella, não posso dormir. Ha uma coisa estranha que me tira o somno.

A velha comprehendeu tudo e, para não aggravar mais o estado da filha, consentiu que ella passasse o resto da noite na sua propria cama, ao seu lado.

Hontem, cerca das 15 horas, Antonia preparou o banho, carregando a bacia para o quarto. Entrou e fechou a porta por dentro.

Não passaram muitos minutos e um cunhado da rapariga foi levado a arrombar a porta do commodo em que ella se achava, afim de acudir aos seus gritos lancinantes.

Aberta a porta, uma scena impressionante horrorisou todas as pessoas da casa: Antonia estava deitada, junto da cama, numa poça de sangue, com um facão de cozinha na mão!

A infeliz havia tentado contra a existencia, produzindo, com aquelle instrumento, um profundo ferimento no pescoço.

Avisada do occorrido a policia, foi ao local o escrivão Costa, da delegacia de São Gonçalo, que providenciou a remoção da infeliz para o Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

A parallelepipedo!

Quasi esmigalhou a cabeça da esposa

Apresentando feridas incisas da região fronto occipital e parietal, foi medicada, pela manhã, no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, Celia de Souza Azevedo, de 25 annos de edade, casada e moradora á rua Genserico Ribeiro, n. 99.

Depois de pensada, Celia contou que havia sido aggredida, á parallelepipedo, pelo marido, quando se dirigia á casa de seu advogado afim de providenciar sobre o desquite.

Vive uma vida de martyrio, surrada constantemente pelo esposo. Ha dias concordaram em separar-se e hoje deviam iniciar o processo definitivo perante o juiz. Mas, o marido arrependeu-se...

HA MORTOS E NUMEROSOS FERIDOS!

...ão Antonio de Souza, Eduardo Augusto e Hugo Corrêa Lemos, feridos no grave desastre

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG.)

tres postos, Central, Meyer e Penha, foram os seguintes:

Soccorridos pelo Posto Central — Helena, de 13 annos, filha de José dos Santos, residente na Estrada Velha da Pavuna, com fractura exposta da perna direita, contusões e escoriações; Elza Ribeiro, de 18 annos, solteira, avenida Automovel Club n. 666, contusões e escoriações generalisadas; Helenita Costa, de 16 annos, solteira, rua Urumay n. 40, com contusões e escoriações generalisadas; Sylvia Ramos, de 45 annos, casada, cozinheira, rua Barão de Ubá n. 138, com contusões e escoriações generalisadas; Maria da Penha, com 32 annos, solteira, rua Fagundes Varella n. 34, com forte contusão no thorax; Alberto Mario, de 25 annos, solteiro, machinista, rua Dolores Peixoto n. 3, com contusões e escoriações; Armando Simões, com 41 annos, sapateiro, rua Quatro, no Engenho da Bainha n. 81, com contusões e escoriações; Julio Xavier, de 32 annos, solteiro, operario, rua Bahia n. 404, São João de Merity; Manoel José Gonçalves com 48 annos, carregador, rua Acury; José Antonio de Souza, 41 annos, instructor de motorneiro, rua Leocadio Araujo n. 8; Hugo Corrêa Lemos, de 17 annos, mecanico, praça Marechal Deodoro n. 104 (Campo de São Christovão); Adelina Rezende, de 30 annos, casada, Villa Maria, casa 5; Eduardo Augusto Vanzeler, 40 annos, casado, barbeiro, rua B n. 32. Todos com ferimentos e escoriações generalizadas.

No posto do Meyer foram soccorridas as seguintes pessoas:

João de Deus Ferreira, de 29 annos, casado, residente á rua 11 n. 10, Irajá, ferida contusa na perna esquerda; Luiz Braz Lopes, de 48 annos, casado, operario, rua Honorio Almeida 75, ferido na cabeça; Antonio Santiago, de 33 annos, casado, operario, rua Pereira Araujo n. 63, com contusões e escoriações; Olinda de Almeida, de 40 annos, rua 3, Irajá, com contusões no braço esquerdo; Arminda de Oliveira, Automovel Club n. 2.862, com ferimentos no braço esquerdo.

Arminda levava ao collo um seu filhinho, de oito mezes, de nome Wanderley, que nada soffreu.

Pelo posto da Penha foram soccorridos: o typographo E. Silva Monteiro, casado, residente á rua Nabucabo numero 147, na estação Coelho Netto, com contusões e escoriações, e Nilton Silva, de 18 annos, operario, residente á rua Carahyba n. 62, com um ferimento na mão esquerda.

Foram ainda soccorridos no posto central da Assistencia:

Lucinda Ferreira Cardoso, brasileira, solteira, de 19 annos de edade e moradora no morro da Candelaria — com um ferimento na coxa esquerda; Laudelino Peixoto Pedrosa, brasileiro, funccionario publico, de 22 annos de edade e residente á rua Luiz Gurgel n. 4, com varias contusões e escoriações pelo corpo.

Fugiram o agente e o cabineiro culpados

Apavorados com as ameaças dos passageiros enfurecidos, que prorompiam em gritos de lynchal o chefe substituto da estação de Triagem, Rubem José dos Santos, e o cabineiro da signalisação, Costalino fugiram, abandonando o seu posto.

Rubem José dos Santos estava substituindo o agente Augusto Pereira da Silva, no impedimento deste.

O machinista do trem que abalroou o outro

Chama-se Euzebio Carvalho o machinista do trem UA-24, que abalroou o UX-20 na estação de Triagem.

Ellie, além do abalo moral, nada soffreu.

O acto final

Grande massa popular continua aglomerada na estação de Triagem, a olhar os destroços e commentar o sinistro.

Já os cadaveres foram retirados e levados para a "morgue" do Instituto Medico-Legal.

A D. G. I. fizera a pericia de praxe, os feridos estão hospitalisados e a Central providencia o desimpedimento das linhas.

Viuva e mãe de cinco filhos

D. Manoela Rosalina Mendonça, como é o nome toda da senhora morta no desastre, era viuva e deixa cinco filhos na completa orphandade.

Eram dois os cabineiros

Eram dois os homens encarregados da cabine de signalisação: Francisco Costa Lima, morador á rua Henrique Scheidt n. 8, e Waldemar da Silva Paulo, residente á avenida Pernambucana n. 11, na Villa Rosaly. Occorrido o desastre, ambos fugiram.

O que A NOITE publicou na 1ª edição

Flagrantes photographicos dos acontecimentos sportivos de hontem.

—— Empataram gaúchos e cariocas. O scratch do Rio Grande do Sul classificado para a final do Campeonato Brasileiro de Football.

—— As regatas de hontem

—— Os jornaes de Pelotas continuam a protestar contra a demolição da velha egreja de São Pedro, na cidade do Rio Grande.

—— Inauguração do restaurante Salina.

—— Movimento da Obra de Assistencia aos Portuguezes Desamparados.

—— Coroadas de exito as pesquisas para a descoberta da agua na cidade mineira de Luz.

—— Syndicato União dos Operarios Estivadores.

—— A Campanha do Lustro de Beneficencia Portugueza.

—— Uma conferencia do prof. Mauricio Joppert no Club de Engenharia.

—— As eleições em Minas.

—— Esteve em visita á NOITE a embaixada "Prof. Victor Amaral".

—— Um appello dos terceiros sargentos corneteiros ao ministro da Guerra.

—— Chega a Florianopolis, preso, um chefe integralista.

—— O concurso para terceiro official da secretaria do Arsenal de Marinha.

—— Não ha policiamento na rua Genesio de Barros.

—— Pretendeu apartar a contenda e foi alvejado a tiros.

—— Matou deante do delegado! Um crime sensacional em Monte Carmelo.

—— A herma de Saldanha da Gama, em Campos.

—— Em viagem de inspecção, passou por Guaxupé o delegado auxiliar Oswaldo Machado.

Tennistas francezes que vêm ao Brasil

PARIS, 21 (Havas) — Annuncia-se que a Federação Brasileira está em negociações com a congenere franceza, no sentido de organisar a visita ao Brasil de varios tennistas, no proximo mez de outubro. Os jogadores convidados são Bossus, Destremeau, Lunary e Bedel, que tomarão parte nos matches do Racing Club de França contra o Tennis Club do Rio de Janeiro, e em seguida disputarão os campeonatos internacionaes individuaes do Brasil.

TURF

O Jockey Club Brasileiro como homenagem ao "Mez da Cidade", fará realisar domingo proximo magnifica reunião turfista, em que figurará a disputa do classico "Jockey Club de São Paulo", na distancia de 2.400 metros e com a dotação de 15 contos de réis ao vencedor.

Estão inscriptos para essa prova Sargento, Tomate, Tereré, Midi, Bramador, Oswaldo Aranha, Galopador, Organdi, Lagosta, Punack, Serinhaem, Muricy e muitos outros, que na formação do programma deverão confirmar sua inscripção.

Carteira de chauffeur

Ruy Santos Rocha pede a quem encontrou a sua, e outros documentos, o favor de entregal-os na rua Riachuelo, 187|189, que será gratificado.

COMMUNICADOS

Manuel Nogueira

Maria José Paes Nogueira, Mauricio Nogueira, Germano Nogueira, Raul Nogueira, Isabel Nogueira Faria, Nazareth de Mattos Nogueira, e José da Silva Faria, viuva, filho, irmãos e cunhados do inesquecivel MANUEL NOGUEIRA, fallecido em Barbacena (Minas), agradecem a todas as pessoas que se representaram em seu enterro, ou que, por qualquer forma os confortaram, e convidam para assistir á missa de 7º dia, que por sua alma mandam rezar amanhã, terça-feira, 23, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, confessando seu eterno agradecimento por esse acto piedoso.

Manuel Nogueira

Nogueira Irmão & Cia., consternados com o fallecimento de seu pranteado socio, MANUEL NOGUEIRA, convidam os seus amigos a assistir á missa de 7º dia, que, em suffragio de sua alma, mandam celebrar no altar-mór da egreja da Candelaria, amanhã, terça-feira, dia 23, ás 9 1|2 horas, confessando-se agradecidos.

Manuel Nogueira

(FALLECIDO EM BARBACENA — MINAS)

A familia Manuel da Silva Paes agradece a todos os que se fizeram representar no enterro de seu grande amigo MANUEL NOGUEIRA, e convida para assistir á missa de setimo dia que, em suffragio de sua alma mandam rezar na egreja da Candelaria, terça-feira, dia 23, ás 9 1|2 horas, confessando seu reconhecimento por esse acto de piedade.

Manuel Nogueira

Os auxiliares de Nogueira Irmão & Cia., constrangidos pela perda de seu inesquecivel chefe e grande amigo MANUEL NOGUEIRA, convidam seus parentes e amigos para a missa de setimo dia que, terça-feira, dia 23, mandam rezar na egreja da Candelaria, ás 9 1|2 horas.

Isaura A. Bittencourt Pacheco

(2º ANNIVERSARIO)

Edmundo Salles Pacheco e filha communicam aos parentes e amigos que fazem rezar missa por alma de sua lembrada esposa e mãe ISAURA, amanhã, terça-feira, 23, ás 9 horas, na egreja do S. C. de Jesus, á rua Benjamin Constant.

Colastra Rodriguez

(FALLECIDA NA HESPANHA)

Cecilio Tabuada Rodriguez e sua esposa convidam seus parentes e amigos, para assistirem á missa de 2º mez, de sua sempre lembrada mãe, que manda celebrar, amanhã, terça-feira, dia 23 do corrente, ás 9 horas, no altar-mor da egreja de Santa Rita, Rua Visconde de Inhauma.

Graziella de Menezes Campello

(1º ANNIVERSARIO)

Erasmo Corrêa de Menezes e filha, Dr. Dirceu Corrêa de Menezes e senhora, Nadir Corrêa de Menezes, Euclydes Stozembach Moreira, senhora e filhos, Dr. Othon Pimentel senhora e filhos e demais parentes, convidam a todas as pessoas amigas para assistirem á missa de 1º anniversario que mandam celebrar por alma de sua muito querida irmã, cunhada e tia, GRAZIELLA DE MENEZES CAMPELLO, amanhã, terça-feira, 23 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da Egreja de São Francisco de Paula Confessando-se desde já sinceramente agradecidos a todos que a este acto comparecerem.

FALLECIMENTO

D. Maria Viegas de Castro

Em sua residencia, á rua Candido Benicio n. 302, falleceu hontem a SRA. D. MARIA VIEGAS DE CASTRO, esposa do Sr. Annibal Cardoso de Castro, funccionario aposentado da Secretaria Geral do Gabinete do Prefeito. O enterramento está marcado para hoje, saindo o feretro da casa acima, ás 16 horas, para o cemiterio de Jacarépaguá.

Helena Regina

Manoel Gomes de Almeida, senhora e filho, viuva Rufino Gomes de Almeida, Joaquim Gomes de Almeida, senhora e filho, Dr. Aramis Lopes, senhora e filho, Dr. Francisco Chaves de Oliveira Botelho, senhora e filhos, noras e genros, Dr. Heitor Luz e senhora participam o fallecimento da sua querida HELENA REGINA e convidam seus amigos a acompanhar seu enterro, que sairá da rua Antonio dos Santos n. 19, Leblon, ás 16 horas de hoje, para o cemiterio São Francisco Xavier.

Noemy Lustosa de Carvalho Mattos

(VIUVA DO CAPITÃO DE FRAGATA DR. EDGARD XAVIER DE MATTOS)

Maria de Lourdes L. C. Mattos Botelho e José G. Botelho, Dr. Plinio Marques, esposa, filhas, genros e netos, coronel João M. Cesar Barroso, esposa, filhas, genro e netos, Dr. Waldemar Lustosa de Andrade, Dr. Alberto L. Munhoz e esposa, capitão Armando L. Barroso, Cecilia M. Neta, Sophia N. Silva e familia e demais parentes e amigos participam o fallecimento de sua extremosa mãezinha, sogra, irmã, cunhada, tia, sobrinha, prima, patrôa e amiga NOEMY LUSTOSA DE CARVALHO MATTOS e convidam seus parentes e amigos para o seu enterramento, que sairá da sua residencia, á travessa Ayres Pinto n. 19, S. Christovão, ás 17 horas de hoje, para o cemiterio São Francisco Xavier.

ENTERRO

O enterro de D. VALENTINA PAIXÃO, esposa do Sr. José Paixão, socio da firma Rocha Lima & Cia., sairá da residencia á rua Araujo Lima n. 75, ás 16 horas de hoje, para o cemiterio São Francisco Xavier.

Helena Goulart

Alexandre Goulart de Macedo e filhos, irmãos, tios, sogros e cunhados agradecem as manifestações de pezar recebidas e convidam os demais parentes e amigos para assistir a missa de 7º dia que mandam celebrar no dia 23 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja do Rosario, pelo que antecipam seus agradecimentos.

Ruth Baptista Magalhaens Carneiro

(30º DIA)

Sua familia muito sensibilisada agradece as provas de conforto que recebeu por occasião do fallecimento de sua inesquecivel RUTH e communica que mandará rezar missa de 30º dia, por sua alma, amanhã, terça-feira, 23 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja do Parto.

Aurora Jacyntha Pinto

Manuel Pinto Gomes, sua esposa e filha agradecem a todos que lhes manifestaram pesar pelo fallecimento de sua querida filha e irmã e convidam para assistir á missa de 7º dia que, por alma da mesma será rezada amanhã, dia 23 do corrente, terça-feira, no altar do Sagrado Coração de Jesus, na egreja do Divino Salvador, á rua Berço, na estação de Piedade, o que antecipadamente agradecem.

Antonieta Baptista Pires

(NIETA — AGRADECIMENTO)

Francisco, Heitor e Antenor Baptista Pires agradecem a todos os parentes e amigos e hypothecam por meio deste a sua eterna gratidão a todos quantos os confortaram pelo desapparecimento da sua inesquecivel irmã ANTONIETA BAPTISTA PIRES.

ANNO XXV — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 22 de Junho de 1936 — N. 8.776

12 hs

A NOITE

EDIÇÃO DAS 12 HORAS

906 athletas participarão amanhã, ás 21 horas, da Corrida da Fogueira

HA MORTOS E NUMEROSOS FERIDOS!

Impressionante choque de trens em Triagem

Os dois cadaveres estavam abraçados!--Parece que se trata de mãe e filho--Signal aberto -- Fogem o agente da estação e o cabineiro -- Gemidos e sangue

Aspectos photographicos do tremendo desastre: um dos feridos, ao ser soccorrido pela Assistencia; cadaveres de victimas do desastre, ainda no local em que se deu a morte; entre os carros, o corpo de outra das victimas.

Sete horas da manhã. Uma manhã brumosa de inverno carioca. Na estação de Triagem, de locomotiva fumegante, está parado o trem de suburbios UX-20, carros repletos de gente que se dirige ao trabalho. Todos conversam alegremente, fumam, riem despreoccupados. Não suspeitam do perigo que se approxima. Se soubessem...

Eis que outro trem surge, veloz, na mesma linha. Approxima-se cada vez mais, já está quasi junto. Um passageiro dá o alarme, horrorisado:

— Olha a morte!

Um panico indescriptivel se apossa de toda aquella gente, dantes tão calma, contente. Gritos de pavor se ouvem, chôro de creanças e elles só vêm nas janellas e portas a salvação. Precipitam-se, mas, segundos depois, consumma-se a tragedia.

O estrondo é terrivel. Ferros rangem sinistramente, vidraças se partem, o madeiramento racha e, no meio dessa symphonia infernal, gemidos dolorosos, estertores de agonia, brados de soccorro se ouvem claramente.

Depois, o silencio momentaneo quasi completo é substituido pelo atropelo dos passageiros que surgem, feições resovltas pelo susto tremendo ainda, dos vagões não destruidos. Effectivamente, sómente dois carros do UX-20 foram inutilisados. O abalroamento do trem UA-24 os fizera "engavetar". Eram um de 1ª e outro de 2ª. E, entre os destroços, jaziam mortos e feridos.

Retirando as victimas

Pouco demora e cinco ambulancias da Assistencia se approximam velozmente da estação de Triagem. Inicia-se, então, a cata dos mortos e feridos.

Os que nada soffreram, passado o momento de estupor, auxiliam os enfermeiros na faina humanitaria. Outros, tomados de subita revolta, apedrejam a casa da estação...

As causas do sinistro

As causas do sinistro, segundo as versões colhidas no local, foram o nevoeiro reinante na manhã de hoje, que grandemente prejudicou a visibi- cabineiro. Mais uma vez, os fatidicos e imprestaveis systemas de signalisação das nossas estradas de ferro !... lidade, e o signal deixado aberto pelo

O trem U A 24, da Linha Auxiliar, vendo o signal aberto, entrou na linha em que o U X 20 estava parado. A demora deste, por causas ainda não apuradas, fôra maior que de costume.

Segundo o rapido inquerito da chefia do movimento da E. F. Central do Brasil, o desastre foi consequencia mesmo de um engano do cabineiro, de nome Costallino. Este empregado teria dado entrada ao trem U A 24, na estação de Triagem, quando se achava parado numa das plataformas outra composição de passageiros, a U X 20.

O sinistro occorreu precisamente ás 7.10 horas.

O ataque á estação

Como já dissemos, foi grande o panico que se seguiu ao desastre. Os passageiros que, além do susto, nada soffreram, foram tomados de enorme indignação e entraram a depredar as installações da Estrada.

A ordem só se restabeleceu a custo, quando grandes turmas da Policia Especial, Policia Militar e Guarda-Civil começaram a patrulhar a plataforma. O serviço de policiamento está sendo dirigido pelo 2º delegado auxiliar, Dr. Dulcidio Gonçalves, e pelo commissario Ancora da Luz.

Os mortos — Abraçados no ultimo momento — Os feridos

Dissemos já linhas acima que o desastre de Triagem, além de causar innumeros feridos, teve mais, a dramatizal-o, a morte de dois passageiros de um dos trens que se chocaram.

Passados os primeiros momentos de panico, restabelecida um pouco a calma, foi possivel verificar quaes tinham sido essas pessoas. E apresentou-se, então, um quadro emocionante: os dois cadaveres estavam como que abraçados. Seriam mãe e filho? Não se sabia ainda, ao escrevermos esta nota.

Descobriu-se, apenas, que a mulher era Manoela de tal, de 35 annos de edade, presumidamente, e moradora na avenida Automovel Club, casa sem numero, no Engenho da Rainha. Vestia saia branca e blusa azul. Calçava alpercatas.

O que emocionava era ver-se, abraçado ao cadaver de Manoela, o corpo sem vida, de um rapaz que apparentava 16 annos de edade e cujo craneo estava fracturado.

Acreditava-se geralmente que o menor era filho de Manoela.

—

Os feridos no desastre, soccorridos pelas ambulancias da Assistencia dos

(CONTINÚA NOUTRO LOCAL)

Foi o hospede do quarto 157

SEGUINDO A PISTA DEIXADA PELO INDIGITADO MATADOR DE D. ESTHER -- UM PASSADO NADA ABONADOR -- COMO SE FORTALECEM AS SUSPEITAS

José de Castro Maia, numa reproducção do "film" apprehendido no quarto n. 157, do Hotel Imperial, pelo Dr. Paula Pinto

O barbaro latrocinio da Sacco de São Francisco parece que está definitivamente esclarecido. A maneira pela qual se fortalecem indicios contra José de Castro Maia, cuja personalidade suspeita A NOITE já teve occasião de focalisar, faz com que seja elle apontado como o matador de D. Esther Marini Duque. Em edição anterior, fizemos um relato rapido do que foram as razões de convicção da policia fluminense, que a levaram a concluir pela sua culpabilidade.

Depoimento esclarecedor

Já resaltámos, dadas as condições em que se praticou o crime da tarde de sexta-feira, que só pessoa intima da victima podel-o-ia ter feito. Procurar o criminoso entre a gente amiga de dona Esther era o que se devia fazer, e o que foi feito. Seguindo essa orientação, o inquerito focalisou a personalidade de Antonio Souza, cuja innocencia, entretanto, já está comprovada.

Da mesma maneira por que esse se fez notado, surgiu José de Castro Maia,

(CONTINÚA NOUTRO LOCAL)

Outro cumplice!

João, irmão de Mario Cesario, tomou parte no trucidamento da velhinha

O ataque a Maria Vicenta e o assassinio -- Fala Alda Cesario

O latrocinio de Madureira tem sido farto de detalhes sensacionaes, que lhe emprestam excepcionalidade no registo policial desses ultimos tempos.

E ha, ainda, a mencionar uma nova circunstancia não menos pavorosa: O nefando crime teve a coparticipação de um irmão de Mario Cesario!

Assim, todo o trabalho effectuado, na tarde de sabbado, — da reconstituição da tragedia, resultou completamente inutil!

Desde principio a policia nutria suspeita, firmada em certos detalhes, de que Mario não teria podido perpetrar o delicto sem a ajuda de terceiro ou terceiros. Foi quando appareceu, envolvida na tessitura criminosa a sua propria esposa, Alda Cesario. Foi chocante essa verdade. Jamais ninguem supporia aquella figura de mulher joven, de aspecto tão frio, fosse capaz de commettimento tão hediondo.

Agora surge outro personagem nesse crime — João Cesario, irmão de Mario.

A policia do 21º districto guarda o maior sigillo desse detalhe, pois conta ainda prender esse outro accusado, para o que desenvolve, desde sabbado, diligencias nesse sentido.

Deve-se a Alda terem essas autoridades agora a verdade absoluta do sensacional crime em que foi sacrificada a velha Maria Vicenta.

(CONTINÚA NOUTRO LOCAL)

João Cesario, que participou do crime hediondo de Vaz Lobo

THEATRO

O EXITO THEATRAL DO MOMENTO

"Por causa do Lulú", a engraçadissima comedia que Procopio apresenta todas ás noites no Regina, é o exito theatral do momento. O publico tem accorrido em massa á elegante casa de espectaculos da Cinelandia para applaudir o grande actor patricio e sua companhia.

Os espectaculos de hoje

REGINA — "Por causa do Lulú" comedia viennense de Paul Franc e Hirschfeld. Com Procopio Ferreira, Elza Gomes, Paulo Gracindo, Hortensia Santos, Restier, Delorges Caminha e outros. A's 20 e ás 22 horas.

RECREIO — "Paz e Amor", de Luiz Iglesias e Freire Junior, com Aracy Côrtes, Margot Louro, Eva Tudor, Lou e Janot, Oscarito, Henrique Chaves e outros. A's 20 e ás 22 horas.

CASA DO CABOCLO — "Alma de Violão", de Duque e H. Miranda. Com Emma e Lisette d'Avila, Antonietta Mattos, Apollo Corrêa, Mattinhos e outros. A's 20 e ás 22 horas.

CARLOS GOMES — Companhia Margarida Max-Mesquitinha, com a opereta "Lili", de Miguel Santos e Paulo Orlando. A's 20 e ás 22 horas.

O que A NOITE noticia com detalhes esclarecedores, "A NOITE Illustrada" esclarece com detalhes graphicos.

ARRENDA-SE
Ampla chacara, medindo 84.000 metros quadrados, proxima do centro, no bairro do Rio Comprido, á rua Santa Alexandrina n. 331, com confortaveis casas de morada, abundantes nascentes de agua potavel e ferruginosa, prestando-se para estabelecimento hospitando-se para estabelecimentos hospitalares de ensino e demais organisações que exijam silencio, repouso e tranquillidade. Tratar á Avenida Paulo de Frontin, 842. Telephone 28-8355.

COMMUNICADOS

Manoel Lucio Gomes

Esposa e filhos, profundamente gratos ás pessoas que se associaram ao seu pezar, agradecem e convidam para assistir á missa de 7° dia, na egreja N. S. Mãe dos Homens, no dia 23, quinta-feira, ás 9 1/2 horas.

CINEMA

Dulce Weithing e Carlos Frias, as duas figuras romanticas de "O joven tataravô", film que Luiz de Barros está produzindo na Cinedia.

"O tyrano irresistivel"

Roberto Montgomery é, antes de tudo, um excellente comediante. E o seu talento basta para levantar um film, mesmo quando esse film é uma simples comedia, com um pouco de grotesco, toda ella desenrolada numa cabana do Labrador, entre gelos e esquimáos, com meia duzia de personagens apenas. Robert é um rapaz que, desilludido da vida elegante e artificial de Londres, se recolhe áquelle fim de mundo, tomando conta de um posto de radiotelegraphia. Alli, um dia, por um accidente de avião, vão ter um nobre inglez e sua noiva, na pessoa de Reginal Owen, optimo actor e da fascinante Myrna Loy. O rapaz, então enlouquece de amores, descobrindo que a moça era noiva do nobre inglez mas por mero interesse, o que faz redobrar de insistencia. Robert conquista com aquelle desembaraço e aquella audacia que estamos habituados a admirar. Vocês viram "Vidas particulares", com o proprio Robert e Norma Shearer? Pois ahi está um film semelhante, com pouca gente, mas com muita graça e com muita finura. — R.

Os films de hoje:

GLORIA — "O Segredo de Charlie Chan" — 20th. Century Fox — Warner Oland e Rosina Lawrence.

PLAZA — "A historia de Louis Pasteur" — Warner Brothers — Paul Muni.

PALACIO — "O tyranno irresistivel" — Metro — Robert Montgomery e Myrna Loy.

BROADWAY — "Gigolette" — RKO Radio — Adrienne Ames e Ralph Bellamy.

METROPOLE — "A Dama do Seculo" — Pathé Natan — Elvire Popesco e Jules Berry. Com applicação da descoberta do Dr. Comparato, a terceira dimensão no cinema.

IMPERIO — "Os dois "aguias" subiram á estratosphera..." — Metro — Jack Benny e Una Merkel.

REX — "Cáe, cáe, balão!" — United Artists — Eddie Cantor e Sally Eilers.

ODEON — "Em Pessôa" — RKO Radio — Ginger Rogers e George Brent.

NOVA YORK, 19 (U. P.)-Schmelling venceu por k. o. no 12.° round

Os omnibus da Tijuca

Moradores da Tijuca, que se servem dos omnibus que trafegam naquella zona, suggerem a conveniencia dos mesmos virem até a praça 15 de Novembro, visto que muitos dos que nelles viajam têm as suas occupações naquelle local e proximidades.

Litteratura leve e illustração suggestiva é o que "A NOITE Illustrada" offerece cada quarta-feira aos seus leitores.

Na Alliança dos Operarios

Realisa-se hoje, 22, ás 18 1/2 horas, na séde da Alliança dos Operarios na Industria da Construcção Civil, á rua Frei Caneca, 115, uma reunião para tratar de assumptos de interesse da classe.

Leiam "A NOITE Illustrada"

MUNDANA

O scientista australiano Wills acaba de reunir os seus amigos em um grande banquete, para revelar-lhes sua ultima descoberta. Não se trata, porém, de nenhum novo raio ou de qualquer apparelho que consiga medir a intelligencia humana. E' coisa de muito mais alta significação, pelo menos para os sacerdotes de Baccho. Nada menos que isto: whisky solido. Naturalmente, o facto causou sensação. E o inventor explicou assim como conseguira produzir essa nova bebida (?): primeiramente, preparou alcool, transformando-o por meio de ar liquido em solido. Este ar liquido, sob a pressão de 39 atmosphetas e a uma temperatura de 140° abaixo de zero, permittiu solidificar o whisky. Para demonstração, foi servida tal "comida" aos convivas, que a acharam deliciosa, tanto que pediram varias repetições de dóse... E' realmente sensacional o acontecimento. E se essa mania transformativa fizer moda, ainda havemos de comer perú liquido, queijo gazoso, etc.

* * *

Como affirma a conhecida quadrinha do folk-lore brasileiro, em tudo, no mundo, existe a differença da sorte. Por isso, emquanto o cão, o gato, o canario, recebem do homem cuidados e carinhos, outros animaes ha, como o porco, por exemplo, que vivem em despreso e servem de objecto de ridiculo. Mas agora está se procurando rehabilital-o. Um fazendeiro de Yorkshire acaba de declarar que o porco tem o sentido do humor. Uma senhora de Kent possue um desses animaes, que, diz, é intelligentissimo. A artista Jane Ayr cria um porquinho da Australia, que a acompanha em seus passeios, sobe escadas e é louco por andar de automovel. Só falta agora que se venha affirmar que taes bichos têm tambem alma de poeta e dons oratorios...

* * *

Não ha muito, no Boulevard Rochechouart, de Paris, certo cavalheiro installou uma loja para venda de livros. Esta se compõe de um longo e estreito corredor e uma vitrine aberta, na rua. Como o negociante é só e não póde simultaneamente vigiar o interior e o exterior da "casa", receando que algum "distraido" levasse no bolso qualquer volume exposto, resolveu pregar na parede este cartaz: "Não se esqueça de pagar: o olho de Deus o observa". Não resta a menor duvida de que essa invocação a Deus é decisiva. Em certos casos, valerá mais que a fiscalisação de toda uma policia. Mas quando o "descuidista" fôr atheu, como se hão de arranjar as coisas? ... ...

ANNIVERSARIOS

Fez annos hontem a menina Alda Soares de Oliveira, filha do Sr. Romulo Mello de Oliveira, residente em Nova Iguassu'.

—— Passa hoje a data natalicia do jornalista Mario Lisboa Barbosa.

—— Completa annos hoje o Dr. Alvaro Dias, conhecido clinico.

FESTAS

Amanhã, á noite, o Club de Regatas Botafogo realisa em sua secção terrestre uma festa sertaneja. O trajo é de preferencia caipira. No dia 24 haverá "matinée" infantil.

—— Na proxima noite de S. João o Club A. E. C. leva a effeito em sua séde uma interessante festa á moda "roceira".

BODAS DE PRATA

Commemorando as bodas de prata do architecto Sr. Alfredo de Castro Nogueira e da Sra. D. Hermogenea de Castro Nogueira, hoje, suas filhas mandam celebrar missa em acção de graças, ás 10 horas, na Egreja de São Francisco Xavier, Engenho Velho. A' noite, em sua residencia, offerecem aos amigos e parentes uma festa intima.

Corrida da Fogueira,

o maior acontecimento athletico da cidade

A "Corrida da Fogueira", o certame magnifico que A NOITE e o Fluminense farão realisar na noite de 23, e que terá como percurso a distancia q'ue medeia entre o estadio tricolor e a Praça Mauá, ida e volta, está empolgando todos os sectores sportivos.

A prova athletica que reunirá a massa consideravel de mais de 800 corredores avulta, este anno, não apenas pela quantidade mas pela qualidade de seus disputantes.

O Exercito e a Marinha em uma demonstração excepcional de pujança de seus bravos componentes contribuirão com um contingente numeroso e selecto de athletas que se juntarão aos experimentados corredores de São Paulo, do Rio e de outros Estados, dando á competição os contornos de belleza proporcionados pelas grandes provas athleticas.

Competição em que se põe á prova a resistencia physica e o preparo technico de seus disputantes, a "Corrida da Fogueira" tem, ainda, a realçar-lhe o brilho, o panorama suggestivo e que se desdobra, uma vez que os seus participantes terão de percorrer a inegualavel avenida Beira-Mar, passando por jardins de significativa belleza, na renovação constante das mais variadas perspectivas.

Considere-se, ainda o enorme interesse despertado pela realisação da sensacional corrida, e se terá concluido que o certame promovido pel'A NOITE ultrapassará em brilho e esplendor ao do anno passado, quando foi effectuado pela primeira vez com o mais accentuado exito.

Estejam a postos ás 20 horas!

Para maior facilidade na organisação da saida dos athletas, a direcção technica da "Corrida da Fogueira" faz um appello aos concorrentes afim de que se apresentem no campo do Fluminense ás 20 horas, já uniformisados.

Os convites ás autoridades

Não sendo possivel á NOITE enviar convites especiaes as autoridades do Exercito, Marinha e Sportivas para assistir á grande competição athletica que é a "Corrida da Fogueira" põe este jornal á disposição dos mesmos um recinto especial no Fluminense bem como no palanque que será armado na Avenida Rio Branco.

Relação official dos clubs inscriptos

Club Sportivo da Penha — 1 Candido O. Barbosa; 2 Antonio Garcia; 3 João Ribeiro Queiroz; 4 Armando G. Moreno; 5 Albino Custodio; 6 Fernando Gonçalves.

C. R. Flamengo — 7 João Clemente da Silva; 8 João Gaudencio Ferreira; 9 Joaquim Moreira da Silva; 10 José Moreira de Souza; 11 Raymundo Monteiro Filho; 12 Augusto Borroni; 13 José Araujo Max; 14 Achilles Franches; 15 José Silveira; 16 Francisco Silva; 17 Graciliano Nascimento; 18 H. de Souza; 19 Waldemar Kitzinger.

Wanderley F. C. — 20 Camillo Alves; 21 Ary Barroso; 22 Severino Santos; 23 Fausto Araujo; 24 Olendino Leal.

Bomsuccesso F. C. — 25 Adaucto F. Oliveira; 26 Benedicto Santos; 27 Benjamin Araujo; 28 Epiphanio Pires; 29 Francisco José; 30 Hilario G. Pereira; 31 José Almeida; 32 José Paiva Pereira; 33 José Ramos; 34 Luiz Carlos; 35 Nelson Pacheco; 36 Oscar Azevedo; 37 Osmar Cruz; 38 Raul de Almeida; 39 Severino Ferreira; 40 Walter Castro; 41 Abilio Santos.

C. R. Lage — 42 Eduardo Souza; 43 Manoel Vaz; 44 Euclydes O. Jesus; 45 Pedro da Fonseca; 46 João Mendonça; 47 Darcy Borges; 48 Itacolomy Ramos; 49 Antonio Alves; 50 Adelino Lopes; 51 Adelino Barracas; 52 Gilberto Pacheco; 53 Antonio M. Soares; 54 Manoel M. Soares; 55 Domingos Silva; 56 Jefferson Ferraz; 57 Manoel Avezedo; 58 Mario Alves; 59 Olegario Ribeiro; 60 Geraldo Gonçalves; 61 Geraldo Nascimento; 62 Moacyr Mendonça; 63 Augusto das Neves; 64 José Soares; 65 Manoel Caldas; 66 Bernardino Vieira; 67 Onezio Santos; 68 Oswaldo R. Guimarães; 69 Manoel Gonçalves; 70 Carlos Ferraz; 71 José R. Guimarães; 72 Manoel Parreira; 73 Antonio Carneiro; 74 Alberto Morgado.

Satellite Club — 75 Nilson Felix; 76 João Ribeiro; 77 Manoel Cavalcanti; 78 Jolibel Ribeiro; 79 Antonio O. Castro; 80 Affonso Pereira.

Eva F. C. — 81 Anisio Meirelles; 82 Arnaldo Ferreira; 83 José de Mendonça; 84 Manoel Cardoso; 85 Paulo Morano.

Santa Thereza F. C. — 86 João A. Leite; 87 Darcy Figueiredo; 88 Ademar Correia; 89 Luiz G. Reis; 90 Nelson Cardoso; 91 Manoel Nascimento; 92 Nilo Alves.

Velo Sportivo Hellenico — 93 Americo Moreira; 94 Henrique Costa; 95 João Silva; 96 Juvenal Silva; 97 Antonio Lopes; 98 Celso Alves Vieira.

Alvacelli S. C. — 99 Elias Pires; 100 Jonathas Silveira; 101 José Domingues; 102 Raymundo Rocha; 103 Claudionor Lopes; 104 Mario B. Menezes; 105 José Mesquita; 106 Lindolpho Barrios; 107 Bernardino Felisberto; 108 José Barros; 109 Waldemar Santos; 110 Orlampio Silva; 111 Hermenegildo Mattos; 112 Delmar Correia; 113 Oswaldo Araujo; 114 Oscar Brasil; 115 Lydio Costa; 116 José M. Silva; 117 Cassiano Souza; 118 Antonio B. Santos; 119 José Maria; 120 Wilson Ferreira; 121 Walter Oliveira; 122 José Malpf; 123 João T. Alves; 124 Francisco L. Andrade; 125 Benedicto Pereira; 126 Oswaldo Nascimento; 127 Cecilio Lopes; 128 Olavo Silva Junior; 129 Joaquim Santos; 130 Orzi Moraes Puppo; 131 Affonso Fonseca; 132 Brasilicio Rodrigues; 133 Clarindo Baptista; 134 Salvador Lanzaro; 135 Pedro V. Rodrigues; 136 José F. Silva; 137 Antonio Brayner; 138 Belarmino Terra; 139 José A. Queiroz; 140 Sylvio Oliveira; 141 Agenor Soares; 142 Benicio R. Oliveira; 143 Marques Santos; 144 José Araujo; 145 Augusto Costa; 146 Seledonio Alves; 147 André Amaro; 148 Sebastião Silva; 149 Militão Souza; 150 José Moreira; 151 Darcilio Oliveira; 152 João José Pereira; 153 Belmiro Pereira; 154 João Baptista; 155 Alcebiades Rocha.

Nota — Todos os athletas de numeros 126 a 151 tambem concorrem por outras corporações militares.

S. C. A NOITE — 156 Orestes Esteves; 157 Verediano Cardoso; 158 Emygdio G. Mendes; 159 Francisco Mendes; 160 Oscar Silva; 161 Octavio Rangel; 162 Eduardo Monteiro; 163 Elias Correia; 164 Jacques Araujo; 165 João Ribeiro; 166 Agenor Oliveira; 167 Manoel Santos.

Portugueza F. C. — 168 Waldemar Salim; 169 Alfredo Cruz; 170 Oswaldo Ferreira; 171 Lloyd Vasconcellos.

Inhauma Club — 172 Francisco C. Barros; 173 Vicente de Paula; 174 Ernesto Paulo; 175 Newton Desouzart; 176 Wladimir Desouzart; 177 Nelicio Desouzart; 178 Alcindo Barros.

Itamaraty F. C. — 179 Aledio Gomes; 180 Nicoláo Parbone; 181 Sercino Rosa; 182 Jayme Miranda; 183 Walkirio Freitas; 184 Heldomiro Hermes; 185 Sydney Barros.

Athletas que tomaram parte na Volta de São Paulo e que concorrerão á "Corrida da Fogueira"

C. R. Jardinense — 186 João Francisco; 187 Paulo Francisco; 188 Juvenal Santos; 189 Alberto Fialho; 190 Oswaldo Afonso; 191 Alvaro Cunha.

C. A. Cortume Franco Brasileiro (S. Paulo) — 192 Alfredo Carletti; 193 Antonio Almeida; 194 Americo Badari; 195 Albino Rodrigues; 196 Genesio Silva; 197 Pedro Silva.

Voluntarios da Patria F. C. (S. Paulo) — 198 Geraldo Silva.

Club Esperia (S. Paulo) — 199 Alberto Piovesan; 200 Paulino Rosal; 201 José R. Santos; 202 Murillo Araujo; 203 Matheus Marcondes; 204 Geraldo Barros; 205 Antonio Cavalcanti; 206 José Santos.

A. A. Guarulhense (S. Paulo) — 207 Antonio Alves (cap.); 208 José Louro; 209 Mario Oliveira; 210 José Camargo; 211 João Dias; 212 Manoel Nogueira; 213 Antonio Larangeira.

Palestra Italia (S. Paulo) — 214 Floriano Souza; 215 Miguel Messina; 216 Renato David; 217 Claudio Mandari; 218 Bruno Fantini; 219 Kiose Battesini; 220 Renato Mastrandea; 221 Antonio Coelho Filho; 222 Nelson Macedo Barreira.

America F. C. (Bello Horizonte) — 223 Juvenal Santos.

S. C. Bandeirantes (Nictheroy) — 224 José L. Neves; 225 Waldemar de Oliveira; 226 Elias Rodrigues; 227 Luiz Ferreira; 228 Hilario Pantoja; 229 Epiphanio Conceição.

Olympico Club — 230 Arthur P. Almeida; 231 Manoel Nunes; 232 Seraphim da Silva.

Academia Carioca de Box — 233 Hermogenes Neves; 234 Carlos Reginaldo; 235 Sebastião Filho; 236 Newton Moraes Carneiro; 237 João R. Gonçalves; 238 Cesar Dix; 239 Manoel J. Santos; 240 José Dias; 241 Alvaro J. Dino.

C. A. Ypiranga (S. Paulo) — 242 Adhemar Sant'Anna; 243 Francisco Augusto; 244 Leonardo Suave; 245 José A. Lino; 246 Oswaldo Simin; 247 José A. Sanchez.

Andarahy A. C. — 248 Oswaldo Monteiro Guimarães; 249 Antonio E. Carneiro; 250 José J. Tavora.

Opera National Dopolavoro — 251 Asdrubal M. Pinto; 252 Lino Bragança; 253 Renato G. Costa; 254 Diogo G. Santos; 255 Bianchi; 256 Carlos Alberto; 257 M. J. Silva; 258 Heros Vilão; 259 Alberto Claro; 260 Ferrer Dertonio; 261 Vanini Dertonio; 262 Abilio Pereira; 263 Alexandre P. Costa; 264 Armando P. Costa; 265 Armando Santos; 266 Manoel Peixoto; 267 José Francisco; 268 Milton Almeida; 269 José Bemvindo.

Club Athletico Atlas (S. Paulo) — 270 — José Cimino; 271 Eugenio Andrade; 272 José Anjos; 273 José Lopes; 274 Luiz Rezende; 275 Mario Alegre (cap.); 276 Waldemar R. Neves.

Grupo dos Veteranos da Velha Guarda — 277 João de Deus Silva; 278 Belmirno Palte; 279 Sebastião Soares; 280 Laurindo Barbosa; 281 Domingos Coelho.

Fluminense F. C. — 282 — Almeno da Gloria Ramalho; 283 Ancelo Macedo Araujo; 284 Cyro Azevedo; 285 João Alves Cavalcanti; 286 João de Deus Andrade; 287 Layre Giraud; 288 Louis Philipe; 289 Manoel da Silva; 290 Orlando de Souza; 291 Ramiro Barros da Silva; 292 Salvador P. Rocha; 293 Armando Piovesan.

Corredores avulsos

294 João M. Cange; 295 Manoel Marques; 296 Claudionor Faticatti (Rubro Negro A. C.); 297 Carlos Alves Oliveira; 298 Luiz Noberto; 299 Antonio A. Costa; 300 Americo Primavera; 301 Alyrio Gitirano (Gremio Postal Telegraphico); 302 José Andrade; 303 Reny Guimarães; 304 Thelmo Pereira; 305 Eugenio Souza; 306 Seraphim Gonçalves (Collegio Cardeal Leme); 307 Mario Carvalho; 308 Augusto Telles; 30 Giordano D'Avila; 310 Aydano B. Silva; 311 Francisco Salles Santos; 312 Jandyro Dionisio; 313 Sebastião R. Neves; 314 Annivaldo Andrade Figueira (Ramos T. C.); 315 Reginaldo Paixão; 316 Nelson Fontoura (Associação Bahiana de Athletismo); 317 Appolinario Lima (Associação Bahiana de Athletismo); 318 Ernani Lustosa Ferreira (Minas Geraes); 319 Severino Santos; 320 Fausto Araujo; 321 Manoel Santos (Oriental de Nictheroy); 322 Guttemberg Oliveira; 323 Carlos Machado; 324 Luiz Santos; 325 Walter Lapa; 326 Octavio Carvalho; 327 Roberval Pinheiro; 328 Nicomedes R. Silva; 329 Ronald Buckardt (S. C. Casas Pernambucanas); 330 João Marcelino Santos; 331 Manoel P. Costa; 332 Alvaro S. Moreira; 333 Pedro Batalha; 334 Waldemar Tavares; 335 João da Cruz; 336 Jayme J. Carvalho; 337 Geraldo P. Soares; 338 João M. Britto; 339 Alcebiades Rocha; 340 Carlos Baptista de Lima; 341 Theodoro P. de Souza; 342 Lino da Silva (Embaixada Azul); 343 Manoel Borges (A NOITE); 344 João Gomes; 345 Leonino Mello; 346 Sebastião Gitirana; 347 Guilherme M. Torres; 348 João Cunha; 349 Oldemar Rodrigues; 350 João S. Moura; 351 Cassiano Lobão; 352 Carlos Mendonça; 353 Emiliano Anjas; 354 Severino Lima; 355 Raul Campos; 356 Jorge Machado; 357 Honorio F. Silva; 358 Luarlindo Tupynambá; 359 Appolonio P. da Silva; 360 Adalberto Siqueira; 361 Mario Santos; 362 Wilson Monteiro Santos; 363 Octaviano G. Mattos; 364 Dario Rodrigues; 365 Genario Peçanha; 366 Alexandre Peçanha; 367 Belarmino Santos; 368 Oswaldo Cardoso; 369 José Calça; 370 Lourenço Grassia; 371 Antonio Oliveira; 372 José P. Silva; 373 José P. Silva; 374 José Bernardes; 375 Narciso Pereira; 376 Antonio Carvalho; 377 Euclydes T. Souza; 378 Olavo Marinho; 379 Oscar T. Souza; 380 Theobaldo Koschek; 382 Abel S. Lima (Remo Club do Brasil); 383 José Faria Filho; 384 Adherbal Santos; 385 Arlindo Coutinho (Minas Geraes); 386 Eduardo Conceição; 387 Lourenço Silva Duarte; 388 Aracy Peixoto; 389 Oswaldo Carreira (Cyma F. C.); 390 Heitor P. Silva (Fluminense A. C. de Nictheroy); 391 Roberto Navarro; 392 Antonio Soares (A. M. E. G.); 393 João X. Navarro; 394 José Euzebio Cerqueira; 395 Euclydes P. Santos; 396 Waldemar Moreira; 397 Saturnino F. Silva; 398 Antonio Silva; 399 Antonio Silva Pinho; 400 Crysolino Santos; 401 Euclydes Vidal; 402 Antonio Gonçalves (S. C. Conceição); 403 Manoel Lopes (S. C. Conceição); 404 Antonio Martins (S. C. Conceição); 405 Aridio G. Silva; 406 Olympio B. Correia; 407 Mario Rodrigues; 408 Waldyr V. Silva; 409 José Sebastião Felix; 410 José Coimbra; 411 Antonio Fernandes; 412 Irineu Fonseca; 413 Mauro S. Fernandes; 414 José G. Ribeiro; 415 Oswaldo Oliveira; 416 José Esteves Garcia (C. Natação e Regatas); 417 José Ferraz; 418 Henrique Seus Filhos (Reg. Andrade Neves); 419 Liborio Vianna; 420 Waldemar Lapriela (S. C. Flor do Corinthians); 421 Antonio Santos (S. C. Flor do Corinthians); 422 Sebastião Martins (Auto Mercantil); [illegible] Alberto Vaio Oliveira; [illegible] Athanasio; [illegible] José Beny; [illegible] Amando Martins (S. C. A. Cortume Franco Brasileiro).

Corporações militares

MARINHA

CORPO DE FUZILEIROS NAVAES

423 — Luiz Carneiro; 424 — Balthazar Cardoso; 425 — Ignacio Martins; 426 — Lourival Aguiar; 427 — Benedicto Pereira; 428 — André Almeida; 429 — Joaquim Moreira; 430 — Salvador Pereira da Silva; 431 — Arthur Ferreira; 432 — José Evaristo Cunha; 433 — Leocadio Oliveira; 434 — Manoel Bilro.

ESCOLA DE AVIAÇÃO NAVAL

435 — Antonio de Oliveira Mendonça; 436 — Antonio Moreira Sergio; 437 — Americo Ferreira Nunes; 438 — Mauro Santos Piedade; 439 — Duval Santos de Araujo; 440 — Rubim Gomes de Amaral; 441 — Raymundo Aldo Carneiro; 442 — Olivar Augusto de Souza; 443 — Henrique Fabian; 444 — Orlando do Nylander de Britto; 445 — José Agostinho do Amaral; 446 — João Duarte de Souza; 447 — João Bredero des Coutinho; 448 — Walter Nunes de Souza; 449 — Guaracy Nogueira de Abreu; 450 — Aloysio da Silva Castro; 451 — Celso Rodrigues Pargas; 452 — Luiz Gonzaga Novelino; 453 — José Vieira de Lima; 454 — José Rodrigues Fontes; 455 — João Gaudencio.

BASE NAVAL DE AVIAÇÃO

De 456 a 471.

1.º GRUPO DE OBUZES

472 — Homero Pedro de Alcantara; 473 — José Augusto Villela; 474 — Oscar de Souza Braga; 475 — José Vieira do Nascimento; 476 — José Ribamar Ferreira; 477 — Manoel dos Santos; 478 — João Mileski; 479 — Attilio Natale Calvano; 480 — Antonio Geraldo da Silva; 481 — Alfredo dos Santos; 482 — Eduardo Silva; 483 — Alcides Mendes; 484 — Manoel Vieira.

1.º REGIMENTO DE ARTILHARIA MONTADA

485 — Manoel Gonzaga de Moura; 486 — João Candido; 487 — Benjamin de Araujo e Silva; 488 — Edunyo de Luna Freire; 489 — Pedro Borges; 490 — Noel Ignacio de Moraes; 491 — Custodio Manoel da Costa; 492 — José Bento do Nascimento; 493 — Carmelino Teixeira Paula; 494 — Joaquim Gomes da Silva; 495 — Arthur Gomes da Silva; 496 — José de Paula Lima; 497 — Aclinor Gomes; 498 — Alvaro Madeira; 499 — Moysés Gonçalves Lima; 500 — Reginaldo José Gomes; 501 — Antonio Luiz França; 502 — Pedro Pinto Rodrigues; 503 — Venancio Bento das Chagas; 504 — João Gomes.

FORTE DUQUE DE CAXIAS

505 — João de Oliveira Barros; 506 — Albino da Silva; 507 — Florencio Infante; 508 — Sebastião Gonçalves de Freitas; 509 — Manoel Francisco Ribeiro; 510 — Dario Raymundo dos Santos; 511 — Helio Lopes; 512 — Elpidio do Nascimento; 513 — José Couto Paiva; 514 — Francisco José Cardoso.

BATALHÃO DE GUARDAS

515 — Onedio Silva; 516 — José Florindo dos Santos; 517 — Renato Salles; 518 — Severino Alves da Silva; 519 — Edmar Tavares; 520 — Merval Martins de Oliveira; 521 — Geraldo Vianna Enery; 522 — Geraldo Pastori; 523 — José Imperiano de Lucena; 524 — Raymundo Dias dos Santos; 525 — João Bento Bittencourt Filho; 526 — Custodio Ribeiro de Carvalho; 527 — Antonio Araguani; 528 — Euclydes José da Silva; 529 — Pedro Juvenal; 530 — Waldomiro Costa Nunes; 531 — Antonio Marques de Almeida; 532 — Hermogenes Genuino Neves; 533 — David de Souza Netto.

GRUPO ESCOLA

534 — Antonio Jorge Filho; 535 — Assis Alves Feitosa; 536 — João Galvão; 537 — José Felinto de Oliveira; 538 — Deziderio Cesario da Motta; 539 — Claudemiro Francisco de Sant'Anna; 540 — Dionizio Jardim; 541 — João Terto Ferreira; 542 — Miguel Silva; 543 — Arlindo Freitas Porto; 544 — José Edwiges; 545 — Braulino de Paula; 546 — Manoel Felix da Silva; 547 — Francisco de Souza Valle; 548 — Seledonio Rodrigues Martins; 549 — Lourenço Gioseffi; 550 — Manoel Elisio Feijão; 551 — Claudionor de Albuquerque; 552 — José Ramiro da Silva; 553 — Sebastião Lopes do Rego; 554 — José Magalhães Barros; 555 — Eraldo Leal Leoni; 556 — Alvaro Silveira e Souza; 557 — Antonio Ferreira da Silva; 558 — Zeferino Gomes; 559 — Estevão Castello Branco Bandeira; 560 — Guiomarino de França Messias; 561 — Manoel Cordovil de Cerqueira; 562 — Cinzino Estevão da Rocha; 563 — José Felisberto dos Santos; 564 — Antonio Pereira Lima; 565 — Anthenor Antonio de Queiroz; 566 — João Ferreira Gomes; 567 — Felix Marcolino do Carmo; 568 — Manoel Mendes do Nascimento; 569 — Galalão Felisberto dos Reis; 570 — Manoel Alexandrino de Sant'Anna; 571 — Rolando Bortolini; 572 — José Belfort de Lima; 573 — Antonio Costa; 574 — José Ribamar Ribeiro; 575 — Servilho Costa dos Santos; 576 — Joaquim Martins Castro; 577 — Raymundo José dos Santos; 578 — Manoel Lino da Cruz; 579 — Francisco Felix; 580 — Antonio Pereira da Silva "Terceiro"; 581 — Pedro Anselmo dos Santos; 582 — Antonio José Vassão; 583 — Ananias Franklin de Souza; 584 — Antonio Cordeiro; 585 — Candido Jesus da Silva; 586 — José Armando Alves Moreira; 587 — Mauro da Rocha Xavier; 588 — Sebastião Maizonnette; 589 — Manoel Gomes de Amorim Junior; 590 — Manoel Cordeiro Leite; 591 — Jayme Costa Medeiros; 592 — Paulo Gomes da Silva; 593 — Francisco Gomes dos Santos; 594 — Oswaldo José da Silva; 595 — Ageu Jordão; 596 — Manoel de Sant'Anna; 597 — Alberto Mello da Costa; 598 — José Honorato de Almeida; 599 — Pedro Nolasco Filho; 600 — Luiz Antonio da Silva; 601 — Luiz Ignacio das Neves; 602 — Luiz Abreu Maia; 603 — Theodoro Peixoto Losano; 604 — Antonio Sancho da Silva; 605 — João Carneiro "Segundo"; 606 — José Rodrigues; 607 — Waldehir Furtado do Nascimento; 608 — José Gonçalves da Silva; 609 — Francisco Alves Ferreira; 610 — Cassiano Oliveira.

1.º REGIMENTO DE INFANTARIA

611 — José Siqueira da Silveira; 612 — Manoel Lima de Oliveira Sobrinho; 613 — Miguel Arnaldo de Macedo Souza; 614 — Raymundo Beltrato de Miranda Chaves; 615 — Waldemar do Espirito Santo; 616 — Miguel Barboza Lima; 617 — Abdon Americo dos Santos; 618 — Zildo Albucate Ferreira; 619 — Julio Martins de Souza; 620 — Enéas de Figueiredo Lopes; 621 — Domingos Pereira dos Santos; 622 — Manoel Motta; 623 — Aggadyr Teixeira Torres; 624 — Virginiano Braga; 625 — José Martins Filho; 626 — Oscar de Almeida Nunes; 627 — Othoniel de Souza Pereira; 628 — André da Silva; 629 — Severino Barboza Farias; 630 — Orozimbo Umbelino de Jesus; 631 — Leodoro Xavier da Silva; 632 — Renato dos Santos; 633 — Venancio de Souza; 634 — Manoel Bispo da Silva; 635 — José Nunes de Almeida; 636 — Casemiro Pereira de Souza.

1.º REGIMENTO DE AVIAÇÃO

637 — Celedonio Antonio Alves; 638 — José do Carmo Ferreira; 639 — Josias Sergio de Almeida; 640 — Sylvio Quintini de Oliveira; 641 — Jarino Pessoa Machado; 642 — Ramiro Barros da Silva; 643 — Florentino Antunes Santos; 644 — Domicio Rosa de Oliveira; 645 — Militão Victor de Souza; 646 — Sebastião Alves da Silva; 647 — Jorge Joanino de Campos; 648 — Mario Alvarenga Pinto; 649 — Agenor Soares; 650 — Augusto Ribeiro da Costa; 651 — José Moreira; 652 — João Mathias dos Santos; 653 — João Baptista do Nascimento; 654 — Luiz Ferreira da Silva; 655 — Manoel Octacilio de Moraes; 656 — José de Oliveira Araujo; 657 — Walter Teixeira de Castro; 658 — André Amaro; 659 — Candido Bispo dos Santos; 660 — Henrique Jarez Dieguez; 661 — Marcos José dos Santos.

ESCOLA DE AVIAÇÃO MILITAR

662 — Brasilicio Rodrigues; 663 — José Walderedo Leão; 664 — Clarindo Baptista dos Santos; 665 — Salvador Lanzzaro; 666 — Edson Monteiro de Barros; 667 — Nellio Adão Alves da Silveira; 668 — Sylvio de Carvalho Telles; 669 — Moysés Hansem; 670 — Bernardino Almeida; 671 — Pedro Vicente Rodrigues; 672 — José Francisco da Silva; 673 — José Paulo dos Santos; 674 — Cecilio Lopes; 675 — Antonio Albuquerque Brayner; 676 — Olavo Silva Junior; 677 — Laurindo Alves; 678 — Newton de Souza Mello; 679 — Joaquim dos Santos; 680 — Orzi Moraes Puppo; 681 — Affonso Fonseca; 682 — Althayr Alves Monteiro; 683 — Belarmino Alves Terra; 684 — José Alves Queiroz; 685 — Darcilio Alves de Oliveira; 686 — Isaac Gomes de Moura; 687 — Bento Pires da Rosa; 688 — Manoel Luiz Corrêa; 689 — Geraldo L. Freitas Castro; 690 — João Mendes do Prado; 691 — Carlos Medeiros da Silva; 692 — Suetonio de Souza Netto; 693 — Waldemar Moraes da Paixão; 694 — Francisco Gomes da Silva; 695 — Antonio Paulo dos Santos Silva; 696 — João Paulo dos Santos Silva; 697 — Leopoldo Augusto de Araujo Ponchetti; 698 — Ulysses Coelho da Cunha; 699 — Baptista Folharine; 700 — Zoroastro Ferreira Braz; 701 — Jorge Elias Borges; 702 — Moysés Penha Pinheiro; 703 — Argilano Dario; 704 — Dormar de Abreu; 705 — Aureliano Soares Franco.

1.º BATALHÃO DE CAÇADORES (PETROPOLIS)

706 — Roberto Lima; 707 — Severino Alves da Silva; 708 — Francisco Eugenio Vieira; 709 — João Braz Lopes; 710 — Thompson Palhares Cordeiro Quadros; 711 — Domiciano Gomes Christovam; 712 — Cleveland Dias; 713 — Orlindo Guerreiro Gill; 714 — Aristides Pinto de Campos; 715 — Francisco Guedes Junior; 716 — José da Silveira Lopes; 717 — Francisco Manoel de Siqueira; 718 — Aclindo Aguiar; 719 — Cornelio Cunha; 720 — Antonio Aubritch; 721 — Guilherme Walter Stumpf; 722 — Carino Luciano Ribeiro; 723 — João Candido Pereira; 724 — José Antonio Coelho Vieira; 725 — João Evangelista Ribeiro da Silva; 726 — Nilo Valerio de Souza; 727 — Arcelino Soares dos Santos; 728 — Samuel Salvino da Silva; 729 — Francisco Assis Zeferino de Souza; 730 — Manoel Rodrigues de Araujo; 731 — Paulino Bernabé Ramos; 732 — Ramiro Corrêa Sobrinho; 733 — Paulo José Lopes; 734 — João Cavalcante; 735 — Joaquim de Souza Vieira; 736 — José Fernandes Stadler; 737 — Antonio Lopes da Silva; 738 — Sebastião de Paula Miranda; 739 — José Teixeira Mello; 740 — José Lopes da Silva; 741 — Ricardo Luiz de Oliveira; 742 — Alfredo de Souza Gusmão; 743 — Sebastião Rodrigues de Mattos; 744 — Oswaldo Pereira da Cunha; 745 — João Gonçalves de Oliveira; 746 — Alberto Palma; 747 — Jorge Francisco da Costa; 748 Edgard Nascimento Penante; 749 — João Sacramento; 750 — Ignacio Paula Teixeira; 751 — José Ferreira do Amaral; 752 — Luciano Casimiro Coelho; 753 — Galdino Angelo; 754 — José Carneiro de Lima; 755 — João Clemente da Silva.

1.º BATALHÃO DE TRANSMISSÃO

756 — Olegario Pires de Miranda; 757 — Viriato Campos de Oliveira; 758 — Vicente Gomes Reginaldo; 759 — Clair Apolinar Fernandes; 760 — Wanderley Baptista; 761 — Achylles Vieira Affonso; 762 — Benedicto Santos; 763 — Benjamin Machado; 764 — Celso Siqueira da Silva; 765 — Declecionor Pinheiro da Silva; 766 — Floriano Romeiro; 767 — José Freitas Ney; 768 — José Queiroz; 769 — José de Souza Pinto; 770 — Juvenal Pereira Cabral; 771 — Manoel Crespo; 772 — Moacyr Pereira da Silva; 773 — Milton Barros; 774 — Raphael Chrispim; 775 — Sotero Vianna; 776 — Sylla Motta.

4.º B. CAÇADORES (S. PAULO)

777 — Jorge Novaes Banitz; 778 — Taylor Farias Carvalho; 779 — Octaviano Oliveira; 780 — Durval Guimarães; 781 — Margarido de Souza Souto; 782 — Alberto Cunha; 783 — Antonio Martins; 784 — Gerson Alves da Costa; 785 — Tiburcio Alves Queiroz; 786 — Euclydes Fragoso; 787 — Alcides Almeida Machado; 788 — Amorim dos Anjos; 789 — Adriano Hamilton; 780 — Clidenor Rocha; 781 — Jesulino Souza Baptista; 782 — Eraldo Ignacio Oliveira; 783 — Ruy Ramos; 784 — Domingos Sammarco; 785 — Joaquim Praxedes Ferreira; 786 — Waldomiro Casado Cavalcanti; 787 — Francisco Ricco; 788 — Raymundo Ferreira de Albuquerque; 789 — Josué Gomes.

PARQUE DE AVIAÇÃO

790 — Salvador P. Rocha (cap.); 791 — Moacyr G. M. Leite; 791 — Oswaldo Nascimento; 792 — Elizeu R. Chagas; 793 — Joaquim D. S. Martins; 794 — Julio O. Ribeiro; 795 — Carlos C. Secrou; 796 — Mario C. Secrou; 797 — Henrique F. Rodrigues; 798 — José F. Machado; 799 — Daniel S. Pinto; 800 — Sebastião S. da Silva.

POLICIA MILITAR DO RIO DE JANEIRO

1.º BATALHÃO DE INFANTARIA

801 — Juvenal Alberto Rodrigues; 802 — Santolio Claudio Paes; 803 — Vicente da Silva; 804 — Claudionor dos Santos; 805 — Guttemberg José da Silveira; 806 — Claudionor de Souza; 807 — Rolando da Silva Cabral; 808 — Claudio Corrêa de Moura Vasconcellos; 809 — Edgard Bastos; 810 — Olbert Rodrigues Maia; 811 — Jorge de Oliveira (4.º).

2.º BATALHÃO DE INFANTARIA

812 — Ovidio Manoel da Costa; 813 — José Mesquita dos Santos; 814 — Dario de Souza Machado; 815 — Francisco Pereira da Silva (3.º); 816 — Manoel de Jesus Santos; 817 — Graciliano do Nascimento; 818 — Guilherme Manoel Salgueiro; 819 — Sebastião Ventura.

3.º BATALHÃO DE INFANTARIA

820 — Aristoteles da Hora; 821 — José Maginario Filho; 822 — José Rotundario; 823 — Luiz Roque da Silva; 824 — Deocleciano Freire da Hora; 825 — Moacyr Porto Guimarães; 826 — Nestor Vieira de Moraes; 827 — Deocleciano Alypio do Nascimento.

4.º BATALHÃO DE INFANTARIA

828 — Severino Ignacio da Silva; 829 — Argentino Ferreira de Souza; 830 — Euclydes Vieira da Silva; 831 — Roldão Sesino de Araujo; 832 — José Alves Boaventura; 833 — Joaquim de Britto; 834 — Lourival Fernandes de Menezes; 835 — Heros dos Santos; 836 — Antonio Augusto Valladão; 837 — Geraldo Ferreira dos Santos; 838 — Adjalma Zacharias Barboza; 839 — Ozéas Ferreira da Silva.

5.º BATALHÃO DE INFANTARIA

840 — Oswaldo Marques de Souza; 841 — João Rodrigues Guimarães; 842 — Antonio Bochle; 843 — Francisco Antonio da Silva Junior; 844 — José Pereira da Silva; 845 — Waldemar Ferreira de Carvalho; 846 — Ernestino de Oliveira; 847 — Godofredo Corrêa de Toledo; 848 — Jorge Ferreira Machado; 849 — Pedro Mathias de Souza; 850 — Mario de Almeida Junior; 851 — Jorge Guimarães.

6.º BATALHÃO DE INFANTARIA

852 — Gerson Pinto de Souza Figueiredo; 853 — Ary da Fonseca Guimarães; 854 — Wanderlino do Nascimento Maia; 855 — Alypio Rezende de Andrade; 856 — Carlos Gonçalves; 857 — José Durvalino de Farias; 858 — Rubens Acciolio Corrêa; 859 — Antonio Lopes dos Santos; 860 — Luiz Gomes; 861 — João Baptista da Cruz; 862 — Diogenes Ribeiro de Oliveira; 863 — Araguacy Moreira Ribeiro; 864 — Anirajo Pereira Netto; 865 — Antonio Timotheo; 866 — Helio Guimarães Leite; 867 — Aristão de Oliveira Valença; 868 — Othelino Carvalho Bastos 869 — Augusto Pereira Alves; 870 — Benedicto Corrêa dos Santos; 871 — Aurelio Dumas; 872 — Clovis Teixeira Barbosa; 873 — Braulio Prado.

2.º BATALHÃO DA FORÇA PUBLICA

874 — Luiz Bento Ramos; 875 — Raphael Peluso; 876 — Lino Rosa Gaia; 877 — Protogenes Conceição; 878 — Pedro Lima; 879 — Francisco Campos; 880 — Sylvio Ramos; 881 — Sebastião de Abreu; 882 — Armando Francisco Bara; 883 — Aureliano Figueira da Silva.

CORPO DE BOMBEIROS DE NICTHEROY

884 — Joaquim Francisco Trajano; 885 — Sebastião Medeiros; 886 — Feliciano de Abreu; 887 — Eduwan Magdalena.

Como serão armados e protegidas as fogueiras

A exemplo do anno findo. A NOITE collocará duas fogueiras na Praça Paris e na Praça Mauá. As duas extensas linhas de tocos incandescentes unicos obstaculos aos concorrentes do grande percurso, terão uma cubagem maior que a de 1935 e renovadas constantemente para não perderem a caracteristica e a feérie.

Um outro detalhe importante foi introduzido. Os dois sectores de fogueiras serão protegidos por altas grades, cedidas pelo Fluminense, impedindo assim a agglomeração demasiada junto aos obstaculos. Na Praça Mauá, no extremo da grade protectora, serão collocadas duas grandes cestas para a recepção das fichas de passagem de controle dos concorrentes (azues), o que facilitará a verificação dos concorrentes que venceram legalmente o percurso da primeira parte da competição e entraram na parte final do percurso.

ANNO XXV — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 22 de Junho de 1936 — N. 8.776

Redactor-chefe: Carvalho Netto
Director-Gerente: Octavio Lima

A NOITE

ASSIGNATURAS: Por 12 mezes ... 36$000 — Por 6 mezes ... 18$000 — NUMERO AVULSO 100 RÉIS

REDACÇÃO: PRAÇA MAUÁ, 7. TELEPHONES: Mesa de ligações internas 23-1910. Secção de informações 23-1556. Carioca-reporter 23-4090

Prorogado o estado de guerra - Votada pelo Legislativo a autorisação, hontem mesmo o presidente da Republica baixou o decreto de prorogação

Ouviu-se um grito de soccorro!

E as vagas revoltas arrastaram o corpo da linda moça

Um drama impressionante no Leblon

Na radiosa manhã de sol de hontem, tres jovens resplendendo de alegria, o brilho feliz da mocidade nos olhos, chegaram á praia que se estende em frente ao Hotel Leblon. Palestravam, corriam pelo lençol de areia, deixando que os raios quentes do astro-rei lhes beijassem o corpo tostado que os "maillots" coloridos deixavam apparecer. Eram dois irmãos, Helena e Heitor, de 18 e 20 annos, respectivamente, filhos do Sr. Manoel Gomes de Almeida, chefe da Secção Commercial da Commissão de Compras do Ministerio da Fazenda, e Darcy Rodrigues, de 18 annos, afilhada desse alto funccionario federal.

Os tres vêem a bandeira vermelha içada na praia. Signal de perigo, de inconveniencia do banho. Effectivamente, o mar está bravio. As ondas revoltas se quebram com estrondo contra a areia e a correnteza é forte. Mas a mocidade é imprudente. Helena se lança nas aguas, apesar de não saber nadar. Em vão sua irmã de criação, Darcy, a aconselha a voltar. A moça dá um passo para a frente, depois mais um e outro mais. Então, sente que as vagas a arrastam irresistivelmente para fóra. Assusta-se, quer retroceder. E' tarde, porém. Vê com espanto e horror estar cada vez mais distante da margem, sente o fundo fugir-lhe aos pés, a agua salgada invade-lhe os ouvidos, a bocca, que se abre num medonho grito de afflicção e de soccorro...

Heitor, rapaz forte, alumno da Escola Militar, ouve allucinado o grito da irmã. Em braçadas vigorosas, procura acercar-se della, salval-a. E os dois vão mais e mais se afastando da praia, onde muita gente, testemunha do drama, se agita, impotente.

— Os banhistas! Onde estão os banhistas? — ouve-se por todos os lados. E o povo rodeia os nadadores profissionaes do posto de salvação, que aprontam uma canôa para tentar alcançar os dois irmãos. Lançam cordas, boias, mas em vão. A distancia já é grande demais; não os podem alcançar.

Nisso, Heitor consegue segurar Helena. Enlaça-a e procura nadar, puxando comsigo o corpo inerte da irmã. O esforço é demasiado. Elle está com as forças esgotadas. Lentamente, os braços que cingem o corpo de Helena afrouxam e elle tambem perde os sentidos. Segundos depois, o instincto de conservação faz-o voltar a si e seus olhos esgazeados vêem, já distante, o corpo da moça. Deante do irremediavel, volta-se e nada debilmente de encontro aos banhistas, que procuram salval-o. Afinal, Heitor é recolhido ao bote. Mas sua irmã está desapparecida na immensidão do mar...

Estavam as coisas nesse pé quando o reporter d'A NOITE chegou ao local do triste acontecimento. Helena estava considerada irremediavelmente perdida e Heitor tinha sido levado para o posto de Assistencia de Copacabana, onde já se encontrava tambem o seu progenitor. Rumámos para lá. Na sala de curativos, ao pé do filho desfallecido, estava o Sr. Gomes de Almeida, num desespero indescriptivel.

— Minha filha!... Minha pobre filhinha!... — exclamava o pobre homem, num tom de cortar o coração, emquanto o reporter em vão procurava confortal-o.

— Não póde ser!... Nossa Senhora não deixará a minha Helena morrer!... — e mostrou uma correntezinha de ouro com a medalha da santa. Ella já me attendeu tantas vezes!

O reporter, porém, se lembra de que a esposa de Gomes de Almeida está sósinha, num desespero immenso, na residencia, á rua Antonio dos Santos, 19. Lembra-lhe este facto e o aconselha a ir avisal-a de que ao menos Heitor está com vida. A suggestão é acceita. Mas, em casa, uma vez tranquillisada a respeito da sorte de Heitor, a pobre senhora aconselha o marido a procurar pelo menos o cadaver da filha. O Sr. Gomes de Almeida, acompanhado sempre do reporter d'A NOITE, segue então para a praia. Aborda os curiosos que ainda ali se encontram:

— Onde está? Onde está o cadaver da minha filha?

— A moça ainda está viva! — diz alguem do grupo.

O momento que se seguiu é difficil de descrever. O Sr. Gomes de Almeida, louco de alegria, gritava a plenos pulmões:

A senhorita Helena de Almeida

— Milagre! Milagre! Viva! Onde está ella?

De facto, acontecera algo incrivel. Mais de uma hora depois de ser levado pelas ondas, o corpo de Helena fôra encontrado boiando em frente aos terrenos da Anglo-Mexican. Os banhistas recolheram a moça, que ainda respirava debilmente, no bote, e a levaram para a praia. Minutos depois, o pae a póde abraçar e collocar-lhe ao pescoço a correntinha com a medalha. Assim seguiram todos para o posto de Assistencia de Capacabana, onde os medicos a tomaram aos seus cuidados. A respiração artificial e todos os outros recursos da sciencia foram empregados para o salvamento de Helena, mas inutilmente.

Quando já a esperança lhe reascera no coração torturado, o pae de Helena assistiu impotente á tenaz luta desse organismo moço contra a morte e a qual terminou com a victoria desta. Quasi imperceptivelmente, ella expirou na mesa branca da Assistencia.

Com permissão especial das autoridades, o cadaver da joven afogada não foi directamente transportada para o necroterio do Instituto Medico-Legal para ser autopsiado, mas sim para a residencia da familia, de onde sairá o enterro.

Vae dar por terminada a sua politica o senhor Mauricio Cardoso?

PORTO ALEGRE, 21 (Serviço especial d'A NOITE) — Em face da actual situação, acredita-se, nos meios politicos, que o Sr. Mauricio Cardoso dará por terminada a sua missão no Rio de Janeiro, voltando a Porto Alegre, afim de avistar-se ainda com o Sr. Borges de Medeiros.

Regressa á capital do Estado o governador

CURITYBA, 21 (Serviço especial d'A NOITE) — Regressou de sua viagem ao littoral do Estado o governador Manoel Ribas.

O SENADO APPROVOU a prorogação do estado de guerra

«Estamos aqui para votar, e não queremos ouvir mais discursos!» — exclama o Sr. Costa Rego

Em sessão extraordinaria, especialmente convocada, o Senado votou hontem, o projecto da Camara prorogando por noventa dias o estado de guerra.

Logo no inicio dos trabalhos, a que compareceram 32 representantes, o presidente Medeiros Netto explicou os motivos da convocação, salientando a urgencia da medida que ia ser submettida ao pronunciamento da Casa.

A proposição entrou em debate em virtude de urgencia concedida a requerimento do "leader" Waldomiro Magalhães. Nos termos do Regimento, foram verbaes os pareceres das commissões de Constituição e Justiça e Segurança Nacional, pelas quaes se manifestaram favoravelmente ao projecto, respectivamente, os Srs. Pacheco de Oliveira e Góes Monteiro.

O Sr. João Villasbôa discutiu longamente a materia. Disse, inicialmente, que era contrario á proposição porque, tendo considerado inconstitucional a primeira prorogação, votada em março, para o seu espirito o estado de guerra actual era inexistente. Depois, abordou a questão da falta de regulamentação do estado de guerra, que, a seu ver, estava sem conceituação e offerecia margem á maior elasticidade da acção do Poder Executivo, propiciando excessos e abusos de autoridade. Referiu-se, então, ao caso das immunidades parlamentares e á prisão de membros do Legislativo.

Alludiu ainda ás duvidas suscitadas em torno da pena de morte. Em seguida, accentuou, que, além das razões expostas, para votar contra a prorogação tinha a seu favor a propria mensagem presidencial, onde o orador não encontrava a justificação da medida. E concluiu, criticando o retardamento do inquerito sobre as actividades extremistas e affirmando a necessidade de ultimal-o para que, quanto antes, sejam punidos os verdadeiramente culpados, os que attentaram contra a ordem e as instituições, sendo restituidos á liberdade aquelles que não tenham culpa.

O senador mattogrossense foi muito aparteado.

Seguiu-se com a palavra o Sr. Waldemar Falcão. Mostrou quaes as armas e os processos utilisados na propaganda sovietica, para dizer que lamentava se levantassem argumentos juridicos, quando se tratava de dar ao governo as medidas que precisava, numa situação em que estava ameaçada a propria estructura juridica do paiz. As discussões em torno do Direito Publico eram muito interessantes, muito bonitas, mas acima de tudo deviamos collocar a defesa da integridade da nação e o imperativo de reprimir com a maxima energia os surtos subversivos que nos procuram arrastar á dissolução e ao abysmo. Não tinha o orador, portanto, nenhuma vacillação no dar o seu voto ao projecto. Acima de quaesquer cogitações de Direito, deve pairar o sentimento de patria, o sentimento da nacionalidade, ameaçado por estrangeiros audaciosos. Votava, pois, de accordo com a sua consciencia juridica e com a sua consciencia de patriota.

— Pela ordem! — exclama o Sr. Costa Rego.

E, logo em seguida, com a palavra:

"Sr. presidente, requeiro o encerramento da discussão. Nós todos estamos aqui para votar e não queremos ouvir mais discursos!"

Approvado o requerimento do representante de Alagôas, o Sr. Jeronymo Monteiro reclamou esclarecimentos da Mesa. Desejava saber se o pedido do Sr. Costa Rego se enquadrava no Regimento. Obtendo do presidente resposta affirmativa, o Sr. Jeronymo Monteiro encaminhando a votação do projecto, e apesar da declaração do Sr. Costa Rego, leu um discurso salientando a conveniencia de serem resalvadas as immunidades parlamentares, a respeito das quaes — frisou — o projecto devia fazer referencias ao decreto do Poder Executivo consignando tal resalva.

Ainda encaminhando a votação falaram os Srs. Waldomiro Magalhães e Nero de Macedo. O primeiro reiterou o seu ponto de vista, segundo o qual o estado de guerra, nos termos em que foi decretado e ia ser prorogado, não comportava a pena de morte nem prejudicava as immunidades parlamentares. O segundo defendeu estas, dizendo que deixava de apresentar uma emenda resalvando-as, embora estivessem asseguradas pela Constituição, porque não queria embaraçar a marcha da materia, de natureza urgente.

Afinal, approvado o projecto, foram enviadas á Mesa duas declarações de voto: uma do Sr. Costa Rego, dizendo que se manifestára a favor da proposição dentro dos fundamentos e motivos exposto na Camara pelo Sr. Levi Carneiro, e a outra do Sr. Jones Rocha justificando o seu voto favoravel á medida.

A promulgação do decreto legislativo n. 13

Depois de votado pelo Senado, o decreto de prorogação do estado de guerra voltou ao presidente da Camara dos Deputados. O Sr. Antonio Carlos promulgou, hontem mesmo á tarde, o decreto legislativo que autorisa o presidente da Republica a prorogar o estado de guerra.

Esse decreto, que será publicado, hoje, no "Diario do Poder Legislativo" e no "Diario Official", está assim redigido:

"Decreto legislativo n. 13, de 21 de junho de 1936.

Concede autorisação ao presidente da Republica para prorogar, por mais 90 dias, em todo o territorio nacional, a equiparação ao estado de guerra, da commoção intestina grave, declarada pelo decreto n. 702, de 21 de março de 1936.

O presidente da Camara dos Deputados dos Estados Unidos do Brasil faz saber que o Poder Legislativo decreta e eu promulgo a seguinte lei:

Art. 1º Fica autorisado o presidente da Republica, nos termos da emenda n. 1 á Constituição da Republica, a prorogar, por mais noventa dias, em todo o territorio nacional, a equiparação ao estado de guerra, da commoção intestina grave, manifestada no paiz, com finalidades subversivas das instituições politicas e sociaes, declarada pelo decreto n. 702, de 21 de março de 1936.

Art. 2º Revogam-se as disposições em contrario.

Camara dos Deputados, 21 de junho de 1936. — Antonio Carlos Ribeiro de Andrada."

Hontem mesmo, o chefe da nação, utilisando a autorisação contida no decreto legislativo acima, baixou decreto executivo prorogando, por mais noventa dias, o estado de sitio de 21 de março ultimo.

Esse outro decreto tambem será publicado na edição de hoje do "Diario Official" e entrará immediatamente em vigor.

Desastre ferroviario no interior da Bahia

Chegaram a Bomfim cinco feridos

BOMFIM (Bahia), 21 (Serviço especial d'A NOITE) — Chegou o trem de soccorro trazendo os passageiros do comboio que tombou no kilometro 313 e os feridos no desastre.

Deu causa ao sinistro um trilho partido. A locomotiva virou instantaneamente, graças á rapidez com que agiu o machinista Vicente Ferreira Filho, evitando, assim, que toda a composição se projectasse num abysmo. Os passageiros são unanimes em affirmar a acção prompta, calma e competente do machinista. A locomotiva, o "tender" e o carro auxiliar ficaram completamente inutilisados. Houve um unico morto, o sapateiro Firmino Macario, que deixa viuva e oito filhos.

O foguista João Eduardo Baptista recebeu um ferimento de natureza grave na cabeça.

Os demais feridos, sem gravidade, são: o medico Walfredo Gonçalves, o empregado no restaurante Jerson Silva, o cabo da policia bahiana Martiniano Pereira, o estudante Manoel Simões Castro e o viajante João Samuel Farias.

Inundações e desabamentos

RECIFE, 21 (Serviço especial d'A NOITE) — A invernada dos ultimos dias tem causado consideraveis estragos, provocando desabamentos de casas e inundando ruas. As chuvas impossibilitam as communicações pelas rodovias com diversas cidades do interior.

Tres detalhes da maravilhosa festa de ante-hontem: um aspecto da queima de fogos, vendo-se parte da multidão; a barraca onde foi realisada a distribuição de fogos á petizada, rodeada de creanças; um conjunto regional typico, vendo-se alguns populares dansando ao som de violões

O que foi a festa de sabbado, do «Mez da Cidade», na Quinta da Bôa Vista

As aléas magnificentes do antigo Parque Imperial, os seus extensos relvados, os recantos pittorescos abrigados á sombra das arvores seculares, as aguas serenas dos [illegible] ao longo dos vallados, todo esse deslumbrante conjunto de belleza natural e de arte, transformou-se, sabbado ultimo, em fundo emmoldurador para uma encantadora festa popular.

A Festa dos Violões — tal a denominação escolhida — do programma do "Mez da Cidade", foi qualquer coisa de inédito nos annaes da nossa capital. A' magia surprehendente de dezenas e dezenas daquelles instrumentos, que guardam no seu bojo sonoro toda a alma da poesia popular brasileira, á alacre animação de uma immensa multidão festiva, ao effeito soberbo dos fogos de artificio riscando de illuminuras fantasticas o amplo horizonte esculo, alliou-se, para maior gloria dessa festa, todo o encanto de uma authentica noite de junho, com uma suave brisa, filtrando-se e perfumando-se através o rendilhado das folhas, e um desses céos que fazem o orgulho do tropico, constellado de estrellas, enluarado e silente, sepultado o negrume sob um poeirame dourado.

Desde ás 19 horas, a entrada principal da Quinta, que vae da avenida Pedro II ao majestoso palacio dos imperadores, começou a encher-se de uma multidão regorgitante, que se movimentava em todos os sentidos, ao som de melodias populares, partidas de todos os cantos, e que, entrecruzando-se, formavam o mais suggestivo e pittoresco ambiente sonoro que se possa imaginar, poeira de sons a envolver a alegria exhuberante do povo. Ao longo daquella immensa aléa, centenas de lanternas multicores, acompanhando as linhas marginaes das arvores, e poderosos reflectores engastados no amago das tufadas ramarias, enchiam o espaço de uma luz diffusa, que fazia resaltar o perfil majestoso dos altos arvoredos, a linha esguia das palmeiras e, no término da aléa, o contorno antigo do Palacio Imperial.

Tudo convidava ao encantamento da alma. A sedução da musica, o soluçar ora plangente, ora ironico dos violões, a bizarria harmoniosa dos desafios e dos cotejos musicaes. Esse ar de vivacidade e de côr, emanado da propria multidão em movimento. A alegria transparecendo nos semblantes. A alacridade encantadora da creançada, riscando os fogos que lhe foram distribuidos por gentileza dos Srs. Adriano Mauricio Ltda. e Narciso Ramalheda.

O pittoresco dos detalhes, ora plenos de uma graça ingenua, ora revestidos de adoravel humorismo. E depois, a perspectiva de povo espalhado no immenso plano inclinado, revestido de relva, que vae ter aos lagos.

Quando Narciso Ramalhêda accendeu os primeiros morteiros que inundaram as alturas de uma chuva de estrellas, de cometas fulgurantes, de filigranas fantasmagoricas, a multidão comprehendeu que a sua expectativa não tinha sido gorada. Ramalhêde, o poeta da pyrotechnia, escreveu mais uma pagina repleta de fulgores no immenso quadro panoramico da velha Quinta Imperial. Artista consumado, foi com habilidade magistral que soube aproveitar os magnificos recursos naturaes que se encontram nos lagos e no arvoredo do parque.

Que poema de côr se desenrolou á superficie daquellas aguas tranquillas! Do sereno seio espelhante, irrompiam, a cada momento, jorros de luz que se desfaziam em chuvas estellares, duplicadas pelo reflexo. Encantador!

A illuminação que tinha sido brilhantemente projectada, foi prejudicada por um curto circuito

Durante todo o decorrer da esplendida festa, que se caracterisou pela mais perfeita ordem, só houve a lamentar o accidente que tanto prejudicou a illuminação da Quinta. Foi um curto-circuito, verificado num dos fios conductores, para cuja reparação foram tomadas as indispensaveis providencias, mas que não lograram prompto resultado. Se não fôra isso, tudo teria corrido, como frisámos acima, de uma maneira absolutamente perfeita.

17hs

A NOITE

EDIÇÃO FINAL

OUTRO DESASTRE DE TREM! -- Chocam-se dois comboios em Francisco Sá - Ha diversos feridos - Identico ao de Triagem

O homem-azougue

157... 16.235... 48-... 81...

Na pista sensacional do fugitivo -- Tres nomes em menos de 24 horas -- A pensão da rua Moraes e Silva -- O annel recusado -- Chorando -- Um telephonema mysterioso -- «Tu sabes que estou escondido»... -- Desapparecido, novamente!

Nesta photographia, que A NOITE publicou no primeiro noticiario, e que ora reproduzimos pela sua flagrante opportunidade, D. Esther apparece ao lado do marido, trazendo ao dedo o annel fatidico

O crime de Nictheroy vae se desenvolvendo, agora, ao que parece nos seus ultimos capitulos, precisamente aquelles em que se descreve a perseguição novelesca de quem, de accordo com os indicios vehementes, é o matador: José de Castro Maia.

Esse individuo, que nos capitulos iniciaes desse verdadeiro romance de aventuras mereceu uma vaga referencia e que logo de inicio, aliás, referimos com o sub-titulo "Um hospede que se mudou", parecia, de facto, ser apenas um personagem accidental entre os muitos implicados no caso.

Casado e com uma filha, teve a ousadia, apesar de tudo, de cortejar no hotel Imperial a infeliz Esther Duque. No dia em que o corpo da assassinada deu á praia o hospede mudou-se precipitadamente. Esse detalhe, reunido a outras provas de indisfarçavel importancia já colhidas pela policia, accusam José de Castro Maia como o autor do crime do Sacco de S. Francisco. A sua photographia, que permittiu reconhecel-o como tendo sido o locatario do bote "Esperança"; o depoimento de sua filhinha Maria Celeste; uma capa entregue ao tintureiro, cuja bainha guardava areia de praia e que, além disso, estava molhada, são verdadeiros libellos de accusação contra o individuo que a policia fluminense persegue com tenacidade. E' esta a sexta pista que as autoridades fluminenses procuram vencer. As demais não deram o resultado promettido, e esta ultima, no dizer do proprio Dr. Paula Pinto, é a pista da victoria.

Perseguindo a féra

Deixando o Hotel Imperial, José de Castro Maia, sua esposa e a filhinha, mudaram-se para esta capital. Foi localisado no seu endereço: rua Moraes e Silva, 90. Não menos precipitada foi a sua mudança dahi para logar ignorado. Apesar de ter pago 15 dias adeantadamente, deixou a pensão 24 horas depois. Tomou um taxi e as estranhas circumstancias dessa viagem da rua Moraes e Silva para a rua General Roca, já as descrevemos em edição anterior. O carro de praça tinha o numero 16.235 e o respectivo motorista já prestou declarações ácerca dessa "corrida", realisada no dia 17.

(CONTINUA NA PAG. SEGUINTE)

Modesto Felix Ferrer

A REUNIÃO DOS "LEADERS"

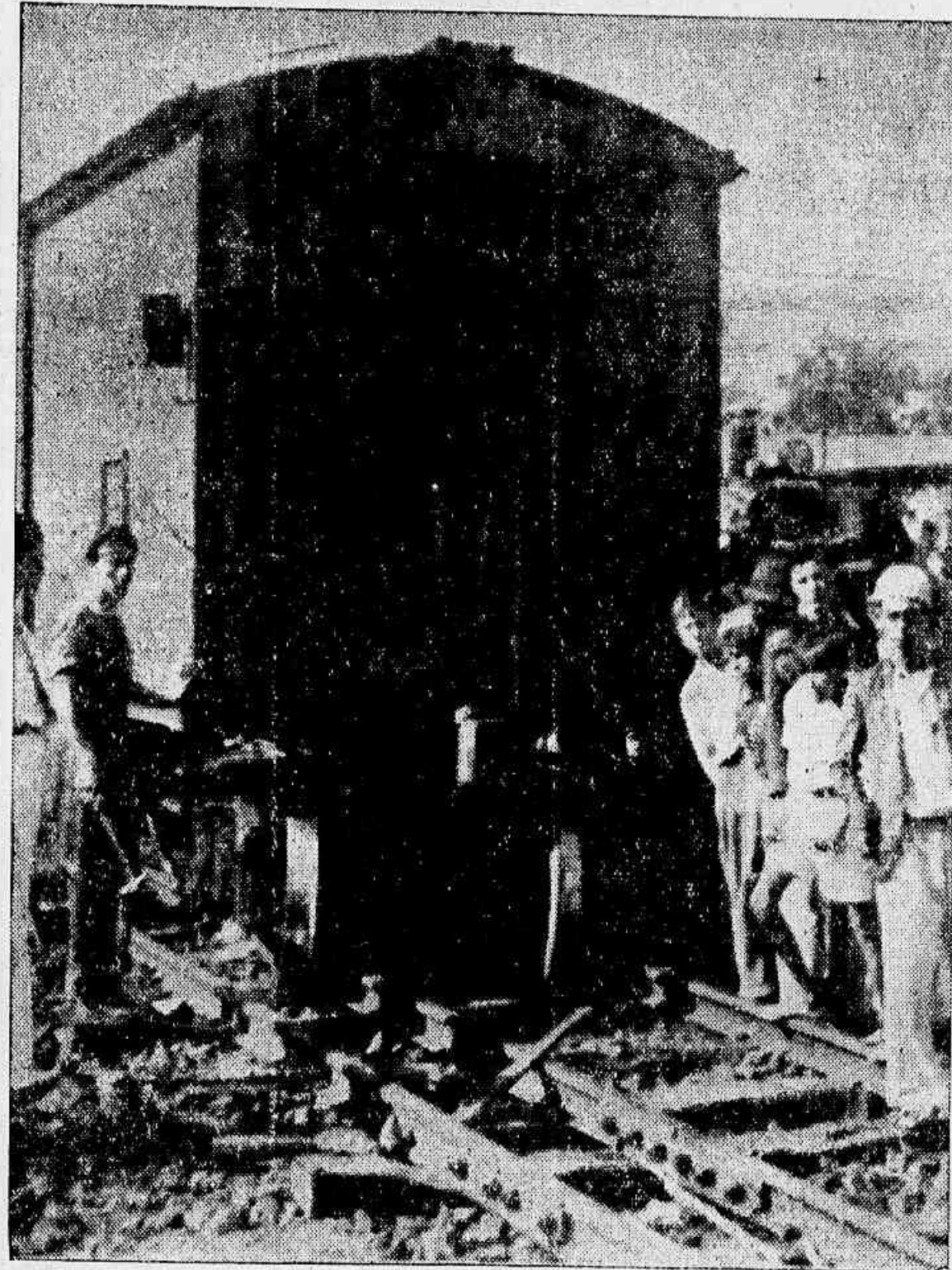
UMA NOTA OFFICIAL

Terminada a reunião dos "leaders" da maioria, hoje, na Camara, foi fornecida á imprensa a seguinte nota:

Os "leaders" presentes á reunião de hoje, convocada pelo "leader" da maioria, examinando o caso do pedido de licença para processo dos deputados, entendem que a Camara nunca deverá vacillar em conceder licença para instaurar processo contra aquelles cuja actuação prejudique a segurança nacional.

O exame das peças que instruem o pedido de licença e os esclarecimentos obtidos do Poder Executivo, pelo "leader" da maioria, habilitarão a Commissão de Justiça a opinar sobre a concessão de licença, esclarecendo a respeito a Camara."

NOVO DESASTRE!

Chocam-se dois comboios em Francisco Sá - Diversos passageiros e funccionarios da estrada feridos

O vagão ainda fóra dos trilhos, no local do desastre

Não havia ainda passado a dolorosa impressão do desastre occorrido esta manhã na estação de Triagem, onde morreram duas pessoas e dezenas de passageiros ficaram feridos, quando, já então ás primeiras horas da tarde, um outro choque de trem se verificava na estação Francisco Sá.

Nesse novo desastre não houve mortes, mas ficaram, ainda assim, bastante contundidas algumas das pessoas que viajavam num dos comboios, em numero reduzido, felizmente, e diversos funccionarios da estrada.

O desastre, ao que se sabia á hora em que escreviamos, fôra motivado como o de Triagem, pelo não funccionamento do apparelho de signaes e são semelhantes as circumstancias em que tudo se verificou.

Um comboio de passageiros alcançou pela cauda um outro de carga que manobrava naquella estação.

Como occorreu o desastre — Um choque violentissimo!

Um dos comboios da Linha Auxiliar, destinado a cargas, acabava de manobrar e estacionava na cancella da estação, esperando licença para entrar em Alfredo Maia, quando se verificou o choque. Ha alli uma pequena curva na linha.

Esse comboio de manobras tinha o prefixo U. A. 42.

Precisamente nesse instante, não tendo ainda recebido o signal de avançar, surgiu na mesma linha em que estava o U. A. 42, um trem de passageiros, procedente de São Matheus, sob o prefixo U. A. 41, conduzido pela locomotiva 1.082, dirigida pelo machinista João Ferreira Chaves. Ao que se presume, devido a defeito do apparelho signaleiro, o machinista não freiou a composição e, quando percebeu o desastre, era tarde para evital-o. Ainda assim diminuiu a marcha.

O choque foi violentissimo. O trem de passageiros alcançou o trem de carga pela cauda, fazendo tombar, desde logo, o ultimo vagão da composição abalroada.

E' facil de calcular-se o panico estabelecido entre os passageiros do trem procedente de S. Matheus e que se destinava tambem a Alfredo Maia. Foi, logo verificado que havia varios feridos no trem de passageiros e foram desde logo requisitados soccorros á Assistencia.

Para o local partiu desde logo o engenheiro Dr. Eduardo Gurgel do Amaral. Ao mesmo tempo ambulancias e medicos do Posto Central da Assistencia se dirigiam para a estação de Francisco Sá.

Os feridos — Entre os passageiros victimas do desastre, estão duas senhoras — Vinham visitar parentes colhidos no desastre de Triagem

Logo depois que as ambulancias da Assistencia começaram no local do desastre a recolher os feridos, ouvimos dizer que entre elles havia alguns que se destinavam aos hospitaes, aqui, para visitar parentes colhidos no desastre occorrido, pela manhã, em Triagem.

Pouco depois eram confirmadas essas informações, como se verá a seguir.

Os feridos logo recolhidos pelas ambulancias foram os seguintes:

(CONTINUA NA PAGINA SEGUINTE)

O caso dos sellos falsos

Estiveram, hoje, á tarde, no cartorio da 1ª Vara Federal, o major Carlos da Gama Chevallier, o tenor Sylvio Vieira, Jorge Abdon e as outras pessoas acumpliciadas no derrame de sellos falsos, afim de receberem o libello contra elles apresentado, libello esse que deverão contestar dentro do prazo de tres dias. Feito isso, foram os mesmos outra vez recolhidos á Casa de Detenção.

Emilia de Albuquerque, num retrato recentissimo

Avançaram-lhe em 300 contos!

Um golpe audacioso da quadrilha do "pulo do nove"

Ameaças tremendas — Armamento e munição apprehendidos

Uma nova quadrilha, que vem agindo nesta capital por meio do jogo de cartas denominado "pulo do nove", na sua maioria composta de elementos envolvidos em outros crimes da mesma natureza e portanto escrachados na policia, está, desde hontem, dando serios trabalhos á Primeira Delegacia Auxiliar. O Dr. Dulcidio Gonçalves, ao ter conhecimento do facto, entrou a investigal-o, sem demora, com o pessoal da sua delegacia.

Conhecido capitalista, aliás negociante á rua de S. José, fôra procurado, ha cerca de um anno, pelo individuo de nome Dagoberto Mascarenhas, que se dizia corretor de predios. Desejava entrar em contacto com o capitalista, visto ter tido conhecimento de que o mesmo pretendia vender immoveis de sua propriedade. O corretor arranjaria comprador para tudo que desejasse vender — predios, terrenos e o mais que fosse... O capitalista acreditou estar lidando com pessoa honesta, ficando, então, mais ou menos combinado que Dagoberto venderia immoveis do capitalista pela importancia de setecentos contos de réis, mas receberia pelo seu trabalho de corretagem uma commissão de réis 130:000$000.

O capitalista concordou com a proposta. Dagoberto saiu, para "vender" os immoveis. Logo no dia seguinte, tornára elle á presença do capitalista, informando já haver conseguido comprador para os immoveis pela importancia de 630:000$000, adeantando, porém:

— Convém que o senhor me acompanhe á casa do pretendente, afim de se entender pessoalmente com elle...

A residencia do tal comprador não passava de uma das arapucas da quadrilha do "pulo do nove". Disso não desconfiára o cavalheiro que estava sendo "trabalhado" por Dagoberto Mascarenhas, que é alumno do terceiro anno da Faculdade de Direito de Nictheroy, conforme sua ficha, em mãos do 1º delegado auxiliar. Attendendo o "escroc", acompanhou-o a victima á rua Canning 33. O pretendente outro não era senão o conhecido quadrilheiro Modesto Felix Ferrer.

Na casa mencionada, com a collaboração de Dagoberto, Modesto Felix Ferrer convidára o capitalista a jogar. Era "secretario", na occasião, do "abastado" comprador de predios o individuo conhecido por "Abelardo da Pinta", ou

(CONTINUA NA PAGINA SEGUINTE)

A scena final

Emilia de Albuquerque falleceu no Hospital Nacional de Alienados – Relembrando o esplendor e a decadencia do "Corcunda" de Grajahú

Desceu o panno do ultimo acto do drama da vida de Emilia de Albuquerque, outróra actriz renomada, segundo a propria narrativa. Nascida num berço de ouro, acaba de fallecer no Hospital de Alienados, para onde ha dias foi removida do recolhimento de caridade em que se encontrava. Manifestára a pobre mulher signaes de demencia.

A existencia agitada de Emilia de Albuquerque fôra recentemente focalisada pela reportagem d'A NOITE através informações que nos foram prestadas. Através dessa narrativa desfila todo o esplendor e decadencia dessa persona-

(CONTINUA NA PAGINA SEGUINTE)

EDIÇÃO FINAL

A nova tabella de generos

Um officio da Associação Commercial Suburbana ao prefeito

A Associação Commercial Suburbana enviou ao prefeito municipal o seguinte officio:

"A Associação Commercial Suburbana do Rio de Janeiro, reconhecida de utilidade publica municipal e federal, tem a honra de solicitar a preciosa attenção de V. Ex. para a tabella organisada pela Commissão Mixta de Tabellamento, publicada no orgão official da Municipalidade de 18 do corrente, e que entrou em vigor a 18 deste mez, pois, a referida tabella vem causar, directa e indirectamente, grandes prejuizos ao commercio varejista desta capital, como abaixo expõe:

Ovos escolhidos — O preço, por duzia, de ovos escolhidos, no mercado municipal, nesta data, é de 2$500. Estando tabellado a 2$200, para as quitandas, causará grandes prejuizos e sérios embaraços a este commercio.

Tomates grandes (escolhidos) — A tabella em questão consignou o preço de 1$400, por kilo, de tomates grandes (escolhidos), para as quitandas, e de 2$800, para as feiras livres, verificando-se identica divergencia nos preços do tomate e cenouras, que estão tabellados, respectivamente, a 2$000 e 1$200, por kilo, para as quitandas, e, para as feiras-livres, a 3$000 e 1$000, o que constitue flagrante injustiça para o commercio fixo e localisado, sujeito a innumeros e grandes impostos, quer municipaes, quer federaes.

Em face do acima exposto, a Associação Commercial Suburbana, confiante no esclarecido espirito de justiça de V. Ex., solicita uma providencia acauteladora dos interesses deste commercio, que é contribuinte certo e pontual da municipalidade desta capital. — (a.) Francisco Antonio Pinto, presidente."

A SCENA FINAL

(CONTINUAÇÃO DA PAG. ANTERIOR)

gem singular. Vemos Emilia muito moça, quasi creança, ao entrar para o theatro. Ella, então, é quasi venerada, os porteiros se dobram reverentes ante a actriz de successo que dispõe de carruagens, criadagem, bello palacete. Os directores lhe disputam o contrato, o publico a applaude freneticamente, cobre-a de flores e de carinhos.

Aos 25 annos, Emilia de Albuquerque quer repousar um pouco. Nada mais facil: vae a Europa. Já então tem uma filha, "Catita", que, porém, fallece logo após o pae. A actriz, logo depois, regressa, mas não para voltar á lida antiga. Deixara definitivamente o theatro.

Tempos depois, muda por completo a sorte de Emilia de Albuquerque. Sua estrella decáe e ella se vê forçada a aceitar o trabalho pesado para ganhar a vida. E vae envelhecendo e rolando cada vez mais. Os soffrimentos physicos e moraes lhe enfraquecem o cerebro. Desatina-se. Perambula dia e noite pelo Grajahu', seu bairro predilecto, estendendo a mão á caridade publica. Sol e chuva não a amedrontam, mas soffre immenso com a garotada, que a apupa sem treguas:

— Corcunda ! O' corcunda ! — gritam os meninos, numa maldade inconsciente, e fogem de Emilia, que os persegue agitando os braços descarnados.

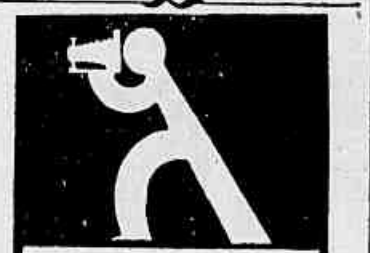
O acto final é mortificante. Emilia de Albuquerque jaz num leito de ferro do Hospital Estacio de Sá. Irrita-se com as perguntas do reporter, mas se amansa á lembrança do passado dourado. De seus labios lividos, entreabertos num sorriso amargo, rompe uma torrente de reminiscencias. "Os meus espectaculos de gala, os meus admiradores, o meu querido publico..."

Mas o fim se approxima. A demencia mais e mais obscurece esse cerebro fatigado. Emilia é transferida para o Hospital Nacional de Alienados. Vae para a pavilhão de observações E' ali a scena final. Ali cáe o panno. Emilia de Albuquerque morreu. Matou-a não, talvez, a demencia, mas a doença que ha muito lhe minava o corpo misero, coberto de chagas.

28 mil contos para compra de carvão

O ministro da Viação remetteu ao seu collega da Fazenda a exposição submettida ao presidente da Republica, sobre a abertura de um credito especiel de 28.800 contos, destinado á compra de combustivel para a Central do Brasil, cuja situação, em determinado periodo do anno, sempre se aggrava por falta da dotação necessaria.

Suspensa a cobrança da taxa portuaria

O ministro da Viação resolveu attender ao pedido do Centro de Navegação Transatlantica fazendo suspender a cobrança da taxa sobre o combustivel de abastecimento nos navios em transito pelo nosso porto.

Roubaram dinheiro e joias

Ladrões agindo na Piedade

Começava a escurecer. Na rua Thereza Cavalcanti havia tranquillidade absoluta. Rua afastada do suburbio. Olhos interessados perscrutaram a quietude da casa n. 25. Portas e janellas fechadas, estava vasia. Pernas ligeiras galgaram o muro, caminhando na direcção dos fundos. Mãos habeis arrombaram uma porta e mais outra. Uma busca apressada encontrou dinheiro e joias. Improvisado um embrulho com o recheio dos valores, ouvidos escutaram um instante o ambiente. Nem viv'alma no interior da casa. Novamente foi desfeito o tinerario. Ninguem viu coisa alguma do que se pasou no numero 25.

O Sr. Manoel Pereira da Silva regressava com a familia para casa. Eram 20 horas. Entrou pela porta da rua. Estranhou a desarrumação interior. Gavetas abertas e revolvidas. Mais adeante, a porta do quarto arrombada e a da cozinha escancarada. Não havia duvida ! Foram os ladrões, concluiu. Fez uma revista e viu, com pezar, que lhe levaram joias caras e oitocentos mil réis em dinheiro.

Eram pulseiras de prata, valiosas moedas antigas e um relogio, tambem de prata.

O Sr. Manoel Pereira, entretanto, não pôde deixar de sorrir. A um canto, num envolucro de papel, ficaram dois broches, cravejados de pequeninos brilhantes, avaliados em 800$000.

Levou immediatamente queixa á policia do 23º districto.

O delegado Afranio Palhares, acompanhado dos peritos da D. G. I., esteve na casa em apreço, procedendo a minuciosas pesquisas. Um momento depois, chegava outra queixa. Na casa ao lado, de propriedade do Sr. Manoel Pereira da Silva, n. 25-A, o Sr. José Nunes da Costa fôra tambem roubado, em 70$000. Devia ser obra dos mesmos ladrões.

Diligencias vão ser feitas para a descoberta e captura dos audaciosos visitantes, pelas autoridades do 23º districto.

A politica de Campos em face do P. Liberal Fluminense

CAMPOS (Correspondencia especial) — A carta escripta pelo deputado Luiz Sobral e inserta na imprensa local a respeito da attitude que os elementos do antigo partido Progressista adoptaram em face do almirante Protogenes Guimarães, tem sido objecto de commentarios. E' um documento elevado em que o seu autor justifica os motivos que os partidarios do general Christovão Barcellos tiveram para prestigiar o governador do Estado.

O deputado Luiz Sobral explica que os progressistas fluminenses "não agiam no sentido de uma reprovavel adhesão ao governo, mas accediam em collaborar com os propositos sinceros do almirante, numa obra de renovação politica do Estado, afastando em beneficio desse, resentimentos e odios politicos".

Foi essa attitude, exclamou o chefe campista, que evitou a renuncia do Sr. Protogenes Guimarães, formulada já, como é sabido, em carta dirigida á Assembléa.

Considera que o movimento da pacificação effectuado pelo governador, desfez os partidos existentes, dando logar a que em logar delles surgisse a nova aggremiação, da qual podiam fazer parte antigos adversarios da situação victoriosa. Essa foi a razão pela qual o deputado Luiz Sobral ingressou na Commissão Executiva do Partido Liberal, formado recentemente.

Não se tendo, porém, verificado aqui a pacificação integral das hostes dessa nova aggremiação, as forças politicas de Campos, pertencentes ambos ao P. L. acham-se divididas em duas alas, sendo que a chapa dos candidatos a vereadores e a prefeito, apresentada pelo deputado Luiz Sobral representa a união de correntes politicas preponderantes no municipio, todas apoiando o governador, movidos pelo espirito de pacificação que nortela a politica do Estado.

Essa manifestação é considerada como um dos actos de maior expressão da vida e pujança de que a novel organisação partidaria do Estado dá provas, attendendo-se ao alto prestigio do deputado Luiz Sobral, que assim se declara integrado na corrente que apoia o almirante Protogenes Guimarães.

Avançaram-lhe em 300 contos !

(CONTINUAÇÃO DA PAG. ANTERIOR)

Abelardo Nunes Romero, outro quadrilheiro terrivel. De tal fórma se conduziram esses individuos, que a victima, a despeito de ter declarado não gostar de jogar e ali ter ido para negociar, acabou tomando logar numa mesa de jogo.

Antes disso, Dagoberto havia aconselhado o capitalista a levar no bolso o seu livro de cheques para melhor impressionar — justificára — o comprador de predios.

No fim do jogo, a victima estava furtada em trezentos contos de réis. Procurando Dagoberto, Modesto e Abelardo, para exigir-lhes a devolução do dinheiro, fôra pelos mesmos ameaçado de morte. Depois de responderem que iram dizer á familia do capitalista que o dinheiro fôra gasto com mulheres, fizeram, ainda, outra ameaça: raptariam dois netinhos da victima ! Isso porque sabiam ter a mesma verdadeira loucura pelas creanças, que constituem a sua unica alegria.

Essa outra victima do pulo do novo está sobre uma cama, a morrer, tão apaixonado ficára com taes acontecimentos. O 1º delegado auxiliar foi interrogal-o na propria residencia, positivando, então, tudo quanto acima dissemos. Informára o capitalista, esta madrugada, quando a policia esteve em sua casa, ter sido convidado pelos ladrões a entrar para a quadrilha, visto que, sendo conhecido negociante e dispondo de excellentes relações no alto commercio, poderia conduzir á mesa do jogo muita gente de dinheiro. Offereceram-lhe, então, uma commissão de 20 % nos lucros.

O Dr. Dulcidio Gonçalves, proseguindo nas diligencias da noite passada, apprehendeu, na casa de Dagoberto Mascarenhas, á rua Professor Gabizo n. 258-A, casa 9, e numa outra em que está montada a sua "arapuca", esta á rua Miguel Lemos, armas e munições, além da quantia de 30:700$000, dinheiro este que estava destinado a um "serviço" marcado para a semana corrente.

Acredita a policia que o cofre de Dagoberto esteja repleto de material interessantissimo para o inquerito que já installára. O dinheiro referido foi recolhido á thesouraria da Policia e as armas encaminhadas á Delegacia Especial de Segurança Politica e Social.

O homem-azougue

(CONTINUAÇÃO DA PAG. ANTERIOR)

Entre nove e onze da manhã

Estivemos hoje pela manhã na pensão da rua Moraes e Silva. A sua proprietaria, pertencente a uma familia de destaque social, é parenta de uma alta patente da nossa Marinha de Guerra. Pediu que não revelassemos o seu nome e assim fazemos. Attendendo-nos, muito gentilmente, a distincta senhora, contou-nos que José de Castro Maia, entrára na pensão ás nove horas do dia 16 e de lá saira no dia 17, tambem ás nove horas. O chauffeur do taxi depondo na policia, dissera que o casal e a filha, desembarcaram na rua General Roca, ás onze horas — isto é, duas horas depois. Esse trajecto, é logico, feito de automovel não leva mais de dez minutos. Onde estiveram pois os hospedes o tempo restante gasto na viagem ? Para elucidar essa pergunta, realisámos ivestigações em torno do carro 16.235. Conseguimos descobrir o nome do motorista, que é Hildebrando Lourenço da Silva, e a garage onde o mesmo é guardado, á rua Anna Nery n. 221. Até o momento de encerrarmos esta noticia não conseguimos encontral-o, porém.

A dona da pensão fala sobre o hospede

Falando-nos sobre o hospede que dois dias residiu na sua pensão, a proprietaria nos conta detalhes interessantissimos, adeantando que não só ella mas tambem os demais moradores estranharam as attitudes exquisitas do recem-chegado, quando no dia 16, ás nove horas, elle, em companhia de uma senhora e uma menina, visivelmente preoccupado, solicitou um aposento para a familia.

— Notei que qualquer coisa o fazia assustado e quando perguntei-lhe, para os effeitos do registo, de onde tinha vindo, observei a sua indecisão na resposta. Deante disso, resolvi, depois, disfarçadamente, indagar algo sobre a sua vida. Em conversa, disse-me o estranho individuo, que trabalhava por sua propria conta e que viera morar na pensão para descansar. Mais tarde surprehendi-o em conversa com a sua companheira para não telephonar para determinado numero dizendo: — Tu sabes que estou escondido e que eu não quero que ninguem saiba que estamos aqui. A senhora, entretanto, foi ao telephone, e eu, curiosa, fingi procurar qualquer coisa nas proximidades do apparelho, mas ouvi somente os dois primeiros e os dois ultimos numeros do apparelho 48—...81. A conversa tambem nada adeantou. Só escutei a senhora responder a uma pergunta: — Não; estamos aqui mesmo no Rio.

Rocha, Costa Rego e Costa Maia

— Quando chegou á pensão, o novo hospede declarou-me chamar-se Rocha. Momentos depois, pedindo-me para extrahir o recibo, mandou-me que o fizesse em nome de Costa Rego. Indaguei ainda: Mas, não se chama Rocha ? Elle titubeou e respondeu-me: — Não, senhora: Costa Rego. Tire com esse, que é o nome certo. Naturalmente extrahi o recibo com este nome. Mais tarde, na hora de jantar, entreguei-lhe o documento. Ao deparar com o nome, reclamou: A senhora escreveu errado o meu nome. Chamo-me Costa Maia e não Costa Rego. Observei-lhe, então, que a culpa não tinha sido minha e em resposta elle insistiu que havia se enganado. Não tirei novo recibo e fiz a emenda no mesmo, riscando o nome de Rego e escrevendo por cima o de Maia.

48 - 81

Annotamos logicamente o numero do telephone com o qual se communicou a esposa de Costa Maia. Mesmo incompleto, chamou-nos a attenção. 48 é o numero que serve de prefixo aos apparelhos do bairro da Tijuca. Costa Maia, esposa e filha tinham ficado na rua General Roca. Não teria sido para essa casa o telephonema. De posse dos primeiros e ultimos numeros conseguimos saber que na rua General Roca, havia uma casa particular cujo apparelho tinha o numero 48-5781. Tem essa casa o numero 104. Mas, completando os dados, apurámos que mora ali um official do Exercito. Em todo o caso, cabe á policia completar essas investigações. Perguntámos ali por Costa Maia e a resposta foi que ninguem o conhecia.

O annel

Já nos referimos em edição anterior ao depoimento de Maria Celeste, a filha do supposto criminoso José de Castro Maia.

Onde as declarações dessa creança assumiram grande importancia foi no seguinte detalhe: Maria Celeste, a certa altura do interrogatorio, declarou que, na madrugada em que todos deixaram precipitadamente o Hotel Imperial, seu pae offerecera a sua mãe um lindissimo annel. E descreveu a joia, quando o Dr. Paula Pinto, mostrando-lhe o seu annel, perguntou se era egual.

— Não, senhor. Tinha uma pedra muito maior do que essa, muito grande, muito bonita — precisou a menina accrescentando: — Mas mamãe, que chorava muito, não acceitou.

A descripção da joia muito contribuiu para reforçar as suspeitas da policia em torno de José de Castro Maia. Como se sabe, D. Esther Duque, possuia entre os seus anneis, um bastante parecido. Trata-se de uma marquise, cujo tamanho se verifica facilmente pela photographia que publicámos ha dias e na qual se vê D. Esther Duque tendo-a em uso.

Para o Collegio?

Na rua General Roca, o unico apparelho cujo numero termina em 81 é o da casa 101. Esse telephonema foi dado pouco antes da saida dos estranhos hospedes da pensão da rua Moraes e Silva para a rua acima mencionada e dahi naturalmente o motivo da nossa investigação.

Entretanto, percorremos todos os apparelhos da estação 48 e entre estes ha o do Collegio Santos Anjos — 48-1881 — onde se encontra internada a filha de José de Castro Maia. Teria sido para esse a communicação pedida?

Pagamentos no Thesouro

Na Pagadoria do Thesouro Nacional será paga, amanhã, a folha de identificadores externos do Serviço de Identificação Profissional.

Novo desastre!

(CONTINUAÇÃO DA PAG. ANTERIOR)

Leocadio de Andrade Bastos, de 35 annos, morador á rua Borborema n. 35, chefe do trem UA-42; Seraphim Carvalho Veiga, de 48 annos, domiciliado á estrada da Pavuna n. 42, guarda-freios do mesmo trem; Sebastião Antonio de Oliveira, de 58 annos, residente a rua da Fabrica, 87; Antonio Vicente do Valle, 77 annos, operario, morador á rua Piengé n. 3.570, em Petropolis; Margarida de Jesus Almeida, de 45 annos, e sua filha Olinda, de 13 annos, residentes á rua José dos Reis n. 554; Albina Leite, de 48 annos, moradora á estrada Rio-Petropolis n. 23; e Guilhermina Polycardo, de 48 annos, moradora á rua Maria Joaquina n. 87.

Todos os feridos não apresentam, felizmente, gravidade. Deverão alguns permanecer ainda por algumas horas em repouso no Posto Central da Assistencia. Outros, porém, se retiraram para as suas respectivas residencias, logo depois de pensados.

Coincidencias — Iam á "morgue" do Instituto Medico Legal

Contámos linhas acima, a dolorosa coincidencia de terem sido colhidas no desastre de agora, á tarde, pessoas que se dirigiam aos hospitaes aqui em visita a parentes feridos no accidente de Triagem.

Não fôra bem esse o caso. Mais triste ainda tudo, como veremos a seguir.

As duas senhoras que figuram em ultimo logar na lista de feridos, Adelina Leite e Guilhermina Polycardo, dirigiam-se á "morgue" do Instituto Médico-Legal, afim de verificar se algumas das victimas do desastre de trem da manhã pertencia á sua familia.

Ao que parece, D. Guilhermina reconhecera seu neto no rapaz encontrado morto abraçado á outra senhora, tambem victimada.

Justamente quando isso occorria, um "carioca-reporter", o Sr. Manoel Gomes da Cunha, morador á rua Soares Meirelles n. 34, em Cintra Vidal, trazia á nossa redacção tres velas novas encontradas no logar do choque de trens e que possivelmente foram perdidas por D. Guilhermina Polycardo.

Terão sido essas velas destinadas ao rapaz morto no desastre anterior ?...

O desastre de Triagem

Os mortos do tremendo desastre ferroviario hoje havido em Triagem foram removidos para a "morgue" do Instituto Medico Legal. Eram dois os corpos, como A NOITE divulgou, sendo um delles o da viuva Manoela Rosario de Mendonça, e outro o de um menor desconhecido, que se presumia ser seu filho. O menor perecera ao lado de Manoela e como que se havia a ella abraçado.

A' tarde, na "morgue" do Instituto Medico Legal, foi restabelecida a identidade da outra victima do tremendo choque. Trata-se de Eliezer, um rapazinho de 14 annos de edade.

Reconheceu-o seu pae, o Sr. Elias Francisco Esteves. Disse esse senhor que Eliezer trabalhava como aprendiz de sapateiro á rua do Senado n. 11 e que, quando morreu, se dirigia ao seu emprego.

Morava Eliezer com seu pae na Villa Emma n. 3.

O director da Central está em viagem

O director da Central do Brasil acha-se neste momento em viagem de inspecção pela Linha do Centro. As noticias sobre os desastres desta manhã e as providencias tomadas a respeito foram lhe communicadas pelo engenheiro Alberto Flores, chefe da Divisão da Estrada e seu substituto eventual.

FATALIDADE !

Caso tristissimo occorreu, na tarde de hontem, no Sacco de São Francisco, em Nictheroy. O Sr. Thoby Aghy, commerciante, cavalheiro relacionado nesta cidade, residente em Ramos, foi, com sua esposa e dois filhos, passar o dia em casa do Sr. Brandão Junior, prefeito na capital vizinha e de cuja esposa era parente.

O estimavel commerciante após visitar recantos pittorescos, quiz tirar photographias na praia de Itacoatiara. Armou o tripé sobre uma rocha, á beira-mar. Perdendo o equilibrio, caiu, sendo tragado por um vagalhão. Aos gritos da esposa e dos filhos do Sr. Aghy acudiram pescadores, cujos esforços para salvar foram baldos.

Até hontem, á noite, o corpo do commerciante não havia apparecido.

Podem ir a Berlim

Por despacho de hoje o ministro da Guerra concedeu licença, sem onus para a Fazenda Nacional, aos primeiros tenentes Antonio Pereira Lyra e Sylvio Padilha, afim de que os mesmos possam representar o Brasil nos jogos olympicos de Berlim.

Curso Preparatorio de Serviços Sociaes

O professor Olyntho de Oliveira falará, amanhã, sobre "Hygiene da Creança"

Realisa-se amanhã, terça-feira, ás 17 horas, no Syllogeu Brasileiro, a terceira prelecção da série organisada pelo desembargador Burle de Figueiredo, Dra. Carlota Pereira de Queiroz e Dr. Leonidio Ribeiro. Usará da palavra o professor Olyntho de Oliveira que dissertará sobre o thema "Hygiene da creança".

A conferencia de amanhã, como as demais que se seguirem podem ser assistidas por todos os interessados, independente de convite.

O que A NOITE publicou nas edições anteriores

Amplo noticiario sobre a Festa dos Violeiros, na Quinta da Boa Vista.

—— Reportagem illustrada sobre os acontecimentos sportivos de hontem.

—— Relação completa de todos os athletas inscriptos para a sensacional "Corrida da Fogueira", a realisar-se amanhã, á noite.

—— Scena curiosa na praia de São Christovão. Uma mulher queria suicidar-se por força. Mas um guarda civil fel-a desistir do seu intento.

—— Reuniram-se os "leaders" da Camara dos Deputados, para assentar medidas quanto á situação dos parlamentares presos.

—— Na correceria do caminhão, em louca disparada, com a perna a [illegible] ... ramte 40 kilometros.

COMMUNICADOS

Angela Bandeira Mesquita
(AGRADECIMENTO E 7º DIA)

Flavio de Oliveira Mesquita, Flavia Mesquita de Miranda, marido e filho, Fernando Mesquita, Flavio Mesquita Junior, Flora Mesquita, Maria da Silva Bandeira, Henrique Assis Bandeira e senhora, Eduardo Assis Bandeira, senhora e filho, Ernani Corrêa da Costa, senhora e filha e demais parentes, na impossibilidade de pessoalmente agradecerem a todos que os confortaram com a sua presença e enviando corôas e telegrammas, por occasião do fallecimento de sua inesquecivel esposa, mãe, avó, filha, irmã, cunhada e tia ANGELA BANDEIRA MESQUITA, vêm por este meio, sensibilisados, testemunhar a sua gratidão. Outrosim, convidam para a missa de 7º dia, que pelo repouso de sua alma será celebrada, amanhã, terça-feira, ás 10,30 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. Antecipando os seus agradecimentos, pedem dispensa de pezames.

João Lopes Macedo
(VILLA DO CONDE)

Falleceu nesta capital, em sua residencia, á rua José dos Reis, n. 434 (Inhaúma) realisando-se os funeraes amanhã, 23, ás 8 1|2 horas, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

Dr. Henrique de Sá
(7º DIA)

Maria José Almeida de Sá e filha, Heitor Almeida de Sá e senhora, Hermano Carrão de Sá, senhora e filhos e Julio Bierrenbach de Lima, senhora e filhos convidam todos os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que em suffragio da alma de seu querido esposo, pae, sogro e avô, DR. HENRIQUE DE SA', mandam rezar, amanhã, terça-feira, dia 23, ás 8 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. Desde já se consideram grandemente reconhecidos a todos.

Esther Marini

Lusa e Beatriz Marini Duque, viuva Maria Thereza Marini, Dr. Humberto Marini e familia e Italo Ruggero Marini e familia convidam todos os seus amigos e parentes a assistir á missa que mandam celebrar por alma de sua querida mãe, filha e irmã, na egreja de São Francisco de Paula, amanhã, 23, terça-feira, ás 11 horas.

Cecy Cavalcanti Costa
(FALLECIDA EM RECIFE)

Joaquim Almeida e senhora, e Lauro de Britto e senhora, profundamente sentidos com o fallecimento de sua querida amiga CECY, esposa do commerciante José F. Costa, mandam celebrar missa de 7º dia na parochia de São Paulo Apostolo, á rua Ipanema n. 89, amanhã, terça-feira, 23 do corrente, ás 8 horas.

Agradecem ás pessoas que comparecerem a este acto de religião.

Primeiro tenente Dr. Léo Monteiro
MEDICO DO FORTE DE COPACABANA

Laura Drummond Alves Monteiro e familia convidam os collegas, amigos e parentes do querido e inesquecivel LÉO para assistir á missa que, pelo 6º mez de seu fallecimento, mandam celebrar amanhã, terça-feira, 23 de junho, ás 9 horas e 30 minutos, no altar-mór da egreja da Cruz dos Militares. De coração, agradecem aos que comparecerem a este acto de religião.

Manuel Nogueira

Maria José Paes Nogueira, Mauricio Nogueira, Germano Nogueira, Raul Nogueira, Isabel Nogueira Faria, Nazareth de Mattos Nogueira, e José da Silva Faria, viuva, filho, irmãos e cunhados do inesquecivel MANUEL NOGUEIRA, fallecido em Barbacena (Minas), agradecem a todas as pessoas que se representaram em seu enterro, ou que, por qualquer forma os confortaram, e convidam para assistir á missa de 7º dia, que por sua alma mandam rezar amanhã, terça-feira, 23, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, confessando seu eterno agradecimento por esse acto piedoso.

Manuel Nogueira

Nogueira Irmão & Cia., consternados com o fallecimento de seu pranteado socio, MANUEL NOGUEIRA, convidam os seus amigos a assistir á missa de 7º dia, que, em suffragio de sua alma, mandam celebrar no altar-mór da egreja da Candelaria, amanhã, terça-feira, dia 23, ás 9 1|2 horas, confessando-se agradecidos.

Colastra Rodriguez
(FALLECIDA NA HESPANHA)

Cecilio Tabuada Rodriguez e sua esposa convidam seus parentes e amigos, para assistirem á missa de 2º mez, de sua sempre lembrada mãe, que manda celebrar, amanhã, terça-feira, dia 23 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de Santa Rita. Rua Visconde de Inhaúma.

Manuel Nogueira
(FALLECIDO EM BARBACENA — MINAS)

A familia Manuel da Silva Paes agradece a todos os que se fizeram representar no enterro de seu grande amigo MANUEL NOGUEIRA, e convida para assistir á missa de setimo dia que, em suffragio de sua alma mandam rezar na egreja da Candelaria, terça-feira, dia 23, ás 9 1|2 horas, confessando seu reconhecimento por esse acto de piedade.

Manuel Nogueira

Os auxiliares de Nogueira Irmão & Cia., constrangidos pela perda de seu inesquecivel chefe e grande amigo MANUEL NOGUEIRA, convidam seus parentes e amigos para a missa de setimo dia que, terça-feira, dia 23, mandam rezar na egreja da Candelaria, ás 9 1|2 horas.

Isaura A. Bittencourt Pacheco
(2º ANNIVERSARIO)

Edmundo Salles Pacheco e filha communicam aos parentes e amigos que fazem rezar missa por alma de sua lembrada esposa e mãe ISAURA, amanhã, terça-feira, 23, ás 9 horas, na egreja do S. C. de Jesus, á rua Benjamin Constant.

Graziella de Menezes Campello
(1º ANNIVERSARIO)

Erasmo Corrêa de Menezes e filha, Dr. Dirceu Corrêa de Menezes e senhora, Nadir Corrêa de Menezes, Euclydes Stozembach Moreira, senhora e filhos, Dr. Otto Pimentel senhora e filhos e demais parentes, convidam a todas as pessoas amigas para assistirem á missa de 1º anniversario que mandam celebrar por alma de sua muito querida irmã, cunhada e tia, GRAZIELLA DE MENEZES CAMPELLO, amanhã, terça-feira, 23 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da Egreja de São Francisco de Paula. Confessando-se desde já sinceramente agradecidos a todos que a este acto comparecerem.

FALLECIMENTO

D. Maria Viegas de Castro

Em sua residencia, á rua Candido Benicio n. 302, falleceu hontem a SRA. D. MARIA VIEGAS DE CASTRO, esposa do Sr. Annibal Cardoso de Castro, funccionario aposentado da Secretaria Geral do Gabinete do Prefeito. O enterramento está marcado para hoje, saindo o feretro da casa acima, ás 16 horas, para o cemiterio de Jacarépaguá.

Helena Regina

Manoel Gomes de Almeida, senhora e filho, viuva Rufino Gomes de Almeida, Joaquim Gomes do Almeida, senhora e filho, Dr. Aramis Lopes, senhora e filho, Dr. Francisco Chaves de Oliveira Botelho, senhora e filhos, noras e genros, Dr. Heitor Luz e senhora participam o fallecimento da sua querida HELENA REGINA e convidam seus amigos a acompanhar seu enterro, que sairá da rua Antonio dos Santos n. 19, Leblon, ás 16 horas de hoje, para o cemiterio São Francisco Xavier.

Noemy Lustosa de Carvalho Mattos
(VIUVA DO CAPITÃO DE FRAGATA DR. EDGARD XAVIER DE MATTOS)

Maria de Lourdes L. C. Mattos Botelho e José G. Botelho, Dr. Plinio Marques, esposa, filhas, genros e netos, coronel João M. Cesar Barroso, esposa, filhas, genro e netos, Dr. Waldemar Lustosa de Andrade, Dr. Alberto L. Munhoz e esposa, capitão Armando L. Barroso, Cecilia M. Neta, Sophia N. Silva e familia e demais parentes e amigos participam o fallecimento de sua extremosa mãezinha, sogra, irmã, cunhada, tia, sobrinha, prima, patrôa e amiga NOEMY LUSTOSA DE CARVALHO MATTOS e convidam seus parentes e amigos para o seu enterramento, que sairá da sua residencia, á travessa Ayres Pinto n. 19, S. Christovão, ás 17 horas de hoje, para o cemiterio São Francisco Xavier.

ENTERRO

O enterro de D. VALENTINA PAIXÃO, esposa do Sr. José Paixão, socio da firma Rocha Lima & Cia., sairá da residencia á rua Araujo Lima n. 75, ás 16 horas de hoje, para o cemiterio São Francisco Xavier.

Helena Goulart

Alexandre Goulart de Macedo e filhos, irmãos, tios, sogros e cunhados agradecem as manifestações de pezar recebidas e convidam os demais parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que mandam celebrar no dia 25 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja do Boserio, pelo que antecipam seus agradecimentos.

Ruth Baptista Magalhaens Carneiro
(30º DIA)

Sua familia muito sensibilisada agradece as provas de conforto que recebeu por occasião do fallecimento da sua inesquecivel RUTH e communica que manda rezar missa de 30º dia, por sua alma, amanhã, terça-feira, 23 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de Parto.

Aurora Jacyntha Pinto

Manuel Pinto Gomes, sua esposa e filhos, agradecem a todos que lhes manifestaram pezar pelo fallecimento de sua querida filha e irmã e convidam para a missa de 7º dia, que mandam celebrar, amanhã, dia 23 do corrente, terça-feira, ás 9 horas, no altar do Sagrado Coração de Jesus, da egreja do Divino Salvador, á rua Berço, na Estação de Piedade, e por este acto antecipam seus agradecimentos.

Antonieta Baptista Pires
(NIETA — AGRADECIMENTO)

Francisco, Heitor e Antenor Baptista Pires agradecem a todos os parentes e amigos e hypothecam por meio de este a sua eterna gratidão a todos que os confortaram por occasião do fallecimento de sua inesquecivel irmã ANTONIETA BAPTISTA PIRES.

15hs — A NOITE — EDIÇÃO DAS 15 HORAS

Alarmados com o fantasma!...

Cresce e diminúe, em dois tempos. Fogo! - Mas os tiros se perderam...

S. PAULO, 22 (Da Succursal d'A NOITE) — A policia está preoccupada em esclarecer o estranho caso da appa-rição de um fantasma que diminue e cresce de tamanho no cruzamento das ruas Batataes e Homem de Mello, no bairro de Perdizes. O local é ermo e fica junto a uma chacara que tem fama de mal assombrada e onde ha diversas casas em construcção e cujos vigias não querem, por causa do fantasma, fazer o serviço. Os moradores da vizinhança mostram-se por sua vez assustados.

Na madrugada de hoje, o fantasma novamente appareceu a varios guardas, que contra elle dispararam as suas armas. No meio de forte tiroteio um vulto avançou e contra elle disparou quatro tiros o sub-inspector Synesio, mas as balas não tiveram nenhum effeito. O fantasma entrou numa casa proxima que foi logo cercada, dando-se aviso á Central de Policia. A autoridade correu com reforços e ali chegando deu busca minuciosa á casa, nada sendo encontrado. Os moradores que estavam alarmados, foram interrogados e confirmaram a apparição, acreditando, no emtanto, a policia que se trata de uma brincadeira ou de um "truc" levado a effeito com uma machina cinematographica, escondida nas proximidades.

Em defesa da democracia

O Sr. Paulo Nogueira Filho proferiu importante discurso na Camara

O Sr. Paulo Nogueira Filho, deputado por S. Paulo, estreou, hoje, na Camara com um discurso politico de sensação.

Falou definindo a attitude do Partido Constitucionalista de seu Estado, que é a organisação partidaria que apoia o governo do Sr. Armando de Salles Oliveira, e fel-o a proposito da votação do projecto que proroga, por mais noventa dias, o estado de guerra em todo o territorio nacional. A Camara ouviu o representante paulista, que além do mais, ainda é um dos mais prestigiosos membros da Commissão Executiva daquelle partido, cheia de curiosidade, aparteando, sympathicamente, varias vezes.

O Sr. Paulo Nogueira Filho, ainda acredita, e acredita fervorosamente, na democracia. E' o que poderiamos dizer um enthusiasta do regime. Tendo preparado a Revolução, desde antes de 1930, elle compraz-se em recordar o que a Segunda Republica realisou de notavel. Assim é que, depois de algumas palavras protocollares, dirigidas ao plenario, resume, em breves topicos, os rumos traçados após o movimento outubrista e as reformas sociaes emprehendidas.

Em pouco mais de cinco annos, accrescenta, elaboraram-se leis de trabalho, que poderosamente vêm concorrendo para a melhoria das condições da vida do proletariado nacional; desenvolveram-se as instituições de previdencia e economia; articularam-se as forças proletarias, impedindo o desencadear das lutas sociaes; creou-se a justiça do trabalho; organisou-se a defesa dos trabalhadores em solidas bases syndicalistas; saneou-se o voto popular através do escrutinio effectivamente secreto e da Justiça Eleitoral; instituiu-se a representação proporcional; elaborou-se o novo estatuto fundamental da Republica; constitucionalisaram-se os Estados e os Municipios sem perturbação da ordem; fortaleceram-se os vinculos da unidade nacional, mantida a intangibilidade dos principios federativos.

Constatou-se, emfim, uma salutar renovação nos quadros dos sectores administrativos e no espirito das leis imprimiu-se um cunho mais collectivo, transformando-se, apesar de certas resistencias oppostas, a vida do paiz, e a democracia, mais sinceramente praticada, abriu de par em par os seus vastos porticos á realisação, dentro da ordem, de todas as reivindicações sociaes.

Processou-se, no seio das classes trabalhadoras, como uma consequencia logica de tudo isso, um movimento de larga envergadura no sentido de uma arregimentação democratica anti-revolucionaria. Comprehendendo o alcance dessa tendencia foi que a direcção da 3ª Internacional Communista procurou mystificar a opinião publica, através do orgão interno de suas manifestações no Brasil — A Alliança Nacional Libertadora.

Desmascaradas em seus reaes intuitos, abortado o movimento que ensaiava, a 3ª Internacional Communista ordenou, visando o completo esmagamento das instituições nacionaes, a preparação summaria e o prompto desencadear da rebellião communista, que em fins de novembro tão fundo feriu a sociedade brasileira.

As tragedias occorridas no Norte, na Praia Vermelha e na Escola de Aviação Militar ultrapassaram em audacia e em violencia o que nesse capitulo se podia esperar, apesar de muito conhecidas as normas geraes da tactica revolucionaria usada no mundo inteiro pelos communistas na luta contra o Estado. A opinião publica, ao ter sciencia do que occorrera, soffria grande abalo, mas, passado este, todas as attenções se voltaram para as autoridades. Os poderes publicos, o Poder Executivo naturalmente em primeiro plano, mais uma vez faziam jús á confiança da Nação, pois desarticuláram, com rara felicidade, uma a uma, as cellulas revolucionarias.

A opinião publica, accentúa o deputado por S. Paulo, confia na acção das autoridades. Não lhe recusa, nem recusará, por certo, os elementos indispensaveis á defesa da ordem politica e social. Mas, por outro lado, ella sente, tambem, que não dominaremos os males que nos ameaçam se não retomarmos o fio das reformas encetadas em 1930.

Não basta reprimir e defender. E' necessario prevenir e reconstruir. E é justamente no campo das lides partidarias, affirma o joven politico, onde temos o chão em que poderemos e devemos mais a metade nos encontrar, democratas de todos os matizes, para realisar aquillo que hoje a opinião mais reclama: a solida organisação da democracia. Examinando os programmas das agremiações de caracter democratico, se comprehenderá que não é difficil encontrar os denominadores communs de seus ideaes.

O Sr. Paulo Nogueira Filho faz, então, uma larga explanação de idéas, e um estudo sobre as tendencias do povo brasileiro, para concluir que uma dessas tendencias irreprimiveis é no sentido da pratica dos mais puros principios da justiça social. Esta tendencia constitue incontestavelmente a sua mystica n. 1.

Mais adeante, ouvido com toda a attenção e interesse por seus pares, o orador diz:

— Não sei, francamente, que incompatibilidades possam haver entre a ideologia que abraçamos e a organisação de nossos quadros partidarios, de accordo com as necessidades da technica moderna. E' uma necessidade imperiosa essa de se orientarem os gremios partidarios no sentido dos principios basicos que dominam os tempos actuaes: racionalisação do direito, racionalisação do poder e racionalisação dos partidos politicos.

Se os democratas de todos os matizes não se quizerem deixar trucidar, terão, nem que seja por simples espirito de conservação, de se organisar efficientemente. Já vae longe a época em que a vida dos partidos se cingia á designação de seus directorios e á escolha de seus mandatarios. Hoje são necessarios requisitos mais complexos: elaboração e registo publico de um programma e de um estatuto, élos seguramente mais fortes do que os anteriores. Isso mesmo já não basta. Ao militante extremista temos de oppôr o militante democrata, preparado como o primeiro, theorica e praticamente, para todos os embates.

O orador desenvolve o thema da organisação partidaria hodierna. Esclarece que deve ser o partido de hoje. E exclama:

— Aos partidos trampolins do poder, aos partidos agencias de collocação, devemos oppôr, neste limiar da nova phase das actividades politicas da nação, em que seguramente vamos agora entrar, os partidos berços de idéas e fontes de energias moraes.

Depois de asseverar que é imprescindivel systematisar e coordenar os trabalhos de propaganda, cuja technica cada dia se vae tornando mais complexa e difficil, e de attender á organisação dos orgãos partidarios de acção directa, discorrendo sobre estas valiosas theses, o deputado por São Paulo conclue:

— Somos dos que confiam nos esplendidos destinos de nossa terra, realisados sob a egide da democracia revigorada ao sopro das idéas consentaneas com os progressos ininterruptos da civilisação.

No momento que passa, creio que não será necessario mais do que fortalecel-a homogeneisando as suas cellulas basilares, assentando os seus programmas de idéas e de acção nas aspirações collectivas e dando execução aos seus anhelos através de uma legislação exequivel, prudente e sabia.

Na solidez de bases moraes como essas, e só nellas, é que, a nosso ver, se podem assentar os alicerces de um regime realmente forte, capaz de nos defender das regressões sociaes que nos ameaçam.

Uma salva de palmas, partida de todos os pontos do recinto, coroou as palavras finaes do discurso do Sr. Paulo Nogueira Filho.

Pela democracia

Suggere-se a formação urgente, no Brasil, de um partido que defenda as conquistas democraticas e promova o bem-estar das massas proletarias

PORTO ALEGRE, 22 (Serviço especial d'A NOITE) — Ouvido sobre a situação, o Sr. Bruno Lima fez as seguintes declarações:

— Entendo ser urgente a formação no Brasil, principalmente no Rio Grande do Sul, de um partido francamente social-democrata, que defenda todas as conquistas da democracia e se utilise dessas conquistas para promover o bem-estar das massas proletarias, dar satisfacão a todas as legitimas aspirações do proletariado e mostrar a este que, dentro da democracia, haverá solução para todos os seus problemas, sem que seja necessario fazer a dolorosa e cruel experimentação do regime russo, que, hoje, tambem já se encaminha para fórmulas democraticas. E o meu desejo, como o de muitos dos nossos correligionarios, é que esse partido social-democrata seja aquelle em que se venha transformar a Frente Unica. Estou convencido de que, se essa transformação não se operar, em breve tempo os partidos da Frente Unica marcharão rapidamente para a dissolução, para o desapparecimento.

ECOS E NOVIDADES

Muitas vezes temos falado na questão que julgamos de extrema importancia da nova divisão das rendas publicas. Como se sabe, a Constituição de 1934, mantendo o systema antigo da distribuição de rendas, attribuiu ao Senado expressamente a funcção de preparar em dois annos um ante-projecto no sentido de modifical-a de accordo com as necessidades postas em evidencia. Ainda prescreveu o prazo de seis mezes para tal ante-projecto receber as suggestões do publico. Tal prazo está a extinguir-se sem que o Senado tenha iniciado a tarefa que compulsoriamente lhe cabe.

Um esforço do Senado e a questão que tão de perto interessa as finanças publicas poderia ser utilmente focalisada.

* * *

Nenhum facto mais sensacional da politica exterior de certos paizes da Europa do que a nova attitude da Inglaterra, a tomar a iniciativa contra a continuação do regime das sancções economicas a serem applicadas á Italia pela Liga de Genebra.

A Inglaterra, campeã das sancções, é agora a defensora do não sanccionismo. Como explicar semelhante mudança?

Antes de tudo, pelo proprio caracter tradicional da politica ingleza. Se as sancções se revelaram inuteis, o espirito pratico do inglez a ellas não se prende indefinidamente. Mas, sobretudo, verificou-se o desejo de salvar a Liga das Nações. Se a paz européa não é garantida pela Liga, muito menos o seria sem ella. Portanto, é melhor qualquer sacrificio de momento na logica da politica diplomatica do que o desapparecimento final da Sociedade de Genebra...

* * *

Já por varias vezes temos encarecido a necessidade de ser destacado um fiscal de vehiculos para o ponto de cruzamento fronteiro á estatua do Barão de Mauá. Varios choques têm alli occorrido, sem consequencias graves, felizmente. Mas o trafego intenso e a topographia do local exigem um policiamento que urge seja posto em pratica. Isso antes que desastres mais serios venham a revelar a imprevidencia que tem motivado o adiamento da medida ha tanto tempo reclamada.

A' MEMORIA DE BARROSO

A tocante homenagem do "Presidente Sarmiento"

Realisou-se hoje, ás 11 horas, na praia do Russell, a homenagem que o commandante e os guardas-marinha do navio-escola argentino "Presidente Sarmiento" prestaram á memoria do almirante Barroso, que tem ali o seu monumento, homenagem essa que consistiu em depositar uma palma de flores naturaes nos pés do monumento do herói da batalha do Riachuelo.

Estiveram presentes ao acto, que foi simples e tocante, além do capitão de fragata Ernesto Basilico, commandante daquella fragata, o representante do ministro da Marinha, capitão de mar e guerra Guilherme Ricken, chefe do gabinete do titular da pasta; os almirantes Amphiloquio Reis, chefe do Estado-Maior da Armada, e Americo Vieira de Mello, director da Escola Naval; o secretario da Embaixada argentina, os guardas-marinha portenhos e altas autoridades civis e militares.

O TEMPO

TEMPERATURA: MAXIMA, 26,7; MINIMA, 17,7.

BOLETIM DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 18 horas de hoje ás 18 horas de amanhã
Districto Federal e Nictheroy:
Tempo — Bom, nublado.
Temperatura — Estavel.
Ventos — De sueste a nordeste.

Chocou-se com o "Normandie"

Um avião militar britannico foi de encontro á prôa do gigantesco navio francez, em alto mar

LONDRES, 22 (Havas) — A *Press Association* annuncia que um avião de bombardeio do aerodromo de Gosport se chocou com a prôa do paquete francez "Normandie". Ainda não são conhecidas as circunstancias em que se verificou o accidente.

O avião foi recolhido pelo "Normandie"

LONDRES, 22 (Havas) — Informações de ultima hora precisam que a collisão entre o "Normandie" e o avião do aerodromo de Gosport se deu quando o paquete se dirigia ao Havre. O vapor proseguiu viagem transportando a bordo o avião britannico, cujo piloto é o tenente G. K. Horsey. O "Normandie" é esperado no Havre ás 16 horas.

A SRA. D. ITA

NÃO sorriamos da importancia que se está dando nem dos cuidados que se estão prestando a uma simples vacca. Mesmo porque senão trata dum animal propriamente simples.

O ruminante em questão procede dum dos estabelecimentos agricolas e pecuarios mais famosos da America do Sul: a Granja Carola: cheia de belleza e egualmente abençoada pela sua abundancia, enlevo e seducção de quantos têm a fortuna de navegar pelo rio Guahyba. Além disso, pertence a um homem notavel: o Sr. Mauricio Cardoso; e sobretudo nesse momento concentra a attenção do Rio Grande, do Uruguay e da Argentina que, percorrendo a variedade dos sentimentos que vão do enthusiasmo e do orgulho ao despeito e á inveja, se perguntam a si mesmos se não será aquella a primeira vacca, não só da America do Sul, mas do mundo inteiro.

Já pela sua condição zoologica, a Sra. D. Ita — é este o seu nome — merece o respeito, o acatamento do resto da creação — e principalmente do homem. A vacca foi um dos primeiros animaes que nos distinguiram das bestas-féras propriamente ditas, reconhecendo em nós qualquer superioridade além da de matar. Os nossos tataravós a caçavam como aos outros bichos; ella, porém, entendeu que, em vez de lutar ou fugir, devia mostrar ao homem a sua mansidão e a sua utilidade. Assim o proclamam todas as encyclopedias. E desde aquelle primeiro encontro, cuja iniciativa intelligente, cuja feição diplomatica partiu antes della que de nós, não cessou a vacca de nos proporcionar, além do mais saboroso dos alimentos, o exemplo constante da confiança, da cordura e da familiaridade. Por que motivo ou a que pretexto se chegou a applicar o appellido "Vacca" no sentido pejorativo, para designar pessoas de tendencias grosseiras ou máo comportamento, ninguem o saberá razoavelmente explicar. Injustiças proprias do genero humano — e de que o bovino certamente não é capaz.

A vacca foi a riqueza principal dos aryas primitivos; servia-lhes de moeda: regulava-lhes a fortuna, os costumes, a vida. No Egypto, inspirou a creação duma divindade: todos nós conhecemos, quando mais não seja da Aida, o culto de Isis. E de seculo em seculo ora adorada, ora ordenhada, mas dando sempre a imagem da belleza serena e tutelar, ella veiu vindo, conquistando novas regiões, captivando todos os povos, já a suggerir o thema aos fabulistas, já a servir aos artistas de modelo — como aquella que inspirou a Paulo Potter, cognominado "o Rafael dos animaes", a téla da "Vacca ourinando", um dos orgulhos do museu do Ermitage, de Leningrado, e uma das mais curiosas e gabadas joias da pintura moderna.

Devemos considerar ainda que os grandes especimes da pecuaria estão agora numa época de prestigio e triumpho elevadissimos. Bem recentemente, numa exposição perto de Bucarest, o suino Jonas (1m.17 de altura, 2m.28 de comprimento, 1.360 arrateis de peso) mereceu uma visita especial do ministro da Agricultura, Sr. Sassu que, deante delle e tomando-o por uma imagem apocalyptica, christãmente fez o signal da cruz. Talvez houvesse, para o caso, homenagem mais adequada... Mas foi, indiscutivelmente, uma homenagem.

Pois, voltando á vacca fria: Preito deveras solenne e com a suprema condição de duradouro, rendeu, o mez passado, a cidade de Seattle, no Estado de Washington, a uma rival de D. Ita. Levantou-lhe uma estatua, uma bella estatua de marmore em tamanho natural, admiravelmente acabada — só lhe falta mugir, dizem os criticos — e com todos os requisitos exigidos pela posteridade. Ora, essa maravilha norte-americana — a vacca, não a estatua — que passa por detentora do record mundial da producção, forneceu 16.778 litros de leite em 365 dias, ou sejam, nas vinte e quatro horas, 45 litros e 353 millilitros; ao passo que o prodigio sul-riograndense attinge francamente os cincoenta litros por dia. Isto, sem espalhafatos cabographicos, sem arrogancias esportivas, sem monumentos imperecíveis, é a sublimidade alliada á singeleza, a épopéa a par da modestia, a gloria que surge da completa obscuridade. Cincoenta litros por dia... E então neste tempo de vaccas magras!

Ninguem, portanto, acha excessiva a despesa dum hydroavião especial para conduzir do Guahyba á Guanabara a Isis uberrima e entre todas alimentar. Dois apparelhos, mesmos um para cada... vinte e cinco litros, não seriam demais.

João Luso

A visita presidencial a Campos

Partirá amanhã de avião o Sr. Getulio Vargas

O Sr. Getulio Vargas partirá amanhã, para Campos, afim de visitar diversas obras publicas ali em andamento, inclusive a construcção da grande Distillaria que vae ser montada pelo Instituto do Assucar e do Alcool. A viagem será feita no "Brazilian Clipper", que seguirá ás 9 horas, fazendo parte da comitiva do presidente da Republica os ministros da Fazenda e da Agricultura, os presidentes do Departamento Nacional do Café, Sr. Souza Mello e do Banco do Brasil, Sr. Leonardo Truda, e o presidente interino do Instituto, Sr. Andrade Queiroz, além de outras pessoas.

Hoje, em trem especial, que partirá da estação de Barão de Mauá, ás 22 horas, seguirão com o mesmo destino numerosas personalidades, inclusive officiaes superiores do Exercito e da Marinha.

A visita a Campos durará dois dias, terminando, na quarta-feira á noite, por grande festa popular, numa das usinas locaes, de accordo com as tradições dos festejos de S. João.

Pedida a visita do ministro Macedo Soares

O deputado fluminense Ribeiro de Castro recebeu o seguinte telegramma de Campos:

"Pedimos promover junto do ministro do Exterior, Exmo. Dr. Macedo Soares, sua visita a Campos, integrando a comitiva do presidente da Republica, visto as classes conservadoras desejarem ser honradas com a hospedagem de S. Excia., que tanto brilho vem dando á alta investidura diplomatica brasileira e como membro do Conselho de Commercio Exterior. Campos deante do seu desenvolvimento agricola, industrial e commercial, sente opportuna a vinda de S. Ex., afim de ficar conhecendo melhor as nossas possibilidades como centro productor dos que mais se destacam no Estado do Rio. Saudações. — (aa) Syndicato das Industrias de Assucar e Alcool, Julião Jorge Nogueira, presidente; Syndicato Agricola de Campos, Antonio Peçanha Junior, presidente; e Associação Commercial de Campos, Domingos Faria, presidente."

Finanças & Commercio

NO MERCADO DE CAFE'

O typo 7 cotado em 12$800

Deixamos o mercado do disponivel do café, hoje, collocado firme e com o typo 7 mantido em 12$800, por 10 kilos, contra 11$500, em egual periodo, no anno anterior.

O movimento de negocios tambem esteve animado. Até ás 11 horas, foram vendidas 2.208 saccas e mais tarde cerca de 2.000.

A pauta semanal é de 1$280.

Typo	Preço
Typo 3	14$800
Typo 4	14$100
Typo 5	13$800
Typo 6	13$300
Typo 7	12$800
Typo 8	12$300

O movimento estatistico do ultimo dia util foi o seguinte:

Rio — Entraram 8.349 saccas de diversas procedencias e sairam 2.695 para America do Norte, além das 500 para o consumo total.

A existencia actual é de 675.731.

Santos — Entraram 45.411 saccas, sairam 70.855 e ficaram em deposito 2.158.390.

Victoria — Entraram 553 saccas, sairam 1.438 e ficaram em stock 198.661.

Mercado a termo — No sabbado, este mercado fechou firme, com os diversos mezes bem collocados e foram negociadas 7.000 saccas.

Hoje, no primeiro pregão do dia, as cotações registadas foram as seguintes:

Contrato B — Junho, vendedores a 13$300 e compradores a 13$000, mais 50 réis; julho, 13$200 e 12$825, mais $250, agosto, 12$600 e 12$325, mais $275; setembro, 12$400 e 12$250, mais $250; outubro, 12$400 e 12$150, mais $100; novembro, 12$400 e 12$125, mais $100.

Mercado firme e foram vendidas 1.000 saccas.

Contrato A — Junho, vendedores a 12$850 e compradores a 12$750, mais $150; julho, 12$600 e 12$550, mais $150, agosto, 12$200 e 12$150, mais $175; setembro, 12$125 e 12$100, mais $175, outubro, 12$050 e 12$000, mais $175; novembro, 12$025 e 12$000, mais $100.

O mercado ficou firme e foram vendidas 11.500 saccas.

A NOITE
EDIÇÃO DAS 15 HORAS

A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

PORTO ALEGRE, 22 (Serviço especial d'A NOITE) — Segundo divulga o "Correio do Povo", nos circulos politicos corria com insistencia que seria brevemente lançada a candidatura do Sr. Borges de Medeiros á presidencia da Republica, candidatura essa que — adeantava-se ainda — não contaria sómente com o apoio inicial da Frente Unica rio-grandense, mas tambem com o da situação dominante no Rio Grande do Sul.

Realisaram-se, de sabbado para cá, diversas conferencias politicas entre proceres graduados da Frente Unica. Conseguimos saber, de fonte autorisada, que o Sr. Borges de Medeiros esteve hontem na residencia do Sr. Lindolfo Collor, com quem se deteve em longa palestra. Mais tarde, o Sr. Raul Pilla, por seu turno, avistou-se tambem com o chefe republicano rio-grandense, na residencia deste.

Apesar de nada transpirar dos assumptos ventilados em taes encontros, sabe-se que giraram em torno de problemas politicos do momento.

Na vespera da "Corrida da Fogueira"

Mais de novecentos athletas concorrerão ao sensacional certame

A Corrida da Fogueira é a grande prova sportiva do Mez da Cidade.

Realisada pela primeira vez na temporada de 1935 a corrida emocionou a população da capital, em alas desde o estadio do Fluminense F. C. até ao edificio d'A NOITE, na Praça Mauá, applaudindo o magnifico espectaculo que lhe proporcionaram centenas e centenas de athletas.

A Corrida da Fogueira é hoje em dia a prova popular do athletismo nacional. Corredores dos Estados, e da capital, os mais famosos e uma infinidade de principiantes, procuram vencel-a para a colheita de uma victoria que os destacará em todo o paiz.

A NOITE chegaram innumeras inscripções de athletas e o campo da li competição que se vae realisar amanhã, á noite, mostra, na quantidade, perto de mil concorrentes, e na qualidade de alguns delles até quando já se prestigiou a sensacional corrida que A NOITE promove para os athletas de todo o Brasil.

OUTRO CUMPLICE

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG. DA 2ª EDIÇÃO)

não se intimidava e vinha ao seu encontro.

Estavam resolvidos a tudo. Tangia-os a cobiça da fortuna da velha. A essa altura, Maria Vicenta tomava um canto da sala. Elles avançavam mais. Parece que a senhora, vendo alli em mulher, os dois homens, procurou defender-se. Não deu um grito. Não disse palavra. João dá um passo á frente. Tenta agarrar Maria Vicenta. Esta, porém, se defende mais e, apesar de sua edade, offerece resistencia. Alça o braço e, com toda a força, dá em João um forte murro, que o offende no olho esquerdo, produzindo-lhe uma hematoma!

Culminando a tragedia

Alda silencia um pouco. Mostra-se, agora, nervosa. Parece horrorisada a detalhar o ponto principal em que a tragedia culmina.

— Depois, que aconteceu? — perguntou-lhe o policial. Conte o resto.

— Quando João levou o soco, que o machucou, Mario agarrou a velha e subjugou-a. Deu nella com a barra de ferro até vel-a cair, com a cabeça aberta.

Dahi em deante Alda refere-se a circumstancias do caso já divulgadas.

Foi o hospede do quarto 157!

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG. DA 2ª EDIÇÃO)

na de ciumes entre elle e a esposa.

Ao incidente assistiram outros hospedes, inclusive o proprio gerente do hotel, Sr. José Alberto Arruda.

O detalhe carecceria de importancia se Maia, no dia 16 pela manhã bem cedo, não tivesse abandonado o Imperial.

Todo molhado

Levantada a suspeita, a propria senhorita Beatriz, em novas declarações, revelou mais o seguinte sensacional detalhe:

Na noite do dia 12, dia em que sua mãe saiu para não mais voltar, cerca das 18,30 horas, ouvindo subir o elevador e julgando ser D. Esther, a moça correu á porta da cabine. De lá saiu José de Castro Maia, que trajava terno branco e uma capa de gabardine. A moça notou sua agitação e mais, que elle estava bastante molhado. Não ligou, porém, importancia ao caso pois sobre sua casa ainda não tinha caido a tragedia em toda sua immensidade.

A fuga

De posse desses elementos, o delegado Paula Pinto incumbiu o chefe da secção de Segurança, Sr. Costa Filho, de levantar a pista do fugitivo. Assim foi identificado o carregador Armando Brum, n. 137, a quem Maia incumbira de levar sua bagagem para um endereço que elle, Maia, daria ao chegar ao Rio. Uma vez no Pharoux, porém, Maia dispensou-o, pagando o serviço e fazendo transportar suas malas para um outro carregador.

Ahi esvaia-se a pista.

Ao fim de muito trabalho, no entanto, conseguiram os policiais descobrir o segundo carregador, o de nome Sandolio Antonio. Esse levára a bagagem de Castro Maia para uma pensão da rua Moraes e Silva n. 90, de propriedade de D. Joanna Cardoso.

Outras diligencias

Nesse interim, outras turmas trabalhavam em Nictheroy e eram conseguidos detalhes sensacionaes em torno do caso.

O gerente Arruda, por exemplo, lembrava-se que, na noite de sexta-feira, dia 12, depois de se ter Maia recolhido ao quarto, foi elle, Arruda, chamado pela esposa daquelle, a qual lhe pediu um café bem quente para seu marido.

— Elle está muito nervoso, accrescentara a senhora.

Depois, inesperadamente, no dia 15, o hospede o procurara para pagar a quinzena, pois se ia embora.

A capa

A todas essas circumstancias, vinha juntar-se a do typo de José de Castro Maia que condizia, em tudo, com o descripto pelos barqueiros do "Esperança", e pelo motorista do auto 96, que o trouxe de volta do Sacco de São Francisco. Bem appessoado, alto e de bigode preto.

A par desses successos, os investigadores ouviram, tambem, outros depoimentos importantes de um empregado e do lavador da "Tinturaria Patria", sita nas proximidades do Hotel Imperial.

O primeiro, no sabbado, dia 13, pela manhã, recebeu um chamado telephonico para ir buscar uma capa, no quarto n. 157, daquelle hotel. Lá chegando, foi recebido por Maia que lhe entregou a peça embrulhada.

Mas de tal maneira estava ella molhada que dava a impressão de ter sido passada por agua naquelle momento.

— A capa pingava agua — foram as expressões do empregado.

O lavador, por sua vez, disse que estranhou o serviço, visto como a capa estava limpa. Apresentava, sómente, na bainha inferior, muita areia.

O freguez tinha pedido urgencia e a capa lhe foi entregue na mesma tarde de sabbado.

Ha a resaltar que as descripções dessa peça de vestuario, feitas pelo motorista do carro 96 e pelos empregados da tituraria, coincidem plenamente.

Fugindo, mais uma vez

Quando a policia chegou á pensão da rua Moraes e Silva, Maia se escapara havia pouco e nas circunstancias seguintes:

Chegara lá no proprio dia 16, acompanhado da esposa. Foram-lhe mostrados dois quartos, um dos quaes tinha as janellas gradeadas. O novo hospede estremeceu ao vel-as. Experimentou-as, perguntando sobre a consistencia e não quiz o quarto. Preferiu um outro.

Essa noite foi a unica que o recemchegado, que deu o nome de Costa Rego, dormiu na casa. Logo pela manhã de dia immediato desappareceu. Pagara o aluguel de uma quinzena adeantadamente, na importancia de réis 215$000.

Por isso, foi grande a surpresa de D. Joanna Cardoso ao ver, no dia 19, Alda receber um telephonema e preparar-se, apressada para sair. Fendo, mesmo, ao vestir-se, notado a estranheza que causava seu gesto, declarou que um primo seu a chamara, visto terem um parente passando muito mal.

Sabe-se momentos em seguida batia á porta da pensão um carregador, trazendo um bilhete assignado por Mario da Costa Menezes, mandando entregar-lhe a bagagem do casal "Costa Rego", o que foi feito.

Alda Maia, que se foi encontrar com o marido na esquina das ruas Moraes e Silva e Bandeirantes, tomou com esse o trem para a praça n. 16.235. O chauffeur, dessa, conforme já adeantamos na outra edição, foi ouvido pelo delegado Paula Pinto e suas declarações são importantes. Refere-se que a passageira chorava e o homem estava excitadissimo.

Por fim relata como ficaram elles na rua General Rocca, sem deixar que se visse a casa que procuraram ou o paradeiro.

Fala a filha do accusado

O estudo da vida pregressa de Maia deu margem a que fosse localisado o paradeiro de sua filhinha, que, como dissemos, para se hospedou com os paes, na rua Moraes e Silva.

Conseguiram as autoridades saber que D. Alda casara-se com José de Castro Maia em Alagôas. Devido, porém, aos máos tratos que lhe infligia o marido, abandonou-o, vindo para o Rio, recommendada ás religiosas do Collegio Santos Anjos. Eximia pianista e moça muito prendada, foi Alda mandada leccionar numa outra casa dessa mesma irmandade, em Varginha. Lá ficou algum tempo, até que seu marido veiu procural-a, promettendo regenerar-se e principiar a vida em commum. Alda, no entretanto, continuava a manter relações com as religiosas, visitando-as a miude.

No dia 16, chegou ella ao collegio citado, nervosissima, levando comsigo Maria Celeste, a filhinha. Explicou que tinha que acompanhar o marido numa viagem urgente a S. Paulo e pedia que tomassem conta da menina por uns dias, depois do que deveriam mandal-a para Varginha. A superiora pediu-lhe, então, que deixasse seu endereço para uma communicação qualquer, ao que a senhora respondeu:

— Ainda não temos endereço. De S. Paulo eu escreverei para Varginha, mandando-o.

E foi-se, deixando a garota, que, localisada pelo Dr. Paulo Pinto, foi por elle ouvida. Maria Celeste é intelligente e conta como sairam, apressadamente, do Hotel em Nictheroy. Que estava "tudo escuro" quando sua mãe levantou-se e fez sua mãe arrumar as malas, á pressa.

— Mamãe chorava muito, — diz a menina, desconhecedora da tragedia. Antes de nós virmos embora do hotel, papae quiz dar a mamãe uma pedra de annel muito bonita. Mamãe não quiz e chorou ainda mais...

O delegado conduziu, habilmente, a palestra para o desapparecimento de D. Esther e a menina diz:

— Ah! Eu sei quem é. Papae leu um jornal e disse que ella se tinha atirado ao mar, da barca...

O que fica dito acima é o relato das autoridades fluminenses. Pelas circumstancias ahi esplanadas, julgam ellas bastante fortalecidas as suspeitas contra José de Castro Maia, na pista de quem ainda se encontram.

Degollou-se com um facão de cozinha!

O gesto tresloucado de uma mulher, em São Gonçalo

Ultimamente, a infeliz creatura vinha apresentando sérias manifestações de um profundo desequilibrio nervoso. Da grande aversão que já tinha ás coisas, ella passou a odiar a tudo. Ha tres dias, a rapariga, que se chama Custodia Baptista, tem 29 annos, é casada e reside á travessa Carolina n. 10, no visinho municipio fluminense de S. Gonçalo, levantou-se, alta noite, deixou os cinco filhos no quarto e foi para a sua mãe:

— Mamãe, disse ella, não posso dormir. Ha uma coisa estranha que me tira o somno.

A velha comprehendeu tudo e, para não aggravar mais o estado da filha, consentiu que ella passasse o resto da noite na sua propria cama, ao seu lado.

Hontem, cerca das 15 horas, Antonia preparou o banho, carregando a bacia para o quarto. Entrou e fechou a porta por dentro.

Não passaram muitos minutos e um cunhado da rapariga foi levado a arrombar a porta do commodo em que ella se achava, afim de acudir aos seus gritos lancinantes.

Aberta a porta, uma scena impressionante horrorisou todas as pessoas da casa: Antonia estava deitada, junto da cama, numa poça de sangue, com um facão de cozinha na mão!

A infeliz havia tentado contra a existencia, produzindo, com aquelle instrumento, um profundo ferimento no pescoço.

Avisada do occorrido a policia, foi ao local o escrivão Costa, da delegacia de São Gonçalo, que providenciou a remoção da infeliz para o Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

A parallelepipedo!

Quasi esmigalhou a cabeça da esposa

Apresentando feridas incisas da região fronto occipital e parietal, foi medicada, pela manhã, no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, Celia de Souza Azevedo, de 25 annos de edade, casada e moradora á rua Genserico Ribeiro, n. 69.

Depois de pensada, Celia contou que havia sido aggredida, á parallelepipedo, pelo marido, quando se dirigia á casa de seu advogado afim de providenciar sobre o divorcio.

Vive uma vida de martyrio, surrada constantemente pelo esposo. Ha dias concordaram em separar-se e hoje deviam iniciar o processo perante o juiz. Mas, o marido arrependeu-se...

HA MORTOS E NUMEROSOS FERIDOS!

João Antonio de Souza, Eduardo Augusto e Hugo Corrêa Lemos, feridos no grave desastre

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG. DA 2ª EDIÇÃO)

cabeça; Antonio Santiago, de 36 annos, casado, operario, rua Pereira Araujo n. 63, com contusões e escoriações; Olinda de Almeida, de 40 annos, rua 5, Irajá, com contusões no braço esquerdo; Arminda de Oliveira, Automovel Club n. 2.862, com ferimentos no braço esquerdo.

Arminda levava ao collo um seu filhinho, de oito mezes, de nome Wanderley, que nada soffreu.

Pelo posto da Penha foram soccorridos: o typographo E. Silva Monteiro, casado, residente á rua Nabucabo numero 147, na estação Coelho Netto, com contusões e escoriações, e Nilton Silva, de 18 annos, operario, residente á rua Carahyba n. 62, com um ferimento na mão esquerda.

Foram ainda soccorridos no posto central da Assistencia:

Lucinda Ferreira Cardoso, brasileira, solteira, de 19 annos de edade e moradora no morro da Candelaria — com um ferimento na coxa esquerda; Laudelino Peixoto Pedrosa, brasileiro, funccionario publico, de 22 annos de edade e residente á rua Luiz Gurgel n. 4, com varias contusões e escoriações pelo corpo.

Fugiram o agente e o cabineiro culpados

Apavorados com as ameaças dos passageiros enfurecidos, que promptiam em gritos de lyncha[illegible] o chefe substituto da estação de Triagem, Rubem José dos Santos, e o cabineiro da signalisação, Costalino fugiram, abandonando o seu posto.

Rubem José dos Santos estava substituindo o agente Augusto Pereira da Silva, no impedimento deste.

O machinista do trem que abalroou o outro

Chama-se Eurebio Camillo o machinista do trem UA-24, que abalroou o UX-20 na estação de Triagem.

Elle, além do abalo moral, nada soffreu.

O acto final

Grande massa popular continua aglomerada na estação de Triagem, a olhar os destroços e commentar o sinistro.

Já os cadaveres foram retirados e levados para a "morgue" do Instituto Medico-Legal.

A D. G. I. fizera a pericia de praxe, os feridos estão hospitalisados e a Central providencia o desimpedimento das linhas.

Viuva e mãe de cinco filhos

D. Manoela Rosalina Mendonça, como é o nome todo da senhora morta no desastre, era viuva e deixa cinco filhos na completa orphandade.

Eram dois os cabineiros

Eram dois os homens encarregados da cabine de signalisação: Francisco Costa Lima, morador á rua Henrique Scheidt n. 8, e Waldemar da Silva Paulo, residente á avenida Pernambucana n. 11, na Villa Rosaly. Occorrido o desastre, ambos fugiram.

Tennistas francezes que vêm ao Brasil

PARIS, 21 (Havas) — Annuncia-se que a Federação Brasileira está em negociações com a congenere franceza, no sentido de organisar a visita ao Brasil de varios tennistas, no proximo mez de outubro. Os jogadores convidados são Bossus, Destremeau, Lhuguet e Bodel, que tomarão parte nos matches do Racing Club de França contra o Tennis Club do Rio de Janeiro, e em seguida disputarão os campeonatos internacionaes individuaes do Brasil.

"Quero matar-me!"

Scena curiosa na praia de São Christovão

Severina Baptista de Oliveira, de 24 annos, residente á rua Carmo Netto, sentiu-se infeliz e resolveu matar-se. Assim, o sol ainda não surgira e ella apparecia na praia de São Christovão. Caminhou decidida. O guarda civil 68 attentou nos seus gestos suspeitos. Acompanhou-a. Quasi junto ao mar, ella apressou o passo — ia atirar-se.

O policial segurou-a, então. Mas Severina esperneava, fazendo esforços inauditos para se livrar das mãos do guarda:

— Quero matar-me! Solte-me!

— Não, minha senhora! Não pense nisso — atalhava, conselheiramente, o guarda.

— Mas eu quero me matar! Deixe-me! Deixe-me!

Afinal, com a intervenção de um popular, o trabalhador da "Standard", João Ferreira Dias, a mulher foi dominada e convencida a desistir dos seus desesperados intentos.

Momentos depois retirava-se Severina para casa mais consolada. O guarda commentou de si para si:

— Não parecia muito disposta a morrer! Coisas da vida...

— Não parecia muito disposta a morrer! Coisas da vida...

Carteira de chauffeur

Ruy Santos Rocha pede a quem encontrou a sua, e outros documentos, o favor de entregal-os na rua Riachuelo, 187|189, que será gratificado.

O que A NOITE publicou na 1ª edição

Flagrantes photographicos dos acontecimentos sportivos de hontem.

— Empataram gau'chos e cariocas.

O scratch do Rio Grande do Sul classificado para o final do Campeonato Brasileiro de Football.

— As regatas de hontem.

— Os jornaes de Pelotas continuam a protestar contra a demolição da velha egreja de São Pedro, na cidade do Rio Grande.

— Inauguração do restaurante Salina.

— Movimento da Obra de Assistencia aos Portuguezes Desamparados.

— Coroadas de exito as pesquisas para a descoberta da agua na cidade mineira de Luz.

— Syndicato União dos Operarios Estivadores.

— A Campanha do Lustro de Beneficencia Portugueza.

— Uma conferencia do prof. Mauricio Joppert no Club de Engenharia.

— As eleições em Minas.

— Esteve em visita á NOITE a embaixada "Prof. Victor Amaral".

— Um appello dos terceiros sargentos corneteiros ao ministro da Guerra.

— Chega a Florianopolis, preso, um chefe integralista.

— O concurso para terceiro official da secretaria do Arsenal de Marinha.

— Não ha policiamento na rua Genesio de Barros.

— Foi detento apartar a contenda e foi alvejado a tiros.

— Matou deante do delegado! Um crime sensacional em Monte Carmelo.

— A herma de Saldanha da Gama, em Campos.

— Em viagem de inspecção, passou por Guaxupé o delegado auxiliar Oswaldo Machado.

LUTA LIVRE OU BRIGA?

O encontro Dudú x Pedro Brasil e os commentarios que suggere

Quem assistiu ao espectaculo de sabbado no estadio Brasil, ficou, certamente, decepcionado.

Annunciado um combate de luta livre, o que se viu foi uma authentica briga, em que não faltaram socos, cotoveladas, cabeçadas e "otras cositas más".

Esses espectaculos sem finalidade precisam acabar, pois, não se concebe que se decidam no ring as desavenças pessoaes.

Quando quizerem demonstrar superioridade nesse terreno, os lutadores deverão fazel-o fóra do quadrilatero, pois as nossas leis são claras sobre o assumpto.

O que não se concebe é a luta dentro do ring, disfarçada em luta, sob o controle de uma entidade, que se diz fiscalisadora e o beneplacito da policia. O resultado do "combate" foi a victoria de Pedro Brasil por haver Dudú applicado innumeros fouls...

Libra entre 97$200 e 87$500

O mercado de cambio livre abriu hoje estavel, com o Banco do Brasil sacando a libra a 87$200 e o dollar a 17$400 e os demais bancos a libra a 87$500, o dollar a 17$450, o franco a 1$151, o escudo a $800, o marco a 7$020, a peseta a 2$000, o belga a 2$955, o peso argentino a 4$850 e o franco suisso a 5$680.

Para o cambio official, o Banco do Brasil manteve as taxas anteriores.

Em Londres, o mercado abriu a 5.01 3|8 sobre Nova York e a 76 sobre Paris.

TURF

O Jockey Club Brasileiro como homenagem ao "Mez da Cidade", fará realizar domingo proximo magnifica reunião turfista, em que figurará a disputa do classico "Jockey Club de São Paulo", na distancia de 2.400 metros e com a dotação de 15 contos de réis ao vencedor.

Estão inscriptos para essa prova Sargento, Tomate, Tereré, Midi, Bramador, Oswaldo Aranha, Galopador, Organdi, Lagosta, Punack, Serinhaem, Muricy e muitos outros, que na forma do programma deverão confirmar sua inscripção.

ANNO XXV — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 22 de Junho de 1936 — N. 8.776

Redactor-chefe: Carvalho Netto
Director-Gerente: Octavio Lima

A NOITE

ASSIGNATURAS:
Por 12 mezes . . . 36$000
Por 6 mezes . . . 18$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

REDACÇÃO: PRAÇA MAUÁ, 7. TELEPHONES: Mesa de ligações internas 23-1910. Secção de informações 23-1556. Carioca-reporter 23-4090

Prorogado o estado de guerra - Votada pelo Legislativo a autorisação, hontem mesmo o presidente da Republica baixou o decreto de prorogação

Ouviu-se um grito de soccorro!

E as vagas revoltas arrastaram o corpo da linda moça

Na radiosa manhã de sol de hontem, tres jovens resplendendo de alegria, o brilho feliz da mocidade nos olhos, chegaram á praia que se estende em frente ao Hotel Leblon. Palestravam, corriam pelo lençol de areia, deixando que os raios quentes do astro-rei lhes beijassem o corpo tostado que os "maillots" coloridos deixavam apparecer. Eram dois irmãos, Helena e Heitor, de 18 e 20 annos, respectivamente, filhos do Sr. Manoel Gomes de Almeida, chefe da Secção Commercial da Commissão de Compras do Ministerio da Fazenda, e Darcy Rodrigues, de 18 annos, afilhada desse alto funccionario federal.

Os tres vêem a bandeira vermelha lá da praia. Signal de perigo, de inconveniencia do banho. Effectivamente, o mar está bravio. As ondas revoltas se quebram com estrondo contra a areia e a correnteza é forte. Mas a mocidade é imprudente. Helena se lança nas aguas, apesar de não saber nadar. Em vão sua irmã de criação, Darcy, a aconselha a voltar. A moça dá um passo para a frente, depois mais um e outro mais. Então, sente que as vagas a arrastam irresistivelmente para fóra. Assusta-se, quer retroceder. E' tarde, porém. Vê com espanto e horror estar cada vez mais distante da margem, sente o fundo fugir-lhe aos pés, a agua salgada invade-lhe os ouvidos, a bocca, que se abre num medonho grito de afflicção e de soccorro...

Heitor, rapaz forte, alumno da Escola Militar, ouve allucinado o grito da irmã. Em braçadas vigorosas, procura acercar-se della, salval-a. E os dois vão mais e mais se afastando da praia, onde muita gente, testemunha do drama, se agita, impotente.

— Os banhistas! Onde estão os banhistas? — ouve-se por todos os lados. E o povo rodeia os nadadores profissionaes do posto de salvação, que apromptam uma canoa para tentar alcançar os dois irmãos. Lançam cordas, boias, mas em vão. A distancia já é grande demais; não os podem alcançar.

Nisso, Heitor consegue segurar Helena. Enlaça-a e procura nadar, puxando comsigo o corpo inerte da irmã. O esforço é demasiado. Elle está com as forças esgotadas. Lentamente, os braços que cingem o corpo de Helena afrouxam e elle tambem perde os sentidos. Segundos depois, o instincto de conservação fal-o voltar a si e seus olhos esgazeados vêem, já distante, o corpo da moça. Deante do irremediavel, volta-se e nada debilmente de encontro aos banhistas, que o procuram salvar. Afinal, Heitor é recolhido ao bote. Mas sua irmã está desapparecida na immensidão do mar...

Estavam as coisas nesse pé quando o reporter d'A NOITE chegou ao local do triste acontecimento. Helena estava considerada irremediavelmente perdida e Heitor tinha sido levado para o posto de Assistencia de Copacabana, onde já se encontrava tambem o seu progenitor. Rumámos para lá. Na sala de curativos, ao pé do filho desfallecido, estava o Sr. Gomes de Almeida, num desespero indescriptivel.

— Minha filha!... Minha pobre filhinha!... — exclamava o pobre homem, num tom de cortar o coração, emquanto o reporter em vão procurava confortal-o.

— Não póde ser!... Nossa Senhora não deixará a minha Helena morrer!... — e mostrou uma correntezinha de ouro com a medalha da santa. Ella já me attendeu tantas vezes!

O reporter, porém, se lembra de que a esposa de Gomes de Almeida está sósinha, num desespero immenso, na residencia, á rua Antonio dos Santos, 19. Lembra-lhe este facto e o aconselha a ir avisal-a de que ao menos Heitor está com vida. A suggestão é acceita. Mas, em casa, uma vez tranquillisada a respeito da sorte de Heitor, a pobre senhora aconselha o marido a procurar pelo menos o cadaver da filha. O Sr. Gomes de Almeida, acompanhado sempre do reporter d'A NOITE, segue então para a praia. Aborda os curiosos que ainda alli se encontram:

— Onde está? Onde está o cadaver da minha filha?

— A moça ainda está viva! — diz alguem do grupo.

O momento que se seguiu é difficil de descrever. O Sr. Gomes de Almeida, louco de alegria, gritava a plenos pulmões:

Um drama impressionante no Leblon

A senhorita Helena de Almeida

— Milagre! Milagre! Viva! Onde está ella?

De facto, acontecera algo incrivel. Mais de uma hora depois de ser levado pelas ondas, o corpo de Helena fôra encontrado boiando em frente aos terrenos da Anglo-Mexican. Os banhistas recolheram a moça, que ainda respirava debilmente, ao bote, e a levaram para a praia. Minutos depois, o pae a póde abraçar e collocar-lhe ao pescoço a correntinha com a medalha. Assim seguiram todos para o posto de Assistencia de Capacabana, onde os medicos a tomaram aos seus cuidados. A respiração artificial e todos os outros recursos da sciencia foram empregados para o salvamento de Helena, mas inutilmente.

Quando já a esperança lhe reascera no coração torturado, o pae de Helena assistiu impotente á tenaz luta desse organismo moço contra a morte e a qual terminou com a victoria desta. Quasi imperceptivelmente, ella expirou na mesa branca da Assistencia.

Com permissão especial das autoridades, o cadaver da joven afogada não foi directamente transportada para o necroterio do Instituto Medico-Legal para ser autopsiado, mas sim para a residencia da familia, de onde sairá o enterro.

Vae dar por terminada a sua politica o senhor Mauricio Cardoso?

PORTO ALEGRE, 21 (Serviço especial d'A NOITE) — Em face da actual situação, acredita-se, nos meios politicos, que o Sr. Mauricio Cardoso dará por terminada a sua missão no Rio de Janeiro, voltando a Porto Alegre, afim de avistar-se ainda com o Sr. Borges de Medeiros.

Regressa á capital do Estado o governador

CURITYBA, 21 (Serviço especial d'A NOITE) — Regressou de sua viagem ao litoral do Estado o governador Manoel Ribas.

O SENADO APPROVOU a prorogação do estado de guerra

«Estamos aqui para votar, e não queremos ouvir mais discursos!» — exclama o Sr. Costa Rego

Em sessão extraordinaria, especialmente convocada, o Senado votou hontem, o projecto da Camara prorogando por noventa dias o estado de guerra.

Logo no inicio dos trabalhos, a que compareceram 32 representantes, o presidente Medeiros Netto explicou os motivos da convocação, salientando a urgencia da medida que ia ser submettida ao pronunciamento da Casa.

A proposição entrou em debate em virtude de urgencia concedida a requerimento do "leader" Waldomiro Magalhaes. Nos termos do Regimento, foram verbaes os pareceres das commissões de Constituição e Justiça e Segurança Nacional, pelas quaes se manifestaram favoravelmente ao projecto, respectivamente, os Srs. Pacheco de Oliveira e Góes Monteiro.

O Sr. João Villasboa discutiu longamente a materia. Disse, inicialmente, que era contrario á proposição porque, tendo considerado inconstitucional a primeira prorogação, votada em março, para o seu espirito o estado de guerra actual era inexistente. Depois, abordou a questão da falta de regulamentação do estado de guerra, que, a seu ver, estava sem conceituação e offerecia margem á maior elasticidade da acção do Poder Executivo, propiciando excessos e abusos de autoridade. Referiu-se, então, ao caso das immunidades parlamentares e á prisão de membros do Legislativo.

Alludiu ainda ás duvidas suscitadas em torno da pena de morte. Em seguida, accentuou, que, além das razões expostas, para votar contra a prorogação tinha a seu favor a propria mensagem presidencial, onde o orador não encontrava a justificação da medida. E concluiu, criticando o retardamento do inquerito sobre as actividades extremistas e affirmando a necessidade de ultimal-o para que, quanto antes, sejam punidos os verdadeiramente culpados, os que attentaram contra a ordem e as instituições, sendo restituidos á liberdade aquelles que não tenham culpa.

O senador mattogrossense foi muito aparteado.

Seguiu-se com a palavra o Sr. Waldemar Falcão. Mostrou quaes as armas e os processos utilisados na propaganda sovietica, para dizer que lamentava se levantassem argumentos juridicos, quando se tratava de dar ao governo as medidas que precisava, numa situação em que estava ameaçada a propria estructura juridica do paiz. As discussões em torno do Direito Publico eram muito interessantes, muito bonitas, mas acima de tudo deviamos collocar a defesa da integridade da nação e o imperativo de reprimir com a maxima energia os surtos subversivos que nos procuram arrastar á dissolução e ao abysmo. Não tinha o orador, portanto, nenhuma vacillação ao dar o seu voto ao projecto. Acima de quaesquer cogitações de Direito, deve pairar o sentimento de patria, o sentimento da nacionalidade, ameaçado por estrangeiros audaciosos. Votava, pois, de accordo com a sua consciencia juridica e com a sua consciencia de patriota.

— Pela ordem! — exclama o Sr. Costa Rego.

E, logo em seguida, com a palavra:

"Sr. presidente, requeiro o encerramento da discussão. Nós todos estamos aqui para votar e não queremos ouvir mais discursos!"

Approvado o requerimento do representante de Alagôas, o Sr. Jeronymo Monteiro reclamou esclarecimentos da Mesa. Desejava saber se o pedido do Sr. Costa Rego se enquadrava no Regimento. Obtendo do presidente resposta affirmativa, o Sr. Jeronymo Monteiro encaminhando a votação do projecto, e apesar da declaração do Sr. Costa Rego, leu um discurso salientando a conveniencia de serem resalvadas as immunidades parlamentares, a respeito das quaes — frisou — o projecto devia fazer referencias ao decreto do Poder Executivo consignando tal resalva.

Ainda encaminhando a votação falaram os Srs. Waldomiro Magalhães e Nero de Macedo. O primeiro reiterou o seu ponto de vista, segundo o qual o estado de guerra, nos termos em que foi decretado e ia ser prorogado, não comportava a pena de morte nem prejudicava as immunidades parlamentares. O segundo defendeu estas, dizendo que deixava de apresentar uma emenda resalvando-as, embora estivessem asseguradas pela Constituição, porque não queria embaraçar a marcha da materia, de natureza urgente.

Afinal, approvado o projecto, foram enviadas á Mesa duas declarações de voto: uma do Sr. Costa Rego, dizendo que se manifestára a favor da proposição dentro dos fundamentos e motivos exposto na Camara pelo Sr. Levi Carneiro, e a outra do Sr. Jones Rocha justificando o seu voto favoravel á medida.

A promulgação do decreto legislativo n. 13

Depois de votado pelo Senado, o decreto de prorogação do estado de guerra voltou ao presidente da Camara dos Deputados. O Sr. Antonio Carlos promulgou, hontem mesmo á tarde, o decreto legislativo que autorisa o presidente da Republica a prorogar o estado de guerra.

Esse decreto, que será publicado hoje, no "Diario do Poder Legislativo" e no "Diario Official", está assim redigido:

"Decreto legislativo n. 13, de 21 de junho de 1936.

Concede autorisação ao presidente da Republica para prorogar, por mais 90 dias, em todo o territorio nacional, a equiparação ao estado de guerra, da commoção intestina grave, declarada pelo decreto n. 702, de 21 de março de 1936.

O presidente da Camara dos Deputados dos Estados Unidos do Brasil faz saber que o Poder Legislativo decreta e eu promulgo a seguinte lei:

Art. 1º Fica autorisado o presidente da Republica, nos termos da emenda n. 1 á Constituição da Republica, a prorogar, por mais noventa dias, em todo o territorio nacional, a equiparação ao estado de guerra, da commoção intestina grave, manifestada no paiz, com finalidades subversivas das instituições politicas e sociaes, declarada pelo decreto n. 702, de 21 de março de 1936.

Art. 2º Revogam-se as disposições em contrario.

Camara dos Deputados, 21 de junho de 1936. — Antonio Carlos Ribeiro de Andrada."

Hontem mesmo, o chefe da nação, utilisando a autorisação contida no decreto legislativo acima, baixou decreto executivo prorogando, por mais noventa dias, o estado de sitio de 21 de março ultimo.

Esse outro decreto tambem será publicado na edição de hoje do "Diario Official" e entrará immediatamente em vigor.

Desastre ferroviario no interior da Bahia

Chegaram a Bomfim cinco feridos

BOMFIM (Bahia), 21 (Serviço especial d'A NOITE) — Chegou o trem de soccorro trazendo os passageiros do comboio que tombou no kilometro 312 e os feridos no desastre.

Deu causa ao sinistro um trilho partido. A locomotiva virou instantaneamente, graças á rapidez com que agiu o machinista Vicente Ferreira Filho, evitando, assim, que toda a composição se projectasse num abysmo. Os passageiros são unanimes em affirmar a acção prompta, calma e competente do machinista. A locomotiva, o "tender" e o carro auxiliar ficaram completamente inutilisados. Houve um unico morto, o sapateiro Firmino Macario, que deixa viuva e oito filhos.

O foguista João Eduardo Baptista recebeu um ferimento de natureza grave na cabeça.

Os demais feridos, sem gravidade, são: o medico Walfredo Gonçalves, o empregado no restaurante Jerson Silva, o cabo da policia bahiana Martiniano Pereira, o estudante Manoel Simões Castro e o viajante João Samuel Farias.

Inundações e desabamentos

RECIFE, 21 (Serviço especial d'A NOITE) — A invernada dos ultimos dias tem causado consideraveis estragos, provocando desabamentos de casas e inundando ruas. As chuvas impossibilitam as communicações pelas rodovias com diversas cidades do interior.

Tres detalhes da maravilhosa festa de ante-hontem: um aspecto da queima de fogos, vendo-se parte da multidão; a barraca onde foi realisada a distribuição de fogos á petizada, rodeada de creanças; um conjunto regional typico, vendo-se alguns populares dansando ao som de violões

O que foi a festa de sabbado, do «Mez da Cidade», na Quinta da Bôa Vista

As aléas magnificentes do antigo Parque Imperial, os seus extensos relvados, os recantos pittorescos abrigados á sombra das arvores seculares, as aguas serenas dos lagos que serpeiam ao longo dos valIados, todo esse deslumbrante conjunto de belleza natural e de arte, transformou-se, sabbado ultimo, em fundo emmoldurador para uma encantadora festa popular.

A Festa dos Violões — tal a denominação escolhida — do programma do "Mez da Cidade", foi qualquer coisa de inédito nos annaes da nossa capital. A magia surprehendente de dezenas e dezenas daquelles instrumentos, que guardam no seu bojo sonoro toda a alma da poesia popular brasileira, á alacre animação de uma immensa multidão festiva, ao effeito soberbo dos fogos de artificio riscando de illuminuras fantasticas o amplo horizonte esculo, alliou-se, para maior gloria dessa festa, todo o encanto de uma authentica noite de junho, com uma suave brisa, filtrando-se e perfumando-se através o rendilhado das folhas, e um desses céos que fazem o orgulho do tropico, constellado de estrellas, enluarado e silente, sepultado o negrume sob um poeirame dourado.

Desde ás 19 horas, a entrada principal da Quinta, que vae da avenida Pedro II ao majestoso palacio dos imperadores, começou a encher-se de uma multidão regorgitante, que se movimentava em todos os sentidos, ao som de melodias populares, partidas de todos os cantos, e que, entrecruzando-se, formavam o mais suggestivo e pittoresco ambiente sonoro que se possa imaginar, poeira de sons a envolver a alegria exhuberante do povo. Ao longo daquella immensa aléa, centenas de lanternas multicores, acompanhando as linhas marginaes das arvores, e poderosos reflectores engastados no amago das tufadas ramarias, enchiam o espaço de uma luz diffusa, que fazia resaltar o perfil majestoso dos altos arvoredos, a linha esguia das palmeiras e, no término da aléa, o contorno antigo do Palacio Imperial.

Tudo convidava ao encantamento da alma. A seducção da musica, o soluçar ora plangente, ora ironico dos violões, a bizarria harmoniosa dos desafios e dos cotejos musicaes. Esse ar de vivacidade e de côr, emanado da propria multidão em movimento. A alegria transparecendo nos semblantes. A alacridade encantadora da creançada, riscando os fogos que lhe foram distribuidos por gentileza dos Srs. Adriano Mauricio Ltda. e Narciso Ramalheda.

O pittoresco dos detalhes, ora plenos de uma graça ingenua, ora revestidos de adoravel humorismo. E depois, a perspectiva do povo espalhado no immenso plano inclinado, revestido de relva, que vae ter aos lagos.

Quando Narciso Ramalhêda accendeu os primeiros morteiros que inundaram as alturas de uma chuva de estrellas, de cometas fulgurantes, de filigranas fantasmagoricas, a multidão comprehendeu que a sua expectativa não tinha sido gorada. Ramalhêda, o poeta da pyrotechnia, escreveu mais uma pagina repleta de fulgores no immenso quadro panoramico da velha Quinta Imperial. Artista consumado, foi com habilidade magistral que soube aproveitar os magnificos recursos naturaes que se encontram nos lagos e no arvoredo do parque.

Que poema de côr se desenrolou á superficie daquellas aguas tranquillas! Do sereno seio espelhante, irrompiam, a cada momento, jorros de luz que se desfaziam em chuvas estellares, duplicadas pelo reflexo. Encantador!

A illuminação que tinha sido brilhantemente projectada, foi prejudicada por um curto circuito

Durante todo o decorrer da esplendida festa, que se caracterisou pela mais perfeita ordem, só houve a lamentar o accidente que tanto prejudicou a illuminação da Quinta. Foi um curto-circuito, verificado num dos fios conductores, para cuja reparação foram tomadas as indispensaveis providencias, mas que não lograram prompto resultado. Se não fôra isso, tudo teria corrido, como frisámos acima, de uma maneira absolutamente perfeita.

RADIO

Programmas para hoje

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA — Noemi Coelho Bittencourt, Messody Baruel, Luiza Torres Paranhos e Maria Clara.

RADIO RIO — Sonia Barreto, H. Guimarães, Maria Lucia, Claudionor Cruz, Trio Seresta.

CAJUTI — Programma "Sambas" e "outras coisas".

EDUCADORA — Nair de Castro Leal, Adacto Filho, F. Ferrari, A. Perrone e Lygia Sarmento.

JORNAL DO BRASIL — Musicas seleccionadas.

MAYRINK — Dircinha Baptista, J. Petra de Barros, Licia Maris, Amalia Diaz, Procopio, Sylvio Caldas, Ismenia dos Santos, Barbosa Junior e chronicas de Cesar Ladeira.

PHILIPS — Discos.

TRANSMISSORA — Gastão Formenti, Dolly Ennor, Renato Murce, Yolanda Pereira, A. Silva e Pixinguinha.

Um pedaço de craneo com o couro cabelludo sangrento...

Um encontro mysterioso preoccupa o commissario Alfredo de Oliveira, do 13º districto, que já requisitou a pericia da D. G. I. para exame-o.

No viaducto de Lauro Muller foi abandonado por alguem um pedaço de craneo, com o couro cabelludo ainda sangrento. O local do achado é o lado da Avenida Francisco Bicalho, sobre o canal, no leito da linha ferrea da Central do Brasil.

Como naquelle local não tivesse occorrido hoje desastre algum, o facto é devéras singular. Só tem uma explicação: alguem que esteve no local do sinistro de Triagem o deixára ali, "de brincadeira"...

O mais interessante, porém, é que naquelle viaducto não passam os trens que vêm de Triagem. Estes viram antes de Lauro Muller...

AS HEMORRHOIDAS E O SEU TRATAMENTO

Soffre de Hemorrhoidas quem não conhece o glorioso medicamento PHYLANOL, que em 6 dias de tratamento cura radicalmente as hemorrhoidas, recentes e antigas. A' venda em todas as drogarias do Brasil. Cada caixa de PHYLANOL (uma cura), contém 12 frascos. INFALLIVEL. — Rio: Pacheco, Brasileiras, Sul America, São Paulo, Morse, etc. IMPORTANTE: NADA ADEANTA FAZER O TRATAMENTO PARCELLADAMENTE. TEM QUE SER CONFORME MANDA A BULLA: UM BANHO DE MANHÃ E OUTRO A' NOITE, AO DEITAR: 6 DIAS SEGUIDOS TODA E QUALQUER ENCOMMENDA OU INFORMAÇÕES A' CAIXA POSTAL 3478 — F. VIEIRA — RIO.

As Lojas General Electric S. A. inauguram nova filial

Cumprindo suas tradicionaes normas de bem servir ao publico, as Lojas General Electric S. A. inauguraram, na tarde do dia 18, mais uma moderna e distincta installação. Localisada na Praça da Bandeira, a nova Loja recebeu o nome de "BOA VISTA", acolhendo, na solennidade de sua inauguração, personalidades do maior relevo nos nossos meios social e commercial. Fazendo a oração inaugural, falou o Dr. Luiz Franca, chefe de Publicidade das Lojas General Electric S. A., no que foi seguido pelo Sr. J. D. Gillett, gerente da referida empresa no Rio e o Sr. Luiz Sá, gerente da Filial inaugurada.

Em seguida, iniciou-se a distribuição dos premios ás vencedoras do Concurso instituido por Mme. Adassa Aronovich, chefe das Demonstradoras das Lojas, a quem saudou a senhorita Arlyda Coelho Barbosa, agradecendo, em nome dos presentes, todas as attenções de que foram alvo.

Foi a seguinte a distribuição dos premios:

1º premio — Um Refrigerador Mascote LK-2; vencedora: Mme. Andrade Barcellos de Carvalho.

2º premio — Um Misturador de Alimento; vencedora: senhorita Maria Lourdes Franco.

3º premio — Um Ferro Waffle; vencedora Mme. Valente.

4º premio — Uma Torradeira; vencedora: Mme. Barbosa Lima.

5º premio — Uma Torradeira; vencedora: Mme. Olympia Victoria.

Foi offerecido um premio especial á senhorita Blanche Coelho dos Santos.

Alem destes foram mais entregues os seguintes premios: 1 relogio electrico ás seguintes vencedoras: Sra. Dutra, senhorita Arylda Coelho Barbosa, Sra. Zahra Motta, Sra. Josepha Rogatti senhorita Lins, Sra. Deolinda Santos, Sra. Edison de Oliveira; um ferro electrico, ás seguintes pessoas: Sra. Nair de Almeida, senhorita Arylda Coelho Barbosa, Sra. Inoulety Pinto, senhorita Fleiuss, senhorita Celeste Serrano senhorita Lins, Sra. Lucinda Braga Storino e Sra. Zilda Rebello.

Alem das pessoas citadas, estiveram presentes, entre outras, os Srs. R. B. Greewood, presidente da General Electric S. A., J. A. Saridaki, director-contador da mesma Empresa, e o Sr. E. C. Givens, vice-presidente e gerente das Lojas General Electric S. A. no Brasil, que encerrou a solennidade com uma bella e applaudida oração.

Para receber o arcebispo

BAHIA, 21 (Serviço especial d'A NOITE) — Apesar da chuva, foram innumeras as pessoas, inclusive collegios e associações religiosas, que foram ao cáes receber o arcebispo.

O AVIÃO PRECIPITOU-SE SOBRE A CASA!

BUENOS AIRES, 21 (Havas) — Informam de Cordoba que um apparelho militar, de fabricação nacional, pilotado pelo sargento Ricardo Baldan, que levava como observador o mecanico Luis Ortuzar, precipitou-se, por causas desconhecidas sobre uma casa daquella localidade. O observador teve morte instantanea e o piloto recebeu graves ferimentos.

O inquerito na Estrada de Ferro Maricá

Tendo o engenheiro Francisco Pereira Caldas pedido dispensa da commissão designada pelo ministro Marques dos Reis, para apurar, em inquerito rigoroso, as accusações formuladas contra a administração da Estrada de Ferro Maricá, resolveu o titular da Viação que os trabalhos prosigam sob a responsabilidade dos engenheiros Lauro Freitas e Alexandre Gutierrez, respectivamente, superintendentes da Viação Bahiana e da Paraná-Santa Catharina. Quaesquer duvidas ou consultas serão resolvidas directamente por aquelle ministro.

A doutrina racista é privativa da Allemanha — diz o Dr. Frick

LUBECK, 21 (Havas) — Em discurso pronunciado durante os trabalhos da Sociedade Nordica, o Dr. Frick, ministro do Interior, pronunciou uma allocução, a respeito do pensamento nordico na legislação do Terceiro Reich, e a esse proposito accentuou que o ideal racial nordico não poderá servir de paradigma para os demais povos, por ser um puro elemento nacional. O Sr. Alfredo Rosenberg, chefe da educação do partido nazista, falou sobre o dever nordico.

NO INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

Communicam-nos:

"Estão convocados todos os alumnos da classe de Orpheão do Instituto Nacional de Musica para uma reunião a realisar-se no edificio do Instituto, sob a presidencia do professor da cadeira, no dia 30 do corrente, ás 15 horas."

"ESPIRITO DE SACRIFICIO"

Uma conferencia do Sr. James Darcy

Promovida pela Liga da Defesa Nacional, realisa-se no dia 24 do corrente, ás 15 horas, no salão da Academia de Letras, uma conferencia pelo Dr. James Darcy, que discorrerá sobre o thema: "Espirito de sacrificio".

THEATRO

O EXITO THEATRAL DO MOMENTO

"Por causa do Lulú", a engraçadissima comedia que Procopio apresenta todas as noites no Regina, é o exito theatral do momento. O publico tem accorrido em massa á elegante casa de espectaculos da Cinelandia para applaudir o grande actor patricio e sua companhia.

Os espectaculos de hoje

REGINA — "Por causa do Lulú" comedia viennense de Paul Franc e Hirschfeld. Com Procopio Ferreira, Elza Gomes, Paulo Gracindo, Hortensia Santos, Restier, Delorges Caminha e outros. A's 20 e ás 22 horas.

RECREIO — "Paz e Amor", de Luiz Iglesias e Freire Junior, com Aracy Côrtes, Margot Louro, Eva Tudor, Lou e Janot, Oscarito, Henrique Chaves e outros. A's 20 e ás 22 horas.

CASA DO CABOCLO — "Alma de Violão", de Duque e H. Miranda. Com Emma e Lisette d'Avila, Antonietta Mattos, Apollo Corrêa, Mattinhos e outros. A's 20 e ás 22 horas.

CARLOS GOMES — Companhia Margarida Max-Mesquitinha, com a opereta "Lili", de Miguel Santos e Paulo Orlando. A's 20 e ás 22 horas.

O que A NOITE noticia com detalhes esclarecedores, "A NOITE Illustrada" esclarece com detalhes graphicos.

ARRENDA-SE
Ampla chacara, medindo 84.000 metros quadrados, proxima do centro, no bairro do Rio Comprido, á rua Santa Alexandrina n. 331, com confortaveis casas de morada, abundantes nascentes de agua potavel e ferruginosa, prestando-se para estabelecimento hospitando-se para estabelecimentos hospitalares de ensino e demais organisações que exijam silencio, repouso e tranquillidade. Tratar á Avenida Paulo de Frontin, 842. Telephone 28-8355.

COMMUNICADOS

Manoel Lucio Gomes

✝ Esposa e filhos, profundamente gratos ás pessoas que se associaram ao seu pezar, agradecem e convidam para assistir á missa de 7º dia, na egreja N. S. Mãe dos Homens, no dia 25, quinta-feira, ás 8 1/2 horas.

CINEMA

Dulce Weithing e Carlos Frias, as duas figuras romanticas de "O joven tataravô", film que Luiz de Barros está produzindo na Cinedia.

"O tyrano irresistivel"

Roberto Montgomery é, antes de tudo, um excellente comediante. E o seu talento basta para levantar um film, mesmo quando esse film é uma simples comedia, com um pouco de grotesco, toda ella desenrolada numa cabana do Labrador, entre gelos e esquimáos, com meia duzia de personagens apenas. Robert é um rapaz que, desilludido da vida elegante e artificial de Londres, se recolhe áquelle fim de mundo, tomando conta de um posto de radiotelegraphia. Ali, um dia, por um accidente de avião, vão ter um nobre inglez e sua noiva, na pessoa de Reginal Owen, optimo actor e da fascinante Myrna Loy. O rapaz, então enlouquece de amores, descobrindo que a moça era noiva do nobre inglez mas por mero interesse, o que faz redobrar de insistencia. Robert conquista com aquelle desembaraço e aquella audacia que estamos habituados a admirar. Vocês viram "Vidas particulares", com o proprio Robert e Norma Shearer? Pois ahi está um film semelhante, com pouca gente, mas com muita graça e com muita finura. — R.

Os films de hoje

GLORIA — "O Segredo de Charlie Chan" — 20th. Century Fox — Warner Oland e Rosina Lawrence.

PLAZA — "A historia de Louis Pasteur" — Warner Brothers — Paul Muni.

PALACIO — "O tyranno irresistivel" — Metro — Robert Montgomery e Myrna Loy.

BROADWAY — "Gigolette" — RKO Radio — Adrienne Ames e Ralph Bellamy.

METROPOLE — "A Dama do Seculo" — Pathé Natan — Elvire Popesco e Jules Berry. Com applicação da descoberta do Dr. Comparato, a terceira dimensão no cinema.

IMPERIO — "Os dois "aguias" subiram á estratosphera..." — Metro — Jack Benny e Una Merkel.

REX — "Cáe, cáe, balão!" — United Artists — Eddie Cantor e Sally Eilers.

ODEON — "Em Pessôa" — RKO Radio — Ginger Rogers e George Brent.

NOVA YORK, 19 (U. P.)-Schmelling venceu por k. o. no 12.° round

Os omnibus da Tijuca

Moradores da Tijuca, que se servem dos omnibus que trafegam naquella zona, suggerem a conveniencia dos mesmos virem até a praça 15 de Novembro, visto que muitos dos que nelles viajam têm as suas occupações naquelle local e proximidades.

Na Alliança dos Operarios

Realisa-se hoje, 22, ás 18 1|2 horas, na séde da Alliança dos Operarios na Industria da Construcção Civil, á rua Frei Caneca, 115, uma reunião para tratar de assumptos de interesse da classe.

Literatura leve e illustração suggestiva é o que "A NOITE Illustrada" offerece cada quarta-feira aos seus leitores.

MUNDANA

O scientista australiano Wills acaba de reunir os seus amigos em um grande banquete, para revelar-lhes sua ultima descoberta. Não se trata, porém, de nenhum novo raio ou de qualquer apparelho que consiga medir a intelligencia humana. E' coisa de muito mais alta significação, pelo menos para os sacerdotes de Baccho. Nada menos que isto: whisky solido. Naturalmente, o facto causou sensação. E o inventor explicou assim como conseguira produzir essa nova bebida (?): primeiramente, preparou alcool, transformando-o por meio de ar liquido em solido. Este ar liquido, sob a pressão de 39 atmospheras e a uma temperatura de 140° abaixo de zero, permittiu solidificar o whisky. Para demonstração, foi servida tal "comida" aos convivas, que a acharam deliciosa, tanto que pediram varias repetições de dóse... E' realmente sensacional o acontecimento. E se essa mania transformativa fizer moda, ainda havemos de comer perú liquido, queijo gazoso, etc.

* * *

Como affirma a conhecida quadrinha do folk-lore brasileiro, em tudo, no mundo, existe a differença da sorte. Por isso, emquanto o cão, o gato, o canario, recebem do homem cuidados e carinhos, outros animaes ha, como o porco, por exemplo, que vivem em desprezo e servem de objecto de ridiculo. Mas agora está se procurando rehabilital-o. Um fazendeiro de Yorkshire acaba de declarar que o porco tem o sentido do humor. Uma senhora de Kent possue um desses animaes, que, diz, é intelligentissimo. A artista Jane Ayr cria um porquinho da Australia, que a acompanha em seus passeios, sobe escadas e é louco por andar de automovel. Só falta agora que se venha affirmar que taes bichos têm tambem alma de poeta e dons oratorios...

* * *

Não ha muito, no Boulevard Rochechouart, de Paris, certo cavalheiro installou uma loja para venda de livros. Esta se compõe de um longo e estreito corredor e uma vitrine aberta na rua. Como o negociante é só e não póde simultaneamente vigiar o interior e o exterior da "casa", receando que algum "distraído" levasse no bolso qualquer volume exposto, resolveu pregar na parede este cartaz: "Não se esqueça de pagar: o olho de Deus o observa". Não resta a menor duvida de que essa invocação a Deus é decisiva. Em certos casos, valerá mais que a fiscalização de toda uma policia. Mas quando o "descuidista" for atheu, como se hão de arranjar as coisas? ... ...

ANNIVERSARIOS

Fez annos hontem a menina Aida Soares de Oliveira, filha do Sr. Romulo Mello de Oliveira, residente em Nova Iguassu'.

— Passa hoje a data natalicia do jornalista Mario Lisboa Barbosa.

— Completa annos hoje o Dr. Alvaro Dias, conhecido clinico.

— Festeja hoje seu anniversario natalicio, o joven José Roberto Pottier, alumno do Collegio Militar e filho do Dr. José Alberto Pottier e de sua Exma. esposa, D. Maria de Lourdes Pottier.

— Faz annos amanhã, dia 23, o Sr. Manoel Martins de Araujo, do alto commercio desta praça, chefe da firma M. M. Araujo, o qual, por este motivo, offerecerá uma festa caipira em sua residencia.

—— Faz annos hoje a senhorita Zelia Leitão, filha do funccionario da Prefeitura Sr. Firmo Leitão e de sua senhora, Judith Leitão, e que offerecerá ás suas muitas amiguinhas uma mesa de doces.

—— Passa hoje o anniversario natalicio do Sr. Alvaro Cardoso, alto funccionario da Companhia Ferro Carril Carioca. O anniversariante terá a festejar a data, grande numero de amigos e collegas, offerecendo-lhes, em sua residencia, uma mesa de doces.

—— Transcorre nesta data o anniversario natalicio do Dr. Ernesto Lopes da Fonseca Costa, director do Instituto Nacional de Technologia.

—— Está, hoje, por motivo da passagem do seu anniversario natalicio, recebendo multas homenagens o Dr. Otto Prazeres, nosso distincto confrade da imprensa, e secretario da presidencia da Camara dos Deputados.

—— Alberto Carlos é um intelligente e galante menino, filho do casal Sr. José de Oliveira Mello e Sra. Olga Barbosa Mello. Fazendo dois annos hoje, Alberto Carlos, que enche de felicidade seus paes, receberá, por certo, muitos beijos e bonbons.

CASAMENTOS

Realisou-se sabbado o casamento da senhorita Odette de Abreu, com o Sr. Erwir Ostrower, alto funccionario da Casa Allemã. O casal, em seguida, partiu para Petropolis.

NOIVADOS

Com a senhorita Lourdes Silveira Mello, filha do tenente-coronel Raul Silveira Mello, commandante do 3° B. I., contratou casamento o Dr. Elisiario de Camargo Branco, filho do estancieiro gaúcho Antonio Ribeiro Branco.

BAPTISADOS

Na pia baptismal receberá o nome de Iracema, a menina que acaba de nascer, filha do Sr. Orlando dos Santos Capella e de sua esposa D. Iria Loureiro da Silva Capella, residentes á rua São Luiz Gouzaga, em São Christovão.

FESTAS

Amanhã, á noite, o Club de Regatas Botafogo realisa em sua secção terrestre uma festa sertaneja. O trajo é de preferencia caipira. No dia 24 haverá "matinée" infantil.

—— Na proxima noite de S. João o Club A. E. C. leva a effeito em sua séde uma interessante festa á moda "roceira".

BODAS DE PRATA

Commemorando as bodas de prata do architecto Sr. Alfredo de Castro Nogueira e da Sra. D. Hermogenea de Castro Nogueira, hoje, suas filhas mandam celebrar missa em acção de graças, ás 10 horas, na Egreja de São Francisco Xavier, Engenho Velho. A' noite, em sua residencia, offerecem aos amigos e parentes uma festa intima.

CANHENHO FUNEBRE

Foram inhumados hoje:

No cemiterio São Francisco Xavier — Nemy Lustosa de Carvalho Mattos, travessa Ayres Pinto n. 19; Santina Maria de Oliveira, morro do Salgueiro sem numero; Antonio Rodrigues, rua Laurindo Rabello n. 143; Cid Maria de Vasconcellos, rua Alegria n. 42, casa 7; Valeina Maria de Oliveira, rua Pessôa de Barros n. 29; João Lopes Macedo, rua José dos Reis n. 434; Valentina Morand da Paixão, rua Araujo Lima n. 75; Carlos Augusto de Araujo, rua Jorge Rudge n. 138; Manoel Vieira Silverio, travessa Caminha n. 133.

No cemiterio São João de Merity — Rachel, filha de Joseph Coffman, rua S. Francisco Xavier n. 422.

No cemiterio São João Baptista — Manoel Monteiro da Silva, rua Sorocaba n. 144; Argentina Luiza del Molent, rua Arnaldo Vitella n. 98; Angelina Teixeira, rua Lopes Quintas n. 14; Arthur Abrantes da Cunha, rua Aristides Lobo n. 122.

Fallecimento de um chefe politico nordestino

CARANHAS (Rio Grande do Norte), 20 (Serviço especial d'A NOITE) — Acaba de fallecer o Sr. Joaquim Saldanha, influente chefe politico do Nordéste.

ANNO XXV — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 22 de Junho de 1936 — N. 8.[illegible]

12hs

A NOITE

EDIÇÃO DAS 12 HORAS

906 athletas participarão amanhã, ás 21 horas, da Corrida da Fogueira

HA MORTOS E NUMEROSOS FERIDOS!

Impressionante choque de trens em Triagem

Os dois cadaveres estavam abraçados!-- Parece que se trata de mãe e filho -- Signal aberto -- Fogem o agente da estação e o cabineiro -- Gemidos e sangue

Aspectos photographicos do tremendo desastre: um dos feridos, ao ser soccorrido pela Assistencia; cadaveres de victimas do desastre, ainda no local em que se deu a morte; entre os carros, o corpo de outra das victimas.

Sete horas da manhã. Uma manhã brumosa de inverno carioca. Na estação de Triagem, de locomotiva fumegante, está parado o trem de suburbios UX-20. Carros repletos de gente que se dirige ao trabalho. Todos conversam alegremente, fumam, riem despreoccupados. Não suspeitam do perigo que se approxima. Se soubessem...

Eis que outro trem surge, veloz, na mesma linha. Approxima-se cada vez mais, já está quasi junto. Um passageiro dá o alarme, horrorisad:

— Olha a morte!

Um panico indescriptivel se apossa de toda aquella gente, dantes tão calma, contente. Gritos de pavor se ouvem, chôro de creanças e elles só vêm nas janellas e portas a salvação. Precipitam-se, mas, segundos depois, consumma-se a tragedia.

O estrondo é terrivel. Ferros rangem sinistramente, vidraças se partem, o madeiramento racha e, no meio dessa symphonia infernal, gemidos dolorosos, estertores de agonia, brados de soccorro se ouvem claramente.

Depois, o silencio momentaneo quasi completo é substituido pelo atropelo dos passageiros que surgem, feições resovltas pelo susto tremendo ainda, dos vagões não destruidos. Effectivamente, sómente dois carros do UX-20 foram inutilisados. O abalroamento do trem UA-24 os fizera "engavetar". Eram um de 1ª e outro de 2ª. E, entre os destroços, jaziam mortos e feridos.

Retirando as victimas

Pouco demora e cinco ambulancias da Assistencia se approximam velozmente da estação de Triagem. Inicia-se, então, a cata dos mortos e feridos.

Os que nada soffreram, passado o momento de estupor, auxiliam os enfermeiros na faina humanitaria. Outros, tomados de subita revolta, apedrejam a casa da estação...

As causas do sinistro

As causas do sinistro, segundo as versões colhidas no local, foram o nevoeiro reinante na manhã de hoje, que grandemente prejudicou a visibicabineiro. Mais uma vez, os fatidicos e imprestaveis systemas de signalisação das nossas estradas de ferro!... lidade, e o signal deixado aberto pelo

O trem U A 24, da Linha Auxiliar, vendo o signal aberto, entrou na linha em que o U X 20 estava parado. A demora deste, por causas ainda não apuradas, fôra maior que do costume.

Segundo o rapido inquerito da chefia do movimento da E. F. Central do Brasil, o desastre foi consequencia mesmo de um engano do cabineiro, de nome Costallino. Este empregado teria dado entrada ao trem U A 24, na estação de Triagem, quando se achava parado numa das plataformas outra composição de passageiros, a U X 20.

O sinistro occorreu precisamente ás 7.19 horas.

O ataque á estação

Como já dissemos, foi grande o panico que se seguiu ao desastre. Os passageiros que, além do susto, nada soffreram, foram tomados de enorme indignação e entraram a depredar as installações da Estrada.

A ordem só se restabeleceu a custo, quando grandes turmas da Policia Especial, Policia Militar e Guarda-Civil começaram a patrulhar a plataforma. O serviço de policiamento está sendo dirigido pelo 2º delegado auxiliar, Dr. Dulcidio Gonçalves, e pelo commissario Ancora da Luz.

Os mortos — Abraçados no ultimo momento! — Os feridos

Dissemos já linhas acima que o desastre de Triagem, além de causar innumeros feridos, teve mais, a dramatizal-o, a morte de dois passageiros de um dos trens que se chocaram.

Passados os primeiros momentos de panico, restabelecida um pouco a calma, foi possivel verificar quaes tinham sido essas pessoas. E apresentou-se, então, um quadro emocionante: os dois cadaveres estavam como que abraçados. Seriam mãe e filho? Não se sabia ainda, ao escrevermos esta nota.

Descobriu-se, apenas, que a mulher era Manoela de tal, de 36 annos de edade, presumidamente, e moradora na avenida Automovel Club, casa sem numero, no Engenho da Rainha. Vestia saia branca e blusa azul. Calçava alpercatas.

O que emocionava era ver-se, abraçado ao cadaver de Manoela, o corpo sem vida, de um rapaz que apparentava 16 annos de edade e cujo craneo estava fracturado.

Acreditava-se geralmente que o menor era filho de Manoela.

—

Os feridos no desastre, soccorridos pelas ambulancias da Assistencia dos tres postos, Central, Meyer e Penha, foram os seguintes:

Soccorridos pelo Posto Central — Helena, de 13 annos, filha de José dos Santos, residente na Estrada Velha da Pavuna, com fractura exposta da perna direita, contusões e escoriações; Elza Ribeiro, de 18 annos, solteira, avenida Automovel Club n. 608, contusões e escoriações generalisadas; Helenita Costa, de 16 annos, solteira, rua Urussuy n. 40, com contusões e escoriações generalisadas; Sylvia Ramos, de 45 annos, casada, cozinheira, rua Barão de Ubá n. 138, com contusões e escoriações generalisadas; Maria da Penha, com 32 annos, solteira, rua Fagundes Varella n. 31, com forte contusão no thorax; Alberto Mario, de 25 annos, solteiro, machinista, rua Dolores Peixoto n. 3, com contusões e escoriações; Armando Simões, com 41 annos, solteiro, rua Quatro, no Engenho da Rainha n. 81, com contusões e escoriações; Julio Xavier, de 32 annos, solteiro, operario, rua Bahia n. 404, São João de Merity; Manoel José Gonçalves com 48 annos, carregador, rua Acury; José Antonio de Souza, 41 annos, instructor de motorneiro, rua Leocadio Araujo n. 8; Hugo Corrêa Lemos, de 17 annos, mecanico, praça Marechal Deodoro n. 104 (Campo de São Christovão); Adelina Rezende, de 30 annos, casada, Villa Maria, casa 51; Eduardo Augusto Vanzeler, 40 annos, casado, barbeiro, rua B n. 32. Todos com ferimentos e escoriações generalizadas.

No posto do Meyer foram soccorridas as seguintes pessoas:

João de Deus Ferreira, de 20 annos, casado, residente á rua H n. 10, Irajá, ferida contusa na perna esquerda; Luiz Braz Lopes, de 48 annos, casado, operario, rua Honorio Almeida 75, ferido na

(CONTINÚA NOUTRO LOCAL)

Foi o hospede do quarto 157

SEGUINDO A PISTA DEIXADA PELO INDIGITADO MATADOR DE D. ESTHER --UM PASSADO NADA ABONADOR -- COMO SE FORTALECEM AS SUSPEITAS

José de Castro Maia, numa reproducção do "film" apprehendido no quarto n. 157, do Hotel Imperial, pelo Dr. Paula Pinto

O barbaro latrocinio da Sacco de São Francisco parece que está definitivamente esclarecido. A maneira pela qual se fortalecem indicios contra José de Castro Maia, cuja personalidade suspeita A NOITE já teve occasião de focalisar, faz com que seja elle apontado como o matador de D. Esther Marini Duque. Em edição anterior, fizemos um relato rapido do que foram as razões de convicção da policia fluminense, que a levaram a concluir pela sua culpabilidade.

Depoimento esclarecedor

Já resaltámos, dadas as condições em que se praticou o crime da tarde de sexta-feira, que só pessoa intima da victima podel-o-ia ter feito. Procurar o criminoso entre a gente amiga de dona Esther era o que se devia fazer, e o que foi feito. Seguindo essa orientação, o inquerito focalisou a personalidade de Antonio Souza, cuja innocencia, entretanto, já está comprovada.

Da mesma maneira por que esse se fez notado, surgiu José de Castro Maia, um hospede do Hotel Imperial, que ali morava com sua esposa Alda e uma filhinha de oito annos de edade, Maria Celeste.

Referiu-o uma das filhas da victima, quando, com sua irmã, prestava declarações na policia.

Esse homem tentava, havia muito, um "flirt" com D. Esther Duque. Falando á NOITE, a joven Beatriz Duque repisou esse ponto:

— Uma occasião — disse — foi tal a insistencia desse rapaz, á hora da refeição, que se manifestou violenta sce-

(CONTINÚA NOUTRO LOCAL)

Outro cumplice!

João, irmão de Mario Cesario, tomou parte no trucidamento da velhinha

O ataque a Maria Vicenta e o assassinio -- Fala Alda Cesario

O latrocinio de Madureira tem sido farto de detalhes sensacionaes, que lhe emprestam excepcionalidade no registo policial desses ultimos tempos.

E ha, ainda, a mencionar uma nova circunstancia não menos pavorosa: O nefando crime teve a coparticipação de um irmão de Mario Cesario!

Assim, todo o trabalho effectuado, na tarde de sabbado, — da reconstituição da tragedia, resultou completamente inutil!

Desde principio a policia nutria suspeita, firmada em certos detalhes, de que Mario não teria podido perpetrar o delicto sem a ajuda de terceiro ou terceiros. Foi quando appareceu, envolvida na tessitura criminosa a sua propria esposa, Alda Cesario. Foi chocante essa verdade. Jamais ninguem supporia aquella figura de mulher joven, de aspecto tão frio, fosse capaz de commettimento tão hediondo.

Agora surge outro personagem nesse crime — João Cesario, irmão de Mario.

A policia do 21º districto guarda o maior sigillo desse detalhe, pois conta ainda prender esse outro accusado, para o que desenvolve, desde sabbado, diligencias nesse sentido.

Deve-se a Alda terem essas autoridades agora a verdade absoluta do sensacional crime em que foi sacrificada a velha Maria Vicenta.

A filmagem — Pontos fracos

A filmagem feita, na tarde de sabbado, pelos technicos do Gabinete de Pesquisas da D. G. I., não deixara de revelar ao espirito das autoridades de Madureira alguns pontos fracos. Ficavam como que faltando algumas malhas da réde que os proprios criminosos procuravam retecer. Essas falhas, bem notaveis, aliás, como nós mesmos observámos, pois a reportagem d'A NOITE acompanhava todo o trabalho policial-technico, estavam, principalmente, na vacillação de Mario e sua esposa. Ainda certos pontos se poderiam attribuir ao seu estado de exacerbação do momento da pratica do delicto. Outros, porém, patenteavam um proposito intencional dos criminosos de occultar certas passagens, algumas bem importantes na reconstituição. Mais: contradições entre o casal criminoso. Emquanto Alda fazia de um modo, Mario contestando-,fazia-o de outro.

Bom policial, arguto, havia entre os presentes, o escrivão Alvaro de Figueiredo. Mais do que a outro, no seu espirito ficara a impressão de que no drama pavoroso outro personagem tomara parte, e não secundaria.

Dahi novas pesquisas que fez o investigador Leonardo Teixeira, para completar toda a verdade.

"Eu vou dizer a verdade" — Fala Alda, de novo

O escrivão Alvaro de Figueiredo e o investigador Leonardo Teixeira, após o trabalho de filmagem e voltada que foi a calma á delegacia, que, durante longas horas, estivera cercada de grande massa curiosa de povo, resolveram ouvir de novo Alda Cesario, a esposa de Mario Cesario.

Ardis, enredando a cumplice de seu esposo na tragedia de Vaz Lobo, com certas affirmativas do que occorrera na tenebrosa noite; promessas de diminuir-lhe a culpa, dizendo "toda a verdade", levaram Alda a exclamar:

— Já estou cansada de tantas perguntas. Prefiro dizer tudo como se passou.

— Então, confessa que seu cunhado é criminoso tambem?

— E' verdade.

Immediatamente o delegado Marinho Reis foi scientificado da nova sensacional.

E tratou-se de reduzir a termo o depoimento de Alda, que vinha dar uma feição completamente diversa ao commettimento do crime.

João Cesario — A sua parte na tragedia

— O crime não foi como a gente fez hoje, declarou immediatamente Alda Cesario. E ella, então, passa a relatar, com todas as minucias a trama tremenda.

João Cesario, que participou do crime hediondo de Vaz Lobo

O crime fôra obra de Mario e seu cunhado João Cesario. Na vespera João estivera na casa do irmão. Combinaram nessa occasião o assalto á casa da velha Maria Vicenta. Armaram todo o plano, fizeram todos os preparativos. Nas primeiras horas da manhã, sairam os tres, Mario, seu irmão João e Alda. Foram directamente á casinha da velha, na rua Anajaz.

— Vimos, diz Alda, que o gare já tinha saido de casa, para o seu trabalho. Maria Vicenta devia estar sózinha, em casa. Mario estava com a barra de ferro que entregou a João. Ao abrir a cancella de madeira meu marido abafou a campainha. Entramos, Mario na frente. No jardim, paramos um pouco. Tudo estava em silencio. Rodeamos a casa. Na porta dos fundos, ficamos á escuta. O logar era escuro. A velha devia estar dormindo. E Alda prosegue, ora respondendo a uma pergunta do escrivão para elucidar, ora contando, por si propria, detalhes impressionantes.

Com a barra de ferro, introduzida sob a folha da porta da cozinha, consegue João, com algum esforço, abrir passagem. Houve barulho. E, com elle, a velha acordára. Vem um rumor de seu quarto. Os tres, porém, apesar disso, avançam. Lobrigam, nas trevas, o vulto da quinquagenaria. Presentiram os criminosos que ella

(CONTINÚA NOUTRO LOCAL)